



DOCUMENTO Orientador Curricular Municipal

Campo Bom

Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

Documento Orientador Municipal Campo Bom

Luciano Libório Baptista Orsi

Prefeito Municipal

José Roberto dos Santos

Vice-Prefeito Municipal

Simone Daise Schneider

Secretária de Educação e Cultura

Município de Campo Bom

Secretaria de Educação e Cultura

Avenida Independência, 800 – CAMPO BOM / RS

E-mail: smec@campobom.rs.gov.br

SUMÁRIO



DOCUMENTO
Orientador
Curricular
Municipal
Campo Bom

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO	5
CAMPO BOM – NOSSA IDENTIDADE	8
DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR MUNICIPAL	10
PRINCIPAIS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR MUNICIPAL	12
1.CONCEPÇÕES QUE ORIENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA	13
1.1. Crianças e Infâncias	13
1.2.Brincadeiras e Interações	13
1.3.Contexto Familiar	14
1.4.Ensino e aprendizagem	14
1.5.Competências Gerais	16
1.6.Interdisciplinaridade	17
1.7.Educação Integral	17
1.8.Educação Inclusiva	18
1.9.Cultura Digital	19
1.10.Pensamento Científico	21
1.11.Letramento	22
1.11.1.O letramento na Educação Infantil	23
1.11.2.Letramento na alfabetização	23
1.11.3.Letramento e Multiletramento no Ensino Fundamental	24
1.12.Cultura	25
1.13.Esporte Escolar	27
1.14.Alimentação Escolar	28
1.15.Formação Continuada	29
1.16.Currículo	30
1.17.Avaliação	30
2.MODALIDADES DE ENSINO	32
2.1. Educação em Tempo Integral	32
2.2.Educação Especial	33
2.3.Educação de Jovens e Adultos	34
3.TEMAS CONTEMPORÂNEOS	36
3.1.Diversidade - Educação para as Relações Étnico-Raciais e Culturais	36
3.2.Sustentabilidade	37
3.3.Saúde do Escolar	38
3.3.1. <i>Bullying</i>	39
3.4.Educação Fiscal e Financeira	39
3.5.Educação para o Trânsito	40

3.6.Educação Empreendedora	41
4.EDUCAÇÃO INFANTIL	42
4.1.Campos de experiências	42
4.1.1.O eu, o outro e o nós	42
4.1.2.Corpo, gestos e movimentos	47
4.1.3.Traços, sons, cores e formas	52
4.1.4.Escuta, fala, pensamento e imaginação	56
4.1.5.Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	62
4.2.Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	68
4.3.Perfil da Criança da Educação Infantil	69
4.4.Avaliação	70
5.ENSINO FUNDAMENTAL	71
5.1.Metodologia	72
5.2.Perfil do Aluno Egresso Ensino Fundamental – Anos Iniciais	74
5.3.Perfil do Aluno Egresso Ensino Fundamental – Anos Finais	75
5.5.1. Língua Portuguesa	76
5.5.2.Arte	140
5.5.3.Música	163
5.5.4.Educação Física	177
5.5.5.Língua Inglesa	187
5.5.6.Educação em Tecnologias	203
5.6.Área de Matemática	207
5.7.Área de Ciências da Natureza	240
5.8.Área de Ciências Humanas	256
5.8.1.Geografia	258
5.8.2.História	273
5.8.3. Ética e Cidadania	293
5.9.Área de Ensino Religioso	298
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	305
ANEXOS	308

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO

Adriana Luft de Souza, Angela Cristiane Schütz, Ariele Gonsalves, Camila Vargas Sager, Cristiane Wagner Müller, Debora Minotto Cheruti, Denian Balon Pereira, Elaine Bif de Lagos Rodrigues, Fátima Regina Nogueira Soares, Graciela Rosa Soares, Graziela Cristina Becker, Iara Beatriz Maldaner Müller, Ivana Daniela Paz, Janice Leoni Schwarz, Julceia Veridiana Teixeira Lamberty, Márcia Konrdoerfer Tornin, Mariângela Rosa Pereira, Michele Pereira Serpa, Natalia Braum, Nilva Teresinha Dambros, Norma Regina Gonçalves Pereira, Regina Rodrigues, Renata da Silva, Rozenilda Machado de Araujo, Rutiane Ullmann Thoen, Sandra Andreia Wolfart, Simone Daise Schneider, Solange Betina Kleinkauff, Tatiana Oliveira Ribas e Vanesa Agrícola Cambruzzi.

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO

COMISSÕES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

COMISSÃO CORPO GESTO E MOVIMENTO

Iara Möller Maldaner, Bruna Lisboa, Adriana Barth, Neila Terezinha Oliveira de Veiga, Clarissa Cunha da Araújo, Fernanda Somavilla, Tais Pereira Dassoler, Caroline Morato da Silva, Deizi Cristiani Drey, Lunara Backes, Grazielle Letícia Garcia, Vanessa Bentin Escobar, Maiara Pereira Casagrande, Roseleine Frizon, Angélica da Silva Paulo, Juliana Port, Macksuel Augusto Stenert, Agnes da Silva Camacho, Ana Paula Nunes Barcelos, Janete Taís Brentano, Charla Fernanda Bernich Alvez, Débora Pollyana Pereira, Deise de Oliveira, Ivana Olivia Schumann Martini, Keila Tatiane Amaral do Santos e Michele Ramires.

COMISSÃO ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Regina Rodrigues, Caroline Liliana da Silva Foss, Jociane Konrath Baum, Daiana Clarice Krause da Silva, Marta Daiana Becker, Aline Raquel Winter Nunes, Andrea Antinolfi Pereira, Fabiula Raquel Blasi Krumenauer, Lilian Hansen, Micheli Fröhlich Fleck, Naliane Mützenberg, Kellen da Silva Pacheco, Marta Helena da Silva, Patrícia Bandeira Zanette, Sabrini Vetorello, Tatiane Moreira de Chagas, Carine Raquel Pereira de Oliveira, Hana Carlen Cambruzzi Nascente, Jéssica Atha Flesch Meregali, Keyte Tatiane da Silva Pereira, Miriane Leite Araujo, Patrícia Ramos da Rosa, Andrea Fátima dos Santos, Bruneli da Cunha, Cintia Fabiana Alves Lemes, Deise Carine Duarte da Rosa, Deise Tatiane Flesch e Juliana Berenice Machado.

COMISSÃO O EU, O OUTRO E NÓS

Graziela Cristina Becker, Carla Castro, Cássia Morgana da Silva, Lilian Cristina Jungthon, Daniela Correa da Silva, Sheila Barcellos Rodrigues Arend, Clarissa Mauer Flôres, Érica Sabrina Kehl Hackenhar, Elisangela Bueno Monteiro, Karina Roduit, Marisa Alff dos Santos, Paula Cristiane Moraes Feiten, Silvia Denise Gewehr Boccasius Johann, Taianni Itahara de Matos, Jéssica Nathássia Barbareto de Araújo, Isabela Lang Bressani Araújo, Taís Pereira Dassoler, Samanta da Kremer da Rosa, Joice Renata Hoerlle e Eliana Cristina Schneider Alves.

COMISSÃO ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Cristiane Wagner Müller, Maria Elizabeth Kellermann, Daiana Pedroso de Moraes Reichert, Michelle Sarmento dos Santos, Lilia Deconto, Camila Corvello Nunes Maia, Camila Juliana da Vargas, Jocasta Strottmann da Silva, Jussara Kayser, Larissa Guntnigg, Adriana Fernandes da Silva, Francini Conceição de Oliveira Sgarbi, Geniane Weber, Graciane Angeli, Mariana Orsi Petry, Patricia Ramos da Rosa, Regina Elizete Klein, Cristina Maria Araujo dos Santos, Débora Daiani Missio Machado, Jociane Vingert Lippert, Ana Paula Guimarães Fiuza, Daiana Caroline Fey, Vitória Duarte Wingert e Andrea Juliana Flor Forell.

COMISSÃO TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Graziela Cristina Becker, Regina Rodrigues, Giane Maria Grings, Ivonete de F. Silva Balon Schimitez, Camila de Mello Ody, Mabeli Nunes Monteiro, Michele Ramires, Tátilla Schmachtenberg, Ana Carolina Ramos Vieira, Alvenir Cenira Balon, Fabrícia Thiesen da Luz, Letícia Guedes, Grasiela Birck da Silva, Kelin M. da Silveira Pergher, Deise R. Schütz, Fabiana Gomes Amorim, Bernadete Maria Gomes Behl, Élen Camila de Quadros, Jéssica Mais Antunes,

Susele de Fatima dos Santos Maus, Camila Caetano da Silva Trentini, Débora Daiani Missio Machado, Débora Gersos, Eliane Lurdes Potkova Ilha, Gabriela Gisele de Oliveira Souza e Suélen dos Santos Duarte.

COMISSÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMISSÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Camila Vargas Sager, Cristiane Aline de Oliveira, Daiane Villanova Lisboa, Denise Inês Wolf da Rosa, Elaine Schneider, Eloisa Terezinha de Oliveira da Silva, Fátima Regina Nogueira Soares, Ieda Maria Sari Matts, Letícia Lima de Moraes, Lisiane Regina da Cunha, Magali Terezinha da Rocha, Maíra Elisa Dhein Fleck, Marluce Souza dos Santos, Niara Rechenmacher Schmidt, Patrícia Roberta Vidal, Roselaine Silveira da Rosa, Sílvia Bernardes Enzweiler, Tatiane Ribeiro de Oliveira e Véra Lúcia Jacobus.

COMISSÃO DE ARTE

Adeneide Tatiana Zimmer, Adriana Reas Saraiva Portal, Anita Olinda Grotkowski Scheffel, Cíntia Romana Sander, Claudete Marmitt, Cleber Koch, Daiana Vanessa Birk, Danieli Ganassini da Silva, Deise Beatriz Timm, Deise Forte, Elisandra Tonelli, Eliziana Sandra Zamboni, Eva Rosi Padilha Vargas, Fátima Regina Nogueira Soares, Jocasta Strottmann da Silva, Juliana Lenita Cruz, Liliana Bossle, Lizane Izabel Tomiello, Luana Aradia Guedes Müller, Márcia Adriana Borba, Marion Viviane Lamb, Rubia Celestes Oyarzabal, Vera Regina do Amaral e Viviane Maria de Oliveira Flores.

COMISSÃO DE MÚSICA

Aline Seligson Werner, Brian da Silva Soares, Cássia Neivert, Débora Noemi Rosa Silva Santos, Fabrício Júnior Bobsin, Franciele Maria Anezi, Marcelo Ferreira de Melo, Marta de Oliveira Monaretto, Mayara Tatiane Leal e Solange Betina Kleinkauf.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Cíntia dos Santos, Diogo Thedy Pereira, Eder de Oliveira, Fernanda Martins Valentini, Gladir Valmides Ritter Mousquer, Graziela Nechel Pereira, Henrique Kuplich Azevedo, Iara Beatriz Maldaner Möller, Janaina Lopez de Araujo, Jaqueline Matzenbacher, Márcia Korndoerfer Tornin e Tatiane Romana dos Santos.

COMISSÃO DE LÍNGUA INGLESA

Anderson Kilpp, Clarissa Nunes Martins, Daniela Garcia do Nascimento Cardoso, Dianifer Forsin Pereira Ebert, Fernandes Roberto Nicolini, Jane Daniele Spohr, Jose da Silva Nunes e Lia Pollo Vargas e Sandra Land.

COMISSÃO DE MATEMÁTICA

Andreia Zerves, Angela Cristiane Schutz, Antônio Sidney Franco, Ariele Gonsalves, Camila Adriana de Oliveira, Cristine Aparecida Carvalho Berft, Daniela Cristiane Szalanski, Fabiane Schneider, Fátima Regina de Farias, Gislaine Catarina Padilha Oliveira, Grazieli Klein Krindges Lautenschleger, Jociane Vingert Lippert, Maria Alice Gomes, Mônica Ceni Bom, Pâmela Manuela Silva Fontena Klein, Rosane Luíza Gonçalves, Sinara Bianca da Silva, Tatiana de Lima Weler, Viviane Fonseca e Viviane Jandres da Silva.

COMISSÃO DE CIÊNCIAS

Anatéia Daiane de Melo, Angela Maria Müller Soares, Bianca Sperb, Camila de Souza, Daniela Cristina Smaniotto, Denise Maria Côrrea da Silva, Dilcéia Martins, Fátima Regina Nogueira Soares, Janine da Silva Dmenighi, Maisa Cibele Pinto da Rosa, Maria Regina Pereira dos Santos, Mogar Damasceno Miranda, Natalia Braum e Suelen Gomes Leal.

COMISSÃO DE GEOGRAFIA

Elisandra Lemos Winter, Ierece Machado, Natalia Braum, Simone Chiká, Solange Betina Kleinkauf, Sônia Jaqueline Fröhlich, Valquíria Winck Pacheco, Valtrícia Vargas e Silva

COMISSÃO DE HISTÓRIA

Carla Maria Volkart, Jander Fernandes Martins, Micheli Capeletti, Pâmela Ticiane Lampert, Raquel Metz, Róger Homem Heck, Simone Silva da Silva, Sônia Jaqueline Fröhlich, Eduardo Henrique de Souza, Tatiana Raquel Petry Schunck

COMISSÃO DE ÉTICA E CIDADANIA

Eduardo Henrique de Souza, Janaína Caetano de Farias, Natalia Braum, Paulo Stefano Stolz, Rafael Kasper, Solange Betina Kleinkauf

COMISSÃO DE ENSINO RELIGIOSO

Ana Paula Nunes, Bárbara de Vargas Oliveira Machado, Estela Riegel, Fabiane Aline Barbosa, Genilucia Santos de Bracho, Janaína Caetano de Farias, Laura Luísa Kaiser Abreu, Lisandra Sant'Anna Bissigo, Louise Costi da Silva, Marivani Padilha de Oliveira, Mogar Damasceno Miranda, Natalia Braum, Paulo Stefano Stolz, Tamara Cassiana Cruz

CAMPO BOM – NOSSA IDENTIDADE



Campo Bom, município gaúcho localizado na região metropolitana de Porto Alegre. Tem sua história calcada a partir da colonização germânica, no ano de 1825. Antes da colonização, seu território era de ocupação indígena, das etnias coroados e minuanos, também caminho de tropeiros portugueses, que levavam o gado da Serra Geral para São Leopoldo e se utilizavam das vastas pastagens para alimentar os animais, originando o nome da cidade, Campo Bom.

Em sua trajetória econômica, logo deixa de ser essencialmente agrícola e passa a diversificar sua economia, investindo na indústria coureiro-calçadista e de cerâmica. Investe também na construção de inúmeras obras públicas e no fortalecimento da Viação Férrea, iniciando uma nova onda de desenvolvimento voltada para o urbano. O marco de seu período de urbanização se deu no dia 31 de Janeiro de 1959, quando deixou a categoria de vila e tornou-se município.

A cidade tem sua construção identitária e sua memória coletiva calcada tanto nas tradições germânicas, sob o slogan de pioneirismo e empreendedorismo, quanto na diversidade cultural. Uma vez que se tornou um grande polo industrial coureiro-calçadista começou a receber migrantes de diversas partes do Estado, que se instalaram em busca de empregos e melhores condições de vida. Autointitulada como Pequeno Gigante do Vale, orgulha-se de seu pioneirismo em alguns aspectos, entre eles, ter a 1ª Igreja Evangélica do Sul do país, construída em 1828, ter criado a 1ª Feira de Amostras de Produtos Industriais do Vale do Sinos, no ano de 1960, tem como sede a Sociedade Concordia, atual Clube 15 de Novembro, bem como ser criadora da 1ª Festa do Calçado do Rio Grande do Sul, no ano de 1961.

Campo Bom orgulha-se de ser o 1º município a emancipar-se com número insuficiente de população exigida por lei. Para tal finalidade, foi criada uma ementa pela Assembleia Legislativa do Estado, conhecida como “Lei Campo Bom”. Outro ato pioneiro se trata, de ser a primeira cidade brasileira a exportar calçados para a Europa, bem como de possuir a 1ª Ciclovia da América Latina.

Para Stuart Hall (2006), a constituição da identidade acontece na relação com as pessoas que mediam os valores, sentidos e símbolos, ou seja, a cultura, para o sujeito. A identidade é, portanto, formada na interação do sujeito com a sociedade, em um diálogo contínuo com o

mundo. Nessa relação, o indivíduo se projeta e internaliza imagens e símbolos que irão constituir sua identidade em uma relação dinâmica e constante. Partindo de noções de identidade (WOODWARD, 2009), memória coletiva (HALBWACHS, 2006) e imaginário social (MAFFESOLI, 2018) e compreendendo estas especificidades, como fundamentais no constructo identitário de cada indivíduo, compreende-se que o aluno é um sujeito híbrido (CANCLINI, 1998), pois se identifica como sendo brasileiro, gaúcho e campo-bonense.

Assim como Vygotsky (1989), acredita-se que a criança se constitui como sujeito e constrói seus conhecimentos a partir da interação com as pessoas e com o mundo em que vive. Para que se desenvolva como sujeito histórico, é necessário que estruturas orgânicas funcionem de modo integrado, logo as interações sociais com o meio são fundamentais. A visão da criança a respeito do mundo é construída a partir da sua relação com o meio e se modifica à medida que os conhecimentos são construídos. Dessa forma, considera-se fundamental que a cultura e o legado histórico da comunidade campo-bonense seja trabalhado na escola desde a Educação Infantil, auxiliando assim, no processo de construção das funções psíquicas do indivíduo, que se dá por meio das relações sociais com o contexto cultural e sócio-histórico. Tudo que o educando vivencia nas suas relações interpessoais é internalizado, (re) apropriado, ou (re) construído, causando modificações na própria estrutura psíquica. Esse processo de internalização é resultado dessas relações interpessoais que são reconstruídas internamente.

Por fim, destaca-se, ainda, que é papel da escola promover intervenções valiosas no cotidiano da sala de aula, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral das crianças e auxiliando na construção de sua identidade enquanto indivíduos. Pensando assim, valoriza-se as diversas manifestações culturais presentes em nosso município, viabilizando o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sociais e também afetivo-emocionais, tornando a escola um lugar onde o aluno possa expressar-se livremente e liberar tensões e emoções.

O município de Campo Bom, em sua rede de ensino, tem realizado um trabalho de estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desde 2018, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental. A BNCC propõe uma unidade para todo o país, e as especificidades históricas, culturais, sociais, ambientais e patrimoniais são propostas de acordo com a realidade local, a fim de que o ensino e a aprendizagem aconteçam de forma contextualizada e significativa para o aluno.

Muitos são os desafios para a implementação da BNCC no município. Na Educação Infantil, é possível listar: o brincar, os direitos de aprendizagem - conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, além dos campos de experiência.

No Ensino Fundamental, também há desafios, porque a proposta é diferenciada do que até então é realizado. Importante mencionar a redistribuição dos conteúdos, pensando no desenvolvimento de habilidades em todos os componentes curriculares, inúmeras temáticas atuais, como a hereditariedade, artes integradas, textos multimidiáticos, entre outros, habilidades socioemocionais e utilização de recursos tecnológicos. Logo, o desafio principal está na mudança metodológica.

Quanto ao brincar, na Educação Infantil, um direito da criança, a própria base traz (BNCC, p.36):

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. A brincadeira é um dos direitos de aprendizagem e de desenvolvimento da criança, ao lado do direito de conviver, participar, explorar, comunicar e conhecer-se, constituindo espaço para o desenvolvimento de pensamento de interação com os acontecimentos vividos.

Logo, é um direito assegurado à criança da Educação Infantil, nas creches e pré-escolas por meio da proposição de campos de experiências.

Chegado o momento de construir o Documento Orientador Curricular Municipal, questionou-se: Qual o aluno que queremos formar? Qual o professor que temos? O que como Secretaria precisamos fazer para implementar a BNCC no município, considerando o aluno que queremos e o professor que temos?

Como rede, o maior desafio é que o professor tenha liderança pedagógica e seja capaz de conceber, organizar, executar, avaliar e reformular o seu planejamento para atingir os objetivos, quantas vezes seja necessário, para que efetivamente ocorra o processo de ensino e aprendizagem. Pensando assim, a liderança exercida pelo professor gera qualidade de vida na escola, aprendizagem dos alunos e melhoria na educação. Logo, os alunos dominam mais, de forma mais consistente, os saberes escolares. Para tanto, este professor precisa ser um professor autor do currículo, interpretando-o, gerando-o de forma adequada às condições de aprendizagem dos alunos. O aluno passa a ser, então, protagonista da aprendizagem.

A caminhada da construção do Documento Orientador Curricular Municipal iniciou em 2018. Proporcionou-se formação continuada para toda rede com a professora Roselane Costella; houve encontros de estudo da parte introdutória da BNCC; formação continuada em março e setembro para todos os professores; Seminários Municipal de Educação e conquistou-se a Lei Municipal nº 4823 de 11 de setembro de 2018, que institui a Semana Municipal de Brincar.

Em 2019, fez-se necessário “colocar a mão na massa” e produzir o documento do município. Para tanto, foram criadas as comissões, a fim de elaborar a matriz curricular do documento orientador, com as três redes de ensino. As comissões foram organizadas por grupos de trabalho: Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais por componente curricular.

As comissões encontraram-se mensalmente para discutir e construir o documento, além de contribuições on-line de todos os professores da rede. Além disso, já pensando na implementação do documento e na questão metodológica a ser aprimorada, novamente realizou-se formação continuada em março e setembro, com temas como: aprendizagem criativa - metodologias ativas, avaliação aliada à BNCC, competências socioemocionais, aprendizagem lúdica e escola de tempo integral.

Importante destacar que as alterações no processo de avaliação também foram sugeridas pelos professores. Enfim, todas as ações realizadas até o momento de finalizar o documento e entregá-lo ao Conselho Municipal de Educação estão voltadas à formação integral do educando desde o N1 ao 9º ano. Em outras palavras, almejando uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

Simone Daise Schneider
Secretária Municipal de Educação e Cultura

PRINCIPAIS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR MUNICIPAL



1988

A nova Constituição estabeleceu a gratuidade e a obrigatoriedade do Ensino Fundamental. De acordo com o Art. 208, “o não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente”. A partir de então, o cidadão tem mecanismos jurídicos para exigir o direito à Educação. Foi prevista, ainda, a progressiva universalização do ensino médio.

1996

Ano em que foi sancionada a nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, definindo dois níveis para a educação: o nível da Educação Básica, formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como o nível da Educação Superior. Foi instituído também o FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

2007

A Lei do FUNDEF foi substituída e teve seu alcance ampliado pela Lei nº 11.494/2007, que regulamenta o FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação. A implantação da lei representa o mais importante mecanismo de redistribuição de recursos vinculados à educação e a principal medida adotada em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para promover a redistribuição dos recursos aplicados na educação.

1997

O Ministério da Educação publica os Parâmetros Nacionais Curriculares, referenciais abertos e não obrigatórios para subsidiar a renovação e reelaboração da proposta curricular das escolas e a formação de professores.

2009

A Emenda Constitucional nº 59/2009 promoveu alterações no texto da Constituição Federal de 1988, com destaque para: Inciso I do Art. 208, definindo que o dever do Estado para com a Educação será efetivado mediante a garantia da “educação básica, obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurada inclusive a sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”.

2014

Em 25 de Junho de 2014, foi sancionada a Lei nº 13.005/2014, que aprova e define o Plano Nacional de Educação, com 20 metas e respectivas estratégias de implantação, a serem cumpridas em 10 anos.

2010

Surgem as Diretrizes Curriculares Nacionais, normas obrigatórias para a Educação Básica com o objetivo de orientar o planejamento curricular, das escolas e dos sistemas de ensino.

2015

Em 16 de junho de 2015 é aprovado o Plano Municipal de Educação – PME, com 21 metas, através da Lei nº 4.355/2015 em consonância com o PNE.

2017

Aprovada a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

1. CONCEPÇÕES QUE ORIENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

1.1. Crianças e Infâncias

A infância não cabe a um tempo cronológico ou etapa de desenvolvimento, mas sim, de um lugar social e simbólico, que caracteriza os processos afetivo, físico, social e cognitivo. Essa fase importante da vida é compreendida como um processo que valoriza e respeita as diversas formas de viver, conviver, sentir e se expressar.

Nesse sentido, as crianças e / ou estudantes são indivíduos únicos, singulares, ativos, competentes e criativos. Eles constroem seus saberes, interagindo com as pessoas, com a natureza e com a cultura de seu tempo histórico, garantindo, assim, o viver de sua infância.

Cada criança deve ser respeitada a partir das suas manifestações de aprendizagem, do seu processo de desenvolvimento, das oportunidades de exercer o protagonismo no desenvolvendo da autonomia e da construção da sua identidade, sendo compreendida como sujeito de direitos, produtor e reproduzidor de cultura e aprendizagens.

Contudo, o Parecer 01/2018 do Conselho Estadual de Educação / RS destaca que a “criança não é um sujeito a “advir” ou um “adulto em miniatura”, ela é sujeito presente que faz sua trajetória como criança vivendo as suas especificidades da infância”.

Nesse sentido, no município de Campo Bom, o planejamento curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental tem a criança e /ou o estudante, o centro de todo processo de vivências e de aprendizagens, com foco no desenvolvimento dos direitos de aprendizagem, dos campos de experiências, das competências e das habilidades em cada etapa de ensino.

1.2. Brincadeiras e Interações

Brincadeiras e interações acontecem diariamente entre as crianças e representam o direito à infância, a viver e a crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. A brincadeira resgata um dos principais direitos da criança, que é o direito ao brincar, afirmado na Convenção dos Direitos da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

As brincadeiras contribuem para a construção da identidade da criança, para o exercício de suas capacidades e habilidades, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento como um todo.

O contexto social da brincadeira é crucial para o desenvolvimento global da criança, pois a interação entre pares oportuniza a aprendizagem social e a expressão das culturas infantis, abordada no módulo Brinquedos e Brincadeiras/MEC, sendo tanto para os menores, como para os maiores:

“O brincar é... a atividade mais vital, pela qual elas aprendem a dar e receber, a compreender a natureza complexa do ambiente, a solucionar problemas, a relacionar-se com os outros, a ser criativa e imaginativa.” (p.21. 2012)

De acordo com a BNCC, na Educação Infantil, as brincadeiras e as interações compõem o eixo estruturante das propostas pedagógicas que asseguram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O papel do professor é de suma importância no apoio à brincadeira da criança, sendo cada vez mais brincante, no desempenho de papéis ativos em ambientes planejados, de forma

convitativa, desafiadora e provocativa para a construção significativa de si mesmo, dos outros e do mundo social e natural.

As crianças das EMEI's e/ ou EMEF's, quando brincam, representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências e potencializando o desenvolvimento das suas aprendizagens.

Valorizando esta proposta, o município assegura em lei a "Semana Municipal do Brincar" (Lei Municipal nº 4.823, de 11 de setembro de 2018), nos locais públicos e privados de Campo Bom.

1.3.Contexto Familiar

A família constitui o primeiro contexto de educação e cuidado da criança. Com a família, a criança recebe os cuidados, os valores, as relações afetivas e cognitivas para seu bem-estar, assim constrói suas primeiras formas de significar o mundo. A escola complementa a ação da família e da comunidade no alcance do desenvolvimento integral da criança através do cuidar e do ensinar, desde a primeira etapa da educação básica.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais é preciso refletir sobre a especificidade de cada contexto no desenvolvimento da criança e a forma de integrar as ações e os projetos educacionais das famílias e das instituições. Essa integração com a família necessita ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência da criança e/ ou estudante na escola, com respeito às diferentes formas de organização familiar, onde a participação da comunidade pode dar voz e vez às crianças, aos adolescentes e às suas famílias, manifestando seus anseios e expectativas para um ensino de qualidade para todos.

O trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas complementa-se com as experiências familiares das crianças /e ou estudantes, como afirma o parecer CEED nº 01/2018:

A família como integrante da comunidade escolar deve participar em suas diferentes instâncias, para conhecer o trabalho da escola, valorizá-lo e apresentá-lo a comunidade-bairro onde ela está localizada, bem como fortalecer a gestão democrática e participativa...

Ressaltamos que é fundamental compreender a distinção de papéis, tarefas e responsabilidades de cada um na escola, das crianças/estudantes, das famílias e da escola, uma vez que o processo educacional acompanha o conjunto do processo escolar e dos momentos diversos que são oportunizados para o estreitamento das interações entre escola, família e comunidade escolar.

1.4.Ensino e aprendizagem

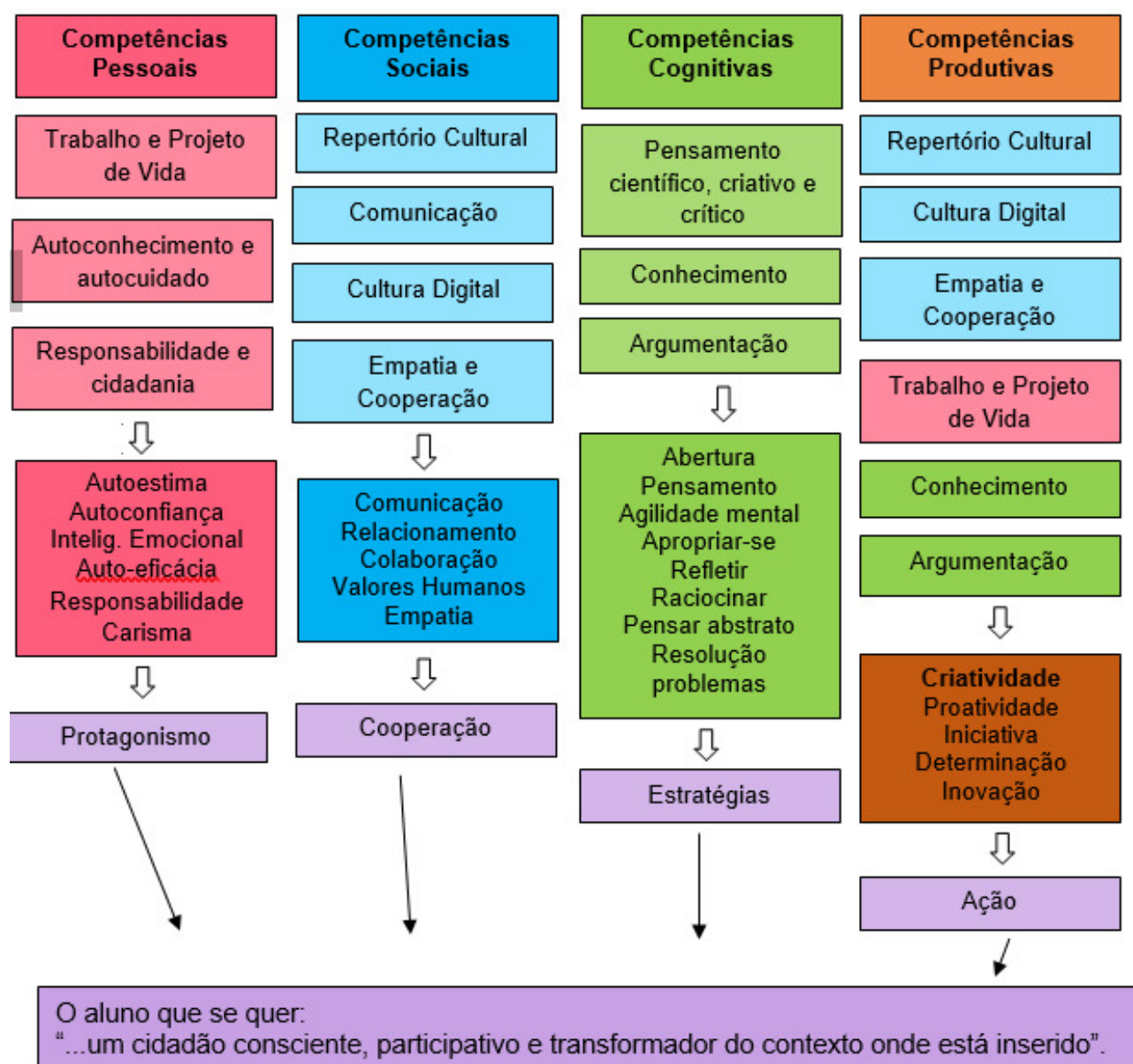
O foco da educação é o processo de ensino e de aprendizagem. O objetivo é formar sujeitos que tenham um desenvolvimento humano integral, que sejam competentes e capazes de mobilizar e aplicar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

No cenário mundial atual o sujeito precisa desenvolver habilidades e competências que o levem a ser capaz de reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável. As tecnologias estão cada vez mais disponíveis, no entanto, o aluno precisa saber lidar com as informações, atuar com discernimento, responsabilidade e ética nos contextos das culturas digitais.

A partir de observações, ele deve saber aplicar conhecimentos buscando resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar dados de uma situação e buscar soluções. Deve ainda respeitar, conviver e aprender com as diferenças e diversidades. Deve ser um sujeito que tenha valores e ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana e socialmente justa. Deve se relacionar com o meio em que vive e sentir-se parte dele para tomar decisões de conservação e preservação da natureza, buscando uma qualidade de vida melhor para si e para a comunidade em que vive.

Para promover essas aprendizagens de forma significativa, o professor precisa assumir uma postura de mediador e não ser um transmissor de conceitos e conteúdos. Deve (re)avaliar sua prática constantemente, buscando melhorar e crescer sempre. O professor deve, ainda, assumir uma postura de empatia e sensibilidade para ouvir seus alunos de forma que aprendizagem seja significativa e prazerosa para ambos. A prática pedagógica deve ser baseada em problemas para que, de forma colaborativa, trabalhando em conjunto, compartilhando ideias, os alunos aprendam a resolvê-los, utilizando metodologias em que se envolvam e sejam capazes de desenvolver atividades cada vez mais complexas, tomando decisões e avaliando seus próprios resultados. Assim, o ensino deve ser organizado para que o aluno esteja no centro do processo de aprendizagem. Portanto, ele precisa vivenciar diferentes situações e ter prazer por aprender para que seja incentivado a agir de forma autônoma e participativa e, a partir de situações reais construir seus próprios conhecimentos.

1.5.Competências Gerais



A Base Nacional Comum Curricular apresenta dez competências gerais que funcionam como “fio condutor” da prática pedagógica. Essas competências são os pilares que irão conduzir o trabalho da escola em busca do desenvolvimento integral do aluno. Elas foram definidas a partir dos direitos éticos, estéticos e políticos assegurados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A nova proposta indica o que o estudante deve desenvolver ao longo da Educação Básica. Contudo, as competências não devem ser entendidas como componente curricular, mas tratadas de forma transdisciplinar.

Segundo a BNCC (p.14), as competências gerais “explicitam o compromisso da educação brasileira com a formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.” Para isso, a escola terá que produzir uma interação entre as disciplinas, não se restringindo apenas aos conteúdos, mas propondo um diálogo entre os campos do saber, colocando o sujeito como protagonista no processo de ensino aprendizagem, para que seja capaz de resolver as demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

1.6. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade surge no século XX como um esforço de superar o movimento de especialização da ciência e a fragmentação do conhecimento e da pesquisa. A promoção da interdisciplinaridade une áreas específicas, a fim de compreender conceitos que seriam incompreensíveis com os conhecimentos de apenas uma área, sendo ponto fundamental a contextualização de informações, fenômenos, estudos e práticas, em uma tentativa de superar a compartimentalização do saber e criar uma relação entre o conhecimento, a realidade e os interesses dos alunos.

A interdisciplinaridade como prática pedagógica é fundamental no processo de construção do conhecimento do aluno, pois dialoga com todas as áreas do conhecimento, promove a aproximação e a articulação das atividades docentes em uma ação coordenada e orientada por objetivos claros. A integração de conhecimentos instiga novos questionamentos e desperta a curiosidade em um processo de transformação da realidade.

O educador que trabalha dentro de uma proposta interdisciplinar, define melhor seus objetivos e desenvolve habilidades do pensamento, promovendo a construção do aprendizado. Essa prática estimula constantemente a capacidade criativa do aluno que compartilha experiências e ideias, ampliando e adquirindo novos conhecimentos. Cabe ao professor compreender e criar estratégias de ação entre as partes de ligação das diferentes áreas do conhecimento, a fim de romper com o pensamento fragmentado. Segundo Fazenda (2008), a interdisciplinaridade caracteriza-se por ser uma atitude de busca, de inclusão, de acordo e de sintonia diante do conhecimento, rompendo os limites entre as disciplinas.

O trabalho interdisciplinar garante maior interação entre os alunos e seus professores, ambos em uma relação de troca, tendo o professor como facilitador de todo processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, parte-se do princípio de que há o desenvolvimento da autonomia do educando, sendo ele protagonista de suas ações. A interdisciplinaridade tem como função apresentar aos alunos possibilidades variadas de compreender um mesmo assunto em estudo, em diferentes disciplinas. Assim, a interdisciplinaridade nos impulsiona para uma educação de qualidade, pois é uma prática pedagógica que promove aprendizagens significativas, através da interação e da socialização com o outro.

1.7. Educação Integral

A origem da educação integral assenta-se em diversos movimentos educacionais ao longo da História da Educação Brasileira, iniciado na década de 30, com o educador e filósofo Anísio Teixeira que deixou uma importante contribuição para a educação brasileira, defendendo a missão da escola “ensinar a viver com mais inteligência, mais tolerância e mais felicidade”. Depois mais tarde nos anos 80 destaca-se Darcy Ribeiro com a criação dos CIEPs no RJ, iniciativas que não tiveram continuidade.

A formação humana é um processo integral, acontece o tempo inteiro, ao longo de toda a vida e em todos os espaços.

A Educação Integral pressupõe potencializar o desenvolvimento pleno do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Para isso, pressupõe também a existência de um projeto coletivo, compartilhado por estudantes, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Enquanto concepção educacional se sustenta por quatro princípios: equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade, portanto, uma educação comprometida com a construção de conhecimentos com sentido e significado por meio de aprendizagens que sejam relevantes, acessíveis, pertinentes e transformadoras de suas realidades.

Assim sendo, as escolas devem trazer para o projeto pedagógico o repertório e as necessidades dos sujeitos e de seus territórios.

É necessário um currículo que vá além da perspectiva dos Componentes Curriculares, vivenciando a transversalidade do conhecimento, seja no ambiente escolar ou fora dele. Assim, o currículo deve ser estabelecido de forma a permitir aos estudantes explorarem diferentes temas, por meio de projetos individuais e/ou coletivos, na própria escola ou em outros espaços com os diversos sujeitos que os integram, tais como: centros comunitários, esportivos, culturais, museus, parques e praças, bibliotecas, teatros, cinemas, casas de repouso e hospitais, entre outros tantos.

Além disso, é fundamental reconhecer e articular os diversos conhecimentos da escola, da família, da comunidade e da região, propiciando oportunidades diversificadas de aprendizagem, por meio do acesso à cultura, à arte, ao esporte, à ciência e tecnologia e afins, é um empreendimento que busca integrar diferentes faces do desenvolvimento humano. A Rede Municipal de Ensino incentiva e investe em projetos que ampliam essas possibilidades, através dos projetos de contraturno escolar, aprendizagem criativa como projeto piloto, ampliação das escolas de turno integral para a modalidade de tempo integral e projetos integradores em sala de aula.

O conjunto das dez competências que orientam a BNCC afirma uma concepção de Educação Integral e a importância do conhecimento em uso, no lugar de acúmulo de informações. Com essas competências a Base retoma uma visão de educação para a vida, que requer como princípio pedagógico uma visão integrada da aprendizagem e do desenvolvimento humano, a contextualização na construção do conhecimento escolar e a participação ativa dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

Segundo Cury (2003 p. 148): “A tarefa mais importante da educação é transformar o ser humano em líder de si mesmo, líder de seus pensamentos e emoções”.

1.8.Educação Inclusiva

A história da educação inclusiva vem passando por transformações, que estão ocorrendo a partir de leis e resoluções. Conforme Alves e Guareschi (2011, p33), por muito tempo, a Educação Especial organizou seus serviços de forma substitutiva ao ensino comum, ou seja, atuou como um sistema paralelo de ensino.

Em 1994, a Declaração de Salamanca proclamou que as escolas regulares com orientação inclusiva constituam-se nos meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias. Além disso, que os alunos com necessidades educacionais especiais devam ter acesso à escola regular, tendo como princípio orientador que as escolas devam acomodar todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. (Brasil, 2010, p20).

A partir Convenção da Guatemala (1999), o Brasil assume o compromisso de assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Para tanto, deve-se garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema geral de ensino e realizar medidas que efetivem o pleno acesso à educação em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social. (Brasil, 2010, p7).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, a sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

A Base Nacional Comum Curricular trata-se de um grande progresso nessa trajetória da história da Educação Inclusiva, tema que cada vez mais torna-se em evidência. Com o objetivo de assegurar aprendizagem comum a todos, essa possibilita ampliar um olhar para a inclusão escolar.

Assim como mencionado no parágrafo anterior sobre a proposta da Base Nacional Comum Curricular, o município de Campo Bom também tem como norteador do trabalho com os alunos com deficiência, promover a aprendizagem comum para todos. Isso se dá, respeitando a individualidade, o tempo e o modo de aprender de cada aluno, considerando que a aprendizagem se dá para além da sala de aula. Ela acontece, pois, nas relações com seus pares, comunidade escolar, rede de apoio, contribuindo para a promoção de direitos humanos.

Dessa forma, os alunos são recebidos e acolhidos, bem como suas famílias, para que assim se sintam seguros e possam integrar-se na comunidade escolar. O município conta com professores do Atendimento Educacional Especializado e auxiliares de ensino, que atuam dando suporte aos professores titulares desde a educação infantil até o final do ensino fundamental.

Dessa maneira, o trabalho pedagógico constitui-se de acordo com as leis vigentes, desenvolvendo-se em parceria com escola, a família e os profissionais que atendem o aluno. Desse modo, é possível formar uma rede de apoio ao desenvolvimento integral desse aluno.

1.9.Cultura Digital

A Cultura Digital se constitui no uso dos diferentes dispositivos digitais e das linguagens que se constroem em torno do que denominamos mundo digital. Perpassa novas maneiras de pensar, relacionar e (re) criar cotidianos. Educar em uma sociedade da informação significa muito mais que ensinar e aprender, significa investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam ter uma atuação efetiva no desenvolvimento do educando.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (Competência da Cultura Digital segundo a BNCC, p. 63).

O uso dessas tecnologias aumenta cotidianamente, de forma significativa e potencializa novas formas de comunicação, de aprendizagem, de disseminação de conteúdos e de culturas digitais. A nova geração faz parte da Cultura Maker, ou seja, eles estão fazendo, compartilhando, criando e mudando. As experiências de aprendizagem devem ser efetivas, ágeis, simples e objetivas.

Alguns elementos são essenciais para entendermos aquilo que se denomina como “Cultura Digital”: comunicação, interação, mediação e a superação da disjunção do espaço e do tempo, que implicam em novas experiências humanas que proporcionam simulação, virtualidade, acessibilidade, abundância e diversidade de informações que são constantemente atualizadas. Porém, é essencial que se valorize a cultura local e suas peculiaridades, identificando situações e problemas, buscando soluções para o favorecimento da cooperação e da solidariedade.

Aprender através de trocas e em processos dialógicos entre professores e alunos beneficia o processo de ensino-aprendizagem, descentralizando a hierarquização do saber pelo professor. Ele assume o papel de mediador, articulador, problematizador, provocador das trocas e da pesquisa, orientando o aluno para que possa discriminar o que é mais relevante, definir prioridades e estratégias, selecionar e organizar as informações encontradas com a finalidade de gerar conhecimento e expandir os sentidos da existência humana, saindo da passividade de mero consumidor de informação para condição de produtor de conteúdo, tomando amplitude diversificada, dinâmica e em tempo real. De acordo com Thompson (2008), a busca pelo estabelecimento de reações do homem com o meio e com os outros tem criado formas individuais e/ou coletivas de ampliação do convívio social, ou seja, todos têm possibilidade de atuar, contribuir e se for o caso, modificar o processo.

No contexto da Cultura Digital, alguns paradigmas precisam ser superados: um deles é a forma como são utilizados o computador e a internet. Nesse sentido, faz-se necessário ultrapassar o seu uso como simples máquina de escrever e registrar informações, pois tem potencial de interatividade que pode provocar mudanças nas formas de lidar com o conhecimento. O mesmo ocorre com a internet, ao invés de mera ferramenta de comunicação e de busca de informações, passa a ser um espaço global para a ação social, para o aprendizado e para a ação educacional, destacando-se aí os avanços das tecnologias móveis que estão amplamente disseminadas, permitindo uma gama de facilidades para a interação.

A construção de estratégias para o ensino e a aprendizagem em rede que privilegiem o protagonismo do aluno e a produção coletiva do conhecimento, valorizando a diversidade e a integração dos saberes, também se configura como um aspecto importante a ser incorporado como parte integrante da proposta pedagógica nas escolas. Dentro da perspectiva da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco (2005), o

objetivo fundamental das sociedades do século XXI está centrado no aproveitamento coletivo do conhecimento, na ajuda mútua e na gestão de novos modelos de desenvolvimento cooperativo.

A escola precisa se apropriar de novas formas de trabalho que flexibilizem o currículo e privilegiem a autoria e a criatividade sem se sentir ameaçada na sua função, que é a de promover a aprendizagem, a autonomia e a criticidade. Se o currículo dialogar com a cultura digital, reconstruindo, a partir disso, a cultura de aprendizagem, aí sim estaremos de fato, caminhando em direção a mudanças significativas nos modos de ensinar e de aprender. E isso não depende das tecnologias e sim do processo educativo estabelecido.

Atualmente, no município as escolas de Ensino Fundamental I e II dispõem de Laboratórios de Informática Educativa com professor responsável pelo gerenciamento do espaço, notebooks para uso do professor de sala de aula, lousas interativas e mesas educativas. Já na Educação Infantil, os professores têm à disposição notebooks e mesas educativas que auxiliam nas suas práticas pedagógicas. Além disso, todas as unidades escolares e centros educacionais contam com acesso à internet fibra ótica de alta velocidade. O município disponibiliza também dois Telecentros Comunitários, espaços com acesso a computadores e internet, para atendimento geral ao público, além de oferecer cursos e oficinas direcionadas.

Nesse sentido, o município propõe ampliar cada vez mais as possibilidades de atuação e interação dos estudantes, docentes e comunidade com a Cultura Digital. Para tanto, promove encontros periódicos com o grupo de professores que atuam nos Laboratórios de Informática Educativa e Telecentros Comunitários, formações, implementação de novas metodologias e práticas pedagógicas que fomentem uma aprendizagem mais significativa e interdisciplinar, acesso às plataformas e softwares educativos, projetos que envolvam linguagens de programação, aquisição de novos equipamentos e materiais de estudo.

1.10.Pensamento Científico

A curiosidade é o que move o ser humano. Historicamente, o homem sempre buscou explicações para os fenômenos. Assim se originaram mitos e superstições, no entanto, é através do conhecimento científico que podem ser explicados os fenômenos e suas causas do ponto de vista da ciência.

O conhecimento científico se baseia na aplicação do método. A partir da observação pelos alunos de uma situação ou de um fenômeno é definido um problema de pesquisa, são elaboradas hipóteses, que após serem testadas podem ser comprovadas ou refutadas. Caso as hipóteses sejam refutadas, deve-se elaborar novas hipóteses e testá-las novamente para resolver o problema observado inicialmente. Caso a hipótese seja comprovada, ela origina em novos questionamentos.

Na construção do pensamento científico, o aluno deve ser capaz de elaborar perguntas claras, com foco, para garantir a investigação do problema de pesquisa. Deve também explorar ideias, construir objetivos e resolver problemas; formular hipóteses, considerando as variáveis, sustentar seu raciocínio a partir da observação e da pesquisa; estabelecer conexões entre as diferentes áreas do conhecimento; executar projetos, testando opções para colocar ideias em

prática, avaliar e aprender com erros e acertos, coletar e interpretar dados e informações de forma precisa, considerando o contexto em que foram produzidos, posicionando-se de maneira crítica, ética e científica. Deve, ainda, analisar e explicar como as evidências sustentam os argumentos e as afirmações, identificando informações falsas, falhas de raciocínio que possam ter ocorrido ao longo do processo e diferenças nos pontos de vista; comparar, agrupar e sintetizar informações de diversas fontes, inclusive as próprias ideias, para elaborar uma explicação ou um argumento coeso e embasado.

Tão importante quanto desenvolver o pensamento científico é ter um espaço de divulgação dos resultados e trocas de experiências entre alunos e professores. Esse espaço é oportunizado anualmente nas feiras de ciências escolares desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental. A cada dois anos, acontece a Semana da Ciência e Tecnologia de Campo Bom com a Mostra de Projetos, onde os estudantes levam seus trabalhos de destaque para um momento rico de aprendizagem por meio da comunicação dos resultados de pesquisa obtidos por eles nas suas escolas.

O município realiza ainda, afiliação, anualmente, com a MOSTRATEC Júnior, encaminhando os projetos melhores classificadas por meio de avaliação de uma comissão julgadora. Esse é um evento internacional que oportuniza uma mostra de trabalhos de iniciação científica da educação infantil e do ensino fundamental realizada pela Fundação Liberato na cidade de Novo Hamburgo. O evento é integrado à MOSTRATEC, considerado um dos mais significativos eventos internacionais de ciência jovem da América Latina. Os projetos que venham a receber, na MOSTRATEC Júnior, credencial para outros eventos internacionais são apoiados pelo município com o custeio das despesas e divulgação dos resultados. Além dessa, as escolas participam com trabalhos convidados em outras feiras locais e regionais.

As habilidades para o desenvolvimento do pensamento científico são complexas e exigem prática dos alunos. Portanto, devem estar sempre presentes no planejamento do professor, e não devem ser trabalhadas em projetos isolados da prática pedagógica. A capacidade de investigar está em todas as áreas do conhecimento e, assim, está conectada a todos os componentes curriculares. Ao articular os diferentes saberes, questionar e solucionar problemas oriundos de suas vivências e curiosidades, as crianças e adolescentes desenvolvem o interesse e a autonomia para que continuem pesquisando e tomem decisões críticas e conscientes ao longo de sua vida.

1.11.Letramento

Para facilitar o modo como organizar os intercâmbios comunicativos com as crianças, é necessário tratar do letramento. A palavra letramento é uma tradução para o português da palavra inglesa *literacy*, definida como a “condição de ser letrado”. *Literacy* designa o estado ou a condição daquele que não só sabe ler e escrever, mas também faz uso competente e frequente da leitura e da escrita. O termo “letramento” surgiu, assim, para definir, não pura e simplesmente um conjunto de habilidades individuais, mas o “conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social” (SOARES, 2001, p. 72). Segundo Street (1984), o letramento corresponde ao modo como a escrita circulará e será interpretada no ambiente escolar e não escolar da criança, dando a ela acesso a certos sentidos para a escrita, desde que passe a interagir com aqueles que a cercam.

1.11.1.O letramento na Educação Infantil

A Educação Infantil é uma etapa da Educação Básica, em que os eixos que orientam as propostas pedagógicas são as interações e as brincadeiras. É neste contexto que ocorre a inserção das crianças nas diferentes linguagens e nos espaços lúdicos, através de brincadeiras, jogos, cantigas, poemas, rimas, histórias e relatos que as culturas escritas são vividas, vindo ao encontro do artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em que afirma que:

II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; III- possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita e convívio com diferentes suportes gêneros textuais, orais e escritos (BRASIL, 2009).

Dessa forma, compreendemos que as crianças, desde bebês, estão em contato com uma variedade de linguagens, para serem lidas: as expressões faciais, a fala, os gestos, a dança, um olhar, um monumento, uma pintura, uma gravura, uma música, livros, rótulos, etc. Por meio da relação com essas diferentes linguagens, a criança desenvolve o letramento que se constitui, conforme Soares ação a partir da “imersão das crianças na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito”.

O desenvolvimento do processo do letramento na Educação Infantil acontece com os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, conforme a BNCC. Os estudantes convivem em um mundo de informações, oferecidas por diferentes culturas que no seu cotidiano possibilitam a construção de significados, para a compreensão e apropriação do mundo nas trocas comunicativas. A partir disso, a criança passa a compartilhar suas vivências e descobertas, criando enredos com maior riqueza de detalhes, usando seu corpo como veículo de expressão e comunicação, trazendo consigo os gestos, os sons, falas e escritas, o que pode ser desenvolvido através da ludicidade, segundo Soares (2005, p. 50), abrangendo “o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidas no uso da língua em práticas sociais, necessárias para uma participação ativa e competente na cultura escrita”.

Com base nisso, compreende-se que o objetivo da Educação Infantil não é a alfabetização. Conforme descrito no Referencial Curricular Gaúcho (RIO GRANDE DO SUL, 2018, p. 117), “muito mais importante que ensinar as letras do alfabeto é familiarizar as crianças, desde bebê, com práticas sociais em que a leitura e a escrita estejam presentes, exercendo funções diversas nas interações sociais” em uma prática pedagógica que além da pesquisa, possa encantar a criança e o professor.

1.11.2.Letramento na alfabetização

Desde a infância, somos estimulados e desenvolvemos diferentes habilidades de acordo com as nossas vivências. Ao ingressar no ensino fundamental, a criança traz várias práticas sociais de leitura e escrita, mesmo ainda não dominando o sistema convencional de escrita

alfabética. Os estímulos, a socialização e a interação com o meio favorecem o desenvolvimento da aprendizagem, propiciando a ampliação e a construção de novos conhecimentos. A alfabetização e o letramento andam juntos. Assim, compete ao professor ser um norteador desses processos, promovendo a construção permanente de novos saberes.

O processo de letramento acontece desde cedo, pois vivemos em um mundo cheio de atrativos que promovem a aprendizagem, devendo permanecer nas práticas pedagógicas ao longo de toda a educação básica. De acordo com as atuais demandas sociais, não basta que o indivíduo apenas saiba ler e escrever, é preciso também fazer uso do ler e escrever para atingir diferentes objetivos, como por exemplo aprimorar a comunicação.

A criança no processo de alfabetização/letramento tem sua maneira específica de conceber a leitura e a escrita, de acordo como ela interpreta a realidade. Dentro deste processo, é necessário que o professor conheça e considere a realidade da comunidade escolar que o aluno está inserido, bem como as particularidades de cada um, a fim de valorizar seu potencial e seus conhecimentos prévios.

As ações pedagógicas do educador deverão possibilitar o desenvolvimento das habilidades do pensamento da criança, através de estratégias de ações diversificadas, criativas e acima de tudo prazerosas. Percorrer os níveis de aquisição da leitura e da escrita, com estímulo, interação, atividades didáticas adequadas e intervenção constante, irá permitir que o aluno se aproprie da função social da escrita e alcance um nível desejado de alfabetização e letramento.

O processo de alfabetização nada tem de mecânico do ponto de vista da criança que aprende. A criança constrói seu sistema interativo, pensa, raciocina e inventa buscando compreender esse objeto social complexo que é a escrita. (FERREIRO, Emília. Reflexões Sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2009).

O desafio do professor alfabetizador é promover um trabalho contemplando as diferentes áreas do conhecimento, levando em consideração os eixos norteadores da alfabetização: a oralidade, leitura, escrita e análise linguística.

Enfim, o desenvolvimento de um trabalho pedagógico, considerando a interdisciplinaridade, os temas contemporâneos e a contextualização, deve ser o foco do professor, sendo ele um mediador do processo ensino-aprendizagem, reinventando as metodologias de alfabetização e sua aplicabilidade com os alunos.

1.11.3.Letramento e Multiletramento no Ensino Fundamental

O letramento, segundo Brito (2003), faz parte de uma ação educativa e, portanto, política de inclusão do educando não só no mundo da leitura e da escrita, mas em todo o referencial de cultura circulante para que ele possa interagir com isso, sempre partindo de sua experiência concreta e observando suas necessidades objetivas. O letramento é sempre determinado pelo social e pelos modos de participação e inserção do sujeito no mundo. Logo, o letramento está inserido em todos os momentos, em todas disciplinas, em todo o processo de ensino e aprendizagem.

E os multiletramentos, na escola, tornaram-se uma necessidade, uma vez que é necessário repensar os novos modos de ensino e de dialogar nas práticas escolares por meio das novas tecnologias ou não. Parte das culturas de referência do aluno e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático, segundo Rojo (2012). Dessa forma, está se incentivando um aluno crítico, autônomo, capaz de resolver problemas e enfrentar desafios.

Lucia Rottava (2002), aferia que o contexto de sala de aula complementa as demandas de leitura e de escrita com as quais os leitores e os escritores se deparam no cotidiano. Devem ser oferecidas oportunidades para que os estudantes manipulem os recursos linguísticos e textuais de modo a construir sentidos adequados às diferentes situações a que se encontram expostos em suas práticas sociais.

Importante destacar, nesta parte final, a citação de Freire (1992:15):

A “leitura” do meu mundo, que me foi sempre fundamental, não fez de mim um menino antecipado em homem, um racionalista de calças curtas. A curiosidade do menino não iria distorcer-se pelo simples fato de ser exercida, no que fui mais ajudado do que desajudado por meus pais. E foi com eles precisamente, em certo momento dessa rica experiência de compreensão do meu mundo imediato, sem que tal compreensão tivesse significado malquerenças ao que ele tinha de encantadoramente misterioso, que eu comecei a ser introduzido na leitura da palavra. A decifração da palavra fluía naturalmente da “leitura” do mundo particular. [...] por isso que ao chegar à escolinha [...] já estava alfabetizado. Eunice (a professora) continuou e aprofundou o trabalho de meus pais. Com ela, a leitura da palavra, da frase, da sentença, jamais significou uma ruptura com a leitura do mundo. Com ela, a leitura da palavra foi a leitura da palavra mundo.

Esse trecho, sem dúvida, retrata a riqueza da dimensão social que consta em um evento de letramento, da importância das interações dos pais com seu filho na compreensão de seu mundo, retratando, dessa forma, um exemplo concreto da importância de tais eventos na construção da leitura da palavra. Mostra também, a relevância com que o próprio “aluno” viu o trabalho da professora para a continuidade e o aprofundamento dessa tarefa proporcionada pelos pais.

1.12.Cultura

O termo cultura vem do latim *cultus*, e faz referência a ação de cultivar o espírito humano e as faculdades intelectuais do homem. Tendo dentro da sociologia a concepção de que a cultura é tudo aquilo que resulta da produção e intervenção humana. A evolução da sociedade, no entanto, nos apresenta uma nova definição, tornando o termo politicamente correto para os mais variados setores da sociedade.

Em geral, a cultura compreende as mais diversas formas e expressões de uma determinada sociedade no que tange a manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais de um povo ou civilização. Música, teatro, festas religiosas, linguagem falada e escrita, folclore, culinária, danças, arquitetura, grupos sociais, etc, tudo isso é cultura. Segundo a Unesco:

No mundo interconectado de hoje, o poder da cultura de transformar as sociedades é claro. Suas diversas manifestações - desde nossos queridos monumentos históricos e museus até práticas tradicionais e formas de arte contemporânea - enriquecem nossa vida cotidiana de inúmeras maneiras. O patrimônio constitui uma fonte de identidade e coesão para as comunidades perturbadas por mudanças desconcertantes e instabilidade econômica. A criatividade contribui para a construção de sociedades abertas, inclusivas e pluralistas. Tanto a herança quanto a criatividade lançam as bases para sociedades de conhecimento vibrantes, inovadoras e prósperas.

Entende-se assim que a cultura, por estar em constante processo de evolução, compreensão e aceitação, precisa ser acessível a todos os indivíduos. Por isso, sua importante integração na base municipal curricular. Permitir acesso ao patrimônio e à memória cultural da comunidade no ambiente escolar, possibilita que o aluno se apodere de seu legado de direito, e seja capaz de explorar, se apropriar e, igualmente, barrar as interferências culturais do núcleo comunitário, tendo claro seu reconhecimento de pertencimento ao meio em que vive e assegurado, também, o seu direito ao território.

Dar acesso à cultura para crianças e adolescentes é possibilitar uma maior compreensão de mundo por meio de uma visão não tradicional, ou seja, é trabalhar diversidade e respeito através do vivenciar. O contato com a pluralidade cultural do mundo, com a cultura formadora do povo, oportuniza aproximação e identificação com ideologias e movimentos que promovem a valorização, a divulgação e a expansão de valores, usos e costumes passados de geração em geração através da tradição, e que tornam o ser humano único.

O que acontece com a cultura em Campo Bom é um processo de exploração e produção em sala de aula, que se expande graças à diversidade cultural do município. Não apenas os estabelecimentos de ensino proporcionam esse contato com a cultura, através de projetos e de atividades já tradicionais, mas também os espaços públicos, resultando então num processo de produção de patrimônio imaterial que percorre o tradicional e o contemporâneo. Isso se dá nos espaços ofertados: desde o Complexo Cultural CEI com teatro, cinema, Escola de Arte-Educação e Biblioteca Pública, passando pelo Espaço Cultural Dr. Liberato, antiga estação ferroviária e primeira Prefeitura, que abriga o memorial do trem em conjunto com exposições de arte. Além disso, sem esquecer dos eventos de cunho cultural em “praças públicas”, como a Semana Farroupilha, Feira do Livro e o Natal da Integração.

A finalidade da cultura, no fim das contas, é ser apreciada. E, ao ser entendida como o conjunto de informações e habilidades que o indivíduo tem, só será apreciada se for também reconhecida.

Portanto, o repertório cultural que o aluno precisa, deve ser oportunizado em sala de aula por um motivo muito simples: ele influencia diretamente na formação do caráter, dos valores e direciona os anseios do indivíduo enquanto cidadão. No entanto, tal repertório não deve se limitar a sala de aula, pois ele – o repertório – assim como o aluno, é do mundo e para o mundo.

1.13. Esporte Escolar

Educar através das atividades físicas se constitui, antes de tudo, em um direito de todos. Em Campo Bom, o esporte é levado a sério, seja no incentivo, seja no investimento ou no prazer por praticar uma atividade física ou esporte com base nos princípios que norteiam o ESPORTE ESCOLAR: formação, integração, cooperação e participação.

Conforme Lucato (2000), cabe à escola o educar, processo que “consiste em orientar o indivíduo no seu relacionamento com o cotidiano, com o ambiente e com seu próprio corpo”.

Este trabalho de vanguarda desenvolve-se em todas as escolas, desde os anos iniciais com orientação do professor de Educação Física. Esse professor realiza o processo de conhecimento do corpo contribuindo de forma significativa na formação social e intelectual dos estudantes. Essas experiências práticas possibilitam o exercício da consciência coletiva e o desenvolvimento individual, pois o esporte é um instrumento pedagógico importante de formação para a cidadania e de orientação para a prática social, incluindo todos os alunos no processo de conhecimento e vivência esportiva.

Neste contexto, Oliveira (2005, p.203) pensa em um projeto que transforme as aulas de educação física em um trabalho de reflexão do esporte, onde as crianças experimentando e vivenciando o esporte, construiriam outros valores para as aulas, resgatando a prática social como elo entre ensino e produção...

Além do trabalho do professor de Educação Física, que abraça o esporte no ambiente escolar, são oferecidas inúmeras oportunidades através de programas contínuos no contraturno, direcionados ao desenvolvimento integral dos alunos, que favorecem a formação de valores como: a integração, a percepção de valores, a convivência social, a autoconfiança, a responsabilidade, a compreensão, o respeito às regras e o trabalho em equipe, associados a uma prática esportiva de qualidade com profissionais capacitados.

O Programa Acolher, que foi implantado no ano de 2009, em diversos espaços do Município como, Ginásios, quadras poliesportivas, campos de futebol e centro aquático, atende alunos das três redes de ensino em escolinhas esportivas e equipes representativas do município nas seguintes modalidades esportivas: Futebol, Futsal, Handebol, Atletismo, Basquetebol, Judô, Natação e Xadrez. Nas escolas, além da Educação Física para todos, são incentivadas a formação das equipes escolares que representam a escola nas diversas competições regionais, estaduais e nacionais. O Município conta ainda com dois espaços para práticas diferenciadas como a Escola de Arte Educação e o Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU, que oferecem atividades de Expressão Corporal, Ginástica, Dança, Ginástica Artística e Psicomotricidade.

Além dos Programas contínuos realizados, da construção e manutenção de espaços adequados para a prática esportiva em todos os bairros e ginásios em todas as escolas, podemos citar alguns eventos tradicionais, que são referência no estado pela qualidade de suas disputas. Em 2019, comemoramos 35 anos de realização da Olimpíada Estudantil de Campo Bom, 24 anos do Torneio Aberto de Xadrez na cidade de Campo Bom, 25 anos do Projeto de Férias, além das Copas, Torneios de Futsal, Natação, Basquetebol, Judô, Handebol e Futebol que são realizados anualmente entre atletas do Programa Acolher e equipes convidadas.

1.14.Alimentação Escolar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e principalmente, para a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional, realizadas junto às escolas do Município.

Em Campo Bom, mais de 9.000 mil alunos são contemplados com o PNAE. Atualmente, o Município possui 5.189 alunos matriculados no Ensino Fundamental, 3.078 alunos na Educação Infantil e 1.052 alunos no Turno integral. São repassados ao ano, em torno de R\$ 1.200.000,00 do Governo Federal e mais de R\$ 2.000.000,00 do Município de Campo Bom para manutenção do benefício. Mais de 30% do valor repassado pelo PNAE é investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, estimulando o desenvolvimento econômico do Município.

O repasse é feito com base no Censo Escolar realizado no ano anterior ao do atendimento. O Programa é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público.

Os alunos do Ensino Fundamental recebem uma refeição ao dia. Na Educação Infantil e no Turno Integral, são ofertadas quatro refeições ao dia, sendo elas o desjejum, almoço, lanche I e lanche II. Para atender esta demanda, o Município conta com 180 funcionários de cozinha, que são capacitados regularmente pelo Departamento de Atendimento ao Educando (DAE) da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC).

O cardápio escolar é elaborado por nutricionistas, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais, calculado de acordo com a faixa etária e conforme percentuais mínimos estabelecidos no artigo 14 da Resolução nº 26/2013. O cardápio também atende aos alunos com necessidades nutricionais específicas, tais como doença celíaca, alergias e intolerâncias alimentares, entre outras.

Conforme Nota Técnica nº 01/2014, a oferta de doces e/ou preparações doces é limitada a duas porções por semana, equivalente a 110 kcal/porção. O Município possui também, uma lista de alimentos permitidos no ambiente escolar, oriundos de casa. Esta lista restringe alimentos ultraprocessados, incentivando o consumo de alimentos mais saudáveis pelos alunos.

Além de um cardápio diferenciado e especial para atender a demanda dos alunos matriculados nas Escolas de Educação Infantil, a partir de 2018, o Município passou a ofertar a Fórmula Infantil para os alunos menores de 01 ano e a fórmula à Base de Soja para as demandas específicas.

Segundo o PNAE, as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), são um conjunto de ações formativas, de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, que tem o objetivo de estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem para a aprendizagem, o estado de saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo.

Assim, além do eixo temático no currículo, as escolas do Município promovem metodologias diversificadas como ferramenta pedagógica nas atividades de Educação Nutricional. O DAE oferece apoio às escolas nas atividades de educação nutricional, através de projetos e oficinas, priorizando conteúdos como o Guia Alimentar para a População Brasileira, o desperdício e a alimentação saudável para diversas faixas etárias, trabalhando sempre em parceria com a Equipe Diretiva e os Professores.

1.15. Formação Continuada

A Secretaria de Educação e Cultura tem previsto em seu Plano Municipal de Educação – PME (2015-2025), a meta 16 que estabelece o incentivo a formação em nível de pós-graduação e a garantia aos profissionais da Educação formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualização do sistema de Ensino, assim como no seu Planejamento Estratégico reforça o programa de Formação Continuada de seus docentes e demais profissionais da educação.

Formar-se continuamente tornou-se obrigatoriedade para os professores em uma escola que precisa lidar com gerações interativas, inquietas e tecnológicas. Lidar com o *Bullying*, com a diversidade cultural, com a questão ambiental, com a inclusão, com o avanço tecnológico e com as dificuldades de aprendizagem, por exemplo, não fez parte do currículo de formação da maioria dos professores, mas se constitui em uma necessidade crescente em seu cotidiano profissional. Em vista disso, a Secretaria de Educação e Cultura promove a formação continuada em todos os segmentos que atuam na escola, desde as SG de limpeza e cozinha, na gestão democrática, na coordenação pedagógica, profs. do AEE, especialmente na equipe de professores desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental – Anos finais.

A atividade educacional está sempre atrelada à função da escola. Os valores sociais estão se transformando, seguindo as exigências da sociedade contemporânea.

Segundo Wittmann in Moreira, (2002, p. 14) “As competências docentes, hoje, demandam um processo continuado/qualificação ou contínua (re) construção”.

Com a formação continuada, o processo de aprendizagem e desenvolvimento do professor é constante e permeia o dia a dia da sala de aula. Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem.

Um programa de formação continuada eficaz, necessariamente, deve partir das necessidades reais do cotidiano escolar do professor; valorizar o seu saber e a sua experiência e integrar de forma eficaz, teoria e prática. A atividade de troca de experiências através de oficinas e grupos de estudo tem se revelado como importante estratégia com a finalidade de sanar dificuldades e sugerir mudanças significativas na prática do professor.

Sendo assim, a Formação Continuada deve ser baseada em três dimensões: conhecimento, prática e engajamento. A dimensão do conhecimento está relacionada ao domínio dos conteúdos. A prática refere-se a saber criar e gerir ambientes de aprendizagem. A terceira dimensão, engajamento, diz respeito ao comprometimento do professor com a aprendizagem e com a interação com os colegas de trabalho, as famílias e a comunidade escolar.

A formação continuada tem sido apontada como o melhor caminho para a educação atingir a qualidade de ensino desejada. Considerando a implementação da BNCC, a partir de 2020, temos o compromisso de efetivá-la através de metodologias ativas que despertem o protagonismo e maior autonomia do aluno no processo de aprendizagem.

1.16.Currículo

O currículo é o documento que orienta a escola, por isso deve estar em constante evolução e movimento, para acompanhar as mudanças do mundo. Portanto, precisa ser pensado e revisado, coletivamente, com a comunidade escolar, reorganizando-o sempre que sentir a necessidade de adaptações e reestruturações que contribuam para a qualidade do ensino e da aprendizagem.

A Proposta Curricular constitui a organização do currículo, que tem como princípio os aspectos de distribuição de tempo, a articulação entre as experiências e os saberes das crianças, assegurando a todos os direitos de aprendizagem. Conforme a BNCC, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, logo a intencionalidade educativa em conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se através dos campos de experiências.

No Ensino Fundamental, as vivências trazidas pelos alunos da Educação Infantil devem ser articuladas e sistematizadas para o desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo. A progressão do conhecimento acontece pela consolidação das práticas e ampliação das experiências para a apropriação do sistema de escrita alfabética, e de outros sistemas de representação como: os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos, científicos e as formas de representação do tempo e do espaço, contemplando todos os componentes curriculares. O currículo e a proposta pedagógica garantem um percurso contínuo de aprendizagem, promovendo o protagonismo do aluno ao longo do Ensino Fundamental. O currículo também incorpora a cultura digital de modo a estimular a reflexão e a criticidade dos estudantes em relação às ofertas midiáticas digitais. As habilidades e competências desenvolvidas ao longo da Educação Básica, contribuem para a formação do sujeito social e prepara-o para os desafios da vida.

Caberá à escola, a partir da BNCC, do Referencial Curricular Gaúcho e do Documento Orientador Curricular Municipal, construir o seu currículo, considerando as particularidades locais e a trajetória pedagógica da escola, expresso no seu Projeto Político Pedagógico.

1.17.Avaliação

A avaliação no contexto escolar é processo essencial e está presente em todas as etapas da vida escolar. Ela possibilita a dinamização do processo, pois é uma reflexão sistemática das aprendizagens dos estudantes, subsidiando o planejamento do professor, auxiliando na tomada de decisões pedagógicas, que destaquem o conhecimento aplicado a novas situações e valorizem o desenvolvimento das habilidades e das competências.

Para o professor, a avaliação possibilita a reflexão, a análise e a tomada de decisões. Ela serve como um aporte, que fornece elementos para uma mudança de postura sobre o seu

trabalho, no encaminhamento de metodologias diferenciadas. A prática avaliativa deve levar em consideração as diferenças individuais e o tempo de aprendizagem do estudante, garantindo a equidade de forma a assegurar o acesso, a permanência e sucesso escolar dos indivíduos. Constitui-se em um diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral do estudante.

Espera-se que o estudante identifique suas conquistas e dificuldades a partir da avaliação, passando a construir estratégias para a reorganização da forma de estudo, visando ao progresso da sua aprendizagem. Engajado nesse processo, o aluno passa a participar da construção do seu conhecimento, bem como a estabelecer relações entre as aprendizagens e os contextos que compõem a realidade em que está inserido.

A avaliação é a base para a aprendizagem significativa em que a prática social do estudante é referência para a ampliação dos saberes, pois tem característica investigativa e mediadora de novas aprendizagens. Tendo em vista essas características, a avaliação assume caráter formativo, mediador, participativo, emancipatório, inclusivo e democrático, vislumbrando uma educação com qualidade. Todas as ações e procedimentos que constituem a avaliação se encontram explicitadas no Projeto Político Pedagógico da escola e regulamentadas no Regimento Padrão do município.

2.MODALIDADES DE ENSINO

2.1. Educação em Tempo Integral

A escola de tempo integral é uma política pública que visa à melhoria da qualidade do ensino, regulamentada pelo Plano Municipal de Educação – PME através da Lei Municipal nº 4.355, de 16.06.2015 em consonância com o PNE, aprovado como Lei federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que prevê:

Meta 6 (PME) – “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 55%(cinquenta e cinco por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos (as) alunos (as) da Educação Básica. ”

O PNE também deixa claro que as Secretarias de Educação devem priorizar o atendimento da educação em tempo integral nas comunidades com maior risco de crianças em situação de vulnerabilidade social.

Pensando assim, a Rede Municipal de Ensino de Campo Bom oferece atendimento na modalidade em Tempo Integral:

- em 23 Escolas de Educação Infantil - com funcionamento das 6h30min às 18h, incluindo quatro refeições diárias, além de duas mamadeiras para os bebês.

- em 07 escolas de Ensino Fundamental - Anos iniciais funcionando em Turno/Tempo Integral, das 7h30min às 16h, incluindo quatro refeições diárias. Dessas sete, cinco são de Tempo Integral (as outras duas são de Turno Integral).

No ano de 2011, foi instalada a primeira escola fundamental de turno integral na Rede, em 2012 a segunda, em 2013 a terceira, em 2016 a quarta, em 2017 mais duas e 2019 a sétima escola a funcionar em turno/tempo integral.

Progressivamente, a carga horária está sendo reorganizada para a construção do tempo contínuo entre a manhã e a tarde, superando tanto a forma turno x contraturno, aulas x oficinas, quanto à disposição do tempo em períodos de 50 minutos, aproximando as áreas do conhecimento e introduzindo elementos de práticas pedagógicas (hortas escolares, culinária, projetos de aprendizagem criativa, dança e cultura gaúcha, instrumental e bandas escolares, esportes e expressão corporal, entre outros), construindo processos que tragam o estudante para o centro da cena escolar. O foco é a formação humana, pensando no aluno/cidadão campo-bonense que se quer formar.

A Lei estabelece que a permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, seja igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.

A compreensão da jornada de trabalho dos professores na perspectiva da Educação Integral requer a inclusão de períodos de estudo, de acompanhamento pedagógico, de

preparação de aulas e de avaliação da organização da vida escolar com dedicação exclusiva do professor de 40 horas na mesma escola.

O currículo da escola de tempo e formação humana integral exige a reorganização dos tempos, dos espaços e dos saberes a serem trabalhados no cotidiano escolar. Além do núcleo comum curricular, a escola de tempo integral amplia a possibilidade de contribuir efetivamente para a promoção do pleno desenvolvimento humano no campo das ciências, das artes, da cultura, das tecnologias e mídias, do esporte, no campo da construção de valores, entre outros. Enfim, os conhecimentos são aprofundados, com um currículo contemporâneo, desenvolvendo habilidades, atitudes e valores de forma integrada, cujo protagonista é o estudante.

Portanto, a escola de tempo integral com formação humana integral exige o envolvimento coletivo da comunidade escolar na construção de projetos que possibilitem novas escolhas metodológicas, novos arranjos curriculares e, portanto, a reinvenção do próprio fazer escolar, otimizando seus espaços e tempo de escolarização. Assim, as escolas devem trazer para o projeto político pedagógico o repertório e as necessidades dos sujeitos e de seus territórios.

2.2.Educação Especial

No município, a Educação Especial como modalidade, conforme citado nas concepções da educação inclusiva visa a assegurar o direito à educação e à aprendizagem comum a todos, respeitando as singularidades de cada indivíduo.

Para que isso ocorra, Campo Bom possui algumas estratégias e projetos desenvolvidos nas escolas da rede regular de ensino. Essa caminhada teve início em 2011, com a implantação de algumas Salas de Recursos Multifuncionais. Atualmente, todas as escolas contam com o atendimento Educacional Especializado, o que evita que os alunos se desloquem para um polo, pois o serviço é oferecido na sua escola de origem.

Para que aconteça a inclusão dos alunos nas escolas de ensino regular, é fundamental assegurar uma série de recursos. Para o trabalho com os recursos, o professor de Atendimento Educacional Especializado tem a função de acompanhar semanalmente o aluno em atendimento individualizado ou em grupo, assessorando no planejamento das atividades propostas pelos professores e orientando auxiliares de ensino.

De acordo com a Resolução Nº4/2009,

O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. (MEC,2009, p69)

Além disso, os alunos com deficiência ou com altas habilidades têm direito à Adaptação Curricular Individual (ACI), que é construída em conjunto pela professora do AEE, professora titular e coordenação da escola. A ACI é um documento que serve como norteador do trabalho pedagógico, assegurando o direito à aprendizagem desses alunos dentro de suas potencialidades.

Os alunos contam também com o apoio dos auxiliares de ensino, que auxiliam na organização de suas atividades escolares, locomoção, cuidados pessoais e alimentação, juntamente com as atividades escolares e a socialização dos estudantes com os demais colegas. Assim, é possível contribuir para a independência e a autonomia da criança, trabalhando de forma articulada com o professor de sala de aula e o professor da sala de Atendimento Educacional Especializado.

Os professores do AEE realizam encontros mensais promovidos pela SMEC o que contribui para que os profissionais aprimorem o seu trabalho em suas especificidades, elaborando estratégias e adaptações de materiais para instrumentalização do aluno, do professor da turma e do auxiliar de ensino.

Todo o trabalho desenvolvido no município segue as leis vigentes e a Resolução/CME/Nº11, pois desde a Declaração de Salamanca sabe-se do dever de acolher todos os alunos, independentemente de suas condições. Assim, cumpre-se a legislação, dando continuidade e ampliando o trabalho voltado para Inclusão Escolar.

2.3.Educação de Jovens e Adultos

A presença de jovens e adultos que não conseguiram concluir os estudos na idade certa é uma realidade. Os motivos que levam a esta realidade são muito diversos e exigem dos professores, sensibilidade, conhecimento e disponibilidade para ensinar de forma dialógica. Os professores devem levar em conta os conhecimentos prévios dos alunos, suas vivências e suas expectativas, respeitar o tempo de cada um, reconhecer que cada faixa etária tem especificidades, respeitar a diversidade que existe na sala e motivar sempre os estudantes estimulando-os a aprender e ressignificar sua existência a partir dos conhecimentos adquiridos. O professor deve entender ainda que o currículo da EJA não é um enxugamento do currículo do ensino regular, mas uma proposta para que os alunos desenvolvam habilidades para alcançar os objetivos de aprendizagem que são necessários e importantes para o seu desenvolvimento e, ao mesmo tempo, que dialoguem com suas histórias de vida.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394/96):

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

Art. 38. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.(MEC, 1996, p.13)

No município de Campo Bom, a modalidade EJA acontece de forma presencial e à distância. A modalidade EJA presencial acontece nas escolas de Ensino Fundamental e o aluno

deve ter no mínimo 15 anos. Nessa modalidade, o currículo é dividido em quatro etapas, sendo que as duas primeiras correspondem aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e as duas últimas aos Anos Finais. Cada etapa corresponde a um ano, no entanto, não há tempo determinado para o aluno frequentar cada etapa, o avanço poderá ocorrer a qualquer momento, desde que o aluno apresente as condições e seja decidido no Conselho de Classe.

Para participar da modalidade EJA à distância, os alunos devem ser maiores de 18 anos, de acordo com a Resolução Nº343/2018 do Conselho Estadual de Educação. Essa modalidade acontece no Núcleo Municipal de Educação de Jovens e Adultos – NEJAD, onde são oferecidos:

- Módulos de estudos que estão organizados por ano e por componente curricular. O aluno adquire o módulo, estuda seu conteúdo e quando se sente apto marca a realização da prova, em calendário pré-estabelecido pela direção do NEJAD. Os professores ficam disponíveis para esclarecer dúvidas dos alunos, caso haja necessidade, em horários definidos semanalmente.

- Exames Supletivos em nível de conclusão do Ensino Fundamental e Médio que acontecem duas vezes ao ano para pessoas que não concluíram a educação básica na idade certa e têm mais de 18 anos. As provas são por componente curricular. Cada um pode se inscrever em um ou mais componentes de acordo com sua necessidade. As pessoas que se inscrevem para realizar os exames, muitas vezes, estão há muito tempo fora da escola, no entanto têm conhecimentos adquiridos que lhes possibilitam realizar os exames. Para preparar os inscritos para a prova e retomar conceitos, os professores do NEJAD realizam aulas preparatórias antes da realização dos exames.

Os objetivos da Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental são: possibilitar conhecimentos para a formação de uma estrutura básica de saber que permita aos estudantes o prosseguimento dos estudos posteriores; propor situações que possibilitem a sistematização do conhecimento, considerando as experiências anteriormente adquiridas; criar hábitos de reflexão, estudo, ordem e clareza, visando à construção dos conhecimentos; e proporcionar situações de autoaprendizagem. Para o Ensino Médio, os objetivos são: proporcionar conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, possibilitando ao aluno a conquista de sua valorização no mercado de trabalho; capacitar o aluno intelectualmente, para que possa prosseguir seus estudos, aprimorar a formação ética e a reflexão crítica e vivenciar passos do método científico.

3.TEMAS CONTEMPORÂNEOS

3.1.Diversidade - Educação para as Relações Étnico-Raciais e Culturais

O Brasil é um país de características multi-étnicas e pluriculturais, e garantir os direitos de aprendizagem a estudantes de diferentes grupos sociais e étnico-raciais significa reconhecer e valorizar os processos históricos e socioculturais vivenciados por esses grupos. Esses direitos são garantidos pelas leis 10. 639/ 2003 e 11. 645/ 2008, que explicitam o dever de se ensinar os aspectos da cultura afro, afro-brasileira e indígena. A BNCC, homologada em 20 de dezembro de 2017, reafirma a obrigatoriedade de trabalhar esses temas de forma transversal e integradora.

Enfrentar o desafio de traçar caminhos para se trabalhar com equidade - busca da igualdade sem eliminar as diferenças -, ética, solidariedade e respeito ao ser humano, ao pluralismo de ideias e de cultura é uma das propostas da educação em Campo Bom.

Para tanto, se faz necessário conhecer o território no qual a escola se situa e identificar os diferentes grupos e os diferentes olhares destes grupos para este espaço, valorizando, assim, a identidade local. Esse movimento fornece à escola um caminho importante para pensar formas de tornar os objetos de conhecimento mais próximos do cotidiano dos estudantes, conforme suas peculiaridades, desenvolvendo um senso de pertencimento.

A proposta é que a questão étnico-racial esteja presente durante todo o ano letivo e não seja reduzida a estudos esporádicos, pontuais ou em projetos isolados, e sim, que seja contextualizada e desenvolvida desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, através de um trabalho que retrate a realidade local, com projetos e atividades desenvolvidas na escola ao longo do ano letivo. Para implementar as práticas educativas que contemplem essas temáticas com efetividade, o município trabalha com comissão de professores. A comissão oportuniza a participação dos docentes em encontros previstos em calendário escolar. Para esses encontros, cada escola envia um representante para compor a comissão que irá opinar, sugerir e se comprometer com ações voltadas ao fortalecimento dos processos de afirmação das identidades. Ações como o Fórum da Diversidade Étnico-Racial e Cultural e o projeto Diversidade – Resgatando nossas raízes acentuam a interculturalidade e promovem o diálogo e o compartilhamento de experiências.

O município investe em capacitações para professores, projetos, ações de referência e reflexões coletivas sobre o currículo escolar. Auxilia também, tais profissionais na abordagem dos temas e conteúdos junto à sua comunidade, produzindo avanços na concepção de educação e diversidade em Campo Bom. Dessa forma, são consolidados, a partir da articulação dos conhecimentos escolares no campo das relações étnico-raciais, da territorialidade e outros aspectos da diversidade sociocultural.

3.2.Sustentabilidade

A Carta da Terra diz que estamos diante de um momento crítico na história da Terra, pois são tantos os impactos causados pela ação humana que está em risco a existência de diversas espécies de seres vivos, assim como a do próprio homem. A poluição da água, do solo, do ar, a perda de hábitat e de biodiversidade afeta a vida, a qualidade de vida e a saúde. No entanto, é possível reverter essas condições através do conhecimento, da tecnologia, da sensibilização e das ações individuais e coletivas.

Com base nas legislações vigentes que institucionalizam a Educação Ambiental no país, em 2012, foram estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental através da Resolução Nº2 do mesmo ano pelo Conselho Nacional de Educação com os objetivos de:

- I - desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo;
- II - garantir a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental;
- III - estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental;
- IV - incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V - estimular a cooperação entre as diversas regiões do País, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável;
- VI - fomentar e fortalecer a integração entre ciência e tecnologia, visando à sustentabilidade socioambiental;
- VII - fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação entre as culturas, como fundamentos para o futuro da humanidade;
- VIII - promover o cuidado com a comunidade de vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social, étnica, racial e de gênero, e o diálogo para a convivência e a paz;
- IX - promover os conhecimentos dos diversos grupos sociais formativos do País que utilizam e preservam a biodiversidade.

No município, a Educação Ambiental é regulamentada pelo Plano Municipal de Educação por meio da meta 21 que trata especialmente da manutenção dos espaços de Educação Ambiental e da formação de professores nesta área.

A Educação ambiental é trabalhada em Campo Bom, através do projeto “Ecoeducação é vida! ”. A Ecoeducação é um conceito que pensa na relação homem e meio ambiente, para além de uma relação saudável entre eles, mas com um sentido mais profundo, mais afetivo, daquilo que fazemos com nossa própria existência, no cotidiano. O projeto “Ecoeducação é vida! ” acontece através de várias ações que têm como base professores disseminadores que se reúnem para compartilhar experiências educativas, apropriar-se do andamento das políticas públicas municipais na área ambiental e, posteriormente, levar os conhecimentos para sua escola e comunidade de forma que todos possam se engajar no projeto, respeitando a característica da

comunidade escolar, incluindo aspectos ambientais da escola e do entorno da escola e da faixa etária dos alunos da escola.

Os espaços de Educação Ambiental do município, como o CEMEA, o Projeto Dourado e o Laboratório de Ciências Margarida Telles da Cruz dão um apoio importante às ações das escolas, pois tem profissionais preparados e qualificados e espaços equipados e adequados para fomentar o desenvolvimento da pesquisa, a interação com o meio e as vivências ambientais. Para desenvolver as práticas com os alunos, as escolas possuem oficinas de contraturno ou atividades no turno regular desenvolvendo projetos que sejam adequados à faixa etária e à comunidade em que a escola está inserida.

3.3.Saúde do Escolar

O cuidado consigo e com o outro, é parte da formação do sujeito para o exercício pleno da cidadania. Assim, o tema saúde do escolar é desenvolvido através de uma articulação permanente entre as Secretarias Municipais de Educação e Cultura e de Saúde. Para a formação integral dos estudantes são desenvolvidas ações de promoção da saúde para o enfrentamento das vulnerabilidades que possam comprometer o pleno desenvolvimento das crianças e dos jovens.

O tema saúde do escolar deve ser desenvolvido de forma integral, através de uma formação ampla para a cidadania e os direitos humanos, articulando diferentes saberes e abordando o tema de forma transversal no currículo escolar. Para promover a saúde e prevenir doenças e agravos são desenvolvidas as seguintes temáticas: saúde alimentar e nutricional, saúde ocular, saúde bucal, saúde auditiva, acompanhamento da situação vacinal, saúde psicossocial, práticas corporais, saúde sexual e reprodutiva, prevenção ao uso de drogas, cultura de paz, saúde mental, saúde ambiental. Além dessas, a equipe da escola estará atenta a outras situações que demandem uma atuação de educação em saúde de forma mais efetiva.

Para colocar em prática as ações relacionadas às temáticas citadas, cada escola tem um professor disseminador do projeto Saúde do Escolar. Esses profissionais têm encontros previstos anualmente, no calendário da Secretaria de Educação e Cultura para qualificação e troca de experiências em saúde. Os professores disseminadores têm como meta multiplicar os conhecimentos adquiridos para que os demais profissionais de educação da escola possam inserir essas temáticas de forma transversal no seu planejamento. Cada escola tem uma Unidade Básica de Saúde de referência para planejar de forma conjunta as ações que serão realizadas ao longo do ano letivo.

As escolas que atendem adolescentes possuem, ainda, Grupo de Adolescentes no contraturno escolar. Este é um espaço que visa fortalecer o diálogo, a busca de soluções, a tomada de decisões, o entendimento das questões da adolescência, a interação e a comunicação entre pares, a reflexão e a construção de projetos de vida. Os professores que realizam esta função também podem buscar suporte junto à Unidade de Saúde Básica mais próxima da escola para a execução das ações.

Todas as ações de qualificação dos professores disseminadores, de desenvolvimento das ações de forma transversal na proposta pedagógica da escola e a organização e desenvolvimento

de atividades do Grupo de Adolescentes serão coordenadas pela Secretaria de Educação e Cultura em parceria com a Secretaria de Saúde.

3.3.1.Bullying

Bullying é um fenômeno que se caracteriza por atos de violência física ou verbal, que ocorrem de forma repetitiva e intencional contra uma ou mais vítimas. O fenômeno começou a ser estudado na Suécia, na década de 1970. No cenário brasileiro, foi, sobretudo, na década de 1990 que o *bullying* passou a ser discutido, mas foi, a partir de 2005, que o tema passou a ser objeto de discussão em artigos científicos (Oliveira, 2013 APUD Lopes, 2005).

Analisando a citação acima, verifica-se a necessidade de estar atento a esse fenômeno que ocorre nas escolas e que precisa ser combatido por meio de intervenções com os profissionais da educação e demais serviços que atuam diretamente com crianças e adolescentes.

Seguindo a lei 13.185/ 2015 de combate ao *bullying*, o município realiza o trabalho voltado para a promoção de saúde dos alunos, com objetivo de prevenir e combater a violência escolar. As ações acontecem através do diálogo com os alunos, formações para os professores sobre o tema no Projeto Saúde do Escolar e, quando necessário de intervenções feitas pelos profissionais da Secretaria de Educação. Também são propostas no projeto abordagens com os familiares, quando ocorre algum caso de violência na escola com o apoio da Assistente Social de referência da escola, bem como seus devidos encaminhamentos para os serviços de saúde do município.

3.4.Educação Fiscal e Financeira

Quando se está envolvido em educação, deve-se ter em mente que o indivíduo vai organizando a construção de seu conhecimento, na maioria das vezes, mediado pela atuação do professor, através de ações concretas que intervenham de modo criativo e organizado na transformação da sociedade.

Essa sociedade está passando por grandes transformações tecnológicas e econômicas, levando as pessoas a serem cada vez mais materialistas e individualistas. Portanto, é indispensável para a construção de um mundo mais humano a efetivação de uma cultura cidadã, que vise refletir com cidadãos participativos e cientes de seus direitos, deveres e responsabilidades sociais.

Nessa perspectiva, torna-se importante discutir e apontar necessidades e transformações relacionadas à Educação Fiscal e Financeira. Entende-se Educação Fiscal como um processo que visa à construção de uma consciência voltada ao exercício da cidadania e à formação de cidadãos conscientes do cumprimento do seu dever com relação às obrigações tributárias e do direito de cobrar a adequada destinação dos recursos provenientes dos tributos arrecadados pelo Estado, enquanto a Educação Financeira está ligada à formação de comportamentos do indivíduo em relação às finanças.

Na prática educacional, essas devem ser vivenciadas em todas as disciplinas, oferecendo uma oportunidade aos alunos de praticarem atitudes cidadãs tão necessárias. Nesse sentido, pelo fato da escola ser um local de construção de possibilidades que viabilizem a compreensão da realidade e a formação de cidadãos atuantes no meio em que vivem, é que é implementada, em todas as escolas de Ensino Fundamental, o Projeto “Aluno Informado, Cidadão Consciente”, atingindo os alunos de 1º ao 9º ano. Este foi elaborado de forma conjunta por professores disseminadores e coordenadores pedagógicos, representando as vinte escolas da rede municipal. Juntos eles têm a tarefa de fomentar as ações sobre Educação Fiscal e Financeira no âmbito escolar.

Para formar cidadãos críticos, participativos e conscientes de sua responsabilidade social, com o outro e com meio em que vive é imprescindível. Assim, pretende-se, com ações simples, mas importantes em função de seu alto impacto, levar o aluno a refletir sobre a situação familiar, promovendo feiras de economia solidária e brechós, campanhas de diminuição de gastos com energia, incentivando a horta doméstica e customização de roupas e brinquedos.

Com essas ações implementadas no âmbito escolar, acredita-se que é possível transformar a visão e a percepção, mudar valores, crenças e culturas, dos alunos e de suas famílias em relação à educação fiscal e aos cuidados que devem ter quando o assunto é dinheiro, tanto o público como o privado. É de suma importância para seu dia a dia poder aplicar na prática o que se aprende no ambiente escolar, propiciando a transformação social.

3.5.Educação para o Trânsito

O Brasil é um país em que o número de mortes por acidentes de trânsito é bastante expressivo. Segundo dados divulgados pelo OMS (Organização Mundial de Saúde), o trânsito brasileiro é o quarto mais violento do continente americano, causando mortes e deixando muitas pessoas com sequelas irreversíveis, por isso é considerado um problema de saúde pública. Tendo em vista essa problemática, o CTB (Código de Trânsito Brasileiro) tornou-se mais rigoroso, em 2017, através da Lei Ordinária 13.546, aumentando a punição para os motoristas. A sistemática do trânsito envolve todos que de alguma forma circulam pelas cidades, não só os motoristas. Diante desse quadro preocupante, o CTB estabeleceu em 28 de fevereiro de 2019, na Resolução Nº 771, que a educação para o trânsito é um direito de todos, passando a ser dever da escola inserir o assunto no currículo, como conteúdo prioritário, recebendo a devida importância, pois é um tema da vida cotidiana que aborda valores referentes à cidadania.

Na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), homologada em 20 de dezembro de 2017, a Educação para o trânsito aparece como um tema transversal. O documento orientador propõe a inclusão do estudo do tema, não como um componente curricular, mas a abordagem deste, de forma interdisciplinar, dentro de uma proposta de ensino que ofereça atividades que contemplem aulas, palestras, campanhas educativas, capazes de conscientizar os alunos quanto à responsabilidade que têm em relação ao trânsito, enquanto cidadãos. Essa proposta que vai ao encontro do objetivo principal: desenvolver os indivíduos na sua integralidade, conforme previsto nas competências gerais da BNCC. Par tanto, se faz necessário que as práticas educativas contemplem crianças da Pré-escola até o final do Ensino Fundamental.

Para implementar as práticas educativas, o município aposta na parceria entre a Secretaria de Educação e Cultura e a Secretaria de Segurança Pública para desenvolver no decorrer do ano letivo, atividades em que as escolas recebam a Escolinha de Trânsito e os alunos participem de palestras, ministradas pelos agentes, sobre temas pertinentes ao assunto. Como atividade de culminância, no mês de setembro, durante a Semana do Trânsito, as atividades tomam forma mais pedagógica, então a partir de esquetes teatrais, palestras ilustrativas, bate-papos e debates, dá-se a aprendizagem em torno do tema. A proposta que, é efetiva nas escolas, ocorre de modo educativo e significativo, valorizando a conscientização de um cidadão prudente no trânsito.

A Educação para o Trânsito é um investimento para que os cidadãos assumam uma nova postura em relação ao cumprimento das regras, tornando o trânsito menos agressivo. Assim, coloca-se os alunos como protagonistas e responsáveis por suas ações, cumprindo com o papel de cidadãos conscientes e transformadores do meio em que vivem.

3.6.Educação Empreendedora

A educação empreendedora vem ocupando um espaço importante na Educação, principalmente, com a implementação da BNCC que tem a proposta de garantir um ensino integral, focado no desenvolvimento das 10 Competências Gerais. Isso porque a educação empreendedora desenvolve habilidades da sociedade contemporânea, como autonomia, capacidade de se adaptar a situações novas e criar soluções.

A escola é o espaço ideal para que essas habilidades possam ser desenvolvidas e vivenciadas, preparando os alunos para este novo tempo, em que a criatividade, inovação e espírito de coletividade são cada vez mais valorizados. Para isso, é preciso adotar metodologias de ensino que incentivem a participação do aluno, estimulando a construir seu conhecimento e suas habilidades de maneira mais autônoma, criativa, reflexiva e empática.

O empreendedorismo em sala de aula deve partir da ideia de transformar a realidade em que os alunos se inserem, contribuindo para que jovens aprendam a fazer gestão da própria vida, sendo estimulada a autogestão, o autoconhecimento e o planejamento, a lidar com possíveis situações de frustração e fracasso. O resultado, são adultos mais resilientes e conscientes dos caminhos que devem trilhar a fim de alcançar seus objetivos.

A tecnologia é uma ferramenta auxiliar importante neste processo, pois tem potencial de ampliar e favorecer as possibilidades de desenvolvimento dos projetos, disponibilizando uma gama de recursos variados que oferecem soluções rápidas, atrativas, funcionais e criativas. Além disso, o uso de recursos tecnológicos e digitais torna mais atrativo, desafiador e estimulante o processo de construção do conhecimento do estudante, consolidando assim, a sua aprendizagem.

4. EDUCAÇÃO INFANTIL

As práticas pedagógicas da Educação Infantil têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira e neles estão assegurados à criança os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos compõem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento nos cinco campos de experiências estruturados na BNCC. São eles: O eu, o outro e o nós (EO), Corpo, gestos e movimentos (CG), Traços, sons, cores e formas (TS), Escuta, fala, pensamento e imaginação (EF) e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (ET).

Os campos de experiências são a expressão das vivências da criança em diferentes dimensões que se caracterizam no currículo”. (Parecer CEEEd nº 01/2018), sendo assim segue a estruturação dos direitos de aprendizagem em cada campo de experiência.

4.1. Campos de experiências

4.1.1. O eu, o outro e o nós

A definição e a denominação do campo de experiências O eu, o outro e o nós baseia-se no que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados a suas experiências. No artigo 9.º, das DCNEIs consta que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. (BRASIL, 2009)

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o campo “O eu, o outro e nós” está assim descrito:

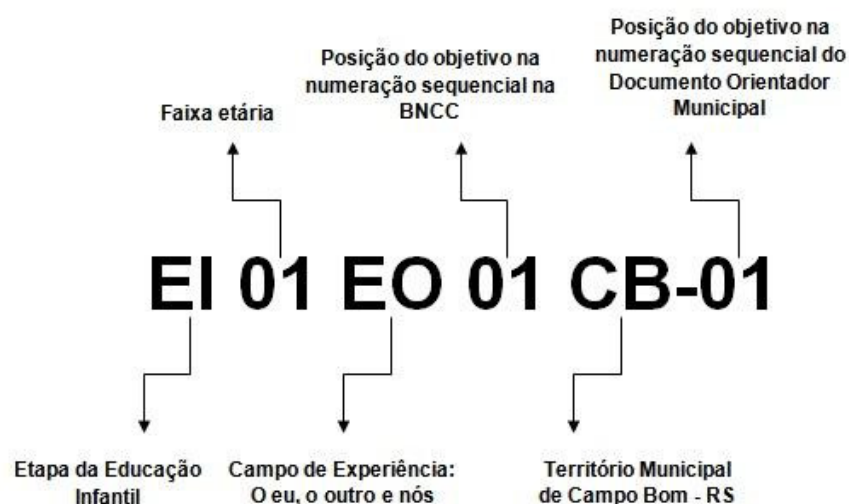
É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. Fonte: (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>). Acesso em: 16 julho 2019.

Na Educação Infantil, os seis direitos de aprendizagem conduzem o trabalho pedagógico que orientam o olhar e a ação do professor, conforme segue:



Fonte: baseado em OLIVEIRA, 2018.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados nas especificidades dos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) e por um código alfanumérico, conforme segue:



Fonte: Código Objetivos de Aprendizagens Documento Orientador do Currículo do Território de Campo Bom/RS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO01CB-01) Mostrar-se participativo, adquirindo autonomia, segurança e confiança para o convívio social. (EI01EO01CB-02) Construir sua identidade progressivamente a partir do meio em que vive e com as pessoas com quem convive. (EI01EO01CB-03) Desenvolver noção de causa e efeito através de atividades e jogos. (EI01EO01CB-04) Envolver-se em brincadeiras vinculadas a diferentes culturas.	(EI02EO01CB-01) Perceber-se parte integrante de um grupo, respeitando e valorizando o outro em diversas situações, estabelecendo uma relação de empatia e cooperação. (EI02EO01CB-02) Promover a organização de sentimentos, valorizando atitudes afetivas durante ações e brincadeiras. (EI02EO01CB-03) Valorizar a importância dos sujeitos com quem convive e das relações estabelecidas com eles.	(EI03EO01CB-01) Respeitar o eu e o outro, gerenciando a situação de conflito. (EI03EO01CB-02) Conhecer e respeitar as diversidades culturais e sociais. (EI03EO01CB-03) Conhecer e respeitar as diferentes estruturas familiares. (EI03EO01CB-04) Participar dos momentos de decisão coletiva, respeitando a escolha da maioria.
(EI01EO02CB-01) Participar de situações e vivências desafiadoras presentes na rotina escolar, brincando com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações. (EI01EO02CB-02) Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo os sons que produzem, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.	(EI02EO02CB-01) Compartilhar momentos de brincadeiras coletivas, buscando a interação na resolução de conflitos. (EI02EO02CB-02) Conhecer as possibilidades e os limites do seu próprio corpo, confiando em suas ações. (EI02EO02CB-03) Construir autonomia na hora das refeições, através do manuseio dos utensílios, sob orientação do adulto. (EI02EO02CB-04) Proporcionar experiências e situações de escolha, apostando na capacidade das crianças. (EI02EO02CB-05) Reconhecer o seu corpo, explorando sua própria imagem corporal, bem como os movimentos e sensações produzidas por ele. (EI02EO02CB-06) Explorar atividades rotineiras, respeitando a sua própria maturidade através do incentivo, exemplo e experiência.	(EI03EO02CB-01) Agir de modo independente com confiança e autonomia, de acordo com suas capacidades. (EI03EO02CB-02) Ampliar atitudes de colaboração e partilha na relação com o outro. (EI03EO02CB-03) Construir a imagem do eu, como parte integrante de um grupo que participa de uma comunidade. (EI03EO02CB-04) Respeitar as regras de convivência e diferenças culturais e sociais. (EI03EO02CB-05) Reconhecer sua singularidade na realização das atividades diárias, desenvolvendo autoconfiança e autoestima.
(EI01EO03CB-01) Comunicar-se com o outro, imitando gestos, palavras e ações. (EI01EO03CB-02) Interessar-se por momentos	(EI02EO03CB-01) Participar de atividades e situações coletivas de forma organizada, respeitando as individualidades.	(EI03EO03CB-01) Ampliar as relações interpessoais através de diferentes vivências e experiências que promovam a participação e cooperação entre os pares e coletivos.

que despertam atenção, imaginação, curiosidade através do faz de conta. (EI01EO03CB-03) Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos, explorando espaços, materiais, brinquedos e objetos... (EI01EO03CB-04) Vivenciar situações de brincar com materiais estruturados e sucatas, participando de momentos convidativos que possam despertar a curiosidades e a criatividade das crianças.	(EI02EO03CB-02) Reforçar atitudes de compartilhar, emprestar, trocar e dividir brinquedos, objetos, materiais e espaços entre crianças e adultos. (EI02EO03CB-03) Vivenciar situações de brincar com materiais não estruturados e sucatas, participando de momentos convidativos que possam despertar a curiosidade e a criatividade das crianças. (EI02EO03CB-04) Expressar-se através do brincar simbólico, em pequenos e grandes grupos, expandindo seu mundo e ampliando seus conhecimentos. (EI02EO03CB-05) Explorar de maneira autônoma as possibilidades sensoriais e psicomotoras, tanto na sala de referência como nos demais ambientes.	(EI03EO03CB-02) Mostrar-se confiante na construção de suas habilidades, valorizando suas conquistas e aceitando suas limitações. (EI03EO03CB-03) Desenvolver empatia, respeitando a singularidade de cada um.
(EI01EO04CB-01) Adaptar-se à escola, à rotina, ao convívio social e a novos ambientes, vivenciando experiências lúdicas que promovam a socialização. (EI01EO04CB-02) Utilizar de linguagens variadas para expressar necessidades, desejos e sentimentos através de gestos, balbucios, choros. (EI01EO04CB-03) Ampliar gradativamente sua comunicação, utilizando-se do corpo, podendo manifestar com segurança os seus sentimentos, desejos, necessidades e preferências aos adultos com os quais convive. (EI01EO04CB-04) Vivenciar possibilidades de aprendizagens, através dos espaços desafiadores e acolhedores, superando os limites do seu corpo.	(EI02EO04CB-01) Participar e compreender diferentes situações comunicativas, ora como interlocutor, ora como ouvinte, expressando suas ideias, percepções e argumentos. (EI02EO04CB-02) Utilizar-se de momentos lúdicos, de exploração corporal e de faz de conta para desenvolver habilidades relacionadas a sua linguagem e expressão de seus desejos, necessidades e inquietudes. (EI02EO04CB-03) Desenvolver a linguagem, explorando as várias demandas da rotina, apontando relatos e experiências, valorizando e desenvolvendo a linguagem e o estímulo do faz de conta. (EI02EO04CB-04) Ampliar o vocabulário, estabelecendo uma ordem cronológica na fala, desenvolvendo diálogos e narrativas.	(EI03EO04CB-01) Comunicar e expressar sentimentos e ideias a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04CB-02) Conhecer as regras de convívio social, manifestando respeito e solidarizando-se com o outro. (EI03EO04CB-03) Compreender a existência de diferentes emoções em suas relações pessoais e coletivas.
(EI01EO05CB-01) Conviver num ambiente seguro e aconchegante, relacionando-se, conhecendo a si e ao outro e aprendendo com as experiências que este espaço lhe proporciona.	(EI02EO05CB-01) Participar e interagir nos eventos coletivos, envolvendo o contexto social e cultural das festividades escolares e municipais. (EI02EO05CB-02) Envolver-se em diversos momentos	(EI03EO05CB-01) Valorizar as características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, incluindo a diversidade étnica do território regional e local, além das necessidades especiais.

(EI01EO05CB-02) Reconhecer seu corpo, expressando-se durante a rotina diária. (EI01EO05CB-03) Estabelecer o vínculo afetivo entre professor/aluno em diferentes situações do cotidiano, como momentos do soninho, alimentação, higiene e brincadeiras. (EI01EO05CB-04) Participar de atividades que despertem o interesse por manter hábitos de higiene. (EI01EO05CB-05) Participar e interagir nos eventos coletivos, envolvendo o contexto social e cultural das festividades escolares e municipais.	de ações que estimulem o respeito ao próximo, reconhecendo a própria imagem, explorando as características individuais e coletivas. (EI02EO05CB-03) Adotar atitudes de respeito à diversidade e pluralidade cultural em situações reais e/ou fictícias, tais como hora do conto, peças teatrais, danças, filmes, entre outras. (EI02EO05CB-04) Conhecer a si mesmo, respeitando suas características e individualidades, desenvolvendo a sua autoestima e a imagem positiva de si. (EI02EO05CB-05) Criar situações do cotidiano, desenvolvendo diferentes papéis que estimulem a imaginação e o faz de conta. (EI02EO05CB-06) Permitir, através do brincar a representação simbólica, respeitando diferenças, promovendo interações, conversas e relatos.	(EI03EO05CB-02) Conhecer o seu corpo e suas limitações, compreendendo suas vontades e necessidades. (EI03EO05CB-03) Participar e interagir nos eventos coletivos, envolvendo o contexto social e cultural das festividades escolares e municipais.
(EI01EO06CB-01) Participar de momentos prazerosos, envolvendo a comunidade escolar e buscando a interação entre família e escola. (EI01EO06CB-02) Interagir entre turmas de diferentes faixas etárias, em diferentes espaços e atividades diversas.	(EI02EO06CB-01) Participar de vivências significativas a fim de conhecer e explorar a cultura local e a comunidade escolar. (EI02EO06CB-02) Explorar de forma criativa todos os ambientes da escola, conhecendo e respeitando as regras do ambiente escolar, compreendendo a importância das mesmas para o bem - estar individual e coletivo. (EI02EO06CB -03) Conviver em pequenos e grandes grupos através brincadeiras e do contato com músicas e brinquedos folclóricos.	(EI03EO06CB-01) Promover a valorização da cultura local, através da ligação escola e comunidade em diferentes situações culturais. (EI03EO06CB-02) Construir sua identidade pessoal, social e cultural, valorizando e reconhecendo-se como parte integrante de uma comunidade. (EI03EO06CB-03) Relacionar-se com crianças e adultos de diferentes grupos sociais e culturais, expressando ideias e sentimentos.
(EI01EO07CB-01) Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage, estabelecendo vínculos afetivos que contribuam para o desenvolvimento e aquisição da autonomia.	(EI02EO07CB-01) Enfrentar situações de conflito, buscando resolvê-los com autonomia e sempre que necessário com a intervenção do adulto. (EI02EO07CB-02) Relacionar-se com o outro, percebendo e manifestando seus sentimentos.	(EI03EO07CB-01) Construir estratégias pautadas no respeito mútuo, para lidar com conflitos nas interações entre crianças e adultos.

4.1.2. Corpo, gestos e movimentos

A definição e a denominação do campo de experiências Corpo, gestos e movimentos baseiam-se no que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em relação aos saberes e os conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados a suas experiências. No artigo 9.º, das DCNEIs consta que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]. (BRASIL, 2009)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece essa concepção e assim apresenta o campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”:

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças e dos bebês ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

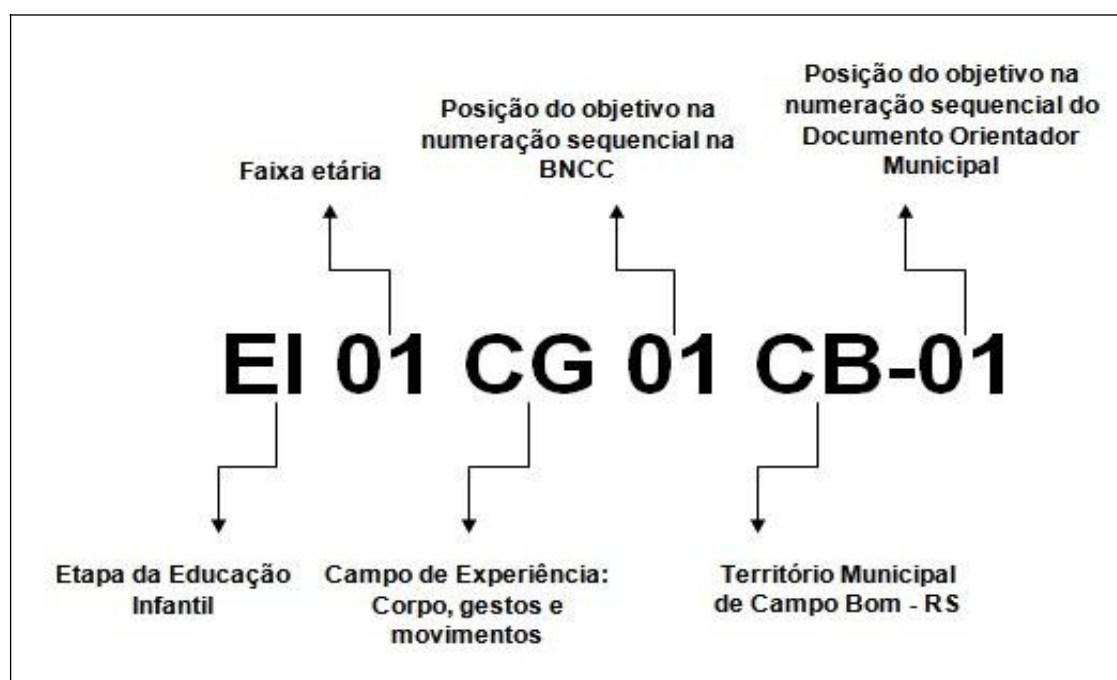
Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>). Acesso em: 16 julho 2019.

Segue os seis direitos de aprendizagem que conduzem o trabalho pedagógico do professor:



Fonte: baseado em OLIVEIRA, 2018

Na etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados nas especificidades dos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) e por um código alfanumérico conforme segue:



Fonte: Código Objetivos de Aprendizagens Documento Orientador do Currículo do Território de Campo Bom/RS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01CG01CB-01) Conhecer o seu corpo, sua unidade, estimulando suas potencialidades. (EI01CG01CB-02) Brincar livremente com autonomia em diversos espaços da escola, escolhendo suas brincadeiras e interações, com o ambiente e os colegas. (EI01CG01CB-03) Movimentar o corpo de forma autônoma e/ou através de estímulos promovidos pelo meio.	(EI02CG01CB-01) Explorar diversos ritmos musicais, oferecendo contato com diversos gêneros. (EI02CG01CB-02) Conhecer diferentes culturas, contemplando a cultura regional e municipal, explorando jogos, brincadeiras, música, cantigas, danças. (EI02CG01CB-03) Vivenciar passeios e saídas de campo, conhecendo o entorno escolar, bem como outros espaços do município. (EI02CG01CB-04) Desenvolver a autonomia para localizar-se e deslocar-se nos diversos espaços da escola. (EI02CG01CB-05) Desenvolver a autonomia no cuidado de si, de seus pertences e na higiene pessoal. (EI02CG01CB-06) Progredir no processo de alimentar-se com autonomia, com uso de talheres e buffet. (EI02CG01CB-07) Desenvolver as potencialidades corporais com movimentos amplos e finos. (EI02CG01CB-08) Participar de circuitos e atividades que envolva; pular, saltar, subir, equilibrar, descer, correr em diversos locais, explorando diferentes ambientes dentro da instituição e fora dela. (EI02CG01CB-09) Manipular materiais não estruturados, estruturados e de largo alcance. (tábuas, caixotes, tocos de madeiras, tecidos, entre outros). (EI02CG01CB-10) Explorar diferentes ambientes naturais.	(EI03CG01CB-01) Desenvolver a consciência corporal, reconhecendo suas habilidades ou atitudes, colocando em prática em suas atividades diárias, com crescente autonomia. (EI03CG01CB-02) Expressar diferentes movimentos, reconhecendo seu corpo e suas nomenclaturas. (EI03CG01CB-03) Explorar diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais, desenvolvendo equilíbrio, força, agilidade, flexibilidade e lateralidade. (EI03CG01CB-04) Interpretar as ações do corpo, representando situações do cotidiano, envolvendo o jogo simbólico. (EI03CG01CB-05) Vivenciar situações de brincadeira ou teatro, desenvolvendo suas características corporais, seus interesses, sensações e emoções. (EI03CG01CB-06) Expressar sua individualidade por meio de diferentes movimentos. (EI03CG01CB-07) Conhecer e explorar diferentes modalidades esportivas.
(EI01CG02CB-01) Deslocar-se de forma autônoma no espaço, criando hipóteses e estimulando suas potencialidades, partindo do seu interesse. (EI01CG02CB-02) Escolher livremente posições para manipular objetos com tranquilidade ou para estar atenta ao seu entorno. (EI01CG02CB-03) Brincar com o próprio corpo,	(EI02CG02CB - 01) Explorar com o corpo livremente espaços internos e externos da escola. (EI02CG02CB-02) Progredir em suas habilidades motoras, desenvolvendo noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc explorando os diversos movimentos corporais. (EI02CG02CB-03) Desenvolver a consciência corporal,	((EI03CG02CB-01) Reconhecer seus limites e movimentos por meio de expressões corporais em diferentes situações do cotidiano. (EI03CG02CB-02) Brincar em espaços externos e em contato com a natureza, favorecendo a brincadeira livre, compreendendo o ambiente natural em que a criança está inserida.

envolvendo-se em brincadeiras diversas. (EI01CG02CB-04) Imitar movimentos de outros bebês ou adultos em diferentes situações relacionadas a jogos e/ou brincadeiras. (EI01CG02CB-05) Explorar o corpo e o ambiente consigo e com o outro, com todas as possibilidades do meio. (EI01CG02CB-06) Perceber seu corpo em relação ao contexto, encontrando uma postura adequada para determinada ação, de maneira autônoma e espontânea. (EI01CG02CB-07) Expressar diferentes movimentos, reconhecendo seu corpo e suas nomenclaturas. (EI01CG02CB-08) Dançar com outras crianças ao som de músicas de diferentes gêneros. (EI01CG02CB-09) Envolver-se, gradativamente, com autonomia em momentos diversos da rotina escolar. (EI01CG02CB-10) Vivenciar momentos de relaxamento e massagem corporal, utilizando materiais de diferentes texturas.	reconhecendo suas habilidades ou atitudes e conseguir manifestá-las em suas atividades diárias, com crescente autonomia.	(EI03CG02CB-03) Participar de brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias e atividades artísticas, realizando movimentos corporais propostos, em diferentes situações de aprendizagem. (EI03CG02CB-04) Desenvolver e explorar habilidades sensoriais e motoras, como andar, pular, correr e demais movimentos corporais. (EI03CG02CB-05) Participar de conversa em grupo, escutando e respeitando os colegas. (EI03CG02CB-06) Participar da organização de brincadeiras e jogos, elaborando combinados. (EI03CG02CB-07) Compreender a importância das trocas e interações em momentos de jogos, brincadeiras e recontos. (EI03CG02CB-08) Desenvolver movimentos corporais, produzindo sons e reconhecendo também os sons naturais do corpo (ex.: coração, estalar de dedos...).
(EI01CG03CB-01) Expressar sua individualidade por meio de diferentes movimentos. (EI01CG03CB-02) Vivenciar situações de brincadeira ou teatro, desenvolvendo suas características corporais, seus interesses, sensações e emoções. (EI01CG03CB-03) Desenvolver a consciência corporal, reconhecendo suas habilidades ou atitudes, conseguindo manifestá-las em suas atividades diárias, com crescente autonomia. (EI01CG03CB-04) Acompanhar a narrativa de histórias, fazendo expressões e gestos para acompanhar as ações de histórias diversas contadas pelo adulto. (EI01CG03CB-05) Balbuciar e gesticular acompanhando músicas e cantigas de diferentes gêneros.	(EI02CG03CB-01) Desenvolver as capacidades motoras como deslocamento, postura, lateralidade, noções de espaço, por meio de propostas lúdicas e significativas, adaptando o grau de dificuldade, respeitando a individualidade de cada um. (EI02CG03CB-02) Expressar-se corporalmente, manifestando emoções e compreendendo seus sentimentos. (EI02CG03CB-03) Vivenciar diferentes momentos de relaxamento e massagem corporal com materiais diversos.	(EI03CG03CB-01) Conhecer e valorizar a cultura regional, desenvolvendo o interesse por danças rítmicas, coreografias, teatros, atividades lúdicas, jogos e brincadeiras. (EI03CG03CB-02) Desenvolver habilidades motoras, por meio de atividades lúdicas e significativas, como atividades com culinária, brinquedos e brincadeiras tradicionais. (EI03CG03CB-03) Desenvolver a autonomia na criação de coreografias, músicas, histórias, brincadeiras, entre outras, expressando seus interesses e imaginação.
(EI01CG04CB-01) Reconhecer as pessoas que lhe cuidam, solicitando colo ou aconchego ao adulto referência de seus cuidados, participar de situações de troca, interagindo com ele, desenvolvendo atitudes de	(EI02CG04CB01) Participar de situações lúdicas (hora do conto, músicas, encenações, fantoches, exploração livre do penico e vaso sanitário). (EI02CG04CB02) Vivenciar o processo de desfralde,	(EI03CG04CB-01) Executar atividades com autonomia como trocar de roupa, usar o banheiro, fazer a higiene após as necessidades fisiológicas, com desenvoltura, utilizando o espelho para que este cuidado contribua

respeito ao seu corpo e ao outro. (EI01CG04CB-02) Manifestar-se quando sente algum desconforto ou desprazer, relacionados à ampliação dos vínculos e expressões de suas necessidades. (EI01CG04CB-03) Envolver-se de forma ativa e com progressiva autonomia em diferentes momentos, como troca de fraldas, alimentação e sono, compartilhando com o adulto algumas ações como segurar a mamadeira, buscar o travesseiro, segurar a fralda na troca. (EI01CG04CB-04) Criar laços, vínculos afetivos e respeito mútuo pelo outro em toda e qualquer situação do dia a dia na escola. (EI01CG04CB-05) Sensibilizar-se quando algum colega chora, buscando objetos de conforto para o outro ou para si.	respeitando seu tempo e ritmo, com apoio e incentivo da escola e da família. (EI02CG04CB03) Interessar-se pelo cuidado do próprio corpo, solicitando o auxílio do adulto e realizando com progressiva independência os cuidados de atenção pessoal (escovar os dentes, limpar o nariz, limpar-se após usar o banheiro, pentear o cabelo, trocar a roupa, colocar o calçado).	para estimular a autoestima. (EI03CG04CB-02) Realizar, de forma autônoma, ações de cuidado com o próprio corpo (buscar água quando sentir sede, identificar e valorizar alimentos saudáveis, perceber-se (tirar excesso de roupas no calor, por exemplo). (EI03CG04CB-03) Servir-se e alimentar-se com autonomia, utilizando os talheres adequadamente. (EI03CG04CB-04) Participar da construção e do cuidado dos espaços coletivos da escola. (EI03CG04CB-05) Participar das atividades, valorizando suas características e o cuidado de si e do outro.
(EI01CG05CB-01) Enriquecer o conhecimento de materiais distintos e suas possibilidades de uso, ampliando sua coordenação motora. (EI01CG05CB-02) Manipular pequenos objetos com coordenação, ampliando os movimentos de preensão, encaixe e lançamento.	(EI02CG05CB-01) Desenvolver habilidades motoras, manuseando materiais diversos com variadas texturas, espessuras, cores e formas. (EI02CG05CB-02) Vivenciar movimentos manuais por meio de brincadeiras e ações com objetos diversos, como carregar, segurar, amassar, rasgar, recortar, modelar, encaixar, empilhar, construir, equilibrar, lançar, pegar.	(EI03CG05CB-01) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG05CB-02) Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, formas e texturas, construindo brinquedos ou jogos, e utilizar materiais variados em suas construções. (EI03CG05CB-05) Explorar diferentes materiais a fim de desenvolver habilidades.

4.1.3.Traços, sons, cores e formas

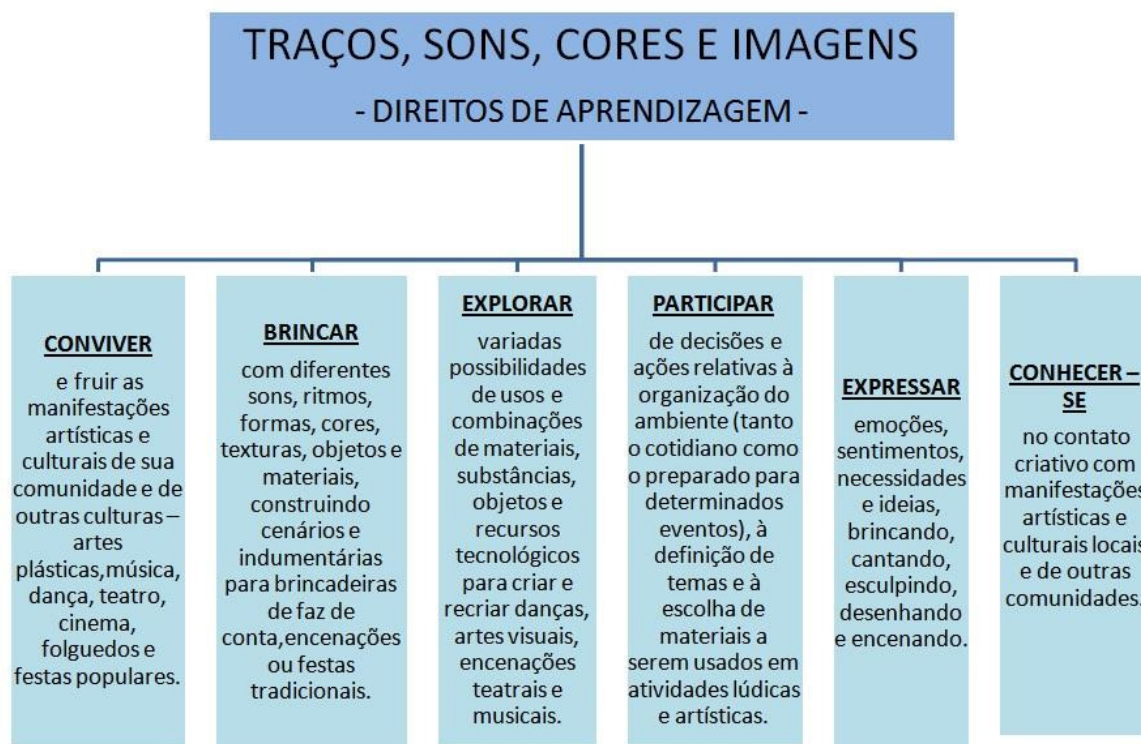
A definição e a denominação do campo de experiências Traços, sons, cores e formas baseia-se no que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em relação aos saberes e os conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados a suas experiências. No artigo 9.º, das DCNEIs consta que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...]; (BRASIL, 2009)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da Educação Infantil apresenta esse campo da seguinte maneira:

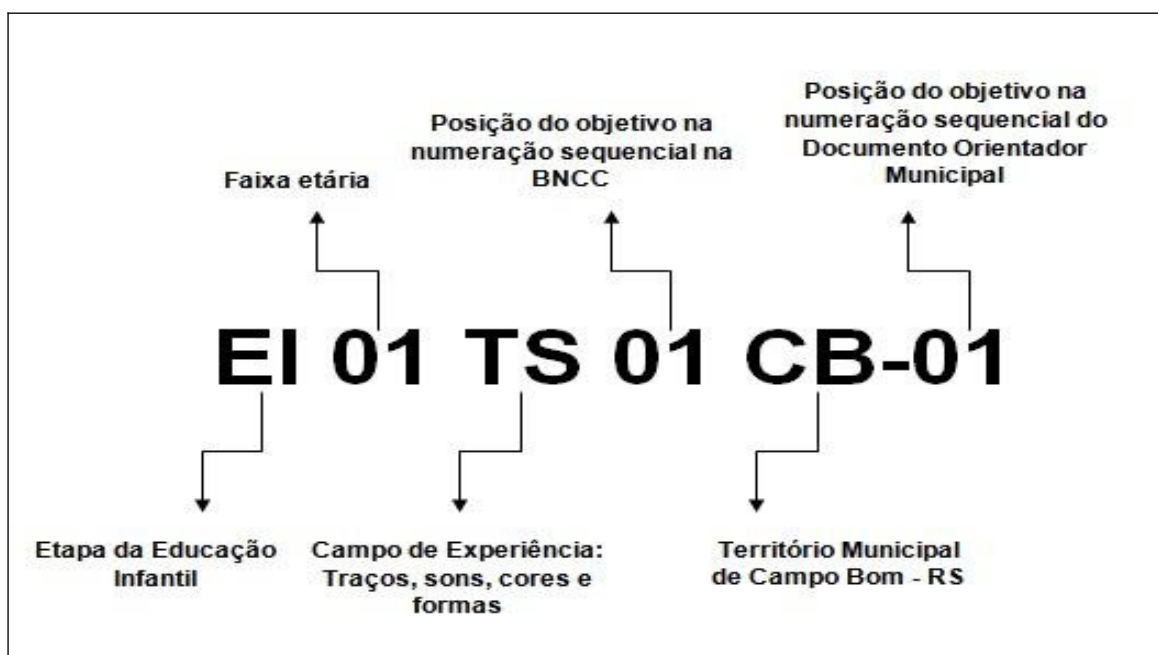
Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas. Fonte: (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>). Acesso em: 16 julho 2019.

Nesse campo de experiência os seis direitos de aprendizagem conduzem o trabalho pedagógico do professor e são definidos assim:



Fonte: baseado em OLIVEIRA, 2018.

Na etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados nas especificidades dos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) e por um código alfanumérico conforme segue:



Fonte: Código Objetivos de Aprendizagens Documento Orientador do Currículo do Território de Campo Bom/RS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01CB-01) Escutar, explorar e criar diferentes sonoridades, ritmos e gêneros musicais, utilizando seu próprio corpo como instrumento, podendo expressar-se de diferentes maneiras. (EI01TS01CB-02) Conhecer e explorar os sentidos. (EI01TS01CB-03) Vivenciar momentos que favoreçam a criatividade, a espontaneidade, o conhecimento de si e do outro, explorando os materiais não estruturados, a música, a dança e a tecnologia. (EI01TS01CB-04) Compartilhar as vivências musicais e culturais entre as crianças, suas famílias e demais membros da comunidade escolar, participando dos eventos rotineiros da escola.	(EI02TS01CB-01) Vivenciar e despertar o gosto por diferentes gêneros musicais e proporcionar experiências com diferentes padrões de ritmos. (EI02TS01CB-02) Produzir, ouvir, imitar e criar sons com o próprio corpo, com instrumentos musicais e materiais alternativos. (EI02TS01CB-03) Perceber, reconhecer e explorar sons dos ambientes internos e externos, bem como o da natureza. (EI02TS01CB-04) Apreciar e perceber o silêncio como recurso sonoro. (EI02TS01CB-05) Ouvir músicas e brincar com as cantigas folclóricas, resgatando as heranças culturais. (EI02TS01CB-06) Compartilhar as vivências musicais e culturais entre as crianças, suas famílias e demais membros da comunidade escolar, participando dos eventos rotineiros da escola.	(EI03TS01CB-01) Conhecer e experienciar brincadeiras e jogos com instrumentos sonoros. (EI03TS01CB-02) Explorar as diversas possibilidades de sons presentes no próprio corpo. (EI03TS01CB-03) Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção musical local e de outros povos, ampliando o repertório. (EI03TS01CB-04) Utilizar a linguagem corporal para expressar-se a partir de diversos estímulos como música, dramatização, imagens, fantasias e histórias. (EI03TS01CB-05) Perceber os sons existentes nos meios internos e externos, assim como na natureza. (EI03TS01CB-06) Resgatar brincadeiras cantadas tradicionais, conhecendo as diferenças culturais. (EI03TS01CB-07) Despertar a vivência de danças e músicas das diferentes etnias locais e regionais. (EI03TS01CB-08) Compartilhar as vivências musicais e culturais entre as crianças, suas famílias, as escolas e demais membros da comunidade. (EI03TS01CB-09) Explorar materiais alternativos para construir instrumentos musicais.
(EI01TS02CB-01) Traçar marcas gráficas, desenvolvendo a coordenação motora, utilizando objetos e brinquedos com texturas, formas, cores e sons diversificados, bem como elementos da natureza. (EI01TS02CB-02) Experienciar com tintas e materiais riscantes, desenvolvendo a autonomia de escolha e manipulação. (EI01TS02CB-03) Explorar diferentes materiais naturais e atóxicos, desenvolvendo a expressão artística e a criatividade.	(EI02TS02CB-01) Manusear e reconhecer objetos em diferentes dimensões, considerando também o seu próprio repertório, explorando elementos, formas, volumes, texturas e planos. (EI02TS02CB-02) Criar objetos em diferentes dimensões a partir de materiais diversos. (EI02TS02CB-03) Observar e comparar cores, estabelecendo relações em diferentes contextos. (EI02TS02CB-04) Vivenciar a exploração de materiais e suas possibilidades, também em ambientes externos. (EI02TS02CB-05) Manipular materiais não estruturados	(EI03TS02CB-01) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, a partir da nossa cultura. (EI03TS02CB-02) Explorar e manipular as formas, criando novas possibilidades de utilização das mesmas. (EI03TS02CB-03) Conhecer e apreciar obras de arte de diferentes técnicas, épocas, estilos e culturas, realizando releituras. (EI03TS02CB-04) Manipular elementos de modelagem, estimulando a percepção tátil para desenvolver a

	como forma de recursos à aprendizagem. (EI02TS02CB-06) Participar de situações de aprendizagens, através da transformação de matérias e formas. (argila, massinha de modelar, tintas produzidas pelas crianças e outros). (EI02TS02CB-07) Explorar recursos tecnológicos, possibilitando novas aprendizagens. (EI02TS02CB-08) Ter acesso a obras de arte e artistas locais. (EI02TS02CB-09) Apreciar obras de arte, possibilitando releituras a partir de elementos diversificados. (EI02TS02CB-10) Vivenciar experiências através de passeios dentro e fora da cidade que possibilitem a aquisição de novas culturas, nas diversas artes. (EI02TS02CB-11) Expressar-se com liberdade e criatividade em produções livres e/ou direcionadas a partir de diferentes propostas pedagógicas.	motricidade fina. (EI03TS02CB-05) Identificar as cores primárias e secundárias, e suas possibilidades de misturas. (EI03TS02CB-06) Explorar cores em diversas situações do cotidiano. (EI03TS02CB-07) Perceber as diferentes cores, texturas e formas presentes nos elementos da natureza. (EI03TS02CB-08) Vivenciar experiências com materiais artísticos não convencionais e diferentes suportes, favorecendo a expressividade pessoal com situações individuais e coletivas. (EI03TS02CB-09) Valorizar e significar as produções artísticas, considerando as diferentes possibilidades do cotidiano, realizando exposições.
(EI01TS03CB-01) Desenvolver a percepção auditiva, visual e tátil, através de atividades que proporcionem o envolvimento em diversas formas de expressão. (EI01TS03CB-02) Experimentar a exploração de diferentes instrumentos musicais e objetos sonoros durante as brincadeiras cantadas. (EI01TS03CB-03) Vivenciar momentos de experiências sonoras significativas que favoreçam a aprendizagem. (EI01TS03CB-04) Escutar cantigas e músicas folclóricas locais e de outras culturas. (EI01TS03CB-05) Participar de momentos de cantigas com a utilização de dedoches, fantoches, figuras, desenvolvendo a percepção auditiva e visual.	(EI02TS03CB-01) Conhecer e reconhecer os sons da fauna local, sons urbanos e também os sons reproduzidos por máquinas, desenvolvendo assim, a sensibilidade e a percepção sonora. (EI02TS03CB-02) Vivenciar momentos de escuta, interpretação e exploração de cantigas e músicas folclóricas locais e de outras culturas. (EI02TS03CB-03) Explorar a expressão corporal através de diferentes estruturas rítmicas. (EI02TS03CB-04) Desenvolver o autoconhecimento do corpo através de diferentes dinâmicas, sons, cantigas de rodas entre outros. (EI02TS03CB-05) Apreciar canções diversas, cantando junto e explorando o corpo com sons e movimentos. (EI02TS03CB-06) Perceber estruturas rítmicas, a fim de expressar-se corporalmente por meio de dança, brincadeiras e outros movimentos.	(EI03TS03CB-01) Explorar variações de intensidade, velocidade e ritmo, utilizando objetos e instrumentos musicais, através de brincadeiras com música. (EI03TS03CB-02) Explorar diversidades sonoras, por meio de brincadeiras com a voz, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). (EI03TS03CB-03) Ampliar a percepção auditiva, desenvolvendo a atenção e a sensibilidade em relação aos diferentes sons e ao silêncio.

4.1.4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

A definição e a denominação do campo de experiências Escuta, fala, pensamento e imaginação, baseia-se no que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados a suas experiências. No artigo 9.º, das DCNEIs consta que:

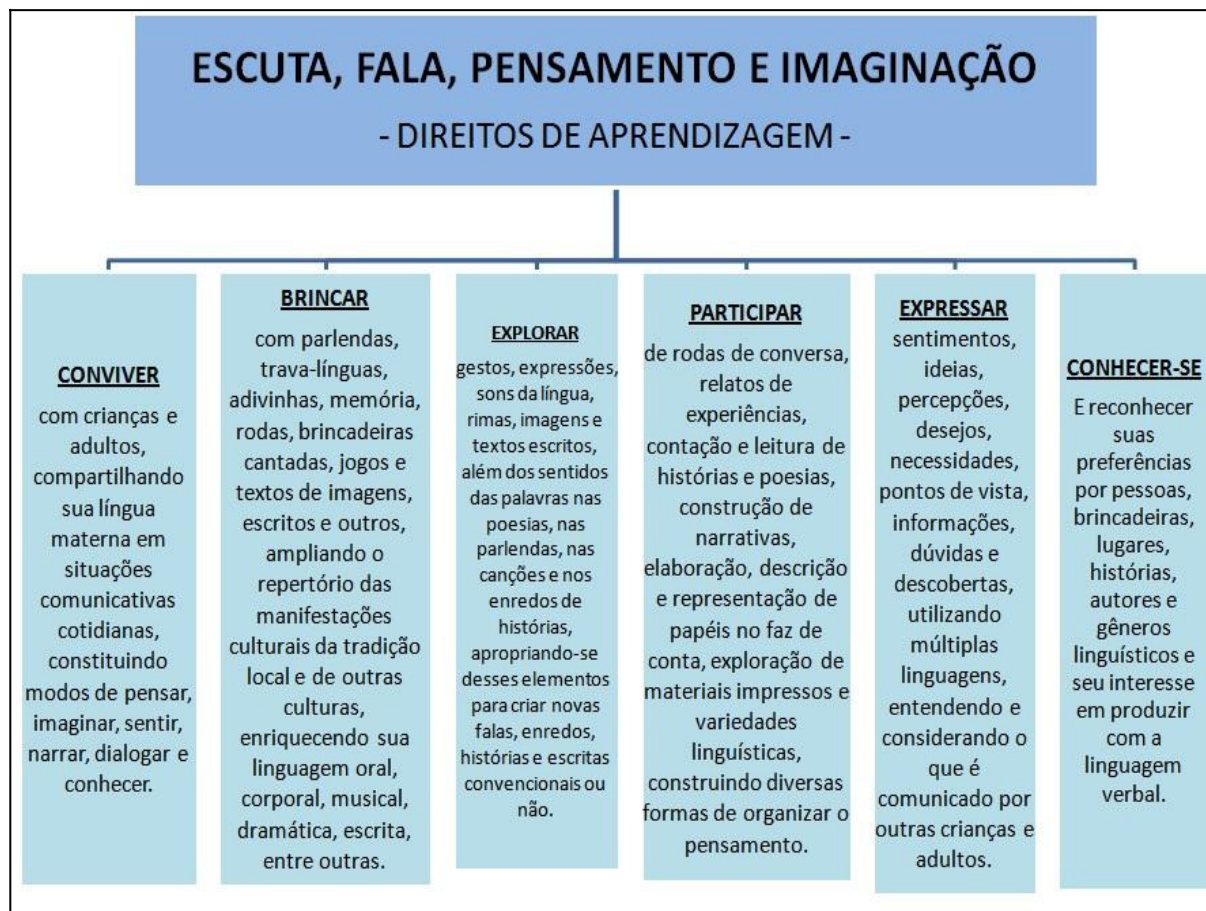
As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] (BRASIL, 2009).

A BNCC na etapa da Educação Infantil apresenta o campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação” da seguinte maneira:

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com quem interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e compreensão, apropriando-se da língua materna — que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade em relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

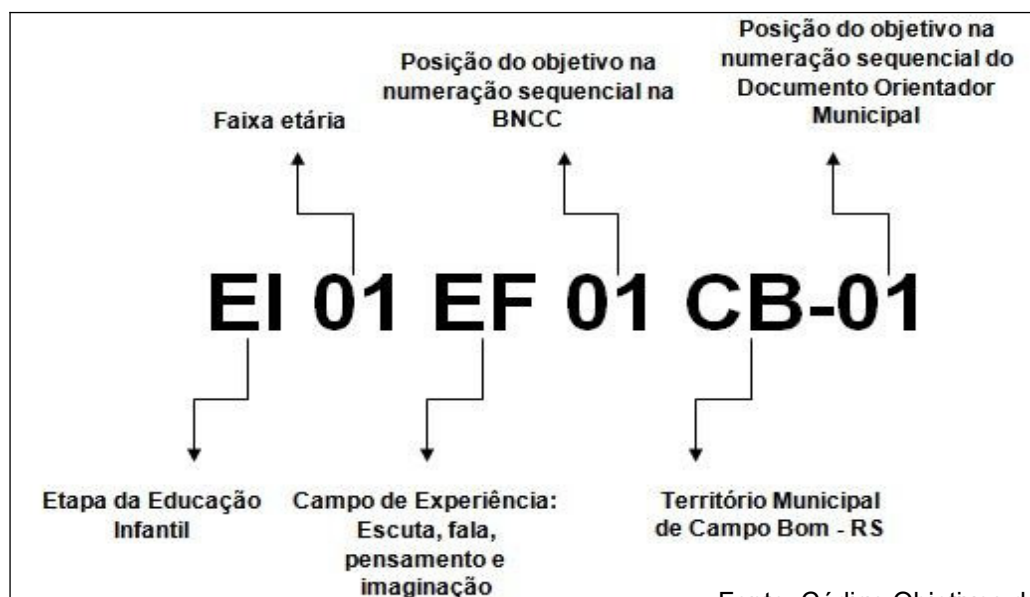
Fonte: (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>). Acesso em: 16 julho 2019.

Os seis direitos de aprendizagem do campo de experiência EF, que auxiliam na condução do trabalho pedagógico do professor, podem ser estruturados da seguinte maneira:



Fonte: baseado em OLIVEIRA, 2018.

Os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento estão organizados nas especificidades dos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) e por um código alfanumérico conforme segue:



Fonte: Código Objetivos de Aprendizagens Documento Orientador do Currículo do Território de Campo Bom/RS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF01CB-01) Participar de momentos musicais, reconhecendo-se como parte de um grupo. (EI01EF01CB-02) Perceber-se como um ser único e com características próprias. (EI01EF01CB-03) Identificar os colegas e professores através do uso de imagem. (EI01EF01CB-04) Observar e reconhecer seus pertences entre os demais, fazendo-se uso de imagem.	(EI02EF01CB-01) Expressar-se verbalmente com autonomia e confiança. (EI02EF01CB-02) Compreender e estruturar frases simples. (EI02EF01CB-03) Expressar-se oralmente e ou através de gestos suas sensações e necessidades, relatando fatos ocorridos em casa, no dia a dia expressando-se perante o grupo. (EI02EF01CB-04) Participar de diferentes momentos de diálogo, ampliando progressivamente o vocabulário, tendo em vista a importância de compreender o momento de escuta e fala. (EI02EF01CB-05) Oportunizar momentos diários para que as crianças possam expressar-se oralmente, contando situações do seu dia a dia, construindo hipóteses sobre diferentes assuntos, expressando suas ideias e interagindo com colegas e professores.	(EI03EF01CB-01) Expressar suas ideias, desejos, sentimentos e necessidades por meio da comunicação verbal e não-verbal, utilizando brincadeiras e diferentes linguagens (corporal, musical, gestual, oral, gráfica, escrita espontânea). (EI03EF01CB-02) Relatar suas vivências em diferentes contextos, utilizando a linguagem oral, respeitando a sua vez de falar e escutando o outro. (EI03EF01CB-03) Argumentar suas ideias e ponto de vista de forma a compreender e ser compreendido. (EI03EF01CB-04) Interagir em situações, estabelecendo relações entre o modo de vida, características do seu grupo e cultura local. (EI03EF01CB-05) Identificar os símbolos do município, reconhecendo o patrimônio histórico municipal (orquídea, pão de laranja, João-de-barro, hino, bandeira). (EI03EF01CB-06) Familiarizar-se com a cultura local através de diferentes linguagens e expressões.
(EI01EF02CB-01) Interagir em brincadeiras que envolvam comandos, sons e gestos, desenvolvendo o corpo como um todo. (EI01EF02CB-02) Desenvolver a compreensão de imitar outras pessoas, observando seus movimentos e expressões. (EI01EF02CB-03) Vivenciar atividades que envolvam diferentes linguagens, tais como: musical, corporal, artística, declamações e conto. (EI01EF02CB-04) Participar de rodas de músicas, poemas e parlendas com materiais diversos, desenvolvendo a noção de ritmo.	(EI02EF02CB-01) Conhecer a diversidade regional e as diversas manifestações artísticas. (EI02EF02CB-02) Participar de brincadeiras espontâneas e dirigidas de exploração rítmica. (EI02EF02CB-03) Conhecer um repertório de canções para desenvolver a memória musical. (EI02EF02CB-04) Explorar a intensidade do som, duração, altura e andamento musical através do lúdico. (EI02EF02CB-05) Participar de brincadeiras vinculadas à diversidade cultural (cantigas, dramatizações, canções, fantoches, histórias) oportunizando assim, diariamente um espaço para que as crianças relatem suas ideias, vivências e gostos. (EI02EF02CB-06) Explorar e criar diferentes	(EI03EF02CB-01) Diferenciar diferentes gêneros textuais como: contos, poemas, lendas, parlendas, trava línguas, notícias, narrativas, histórias em quadrinhos, cartas enigmáticas, incentivando a leitura mediada pelo professor e/ ou familiares. (EI03EF02CB-02) Explorar os diferentes espaços da nossa cidade, oportunizando a oralidade, ampliando as suas vivências. (EI03EF02CB-03) Ampliar a linguagem e o vocabulário por meio da interação, desenvolvendo a imaginação, a criatividade, a compreensão, a interpretação. (EI03EF02CB-04) Vivenciar a cultura através da declamação de poesias e parlendas, desenvolvendo ritmo e entonação.

	sonoridades para contar e recontar histórias, declamações, rimas, parlendas, rodas cantadas. (EI02EF02CB-07) Participar de momentos de conto de histórias, usando diferentes recursos sonoros, gestos e entonações, incentivando a imitação como também a criação livre dentro de temáticas do universo cultural.	
(EI01EF03CB-01) Explorar livros e diferentes portadores de texto, através da orientação docente no manuseio destes materiais. (EI01EF03CB-02) Conhecer diferentes clássicos literários, despertando o gosto pela literatura. (EI01EF03CB-03) Desenvolver a linguagem oral através da escuta de histórias com recursos variados.	(EI02EF03CB-01) Ampliar o vocabulário, a imaginação e a criatividade. (EI02EF03CB-02) Utilizar a hora do conto como ferramenta para introduzir as crianças no mundo da leitura, enriquecendo sua aprendizagem. (EI02EF03CB-03) Apreciar imagens e obras diversas através de livros, fotos, fantoches, materiais tecnológicos. (EI02EF03CB-04) Conhecer e apreciar variados gêneros textuais, bem como as partes que compõem um livro. (EI02EF03CB-05) Usufruir de diferentes espaços para a escolha e a retirada de livros, a fim de valorizar a leitura com fonte de prazer, entretenimento e fomento da cultura. (EI02EF03CB-06) Participar de momentos de hora do conto, envolvendo-se em diferentes histórias contadas pelos professores/crianças. (EI02EF03CB-07) Instigar a curiosidade e a atenção da criança e da comunidade escolar em relação a diferentes gêneros textuais. (EI02EF03CB-08) Usufruir o espaço da biblioteca e expandi-lo à comunidade na modalidade itinerante. (EI02EF03CB-09) Valorizar a leitura como fonte de prazer, entretenimento e fomento da leitura. (EI02EF03CB-10) Utilizar-se da interpretação teatral de histórias do universo cultural. (EI02EF03CB-11) Conhecer e apreciar vários gêneros textuais. (EI02EF03CB-12) Instigar a curiosidade das crianças em relação a diferentes gêneros.	(EI03EF03CB-01) Problematicar a relação entre imagem, símbolos e escrita, levantando hipóteses. (EI03EF03CB-02) Interessar-se por livros, histórias e obras de autores locais, expondo seu pensamento, hipóteses e opiniões. (EI03EF03CB-03) Relacionar fatos com a escrita espontânea e colaborar com a construção de textos coletivos. (EI03EF03CB-04) Narrar e dramatizar contos e histórias com diferentes materiais lúdicos.
(EI01EF04CB-01) Reconhecer personagens e objetos	(EI02EF04CB-01) Incentivar o manuseio de livros,	(EI03EF04CB-01) Recontar histórias, utilizando de

através do uso de livros ilustrativos, estabelecendo algumas relações, balbuciando, emitindo palavras, apontando com o dedo. (EI01EF04CB-02) Relacionar as ilustrações dos livros com suas vivências, trazendo assim algum significado a elas.	contar e recontar histórias, utilizando vários recursos. (EI02EF04CB-02) Desenvolver a oralidade em diversas situações cotidianas, a fim de formular perguntas e expor respostas. (EI02EF04CB-03) Explorar e diversificar diferentes maneiras e suportes de ouvir, contar e recontar histórias, compreendendo seu enredo e personagens. (EI02EF04CB-04) Incentivar a criança a explorar a história de diferentes maneiras e suportes, formulando perguntas e expondo suas hipóteses. (EI02EF04CB-05) Simbolizar o momento do aprendizado através da reconstrução de diferentes contextos literários.	diferentes recursos tecnológicos, respeitando a ordem cronológica dos fatos, reconhecendo cada personagem e a intencionalidade de suas ações.
(EI01EF05CB-01) Realizar sons (entonações), dando significado àquilo que está sendo representado nas brincadeiras rítmicas, cantigas de roda e parlendas.	(EI02EF05CB-01) Participar dos momentos de rodinha, expressando-se através da oralidade e expressões corporais as suas vivências e gosto do seu dia a dia. (EI02EF05CB-02) Relatar fatos do seu cotidiano, enriquecendo o trabalho de sala de aula. (EI02EF05CB-03) Expressar-se oralmente através da brincadeira de faz de conta. (EI02EF05CB-04) Relatar fatos pertinentes às suas vivências e descobertas.	(EI03EF05CB-01) Reproduzir histórias ouvidas, com início, meio e fim, tendo o professor como escriba. (EI03EF05CB-02) Interagir com colegas e professores na produção coletiva de textos, expondo suas ideias. (EI03EF05CB-03) Compreender a função social da escrita, percebendo que as narrativas orais podem ser registradas.
(EI01EF06CB-01) Realizar diferentes expressões faciais, em frente ao espelho, dando significado a elas. (EI01EF06CB-02) Interagir com outras pessoas, criando laços de amizade, através de gestos, balbucios, palavras e demonstração de afeto. (EI01EF06CB-03) Expressar-se através da linguagem oral (balbucio, palavras, choros, risadas) em conversas com os adultos e com seus pares na manifestação de desejos, necessidades e sentimentos. (EI01EF06RSCB-04) Compreender e executar pequenas tarefas que fazem parte da sua rotina. (EI01EF06CB-05) Associar a música aos diferentes momentos da rotina, ampliando o vocabulário e desenvolvendo sua musicalidade. (EI01EF06CB-06) Expressar-se através de sons e palavras, associando à imagem ou a situações.	(EI02EF06CB-01) Explorar brincadeiras, jogos, rodas cantadas e sessões estoriadas, utilizando o corpo e diversos recursos que envolvam diferentes culturas. (EI02EF06RS-02) Contar histórias e fatos ocorridos em casa e na escola, expressando-se perante o grupo utilizando recursos variados.	(EI03EF06CB-01) Expressar suas vivências de maneira clara através de múltiplas linguagens na produção de textos, expondo suas hipóteses e ideias. (EI03EF06CB-02) Manifestar suas vivências culturais junto à comunidade, expressando-se oralmente e por meio de diferentes registros. (EI03EF06CB-03) Formular suas escritas (espontâneas) com a utilização de letras, registrando diferentes situações cotidianas.

(EI01EF07CB-01) Explorar diferentes materiais impressos, possibilitando o seu manuseio. (EI01EF07CB-02) Interagir com diferentes recursos tecnológicos, estimulando as diferentes áreas de aprendizagem. (EI01EF07CB-03) Vivenciar situações que promovam o seu reconhecimento, fazendo uso de canções, filmagens e fotos.	(EI02EF07CB-01) Visualizar e contribuir na elaboração de materiais escritos presentes no espaço da escola. (EI02EF07CB-02) Manusear diferentes portadores textuais, associados e relevantes aos contextos presentes no espaço escolar (revistas, jornais, catálogos, encartes, cardápios, manuais, livros de receitas, agendas, blocos, calendários, bulas de remédios, entre outros), demonstrando reconhecer seu uso social. (EI02EF07CB-03) Visualizar materiais escritos presentes nos diferentes espaços da escola (cartazes, recados, comunicados às famílias, agendas, cardápios, placas de sinalização entre outros), reconhecendo suas diferentes funções sociais.	(EI03EF07CB-01) Reconhecer a função social da leitura, da escrita em seu cotidiano (rótulos, placas, etc.). (EI03EF07CB-02) Interessar-se por diferentes gêneros textuais, oportunizando o contato com diferentes portadores de texto.
(EI01EF08CB-01) Envolver-se na escuta de canções, histórias, poemas e parlendas, interagindo com o grupo. (EI01EF08CB-02) Desenvolver o ritmo corporal ao ouvir música, ao dançar e ao gesticular.	(EI02EF08CB-01) Desenvolver o gosto e a curiosidade por ouvir histórias, manuseando livros, fazendo visitas à biblioteca. (EI02EF08CB-02) Aprender sobre a cultura municipal através da história. (EI02EF08CB-03) Ampliar o contato com diferentes gêneros textuais. (EI02EF08CB-04) Ouvir a leitura e relatos de diferentes gêneros textuais por parte do professor.	(EI03EF08CB-01) Apreciar as histórias e as lendas folclóricas, gauchescas e campo-bonenses. (EI03EF08CB-02) Reconhecer um livro pela capa, título e personagens principais, recontando histórias a partir de ilustrações. (EI03EF08CB-03) Identificar diferentes gêneros textuais a partir de suas características.
(EI01EF09CB-01) Usufruir de espaços que possuem diferentes recursos literários, como a biblioteca. (EI01EF09CB-02) Explorar os diferentes recursos/ gêneros textuais, atribuindo algum significado, familiarizando ao mundo letrado: livros, revistas, cartazes e identificações nas mochilas, caixas de brinquedos da sala. (EI01EF09CB-03) Manusear diferentes embalagens de produtos, desenvolvendo a sua imaginação e relacionando-as ao seu cotidiano.	(EI02EF09CB-01) Manusear diferentes recursos e suportes de escrita, para que possam explorar brincadeiras nos diversos espaços da escola para desenhar e fazer sinais gráficos com diversos materiais. (EI02EF09CB-02) Proporcionar a escrita espontânea, criando desenhos, garatujas, símbolos gráficos e outras formas de registro com o objetivo de comunicar e expressar ideias e sentimentos. (EI02EF09CB-03) Reconhecer a escrita do seu nome através da identificação dos seus pertences.	(EI03EF09CB-01) Observar diferentes portadores de texto, reconhecendo as letras do seu nome e dos colegas, despertando o interesse pelo mundo letrado. (EI03EF09CB-02) Manusear diferentes tipos de textos, como cardápios, receitas, cartazes de rotina, placas de trânsito, embalagens, lista de compras, percebendo a importância do uso da escrita no cotidiano. (EI03EF09CB-03) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09CB-04) Conhecer a história e acervo bibliográfico de escritores e demais artistas locais, valorizando a cultura da nossa cidade.

4.1.5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

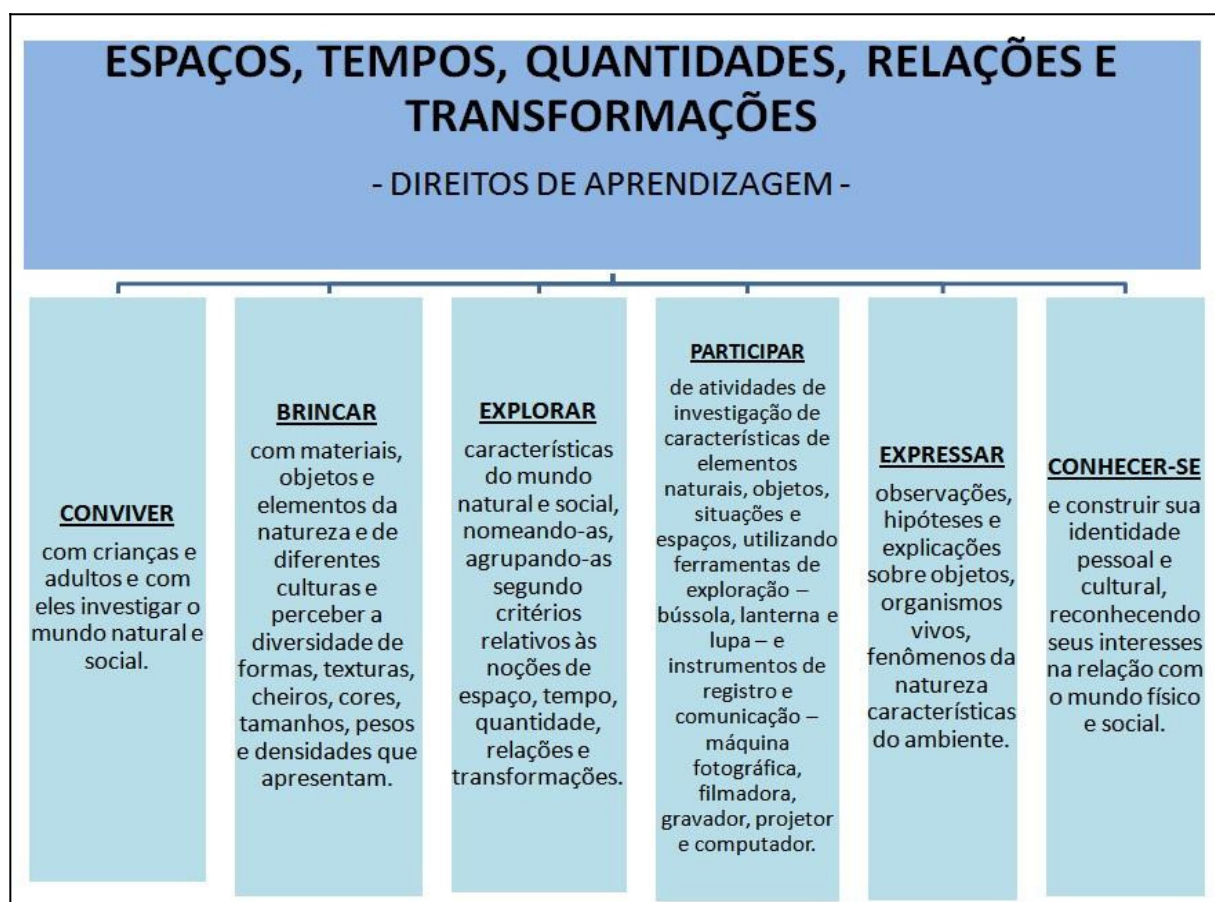
A definição e a denominação do campo de experiências Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações baseia-se no que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em relação aos saberes e os conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados a suas experiências. No artigo 9.º, das DCNEIs consta que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; (BRASIL, 2009)

A BNCC na etapa da Educação Infantil apresenta o campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” da seguinte maneira:

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano. Fonte: (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>). Acesso em: 16 julho 2019.

Na ação pedagógica do professor, durante essa etapa, os seis direitos de aprendizagem auxiliam na condução do seu trabalho, conforme demonstrado a seguir:



Fonte: baseado em OLIVEIRA, 2018.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados nas especificidades dos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) e por um código alfanumérico conforme segue:



Fonte: Código Objetivos de Aprendizagens Documento Orientador do Currículo do Território de Campo Bom/RS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01ET01CB-01) Manusear e explorar objetos naturais e outros, observando suas formas e características. (EI01ET01CB-02) Manipular materiais, percebendo diferenças de tamanho, peso, textura, odor, sabor e quantidades. (EI01ET01CB-03) Explorar, encaixar e mover objetos.	(EI02ET01CB-01) Conhecer os objetos do seu cotidiano, bem como seus objetos pessoais, através da manipulação e exploração, identificando e nomeando suas características, propriedades e função social para que possam utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. (EI02ET01CB-02) Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar... (EI02ET01CB-03) Explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais, realizando classificações simples, utilizando critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento, percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. (EI02ET01CB-04) Descobrir as propriedades dos materiais através da exploração (cor, sabor, odor, temperatura e tamanho). (EI02ET01CB-05) Participar da exploração dos elementos da natureza, através de atividades lúdicas.	(EI03ET01CB-01) Identificar e reconhecer propriedades, características e função social dos objetos do seu cotidiano, bem como seus objetos pessoais, através da manipulação e exploração. (EI03ET01CB-02) Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais, realizando classificações complexas, utilizando critérios: volume, espessura, formas, peso, massa e comprimento, percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. (EI03ET01CB-03) Identificar as propriedades dos materiais através da exploração (cor, sabor, odor, temperatura e tamanho).
(EI01ET02CB-01) Explorar os diferentes elementos da natureza através de pequenos experimentos, observando e vivenciando situações de transformações. (EI01ET02CB-02) Brincar com diferentes materiais de diversos tamanhos e formatos. (EI01ET02CB-03) Observar situações de interação e/ou contato com fenômenos da natureza, exemplo: sol, chuva, vento, geada, granizo e cerração.	(EI02ET02CB-01) Observar fenômenos naturais (sol, chuva, tempestades...), a partir de momentos que contemplem vivências e contato com a natureza. (EI02ET02CB-02) Vivenciar experiências ao ar livre e em contato com a natureza, reconhecendo algumas características do clima (frio, calor e chuva), bem como as características próprias do seu bairro. (EI02ET02CB-03) Observar os fenômenos naturais, identificando-os nas estações do ano. (EI02ET02CB-04) Preservar o meio ambiente em diversos momentos do seu cotidiano, transformando seus elementos em brinquedos/brincadeiras.	(EI03ET02CB-01) Observar fenômenos naturais, a fim de estabelecer relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas. (EI03ET02CB-02) Investigar e registrar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. (EI03ET02CB-03) Explorar os quatro elementos da natureza por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água), percebendo-os enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecendo suas ações

		na vida humana (chuva, seca, frio e calor). (EI03ET02CB-04) Reconhecer características geográficas e paisagens típicas de sua região.
(EI01ET03CB-01) Explorar ambientes naturais a fim de perceber as diferentes vegetações e observar os pequenos animais. (EI01ET03CB-02) Vivenciar possibilidades de exploração com areia, grama, água, argila, pedra, entre outros, interagindo com elementos naturais, observando a singularidade de cada um. (EI01ET03CB-03) Usar o corpo para explorar e agir sobre o meio.	(EI02ET03CB-01) Plantar, cuidar, ver crescer, observando efetivamente o processo de germinação e desenvolvimento da planta, participando das etapas desse processo, elaborando hipóteses. (EI02ET03CB-02) Conhecer a diversidade de plantas existentes na escola e em seu entorno. (EI02ET03CB-03) Perceber as diferenças e semelhanças entre os seres vivos (plantas e animais) e outros elementos naturais juntamente com as famílias e a comunidade. (EI02ET03CB-04) Desenvolver os sentidos, aguçando-os através da exploração das diferentes sensações, resultantes do contato com diversos materiais e recursos, incluindo os elementos naturais: cheiros, sons, texturas, sabores e temperaturas. (EI02ET03CB-05) Explorar as potencialidades físicas e motoras através de brincadeiras em árvores, troncos e demais obstáculos naturais presentes no pátio e entorno da escola.	(EI03ET03CB-01) Perceber e identificar a influência das ações climáticas, através de exploração de objetos, materiais e fenômenos.
(EI01ET04CB-01) Deslocar-se em espaços de interação com a possibilidade de desafios motores. (EI01ET04CB-02) Explorar elementos presentes no espaço, percebendo suas características e possibilidades. (EI01ET04CB-03) Encontrar soluções para os problemas espaciais que envolvam obstáculos, passando por cima, ao lado, removendo ou persistindo em alcançar um brinquedo desejado, utilizando o corpo ou algum objeto para isso.	(EI02ET04CB-01) Explorar os ambientes físicos do espaço escolar por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente, construindo, gradativamente, sua autonomia. (EI02ET04CB-02) Identificar os pontos de referência para situar-se e deslocar-se nos espaços da escola como: sala referência (local da mochila, pertences, materiais, pátio, banheiro, refeitório e demais ambientes). (EI02ET04CB-03) Reconhecer os momentos da rotina, conversando sobre os acontecimentos do dia, utilizando expressões temporais como antes, durante e depois, relacionando com os dias da semana. (EI02ET04CB-04) Narrar as ações e movimentos do seu cotidiano através das rodas de conversa e dos relatos espontâneos da criança na sua interação com o	(EI03ET04CB-01) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), utilizando tabelas, gráficos, cartazes e medidas em receitas. (EI03ET04CB-02) Utilizar unidades de medidas, contextualizando o conhecimento, utilizando-se de instrumentos convencionais e não convencionais, percebendo que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. (EI03ET04CB-03) Levantar hipóteses para resolver situações problemas, organizando dados, testando possibilidades e soluções.

	adulto, bem como seus pares.	
(EI01ET05CB01) Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes, percebendo suas características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços e suas possibilidades de manuseio. (EI01ET05CB02) Conviver em espaço organizado, construindo uma rotina, a qual possibilite o convívio social e a interação com seus pares, desenvolvendo sua aprendizagem.	(EI02ET05CB-01) Diferenciar, classificar e nomear objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. (EI02ET05CB-02) Explorar coleções de materiais diversos, naturais e não estruturados, desenvolvendo noções de quantidade, destacando diferenças e semelhanças, observando as características do material manipulado (tamanho, cor, forma). (EI02ET05CB-03) Explorar de forma coletiva e/ou individual, a contagem de materiais, objetos pessoais, no cotidiano, registrando essas quantidades de forma lúdica. (EI02ET05CB-04) Manusear objetos e materiais inseridos no seu contexto que contenham números, quantidades, apropriando-se de forma direta ou indireta desses conceitos. (EI02ET05CB-05) Explorar diferentes materiais, ordenando-os, quantificando-os e classificando-os por meio do brincar. (EI02ET05CB-06) Participar dos momentos de organização dos brinquedos na sala usando atributos (cor, tamanho, característica, forma, etc).	(EI03ET05CB-01) Classificar, seriar e nomear objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05CB-02) Identificar e nomear figuras geométricas em seu cotidiano, estabelecendo diferenciações e semelhanças entre plano e sólido.
(EI01ET06CB-01) Vivenciar brincadeiras de canto e dança típicas regionais da nossa cultura. (EI01ET06CB-02) Explorar os movimentos rítmicos, envolvendo o corpo, através das brincadeiras cantadas e de danças.	(EI02ET06CB-01) Vivenciar experiências cotidianas de rotina (agora, antes, durante e depois). (EI02ET06CB-02) Brincar nos espaços internos e externos, explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidade (lento, rápido, depressa, devagar...). (EI02ET06CB-03) Desenvolver noção temporal (ontem, hoje e amanhã), através de atividades práticas do dia a dia: brincadeiras, dança, musicalização e atividades rotineiras.	(EI03ET06CB-01) Relatar, organizar e compartilhar fatos importantes sobre sua identidade, abrangendo conhecimento sobre sua comunidade. (EI03ET06CB-02) Pesquisar sobre sua história de vida através do levantamento de dados junto ao seu eixo familiar, coletando informações e materiais. (EI03ET06CB-03) Organizar as informações sobre sua história de vida, estabelecendo uma ordem cronológica, a fim de conhecer e respeitar seu desenvolvimento.
(EI01ET07CB-01) Explorar, livremente, brinquedos e materiais que contenham números.	(EI02ET07CB-01) Fazer a contagem oral de pessoas, livros e objetos nos diferentes momentos. (EI02ET07CB-02) Brincar e usar os números nas diferentes atividades rotineiras.	(EI03ET07CB-01) Relacionar números e suas respectivas quantidades, identificando antecessor e sucessor dentro de uma sequência de forma oral, visual e concreta.

		(EI03ET07CB-02) Construir através do lúdico a contagem oral, relacionando quantidades em situações contextualizadas no ambiente escolar. (EI03ET07CB-03) Perceber o uso social do número em diferentes situações cotidianas, como; uso de calendários, relógio, telefone e documentos. (EI03ET07CB-04) Fazer correspondência termo a termo por meio do manuseio de objetos e materiais concretos. (EI03ET07CB-05) Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
(EI01ET08CB-01) Cantar músicas e contar histórias que envolvam a contagem.	(EI02ET08CB-01) Explorar materiais de contagem concretos, brinquedos, materiais cotidianos, tais como: colher, folha, madeira, peças de encaixe, o próprio corpo através de atividades da rotina. (EI02ET08CB-02) Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em: jogos, brincadeiras, músicas, histórias e situações do cotidiano.	(EI03ET08CB-01) Expressar coletiva ou/e individualmente (peso, altura, etc.) de forma prática e lúdica (gráficos básicos). (EI03ET08CB-02) Compreender, analisar, descrever, vivenciar e relacionar situações de trajeto, percurso e localização no espaço físico interno e externo, utilizando-se de estratégias diversificadas. (EI03ET08CB-03) Observar, relacionar e registrar semelhanças e diferenças entre grandeza, comparando situações, objetos e pessoas.

4.2. Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento marcante na vida das crianças e das suas famílias e precisa ocorrer de forma acolhedora e continua em todos os processos de aprendizagem e de desenvolvimento, respeitando as singularidades e as diferentes relações de conhecimentos das crianças, já adquiridos durante a trajetória da Primeira Etapa da Educação Básica.

Cabe à escola estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação para as crianças e suas famílias, promovendo reuniões com os pais para que estes sejam conhecedores da rotina escolar, da estrutura da escola, dos conhecimentos escolares.

A família tem um papel fundamental nesse processo, dando suporte e segurança à criança, para que ela se sinta confiante e pertencente ao novo ambiente e/ou rotina escolar.

No artigo 11 da Resolução CNE/CEB nº 5 de 17 de dezembro de 2009 consta que “na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental”.

Sendo assim, a BNCC traz uma síntese que contempla os direitos de aprendizagem nos campos de experiências e que devem ser ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental (não como condição ou pré-requisito), como segue abaixo:

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando

	curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/a-transicao-da-educacao-infantil-para-o-ensino-fundamental>. Acesso em 28.11.2019.

Diante deste exposto da síntese das aprendizagens, espera-se que as crianças ao concluírem a educação infantil, sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, sendo autônomas em atividades ao seu desenvolvimento, cooperando e respeitando regras básicas do convívio social.

4.3. Perfil da Criança da Educação Infantil

Ao concluir a etapa da Educação Infantil, espera-se que as crianças sejam capazes de:

- respeitar e expressar ideias e sentimentos, em distintas situações de interação por diferentes meios;
- comunicar-se com clareza, expondo seus desejos, necessidades, desgostos e pontos de vista, apropriando-se de diferentes linguagens e saberes;
- atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, frente a diversidade, com cooperação, solidarizando-se com os outros;
- conhecer e respeitar regras de convívio social;
- ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas, argumentando e relatando fatos oralmente em sequência temporal e causal;
- apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, no vestir-se e no bem-estar, cuidando do seu corpo;
- identificar os limites e as possibilidades, utilizando o seu corpo com o meio, jogando, brincando e aprimorando suas habilidades e a sua consciência corporal;
- interagir com diferentes tipos de sons, música e artes visuais, percebendo-os como forma de expressão individual e coletiva;
- compreender a função social da escrita e reconhecer a leitura como fonte de prazer e informação no mundo letrado;
- interagir com a biodiversidade, demonstrando curiosidade e cuidado com relação aos fenômenos naturais e artificiais;
- utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza, espaço, medidas, quantidades e noção de tempo com relação as suas experiências e seus contextos.

4.4.Avaliação

O processo avaliativo é contínuo, ocorrendo através de observações, registros, reflexão sobre a ação e o pensamento da criança. Ela é parâmetro de si mesma, nas suas diferenças culturais e no seu desenvolvimento, proporcionando um repensar do educador sobre suas estratégias.

Durante o processo pedagógico, o professor adota uma postura curiosa de investigação. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2009, p. 16) fica proposto que a avaliação é um instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica, na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças.

A avaliação é diária e reflexiva, através de registro do acompanhamento da criança. Estes registros de avaliação são essenciais à prática, pois por meio deles é possível prever uma ação, planejar, replanejar, avaliar, construir e reconstruir a ação pedagógica.

“A ação pedagógica só vai favorecer o desenvolvimento dos pequenos se, primeiro, for planejada; segundo, colocada em prática; terceiro avaliada; e, quarto, replanejada”, afirma Marlene Oliveira dos Santos, representante do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib)

Sistematicamente ao final de cada semestre, a escola informa aos pais sobre o desenvolvimento de aprendizagem dos filhos, sendo entregue um portfólio que contém o parecer descritivo, registro das vivências das crianças por fotos, falas e produções das crianças, além da frequência escolar e de suas aprendizagens.

O artigo 31, da Lei de diretrizes e bases da educação nacional, estabelece que na educação infantil, a avaliação será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.

Diante da legislação vigente, a avaliação da Educação Infantil de Campo Bom, não tem objetivo de seleção ou de retenção, sendo a progressão continuada para o nível seguinte, num processo contínuo de ensino-aprendizagem.

5. ENSINO FUNDAMENTAL



Ao longo da etapa do Ensino Fundamental, os alunos passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais. Portanto, o professor deve ter um olhar atento às fases de desenvolvimento das crianças e adolescentes considerando suas necessidades, interesses e conhecimentos prévios para adequar sua prática pedagógica nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Anos Iniciais

- Deve haver uma articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, com uma progressiva sistematização dessas experiências e o desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo.
- Os alunos devem desenvolver maior autonomia nos movimentos e deslocamentos para ampliar suas interações com o espaço e, conseqüentemente, a relação com as múltiplas linguagens, a construção de novas aprendizagens e a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo. Isso resulta em formas mais ativas de se relacionarem com o coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas.
- As experiências dos alunos são ampliadas para o desenvolvimento das práticas de linguagem e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço, contemplando todos os componentes curriculares.
- A progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças.
- O aluno deve, ainda, ampliar a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhe possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.
- Deve ser assegurado aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental e realizadas as adaptações necessárias, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição e evitar a ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso.

Anos Finais

- Os alunos deparam-se com desafios cada vez mais complexos.

- É importante que nos vários componentes curriculares sejam retomadas e ressignificadas as aprendizagens dos Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.
- É importante fortalecer a autonomia dos adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.
- A transição entre infância e adolescência é marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais e implicam na compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social.
- A cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas, nas quais os adolescentes estão dinamicamente inseridos. Nesse contexto, é importante que a escola preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Também é fundamental que a escola compreenda e incorpore as novas linguagens e seus modos de funcionamento.
- É preciso considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas, incluindo a violência simbólica de grupos sociais que impõem normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola. É necessário que a escola dialogue com a diversidade de formação e vivências.
- A escola pode, ainda, contribuir para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, articulando os anseios dos adolescentes em relação ao seu futuro e a continuidade dos estudos no Ensino Médio.

5.1. Metodologia

Metodologia tem como significado, o caminho ou a via para a realização de algo desejado. É o processo para atingir um determinado objetivo e chegar ao conhecimento. Consiste na mediação entre as diferentes áreas do saber.

As metodologias de ensino partem de um planejamento pedagógico interdisciplinar, integrando estratégias, técnicas e atividades direcionadas às diferentes situações de aprendizagem, vivenciadas em diferentes espaços, favorecendo o aprendizado. Um trabalho voltado à aprendizagem significativa tem um papel fundamental no processo de construção do conhecimento do aluno, pois ele proporciona o desenvolvimento da autonomia, permitindo que seja protagonista da sua própria aprendizagem, interagindo e consolidando saberes.

O papel do professor é de fundamental importância, o qual deve assumir uma postura de mediador do processo educativo. O engajamento do educador deve ser pautado no desenvolvimento da autonomia, da criticidade, da reflexão e da capacidade criadora do aluno sobre suas ações e relações vivenciadas durante o processo de ensino e aprendizagem. Como exemplo de metodologias e ferramentas que podemos citar:

- **Projetos de estudo:** Está fundamentado na construção do conhecimento, na contextualização e na problematização. Com mediação do professor, a proposta é que os alunos coloquem a mão na massa, proporcionando a investigação e a testagem das hipóteses e a resolução de problemas;
- **Aprendizagem baseada na problematização:** Proporciona que os estudantes aprendam através da resolução problemas e de forma colaborativa. A turma explora soluções dentro de um tema específico de aprendizado, podendo utilizar a tecnologia e outras fontes de pesquisa, incentivando a habilidade de investigar, refletir sobre os desafios e criar diante de uma situação. O professor deve ser o mediador do processo de aprendizagem, estimulando e instigando o aluno a buscar as resoluções por estratégias próprias;
- **Aprendizagem colaborativa:** Visa por meio do trabalho coletivo, dentro da turma, o aprendizado pautado no fazer em conjunto e no compartilhamento de ideias. O professor como mediador propõe temáticas, através de projeto de estudo ou estudo de caso. Nessa prática, eles aprendem uns com os outros, desenvolvendo o pensamento crítico, que é construído por meio de análises, discussões e reflexões de forma colaborativa;
- **Ensino Híbrido:** Modelo que mescla o ensino presencial em sala de aula com o estudo autônomo do aluno por meio de tecnologias digitais. A Sala de Aula Invertida é uma destas estratégias de ensino que propicia a substituição das aulas expositivas, onde estudante tem acesso ao assunto que será estudado de forma antecipada, para que o tempo seja otimizado. Ele estuda os conceitos por conta própria, em casa, utilizando ferramentas digitais, e realiza a parte prática (exercícios, debates e atividades) em sala de aula, compartilhando conhecimento prévio e tirando dúvidas sobre as abordagens e temáticas, no coletivo. A interação com os colegas é o ponto de partida para consolidar conhecimentos, desenvolver projetos e resolver problemas. Assim, o estudante demonstra maior interesse pelas aulas e participa ativamente da construção de seu aprendizado;
- **Gamificação:** Tem como objetivo criar uma motivação intrínseca, em que o aprendizado acontece por meio de brincadeiras, juntando a teoria e a prática. Integra elementos de jogos, como níveis, badges (recompensas), competição e personalização às atividades pedagógicas. O professor tem atuação semelhante à um designer de jogos definindo quais os objetivos de aprendizagem o aluno-jogador precisa atingir, quais desafios propostos que melhor vão engajar o aluno na busca do conhecimento, e de que forma será avaliada a aquisição de conhecimento com a atividade.

As metodologias ativas, propiciam um cenário próspero para a Aprendizagem Criativa, na qual o aluno também se responsabiliza pelo processo de construção do conhecimento, por meio da interação, da valorização do conhecimento prévio, da troca constante de experiências e ideias,

de forma coletiva, fazendo parte do processo de planejamento diário das aulas. O professor deve assegurar que todas as áreas do conhecimento sejam articuladas. Assim, o estudante torna-se capaz de compreender a realidade e analisar criticamente fatos histórico-sociais, ampliando o saber, o pensamento reflexivo e o protagonismo.

O principal objetivo das metodologias ativas é incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, problematizando e criando estratégias de ação referentes a situações reais da vida cotidiana, comprometendo-se com o seu aprendizado. O educando deve ser o centro do processo educativo e formativo e as relações entre ele e o educador deve acontecer de forma efetiva e individualizada. O professor tem a função de provocar e instigar o aluno a buscar as resoluções por estratégias próprias. O docente deve intervir nos trabalhos e projetos, subsidiando os educandos para a análise e reflexão sobre os caminhos tomados para a construção do conhecimento e a resolução de problemas, estimulando o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de enfrentar e superar desafios ao longo da vida escolar.

Além disso, a tecnologia traz hoje integração de todos os espaços e tempos, conforme José Moran. O processo de ensinar e aprender acontece em uma interligação simbiótica, profunda, constante entre o chamado mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada – que se mescla, hibridiza constantemente (Garofalo, D. 2018). Nessa perspectiva educacional, as metodologias de ensino devem centrar-se no processo de aquisição de conhecimento, atitudes e valores, indo ao encontro das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.

5.2. Perfil do Aluno Egresso Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Ao final dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os estudantes ainda estão em um período de transição, estando processos cognitivos em pleno desenvolvimento, passando do concreto para o abstrato. Nessa fase, as habilidades do pensamento nas diferentes áreas do conhecimento aprimoram-se e consolidam-se, devendo o educando ser capaz de tomar decisões e posicionar-se a partir de análises e discussões coletivas; aplicar conhecimentos adquiridos; compreender o uso das tecnologias; posicionar-se diante de situações adversas; ter autonomia de leitura e escrita, sendo capaz de compreender, interpretar e produzir diferentes gêneros textuais que circulam socialmente; utilizar os conhecimentos matemáticos na solução de problemas do cotidiano; cooperar de forma individual e coletiva em diferentes situações; compreender seus deveres e direitos para a vida em sociedade. O aluno está em processo de desenvolvimento das habilidades, competências, atitudes e valores, devendo ser capaz de aplicar seus conhecimentos em situações do cotidiano e posicionar-se criticamente em situações que envolvem os direitos humanos, a ética, a justiça social, consciência socioambiental entre outras situações. Enfim, espera-se um estudante em processo de desenvolvimento com autonomia, preparando-se para os desafios da vida contemporânea.

5.3.Perfil do Aluno Egresso Ensino Fundamental – Anos Finais

Ao concluir os Anos Finais do Ensino Fundamental, o estudante está apto a mobilizar e a aplicar os conhecimentos dos diferentes componentes curriculares. Além disso, deve ser capaz de utilizar o raciocínio lógico e científico com criticidade e criatividade; de fazer uso das diferentes linguagens, expressando-se e compartilhando informações, experiências, ideias e sentimentos; de argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis; de valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais; de tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários; de promover a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, de valorizar-se na diversidade humana, conhecendo-se e compreendendo-se; de construir e aplicar conhecimentos matemáticos na resolução de situações-problema em múltiplos contextos, perseverando na busca de soluções; de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética; e, de valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo.

5.4.Área de Linguagens

As ações humanas acontecem nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal, corporal, visual, sonora e digital. Com essas linguagens, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais.

A área de Linguagens para o Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano no município de Campo Bom é composta pelos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física, Arte, Música e Educação em Tecnologias.

É importante que os alunos se apropriem das especificidades de cada linguagem sem perder, no entanto, a visão do todo na qual eles estão inseridos. As práticas de linguagem devem ser ampliadas ao longo dos anos e devem ser possibilitadas diversificações dos contextos para que o aluno possa aprofundar as práticas de linguagem em sua prática social.

A área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais;
- conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva;
- utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, para se expressar e partilhar informações, experiências,

ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação;

- utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo;
- desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;
- compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

5.5.1. Língua Portuguesa

Campos de Atuação

Campo da vida cotidiana: Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

Campo das práticas de estudo e pesquisa: Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/ escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: diagramas, entrevistas, notas de divulgação científica, verbetes e enciclopédia.

Campo artístico-literário: Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

Campo da vida pública: Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas, álbuns noticiosos, notícias, reportagens, cartas do leitor (revista infantil), comentários em sites para criança, textos de campanhas de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, abaixo-assinado, cartas de reclamação, regras e regulamentos.

Língua Portuguesa

Anos Iniciais

Eixos de integração práticas de linguagem:

- Oralidade
- Leitura
- Escrita
- Produção de textos
- Análise linguística/
semiótica

Campos de atuação:

- Campo da vida cotidiana
- Campo artístico-literário
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo da vida pública

Quando a criança ingressa no 1º ano do Ensino Fundamental, traz consigo práticas sociais de leitura e escrita, mesmo ainda não dominando o sistema convencional de escrita do português do Brasil. É no 1º e 2º ano, que se aprofundam as experiências com a língua oral e escrita e que se espera que ela se alfabetize, sendo a alfabetização o foco da prática docente.

A criança inicia o processo de letramento, de construção de habilidades do pensamento, capacidades de análise e de codificação e decodificação linguística, passando pelos níveis da psicogênese da língua escrita e por fim, apropriando-se com autonomia da leitura e da escrita, que serão ampliadas e consolidadas ao longo do Ensino Fundamental.

Nos anos iniciais, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

A organização das práticas de linguagem, por campos de atuação, mostra a importância da contextualização do conhecimento escolar, pois a prática pedagógica pautada nesses eixos, proporcionam um trabalho com situações da vida social, sendo significativas no processo de aprendizagem dos alunos.

Os campos de atuação favorecem o trabalho interdisciplinar, auxiliando na seleção de gêneros textuais, na aplicação de práticas diversificadas e atividades contextualizadas para cada um deles. A divisão por campos de atuação, facilita a compreensão de que os textos circulam na prática escolar e na vida social, dentro de situações de letramento ao longo da vida escolar dos alunos.

Língua Portuguesa

Anos Finais

Eixos de integração práticas de linguagem:

- Oralidade
- Leitura
- Produção de textos
- Análise linguística
semiótica

Campos de atuação:

- Campo artístico-literário
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo jornalístico-midiático
- Campo de atuação na vida pública

A área do conhecimento em Língua Portuguesa, as diferentes linguagens e o letramento, desde o nível mais simples, até aqueles que envolvem a hipermidia, consideram o texto como principal unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, relacionando os textos a seus contextos de produção e ao desenvolvimento de habilidades. Ressalta a importância do uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

O componente propicia aos alunos experiências que contribuem para a consolidação do conhecimento linguístico e ampliação do letramento, possibilitando a participação crítica em situações da vida social. Portanto, os alunos devem:

- Identificar e integrar com os diversos gêneros textuais que circulam socialmente, desenvolvendo a criticidade que circulam socialmente, desenvolvendo a criticidade para que possam participar ativamente no meio em que vivem.
- Reconhecer e utilizar as práticas de linguagem como importantes ferramentas de comunicação, capazes de qualificar a oralidade, as produções escritas, bem como as relações interpessoais nos diferentes meios de socialização.
- Demonstrar interesse pela leitura e familiarizar-se com os diferentes gêneros textuais, aprimorando a linguagem oral e escrita, bem como a compreensão e a interpretação.
- Participar de situações de troca recíproca, envolvendo a oralidade, com escuta atenta e respeitosa, diante da fala do outro.
- Produzir diferentes textos orais e escritos, considerando a situação de uso, a qualidade linguística e o público a que se referem.

Campos de Atuação

Campo artístico-literário: Campo de atuação relativo ao contato dos alunos com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, favorecendo condições para que eles possam compreendê-la e fruí-la de maneira significativa e crítica. Propicia aos alunos a experimentação da arte e da literatura, o desenvolvimento de habilidades de compreensão, apreciação e produção de textos de diferentes gêneros do campo literário e artístico, em diversas mídias. Este campo contribui muito para a formação do leitor, levando o aluno à apreciação e ao exercício da indicação, da crítica e do diálogo, por meio de práticas variadas, mediadas pelo professor.

Campo das práticas de estudo e pesquisa: Campo de atuação relativo à participação dos alunos em situações de leitura e escrita, visando ampliar e qualificar o estudo e a pesquisa, a partir atividades e procedimentos referentes a iniciação científica. Esse campo desenvolve habilidades e aprendizagens de procedimentos, através da leitura, escuta, e produção de textos referentes ao estudo, à pesquisa e a divulgação científica. Também possibilita de forma significativa, a articulação com outras áreas do conhecimento e com projetos de investigação e pesquisa.

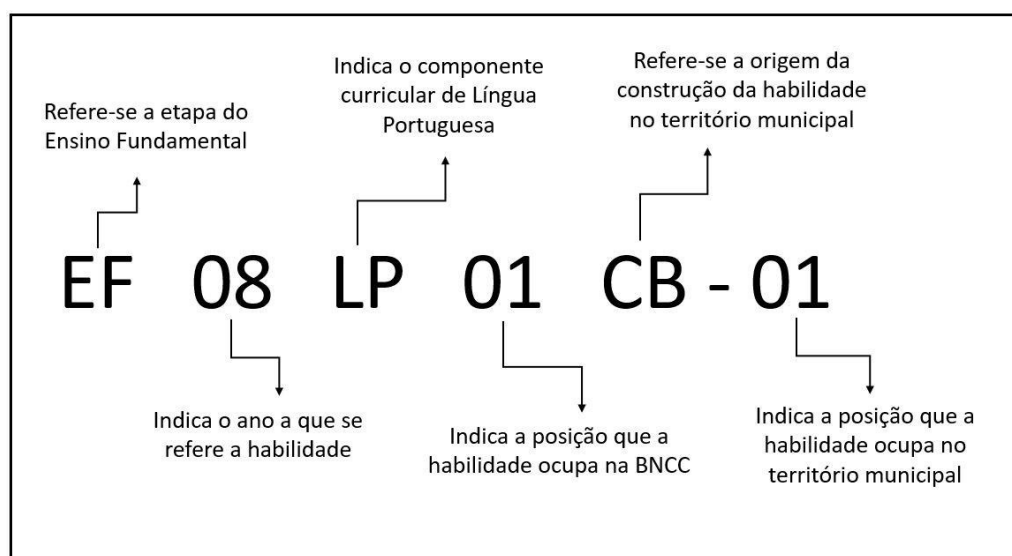
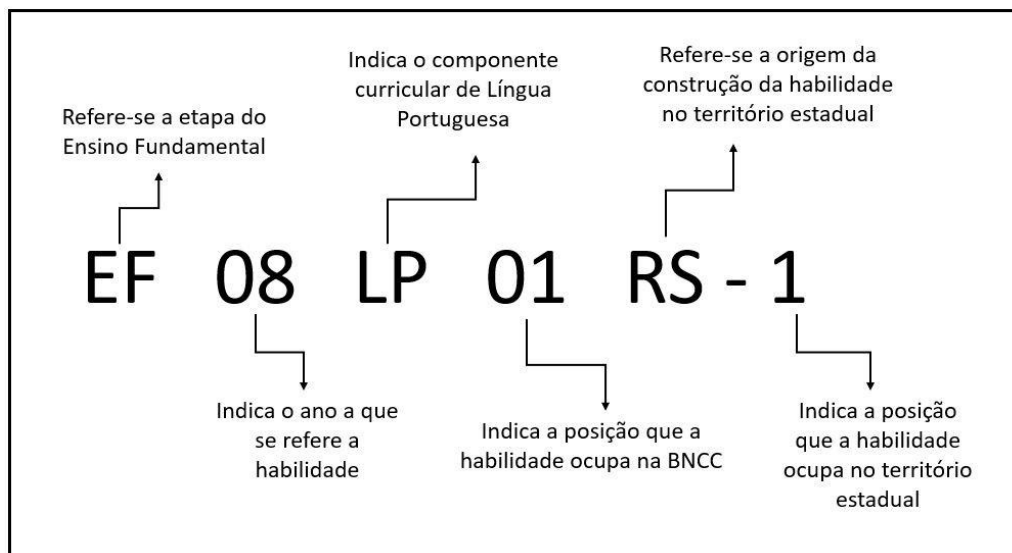
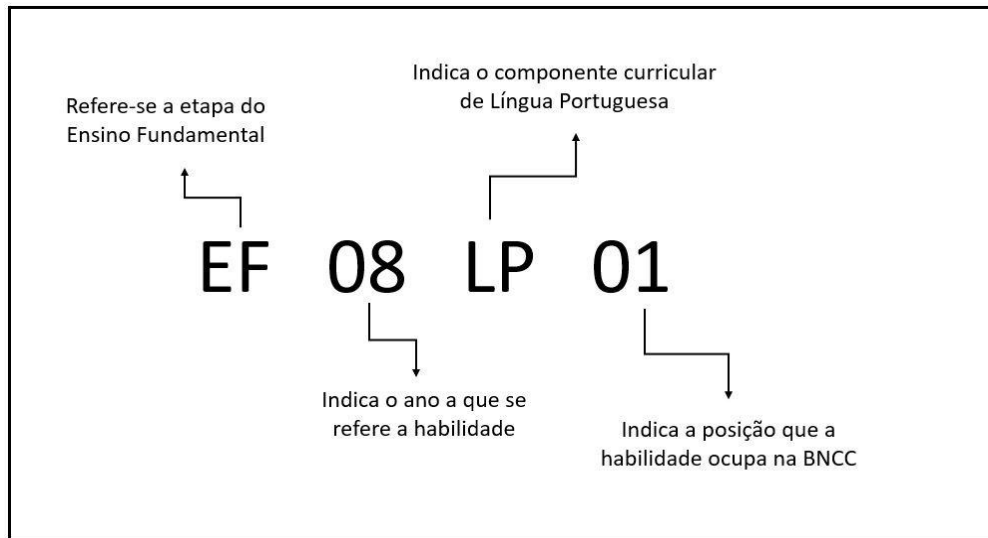
Campo jornalístico/midiático: Campo de atuação relativo à participação dos alunos, visando a ampliar e qualificar práticas de leitura que se referem à informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática para além de construir conhecimentos, que se interessem por fatos que acontecem na comunidade e no mundo, desenvolvendo autonomia, criticidade, ética, respeito ao ler, discutir e produzir textos desse gênero.

Campo de atuação na vida pública: Campo com práticas relativas ao debate de ideias e atuação política e social, por meio de compreensão dos interesses políticos em diferentes níveis, considerando também, manifestações artísticas e intervenções urbanas. Esse campo promove o domínio de gêneros legais e o conhecimento de órgãos competentes para reclamações, sugestões, denúncias, discussão de propostas de e programas sociais e de interesse público, entre outros. Possibilidade nesse campo de organizar debates, campanhas..., relacionando com questões da vida pública, tendo a argumentação como foco do trabalho pedagógico do professor.

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ano		
Todos os Campos de Atuação		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01CB-01) Participar de atividades práticas corporais, diferenciando noções de tempo e espaço, com ênfase na lateralidade (direita e esquerda, em cima, embaixo);
		(EF01LP01CB-02) Acompanhar a leitura coletiva de textos no quadro e livros didáticos (poesia, enunciados de atividades);
		(EF01LP01CB-03) Ouvir, observar e manusear textos de diferentes gêneros, vivenciando experiências leitoras, percebendo a direção da escrita e da leitura.
	Decodificação Fluência de leitura	(EF12LP01CB-04) Ler, de forma individual e coletiva, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais, estabelecendo a relação gráfico-sonora que facilite a memorização.
		(EF12LP01CB-05) Vivenciar situações de leitura com gêneros textuais diversificados.
	Formação do Leitor	(EF12LP02CB-06) Vivenciar situações de leitura, buscar, selecionar e ler com a mediação do professor, textos de diferentes gêneros que circulem em meios impressos ou digitais, atribuindo sentido à leitura.
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01CB-07) Observar, em diferentes situações de leitura, os textos que circulem em campos da vida social.
	Estratégia de leitura	(EF15LP02CB-08) Criar hipóteses a partir das ideias e expectativas de pré-leitura em relação ao texto, conhecendo diferentes gêneros textuais e comparando as ideias apresentadas.
		(EF15LP03CB-09) Localizar e compreender as informações explícitas em textos.
		(EF15LP04CB-10) Perceber o uso de recursos expressivos gráficos-visuais em textos multissemióticos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02CB-11) Diferenciar letras de números e desenhos.
		(EF01LP02CB-12) Associar letras ao seu respectivo som.
		(EF01LP02CB-13) Levantar hipóteses de escrita, compreendendo a formação de sílabas simples (CV).
		(EF01LP02CB-14) Escrever espontaneamente ou com intervenção do professor, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representam fonemas.
	Construção do sistema alfabético Convenções da escrita	(EF01LP03CB-15) Observar escritas convencionais, percebendo as semelhanças e diferenças entre palavras (grafemas/fonemas).
		(EF01LP03CB-16) Identificar e comparar o número de letras e sílabas das palavras.
		(EF01LP03CB-17) Escrever espontaneamente, com ou sem intervenção do professor, palavras e frases.

	Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03CB-18) Compreender a ordem da escrita, observando o espaçamento das palavras, parágrafos e pontuação; (EF12LP03CB-19) Copiar textos breves como data, versos, listas e enunciados, mantendo suas características.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04CB-20) Diferenciar as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP10CB-21) Identificar as letras do alfabeto e recitá-las sequencialmente e nomear aleatoriamente.
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05CB-22) Reconhecer as letras iniciais e finais de palavras, relacionando com a representação dos sons da fala.
		(EF01LP05CB-23) Construir hipóteses de escrita, associando fonemas e grafemas, de forma coletiva ou individual, percorrendo os níveis de escrita alfabética.
		(EF01LP13CB-24) Ampliar o vocabulário, comparando palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
	Construção do sistema alfabético e ortografia	(EF01LP06CB-25) Perceber que as palavras são segmentadas em sílabas.
		(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
		(EF01LP08CB-26) Identificar os elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras), relacionando-as com sua representação escrita.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação	(EF01LP09CB-27) Ampliar o vocabulário, comparando palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
		(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
	Segmentação de palavras Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12CB-28) Manusear diferentes materiais de leitura.
		(EF01LP12CB-29) Reconhecer a separação das palavras, na escrita de frases, por espaços em branco.
	Pontuação	(EF01LP14CB-30) Realizar leituras coletivamente entonando as pontuações.
		(EF01LP14CB-31) Identificar as diferentes pontuações em frases e textos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/Pontuação	(EF01LP15CB-32) Conhecer e agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
	Planejamento de texto	(EF15LP05CB-33) Produzir coletivamente, com a mediação do professor, textos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa.
	Revisão de textos	(EF15LP06CB-34) Rer e revisar o texto produzido, coletivamente, fazendo as alterações necessárias para aprimorá-lo.

	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08CB-35) Conhecer e utilizar ferramentas de software para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	Oralidade pública Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09CB-36) Expressar-se oralmente em diferentes situações de comunicação, com clareza, preocupando-se com o tom de voz, a articulação e o ritmo adequado.
	Escuta atenta	(EF15LP10CB-37) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, comentando, formulando perguntas referentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11CB-38) Participar das atividades orais, respeitando os turnos de fala, de acordo com a proposta.
		(EF15LP11CB-39) Dialogar espontaneamente, utilizando formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral Registro formal e informal	(EF15LP13CB-40) Participar de momentos de interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

1º ano		
Campo da Vida Cotidiana		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04CB-41) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14CB-42) Conhecer histórias em quadrinhos, tirinhas e imagéticas, diferenciando a estrutura dos outros gêneros textuais.
		(EF15LP14CB-43) Observar e construir o sentido das histórias em quadrinhos, tirinhas e imagéticas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.

Escrita (autônoma e compartilhada)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17CB-44) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, calendários, avisos, convites, receitas e legendas (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
		(EF01LP18CB-45) Registrar, coletivamente, palavras de suporte e/ ou rimas das cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita compartilhada	(EF12LP05CB-46) Produzir coletivamente, com intervenção do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canções, quadrinhas, trovas), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06CB-47) Planejar e produzir, de forma escrita e oral, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		(EF01LP19CB-48) Conhecer e recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição de texto	(EF12LP07CB-49) Observar e perceber as diferenças de estrutura (rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala) nas cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções relacionando ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
		(EF01LP20CB-50) Observar e perceber as diferenças de estrutura em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas instruções de montagem e legendas do de fazer), relatos (digitais ou impressos), produzindo coletivamente de acordo com a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

1º ano		
Campo da vida pública		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08CB-51) Conhecer, ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF12LP10CB-52) Conhecer, ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11CB-53) Escrever em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos textos do campo jornalístico (manchetes, notícias curtas...), considerando a situação comunicativa e o assunto do texto. (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassadas oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14CB-54) Identificar e produzir, de forma individual e coletiva, fotolegendas de notícias e relatórios, cartas de leitor, digitais ou impressos, com a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF12LP15CB-55) Identificar diferentes formas de composição de slogans publicitários. (EF12LP16CB-56) Identificar e produzir, de forma individual e coletiva, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

1º ano		
Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta	Compreensão em leitura	(EF12LP17CB-57) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,

(compartilhada e autônoma)		enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionário infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24CB-58) Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

1º ano		
Campo artístico-literário		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
		(EF15LP17CB-59) Apreciar poemas visuais e concretos, observando, com auxílio do professor, efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Formação do leitor literário	(EF15LP15CB-60) Conhecer os textos literários, que fazem parte do mundo imaginário e que apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16CB-61) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, textos narrativos, tais como contos de fadas, populares, acumulativos, fábulas etc.
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18CB-62) Observar e relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Escrita compartilhada e	Escrita (compartilhada e	(EF01LP25CB-63) Produzir textos coletivos, tendo o professor como escriba, recontando histórias lidas ou ouvidas, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de

autônoma	autônoma)	textos narrativos (personagens, enredo, sequência de fatos, tempo e espaço).
Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26CB-64) Compreender que uma história narrativa, lida ou ouvida, é composta de personagens, enredo, tempo e espaço.
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19CB-65) Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades e jogos de palavras.
Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19CB-66) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos e ouvidos.

2º ano		
Todos os Campos de Atuação		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação Fluência de leitura	(EF12LP01CB-01) Ler, por memorização, palavras de uso frequente.
		(EF12LP01CB-02) Ler palavras novas com precisão na decodificação.
	Formação do Leitor	(EF12LP02CB-03) Manusear e ler diferentes tipos de textos impressos ou digitais de acordo com as necessidades e interesses, com a mediação do professor.
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01CB-04) Identificar, com a mediação do professor, a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital.
	Estratégia de leitura	(EF15LP02CB-05) Criar hipóteses a partir das ideias e expectativas de pré-leitura em relação ao texto, conhecendo diferentes gêneros textuais.
		(EF15LP02CB-06) Ler diferentes gêneros textuais presentes no seu cotidiano, compreendendo a função social dos mesmos.
		(EF15LP03CB-07) Localizar e compreender informações explícitas em textos.
		(EF15LP04CB-08) Identificar o efeito de sentido produzido por recursos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético Convenções da escrita	(EF02LP01CB-09) Observar escritas convencionais, percebendo as semelhanças e diferenças entre palavras (grafemas/fonemas);
		(EF02LP01CB-10) Conhecer os diferentes tipos de letras;
		(EF02LP01CB-11) Diferenciar letra maiúscula de minúscula, fazendo uso correto em início de frases e em substantivos próprios;

		(EF02LP01CB-12) Utilizar, na produção textual, de forma individual e/ou coletiva, a grafia correta das palavras, a segmentação das palavras e os sinais de pontuação: (ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação).
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03CB-13) Compreender a ordem da escrita, observando o espaçamento das palavras, parágrafos e pontuação; (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. (EF02LP06CB-14) Relacionar o som das letras com as iniciais das palavras.
	Construção do sistema alfabético e ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
		(EF02LP03CB-15) Ler e escrever, de forma individual e coletiva, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e/i e o/u, em posição átona em final de palavra).
		(EF02LP03CB-16) Reescrever palavras, frases e textos, com a intervenção do professor, percebendo a grafia correta das palavras.
		(EF02LP04CB-17) Identificar que existem vogais em todas as sílabas.
		(EF02LP04CB-18) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC e CCV, de forma individual e coletiva.
		(EF02LP05CB-19) Ler e escrever corretamente, individual e coletivamente, palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), utilizando recursos didáticos que possibilitem a percepção do som e grafia correta.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação	(EF02LP07CB-20) Escrever palavras, frases, textos curtos na forma imprensa. (EF02LP07CB-21) Conhecer e ler palavras em letra cursiva.
	Segmentação de palavras e classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08CB-22) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, coletivos e individuais.
	Pontuação	(EF02LP09CB-23) Conhecer a funcionalidade do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, utilizando-os em suas produções escritas individuais e coletivas.
	Sinonímia a antonímia/morfologia/pontuação	(EF02LP10CB-24) Identificar, de forma oral, sinônimos e antônimos, nos textos lidos e produzidos coletivamente, ampliando o vocabulário.
	Morfologia	(EF02LP11CB-25) Compreender a formação de palavras no aumentativo e no diminutivo, com os sufixos -ão e -inho/-zinho, utilizando-os em textos individuais e coletivos.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05CB-26) Produzir individual e coletivamente, com e sem a mediação do professor, textos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa.
	Revisão de textos	(EF15LP06CB-27) Rer e revisar frases e pequenos textos com a ajuda do professor, de forma coletiva ou individual, observando a ortografia, a sequência lógica e a pontuação.
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08CB-28) Conhecer e utilizar ferramentas de software para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09CB-29) Expressar-se oralmente com clareza, utilizando tom de voz audível, articulação e ritmo adequado.
	Escuta atenta	(EF15LP10CB-30) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, comentando, formulando perguntas referentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11CB-31) Participar das atividades orais, respeitando os turnos de fala, de acordo com a proposta.
		(EF15LP11CB-32) Dialogar espontaneamente, utilizando formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral Registro formal e informal	(EF15LP13CB-33) Participar de momentos de interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

2º ano		
Campo da vida cotidiana		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta Compartilhada e autônoma	Compreensão em leitura	(EF12LP04CB-34) Ler e compreender diferentes tipos de textos com a colaboração dos colegas e do professor, adquirindo autonomia na leitura, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		(EF02LP12CB-35) Ler e compreender, com o auxílio do professor ou com autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14CB-36) Conhecer histórias em quadrinhos, tirinhas e imagéticas, diferenciando a estrutura dos outros gêneros textuais.

		(EF15LP14CB-37) Observar e construir o sentido das histórias em quadrinhos, tirinhas e imagéticas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13CB-38) Planejar e produzir, com auxílio do professor, de forma coletiva e individual, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP14CB-39) Planejar e produzir, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, com auxílio do professor, de forma coletiva e individual, mantendo as características do gênero textual, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.
	Escrita compartilhada	(EF12LP05CB-40) Planejar e produzir, coletivamente, com intervenção do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canções, quadrinhas, trovas...), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06CB-41) Planejar e produzir, de forma escrita e oral, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor recados, avisos, convites, receitas, ilustrações de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.
		(EF02LP15CB-42) Conhecer e recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
		(EF02LP15CB-43) Conhecer e cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição de texto	(EF12LP07CB-44) Observar e perceber as diferenças de estrutura (rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala) nas cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções relacionando ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
		(EF02LP16CB-45) Observar e perceber as diferenças na estrutura de bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos e outros gêneros textuais, de forma coletiva, observando a formatação e as características de cada um.
		(EF02LP17CB-46) Produzir textos a partir de relatos de experiências pessoais, observando a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e as informações necessárias.

2º ano		
Campo da vida pública		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08CB-47) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11CB-48) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e/ou individualmente pequenos textos do campo jornalístico (manchetes, notícias curtas para o público infantil) considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		(EF02LP18CB-49) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, de forma coletiva e com mediação do professor, utilizando elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		(EF02LP19CB-50) Planejar, organizar e produzir, de forma individual e coletiva, jornal falado oral ou em meio digital (áudio/vídeo), dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema do texto.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14CB-51) Identificar e produzir, de forma individual e coletiva, fotolegendas de notícias e relatórios, cartas de leitor (digitais ou impressos), com a característica específica de cada um desses gêneros textuais, inclusive em suas versões orais.
		(EF12LP15CB-52) Identificar diferentes formas de composição de slogans publicitários.
		(EF12LP16CB-53) Identificar e produzir, de forma individual e coletiva, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização (orais e escritos, digitais ou impressos), observando a característica específica de cada um desses gêneros textuais, inclusive o uso de imagens.

2º ano		
Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17CB-54) Ler e compreender, de forma individual, coletiva e com auxílio do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionário infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema do texto.
	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20CB-55) Compreender a função de textos (tabelas, esquemas, diagramas, gráficos), utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
	Pesquisa	(EF02LP21CB-56) Ler e explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, compreendendo a temática em estudo.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22CB-57) Planejar e produzir, de forma individual e coletiva pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionário infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo (digitais/impressos), considerando a situação comunicativa, o tema e a finalidade do texto.
	Escrita autônoma	(EF02LP23CB-58) Planejar e produzir, com autonomia, pequenos registros de investigação, observação de experimentos e resultados de pesquisa, coerentes com os aspectos analisados e o tema investigado,
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24CB-59) Planejar e produzir, de forma individual e coletiva, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25CB-60) Identificar e produzir, de forma individual e coletiva, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionário infantil, enunciados, diagramas, entrevistas, curiosidades (digitais ou impressos), observando a característica específica de cada um desses gêneros textuais, inclusive em suas versões orais.

2º ano		
Campo artístico-literário		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Apreciação estética/estilo	(EF12LP18CB-61) Ler e apreciar poemas e outros textos em versos (música, parlendas trova...) observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, despertando o mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
		(EF15LP17CB-62) Apreciar poemas visuais e concretos, observando, com auxílio do professor, efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Formação do leitor literário	(EF15LP15CB-63) Reconhecer e apreciar os textos literários que fazem parte do mundo imaginário e que apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16CB-64) Ler e compreender, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, textos narrativos, tais como contos de fadas, contos populares, acumulativos, fábulas etc.
	Formação do leitor literário Leitura multissemiótica	(EF15LP18CB-65) Ler e relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27CB-66) Reescrever textos narrativos literários lidos e ouvidos.
Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19CB-67) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos e ouvidos.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos narrativos	(EF02LP28CB-68) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens, ambientes, objetos..., a partir da exploração oral de forma coletiva.
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19CB-69) Compreender e reconhecer em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações, gesticulando e relacionando-as com sensações e associações.
	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

3º ano		
Todos os Campos de Atuação		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
	Decodificação Fluência de leitura	(EF35LP01CB-01) Ler e compreender, silenciosamente e, em voz alta, com autonomia e fluência, diferentes gêneros textuais, com nível de textualidade adequado.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do Leitor	(EF35LP02CB-02) Estabelecer critérios para a escolha de materiais de leitura, impressos ou digitais, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
	Compreensão	(EF35LP03CB-03) Ler, compreender e interpretar o texto, a fim de identificar a sua ideia central, de forma individual e coletiva.
	Estratégia de leitura	(EF35LP04CB-04) Inferir informações explícitas e implícitas nos textos lidos;
		(EF35LP05CB-05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, ampliando o vocabulário;
		(EF35LP06CB-06) Compreender e identificar relações entre partes de um texto, observando as substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto;
		(EF15LP02CB-07) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios, sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas;
		(EF15LP02CB-08) Ler diferentes gêneros textuais, compreendendo a função social dos mesmos;
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético Convenções da escrita	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
		(EF35LP07CB-09) Produzir textos coletivamente, explorando os aspectos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula...), sua estrutura, coerência e sequência de ideias;
		(EF35LP07CB-10) Produzir texto individualmente, observando a ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações), sua estrutura, coerência e sequência de ideias, respeitando o tema apresentado;
	Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP07CB-11) Reescrever o seu texto, a partir das intervenções do professor, buscando aperfeiçoar sua escrita.
		(EF35LP08CB-12) Produzir textos coletivamente explorando recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero textual, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade;
		(EF35LP08CB-13) Produzir texto individualmente, observando recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais e possessivos), vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação);

		(EF35LP08CB-14) Reescrever o seu texto, a partir das intervenções do professor, buscando aperfeiçoar sua escrita.
	Planejamento de texto Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09CB-15) Organizar, de forma coletiva e individual, o texto com sequência lógica dos fatos, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual; (EF35LP09CB-16) Analisar o texto escrito, com intervenção do professor e de forma individual, reescrevendo-o quando necessário e organizando-o, conforme o gênero textual proposto.
	Planejamento de texto	(EF15LP05CB-17) Produzir individual e coletivamente, com e sem a mediação do professor, textos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa; (EF15LP05CB-18) Planejar e organizar a produção textual, pesquisando em diferentes fontes, informações acerca do tema abordado.
	Revisão de textos	(EF15LP06CB-19) Rer e revisar o texto produzido com intervenção do professor, de forma individual e coletiva, para corrigi-lo e reescrevê-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, de acordo com as características do gênero textual proposto.
	Edição de textos	(EF15LP07CB-20) Editar a versão final do texto, de forma individual e coletiva, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08CB-21) Conhecer e utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10CB-22) Reconhecer os gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, tutoriais, vídeos da internet, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
	Variações linguísticas	(EF35LP11CB-23) Conhecer e valorizar canções, textos, lendas, contos e curtas do nosso estado, observando as variedades linguística e as características urbanas e rurais, respeitando as diferentes culturas.
	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09CB-24) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Escuta atenta	(EF15LP10CB-25) Escutar com atenção, falas de professores, colegas e outros (de acordo com situação), refletindo e formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11CB-26) Participar das atividades orais, observando as características da conversação espontânea, respeitando os turnos de fala, de acordo com a proposta; (EF15LP11CB-27) Dialogar espontaneamente, utilizando formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral Registro formal e informal	(EF15LP13CB-28) Conhecer e identificar as finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Análise linguística/	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12CB-29) Compreender a organização das palavras no dicionário, reconhecendo a sua função para auxiliar na escrita correta;

semiótica (Ortografização)		(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n);
		(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas;
		(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch;
		(EF35LP13CB-30) Conservar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares (nh, lh, ch, sc, x, etc.) e com h inicial que não representa fonema.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04CB-31) Conhecer e utilizar o acento gráfico (agudo ou circunflexo) em palavras de uso frequente e em produções textuais.
	Segmentação de palavras Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05CB-32) Conhecer a função da separação de sílabas das palavras, dentro da produção textual, segmentando-as corretamente; (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

3º ano		
Campo da vida cotidiana		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11CB-33) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras e imagens, considerando a situação comunicativa e o assunto abordado;
		(EF03LP12CB-34) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, e-mails e mensagens de redes sociais, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o assunto abordado.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, imagéticas e tirinhas, relacionando imagens, palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13CB-35) Planejar e produzir cartas pessoais, e-mails e diários, considerando as características do gênero, a situação comunicativa e o assunto do texto, e atribuindo expressão de sentimentos e opiniões.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14CB-36) Planejar e produzir textos instrucionais, observando sua estrutura própria (receitas, regras de jogos, etc.), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.

Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15CB-37) Planejar e produzir receitas, entrevistas, propagandas, poemas, esquetes teatrais, música, entre outros, em áudio ou vídeo, com intervenção do professor, auxílio dos colegas e de demais fontes digitais (vídeos, youtube, etc.).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de texto	(EF03LP16CB-38) Identificar e reproduzir de forma individual e coletiva, textos instrucionais (receitas, instruções de montagem...), digitais ou impressos, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), observando as características específicas desses gêneros.
		(EF03LP17CB-39) Identificar e reproduzir, de forma individual e coletiva, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas), observando as características específicas desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura...).
3º ano		
Campo da vida pública		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18CB-40) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, observando as características do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20CB-41) Produzir, com intervenção do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), com opiniões e críticas, de acordo com as características do gênero carta, considerando a situação comunicativa e assunto do texto;
		(EF03LP21CB-42) Produzir, de forma individual e coletiva, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público em geral, observando os recursos utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação);
		(EF35LP15CB-43) Argumentar, opinar e defender ponto de vista sobre diferentes temas, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22CB-44) Planejar e produzir, coletivamente, telejornal para público em geral, com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, (áudio ou vídeo), considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o assunto.
Análise linguística/	Forma de composição de textos	(EF35LP16CB-45) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público em geral e cartas, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais;

semiótica (ortografização)		(EF03LP23CB-46) Compreender e analisar o uso dos adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

3º ano		
Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão e leitura	(EF03LP24CB-47) Ler, ouvir e compreender, com autonomia ou com auxílio, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.
	Pesquisa	(EF35LP17CB-48) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, locais e regionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25CB-49) Planejar e produzir, de forma individual e coletiva, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18CB-50) Escutar com atenção e compreender as apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19CB-51) Identificar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20CB-52) Organizar e expor trabalhos ou pesquisas escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

3º ano		
Campo artístico-literário		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
	Formação do leitor literário	(EF35LP21CB-53) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros, demonstrando preferências por gêneros, temas e autores;

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		(EF15LP15CB-54) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, apreciando a literatura clássica e contemporânea, como patrimônio artístico.
	Formação do leitor literário Leitura multissemiótica	(EF35LP22CB-55) Ler e perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto; (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Apreciação estética/estilo	(EF35LP23CB-56) Ler e apreciar poemas e outros textos em versos, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. (EF15LP17CB-57) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Textos dramáticos	(EF35LP24CB-58) Ler, compreender e identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16CB-59) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com intervenção do professor e de maneira autônoma, textos narrativos como contos populares, contos de fadas, fábulas, lendas, acumulativos, de assombração etc.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada e autônoma	(EF35LP25CB-60) Criar narrativas ficcionais, com intervenção do professor, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens; (EF35LP26CB-61) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
	Escrita autônoma	(EF35LP27CB-62) Ler, compreender e produzir, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	Declamação	(EF35LP28CB-63) Ler ou declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	Contagem de histórias	(EF15LP19CB-64) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos e ouvidos.
Análise linguística/ Semiótica (ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29CB-65) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas.
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30CB-66) Diferenciar, com intervenção do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação.
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31CB-67) Conhecer e identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Todos os Campos de Atuação		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação Fluência de leitura	(EF35LP01CB-01) Ler e compreender, silenciosamente e em voz alta, com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado.
	Formação do leitor	(EF35LP02CB-02) Selecionar diferentes materiais de leitura, disponíveis na biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
		(EF35LP05CB-03) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, compreendendo o significado com base no contexto da frase ou do texto.
		(EF35LP06CB-04) Compreender, identificar e recuperar relações entre partes de um texto, observando as substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
		(EF15LP02CB-05) Ler diferentes gêneros textuais, compreendendo a função social dos mesmos.
		(EF15LP02CB-06) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas;
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		(EF15LP03CB-07) Ler, compreender e interpretar informações de diferentes gêneros textuais.
		(EF15LP04CB-08) Identificar o efeito de sentido de textos verbais e não verbais, compreendendo o uso de recursos expressivos gráficos visuais.
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01CB-09) Identificar a função social de textos de circulação comum, dos quais participa cotidianamente, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.
		(EF35LP07CB-10) Produzir textos, estruturando-o em parágrafos, com coerência e sequência lógica de fatos, de forma individual e coletivamente;

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético Convenções da escrita	(EF35LP07CB-11) Empregar nas produções textuais os conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, de forma individual e coletiva.
	Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08CB-12) Produzir textos coletivamente, explorando recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade;
		(EF35LP08CB-13) Produzir texto individualmente, observando recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais e possessivos), vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação);
		(EF35LP08CB-14) Reescrever o seu texto, a partir das intervenções do professor, buscando aperfeiçoar sua escrita.
	Planejamento de texto	(EF15LP05CB-15) Produzir individual e coletivamente, textos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa;
		(EF15LP05CB-16) Produzir com autonomia, textos de diferentes gêneros, observando a situação comunicativa;
		(EF15LP05CB-17) Planejar e organizar a produção textual, pesquisando em diferentes fontes, informações acerca do tema abordado, utilizando um vocabulário à situação comunicativa.
	Planejamento de texto Progressão temática e paragrafação	(EF15LP09CB-18) Criar textos, organizando-os e dividindo-os em parágrafos, observando as normas gráficas (título, margem, espaçamento, pontuação) e de acordo com as características do gênero textual.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Revisão de textos	(EF15LP06CB-19) Rer e revisar o texto produzido, com intervenção do professor, com a colaboração dos colegas e individualmente, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos	(EF15LP07CB-20) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas, com intervenção do professor e individualmente, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12CB-21) Compreender a organização das palavras no dicionário, reconhecendo a sua função para auxiliar na escrita correta;
		(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema;
		(EF04LP01CB-22) Observar e grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas (p/b, d/t, f/v, etc.) e contextuais (c/qu com som de k, j /g, etc) em textos;
	Conhecimento do alfabeto do Português do Brasil	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
		(EF35LP13CB-23) Conservar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares (nh, lh, ch, sc, x, etc.) e com h inicial que não representa fonema;

	Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03CB-24) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado adequado para o contexto que deu origem à consulta.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto	(EF04LP04CB-25) Identificar a sílaba tônica nas palavras, classificando-as em oxítona, paroxítona e proparoxítona;
	Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
	Morfologia	(EF04LP06CB-26) Compreender e diferenciar as funções dos substantivos, pronomes e verbos;
		(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal);
		(EF35LP14CB-27) Compreender, identificar em textos e utilizar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico;
		(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
	Morfossintaxe	(EF04LP07CB-28) Compreender, identificar em textos e utilizar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10CB-29) Escutar, com atenção, falas de professores, colegas e outros, refletindo e formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10CB-30) Reconhecer e identificar os gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, tutoriais, vídeos da internet, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate...).
	Variação linguística	(EF35LP11) Reconhecer e valorizar gravações, canções, lendas, contos e textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais e nacionais, respeitando as diversas variedades linguísticas.
	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

4º ano

Campo da vida cotidiana		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14CB-31) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, imagéticas e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Compreensão em leitura	(EF04LP09CB-32) Ler e compreender, com intervenção do professor e/ou com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11CB-33) Planejar e produzir, de forma individual e coletiva, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (considerando o problema, a situação comunicativa e o assunto do texto, opinião, argumentos).
Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12CB-34) Planejar e produzir, oralmente, receitas, entrevistas, propagandas, poemas, esquetes teatrais, músicas, instruções, jogos e brincadeiras e tutoriais, entre outros, em áudio ou vídeo, com o auxílio do professor, colegas e vídeos digitais.
Análise linguística/semiótica (ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13CB-35) Identificar e reproduzir, em geral, instruções e passos de jogos digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
4º ano		
Campo da vida pública		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão de leitura	(EF04LP14CB-36) Compreender e identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado;
		(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários...).
Produção de textos (escrita)	Escrita colaborativa	(EF35LP15CB-37) Argumentar, opinar e defender ponto de vista sobre diversos temas, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;

compartilhada e autônoma		(EF04LP16CB-38) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para jornal da escola, blogs ou outros, noticiando os fatos, comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17CB-39) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em diferentes meios de comunicação, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Forma de composição do texto	(EF35LP16CB-40) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público em geral e cartas de reclamação (revistas), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais; (EF04LP18CB-41) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal, compreendendo a comunicação visual e verbal, de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

4º ano		
Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão de leitura	(EF04LP19CB-42) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica adequado a faixa etária, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20CB-43) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, compreendendo a sua relação com o texto.
	Pesquisa	(EF35LP17CB-44) Buscar e selecionar, com o apoio do professor e de forma autônoma, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, locais e regionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção do texto	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
	Escrita autônoma	(EF04LP22CB-45) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18CB-46) Escutar com atenção e compreender as apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20CB-47) Organizar e expor trabalhos ou pesquisas escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19CB-48) Identificar e retomar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Análise linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos coesão e articuladores	(EF04LP23CB-49) Identificar e reproduzir, de forma individual ou coletiva, verbetes, digitais ou impressos, com a estrutura própria desses textos, observando a formatação e diagramação específicas desses gêneros, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

4º ano		
Campo artístico-literário		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15CB-50) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, apreciando a literatura clássica e contemporânea, como patrimônio artístico cultural.
		(EF35LP21CB-51) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros, inclusive aqueles sem ilustrações, demonstrando preferências por gêneros, temas, autores.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16CB-52) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a intervenção do professor e de maneira autônoma, textos narrativos, tais como contos de fadas, populares, acumulativos, lendas, fábulas, crônicas...;
	Apreciação estética Estilo	(EF15LP17CB-53) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
	Formação do leitor literário Leitura multissemiótica	(EF15LP18CB-54) Associar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, compreendendo o seu sentido.
		(EF15LP18CB-55) Relacionar a ilustração com o texto, o imaginário com a escrita, percebendo as diferentes perspectivas de uma obra literária.
		(EF35LP22CB-56) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação (verbos que antecedem a fala) e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

	Textos dramáticos	(EF35LP24CB-57) Ler, compreender, interpretar e identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19CB-58) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos e ouvidos.
	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	Performances orais	(EF04LP27CB-59) Declamar e recitar poesias, cordel e trovas regionais, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25CB-60) Criar narrativas ficcionais, de forma individual e coletiva, utilizando detalhes descritivos, sequências de fatos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26CB-61) Ler, compreender e interpretar, com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
	Escrita autônoma	(EF35LP27CB-62) Ler, compreender e produzir textos em versos, individual e coletivamente, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29CB-63) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas.
		(EF35LP29CB-64) Identificar e diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoa.
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30CB-65) Diferenciar discurso indireto e discurso direto.
		(EF35LP30CB-66) Conhecer as variações linguísticas locais e regionais.
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP30CB-67) Determinar o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicar o uso das variações linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		(EF35LP31CB-68) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas.
	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26CB-69) Ler, observar e analisar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
	Forma de textos dramáticos	(EF04LP27CB-70) Ler, compreender, interpretar e identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

5º ano

Todos os Campos de Atuação

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
	Decodificação Fluência de leitura	(EF35LP01CB-01) Ler e compreender, silenciosamente e em voz alta, com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor	(EF35LP02CB-02) Selecionar diferentes materiais de leitura, disponíveis na biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
	Estratégia de leitura	(EF15LP02CB-03) Dialogar, demonstrando conhecimentos prévios frente aos textos que serão lidos, criando estratégias próprias de leitura;
		(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas;
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		(EF15LP03CB-04) Ler, compreender e interpretar informações do texto.
		(EF15LP04CB-05) Identificar o efeito de sentido de textos verbais e não verbais, compreendendo o uso de recursos expressivos gráficos-visuais;
		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos;
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, compreendendo o significado com base no contexto da frase ou do texto;
		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01CB-06) Identificar a função social de textos que circulam em mídias digitais e impressas e também de forma oral em seu cotidiano;
		(EF15LP01CB-07) Reconhecer o suporte, o emissor, o receptor, compreendendo a intencionalidade dos diferentes textos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Construção do sistema alfabético Convenções da escrita	(EF35LP07CB-08) Produzir textos, estruturando-o em parágrafos, com coerência e sequência lógica de fatos;
		(EF35LP07CB-09) Empregar nas produções textuais os conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto.
	Construção do sistema alfabético	(EF35LP08CB-10) Produzir textos, individual e coletivamente explorando recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade;

	Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08CB-11) Produzir texto individualmente, observando recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais e possessivos), vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação); (EF35LP08CB-12) Reescrever o seu texto, a partir das intervenções do professor, buscando aperfeiçoar sua escrita.
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08CB-13) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Planejamento de texto	(EF35LP05CB-14) Planejar e organizar uma produção textual, pesquisando em diferentes fontes, informações e dados acerca do tema abordado, considerando suporte, linguagem, temática, receptor e emissor, intencionalidade e vocabulário adequado à situação comunicativa;
		(EF15LP05CB-15) Produzir com autonomia de escrita, textos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa.
	Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação	(EF35LP09CB-16) Criar textos, organizando-os e dividindo-os em parágrafos, observando as normas gráficas (título, margem, espaçamento, pontuação) e de acordo com as características do gênero textual.
	Revisão de textos	(EF15LP06CB-17) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor, a colaboração dos colegas e individualmente, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos	(EF15LP07CB-18) Editar a versão final do texto, ilustrando, quando for o caso e de acordo com o gênero textual, em suporte adequado, manual ou digital.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12CB-19) Compreender a organização das palavras no dicionário, reconhecendo a sua função para auxiliar na escrita correta;
		(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema;
		(EF05LP01) Grafar corretamente palavras de correspondência fonema-grafema regulares e irregulares.
	Pontuação	(EF05LP04CB-20) Enfatizar a entonação de voz na leitura, respeitando os diferentes sinais de pontuação e seu efeito de sentido no texto.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil Ordem alfabética/Polissemia	(EF35LP13CB-21) Conservar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares (nh, lh, ch, sc, x, etc.) e com h inicial que não representa fonema;
		(EF05LP02CB-22) Ler, escrever e identificar palavras, compreendendo o caráter polissêmico (uma mesma palavra com diferentes significados) nas várias situações do cotidiano, reconhecendo a grafia e o significado que apresentam de acordo com o contexto de uso.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF05LP03CB-23) Identificar a sílaba tônica nas palavras, classificando-as em oxítona, paroxítona e proparoxítona.
		(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
		(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

		(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição e finalidade. (EF05LP08CB-24) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, utilizando-as adequadamente em suas produções escritas.
Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar e relatar experiências).
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10CB-25) Reconhecer e identificar os gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, tutoriais, vídeos da internet, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula e debate.).
	Variação linguística	(EF35LP11CB-26) Reconhecer e valorizar gravações, canções, lendas, contos e textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais e nacionais, respeitando as diversas variedades linguísticas.

5º ano

Campo da vida cotidiana

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14CB-27) Ler e construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Compreensão em leitura	(EF05LP09CB-28) Ler, compreender e interpretar com autonomia, textos instrucionais e outros gêneros que circulem no campo da vida cotidiana, considerando suas características, observando a adequação ao portador, ao espaço de circulação e à finalidade do texto.

		(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns..., dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Produzir, de forma individual e coletiva, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as características do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12CB-29) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as características do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13CB-30) Ampliar a expressão oral, com o uso de diferentes mídias, planejando e produzindo resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14CB-31) Reconhecer na leitura, recursos linguísticos e discursivos empregando-os na produção textual.
		(EF05LP14CB-32) Produzir textos de resenha crítica abordando diferentes temáticas, respeitando a formatação própria dos mesmos.
5º ano		
Campo da vida pública		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão de leitura	(EF05LP15CB-33) Ler, assistir, compreender e refletir, com a mediação do professor, notícias, reportagens vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF05LP16CB-34) Analisar e comparar de forma crítica e ética, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF35LP15CB-35) Argumentar, opinar e defender ponto de vista sobre diversos temas, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18CB-36) Roteirizar, produzir e editar vídeo, com auxílio do professor, para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
Análise linguística Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF05LP20CB-37) Ler e reconhecer a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de produtos de mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), analisando-os com base em conhecimentos sobre os mesmos.
		(EF05LP21CB-38) Observar e analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
		(EF35LP16CB-39) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público em geral e cartas de reclamação, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em versões orais.

5º ano		
Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão de leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Analisar e comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
	Pesquisa	(EF35LP17CB-40) Buscar e selecionar, com o apoio do professor e de forma autônoma, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, locais e regionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção do texto	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita autônoma	(EF05LP25CB-41) Planejar e produzir, com autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18CB-42) Escutar com atenção e compreender as apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Análise linguística/ Semiótica (Ortografização)	Compreensão de textos orais	(EF35LP19CB-43) Identificar e retomar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20CB-44) Organizar e expor trabalhos ou pesquisas escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27CB-45) Produzir texto, utilizando corretamente coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informação.
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26CB-46) Utilizar ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

5º ano		
Campo artístico-literário		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21CB-47) Ler, ouvir e compreender, de forma compartilhada e autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
		(EF15LP15CB-48) Ampliar o repertório de leitura através do contato com obras literárias clássicas e contemporâneas, valorizando-as por sua diversidade cultural, como patrimônio artístico.
	Formação do leitor literário Leitura multissemiótica	(EF35LP22CB-49) Identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		(EF15LP18CB-50) Associar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, compreendendo o seu sentido.
		(EF15LP18CB-51) Relacionar a ilustração com o texto, o imaginário com a escrita, percebendo as diferentes perspectivas de uma obra.
	Apreciação estética Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
		(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16CB-52) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e de maneira autônoma, textos narrativos, tais como contos de fadas, populares, acumulativos, lendas, fábulas, crônicas, etc.

	Textos dramáticos	(EF35LP24CB-53) Ler, compreender e identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Oralidade	Declamação	(EF35LP28CB-54) Ler e declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	Performances orais	(EF05LP25CB-55) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas dos personagens de acordo com as rubricas de interpretação (posição, cena, movimentos e expressões corporais) indicadas pelo autor.
	Contagem de histórias	(EF15LP19CB-56) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos e ouvidos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25CB-57) Criar narrativas ficcionais, de forma individual e coletiva, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30CB-58) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação;
		(EF35LP30CB-59) Identificar e explicar o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas.
	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28CB-60) Observar e interagir, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, com os recursos multissemióticos (imagens, formas e gráficos) presentes nesses textos digitais.

6º ao 9º ano

Campo jornalístico/midiático

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01CB-01) Diferenciar liberdade de expressão de discurso de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso, vislumbrando possibilidades de denúncia quando for necessário.
		(EF69LP02CB-02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos, etc.) de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias.

		(EF69LP02CB-03) Adequar essas peças ao público – alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, considerando as linguagens formal e informal, bem como as variedades linguísticas, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
	Estratégia de leitura: aprender os sentidos globais do texto	(EF69LP03CB-04) Manusear os diferentes textos jornalísticos nos variados meios em que são vinculados para com as leituras em análise.
		(EF69LP03CB-05) Identificar o tema central, as circunstâncias e eventuais decorrências em reportagens e fotorreportagens.
	Efeitos de sentido	(EF69LP04CB-06) Reconhecer o efeito de sentido e o poder de persuasão sobre o leitor, de acordo com a linguagem utilizada, seja ela verbal ou não verbal.
		(EF69LP05CB-07) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs, etc.- o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso da ambiguidade de palavras, expressões, imagens, de clichês, de recursos iconográficos (representação de símbolos e imagens), de pontuação, etc.
Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06CB-08) Conhecer, analisar, planejar e produzir textos jornalísticos, considerando os diferentes suportes, objetivos e público-alvo.
		(EF69LP06CB-09) Vivenciar o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico e editor nas produções multimidiáticas, compreendendo as condições de produção e circulação que envolvem esses textos.
	Textualização	(EF69LP07CB-10) Produzir textos de diferentes gêneros, observando os aspectos lexicais, considerando sua adequação ao contexto, produção e circulação, ao modo, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita, /redesign e avaliação de textos, para corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo alterações necessárias, utilizando linguagem adequada a cada situação.
	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros, tendo em vista a adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto,foto,áudio e vídeo, dependendo do caso) e a adequação à nova culta.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos de leitura	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09CB-11) Planejar e produzir textos publicitários de maneira clara, abordando temas de campanhas sociais de sua realidade.
	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10CB-12) Produzir notícias nos variados meios de comunicação, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, considerando o contexto de produção e os recursos das diferentes linguagens e demonstrando domínio dos gêneros textuais.

que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo		(EF69LP11CB-13) Identificar e analisar posicionamentos definidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates, entre outros, posicionando-se e expressando sua opinião frente a eles de maneira clara e objetiva.
		(EF69LP11CB-14) Valorizar a expressão do outro, apreciando opiniões de diferentes fatos e temas.
		(EF69LP12CB-15) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, a forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e a variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala (modulação), entonação, ritmo, altura, intensidade da voz e respiração, os elementos cinésicos, tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial e interação com a plateia, de modo a perceber os diferentes processos no desenvolvimento da oralidade nos diferentes gêneros textuais.
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13CB-16) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito.
		(EF69LP13CB-17) Ouvir diferentes opiniões e destacar a importância do ato de ouvir, e respeito aos diferentes pontos de vista.
		(EF69LP14CB-18) Formular perguntas, expressando-se com clareza e coerência, e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica.
		(EF69LP15CB-19) Pesquisar, refletir e elaborar pontos de vista sobre conteúdos em discussão, buscando em fontes diversas, informações que contribuam para a análise desses.
Análise linguística/semiótica	Construção composicional	(EF69LP15CB-20) Articular argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos da fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, posicionando-se criticamente.
		(EF69LP16CB-21) e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como: notícias, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião editorial e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura: pergunta-resposta para compreender a forma de composição desses gêneros textuais.

	Estilo	(EF69LP17CB-22) Reconhecer e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, formas de pretérito em relatos, as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos, etc.), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, com os recursos linguísticos- discursivos utilizados, de modo a identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros.
		(EF69LP18CB-23) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, de maneira a garantir a progressão e a unidade temática, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumentos e à forma de composição de textos argumentativos.
	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e a expressão facial, as hesitações, etc, percebendo as implicações que produzem em diferentes situações de comunicação.

6º ao 9º ano

Campo de atuação na vida pública

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento, etc.)	(EF69LP20CB-24) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens, subitens e outras partes.
		(EF69LP20CB-25) Analisar os efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras de expressão que indicam circunstâncias ou generalidade, de forma a compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
	Apreciação e réplica	(EF69LP21CB-26) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas veiculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis e das regiões onde estão inseridos.
		(EF69LP21CB-27) Emitir parecer e apreciação de produtos culturais com criticidade, respeitando a argumentação e contra-argumentação, posicionando-se frente aos fatos discutidos.

Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22CB-28) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, detalhando propostas que melhorem a vida da comunidade onde estão inseridos.
		(EF69LP23CB-29) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola e de regras e regulamentos nos vários âmbitos escolares, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, evidenciando a participação que envolve direitos e responsabilidades.
Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa ao Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário, etc, como forma de criar familiaridade com textos legais- seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo, etc. - de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando for necessário e possibilitar a compreensão de caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo).
		(EF69LP25CB-30) Participar de momentos de debate, refletindo temas atuais, sociais, analisando fatos, acontecimentos, textos, notícias e informações, compreendendo-os para posicionar-se perante as questões sociais de maneira respeitosa.
	Registro	(EF69LP26CB-31) Fazer anotações de debates, discussões, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento, resgatar as proposições e apoiar a própria fala (quando houver).
		(EF69LP26CB-32) Registrar as diversas opiniões relatadas pelos colegas e fazer apreciação dos casos, bem como sugerir pontos a serem melhorados.
Análise linguística/semi ótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27CB-33) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos e jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido, tendo em vista os objetivos pretendidos.
	Modalização	(EF69LP28CB-34) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor acerca do que anuncia.
		(EF69LP28CB-35) Reconhecer os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas quanto à especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, finalidade e espaço de circulação.
6º ao 9º ano		
Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Práticas de	Objetos do Conhecimento	Habilidades

Linguagem		
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29CB-36) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a esses gêneros.
	Relação entre textos	(EF69LP30CB-37) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
		(EF69LP30CB-38) Desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca de seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão e análise das informações e generalizações.
	Apreciação e réplica	(EF69LP31CB-39) Utilizar pistas linguísticas inerentes aos textos para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos e favorecendo a percepção das informações, bem como a identificação das ideias centrais e periféricas.
	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32CB-40) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes e organizar, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
		(EF69LP32CB-41) Reconhecer e interpretar os esquemas, infográficos, imagens variadas relacionadas aos textos científicos.
		(EF69LP33CB-42) Retextualizar do discursivo para o esquemático e do texto esquematizado para o texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão, identificando a relação de sentido que estabelecem entre as partes e possibilitando a apropriação de diferentes formas de dizer, recorrendo a diferentes linguagens.
		(EF69LP34CB-43) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir notas de margens, sínteses organizadas em itens, quadro de resumo, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa conceitual, analisando o que for mais adequado, como forma de possibilitar maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e o posicionamento frente aos textos, apropriando-se de uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo.
Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica	(EF69LP35CB-44) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.

	Estratégias de escrita	(EF69LP35CB-45) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação ou divulgação de conhecimentos em circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36CB-46) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação de dados e resultados de pesquisa, tendo em vista o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
	Estratégias de produção	(EF69LP37CB-47) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros, com planejamento prévio compreendendo um processo envolvendo diferentes etapas.
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e apresentações orais	(EF69LP38CB-48) Organizar dados e informações pesquisadas em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero, apresentação oral, a multissensuária, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.
		(EF69LP38CB-49) Ensaiar a apresentação, considerando os elementos paralinguísticos e cinésicos e procedendo à exposição oral dos resultados de estudos e pesquisas, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas do uso de fala.
	Estratégias de produção	(EF69LP39CB-50) Planejar e realizar entrevistas, definindo o recorte temático e o entrevistado, levantando informações sobre esses, elaborando roteiro de perguntas, abrindo possibilidades para fazê-las a partir da resposta, se o contexto permitir, usando-a como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa.
		(EF69LP39CB-51) Usar adequadamente as informações obtidas em uma entrevista, de acordo com objetivos estabelecidos previamente.
Análise linguística / semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40CB-52) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento com vistas à utilização em apresentações próprias.
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, articulando oralidade e escrita, escolhendo e utilizando tipos adequados de suporte de apresentações, com uso de aplicativos disponíveis. Organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto(e imagem), por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados, como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados.

	Construção composicional e estilo Gênero de divulgação científica	(EF69LP42CB-53) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
		(EF69LP42CB-54) Possibilitar práticas de leitura de gêneros textuais variados, a fim de que possam reconhecê-los, diferenciá-los e produzi-los de forma adequada ao contexto comunicativo, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização que ocorrem nesses textos, articulando leitura e produção textual.
	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43CB-55) Identificar a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários.
		(EF69LP43CB-56) Reconhecer e analisar nesses textos, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

6º ao 9º ano		
Campo artístico - literário		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44CB-57) Reconhecer a linguagem utilizada nos textos literários regionais relacionando-os às demais realidades linguísticas.
		(EF69LP45CB-58) Posicionar-se criticamente em relação a textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens para selecionar as obras e outras manifestações artísticas, diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
		(EF69LP45CB-59) Escrever e reescrever textos relativos à cultura gaúcha, considerando aspectos e variações linguísticas regionais, presentes em trovas, causos, lendas, cancionários regionais, etc.
		(EF69LP46CB-60) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando sua apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
	Reconstrução da textualização e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47CB-61) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.
		(EF69LP48CB-62) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse texto literário.

	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49CB-63) Realizar leitura de livros de literatura e de outras produções culturais do campo, sendo receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas e que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática, de modo a promover a formação leitora. (EF69LP49CB-64) Ler e interpretar textos variados sobre o folclore gaúcho – contos e lendas – com a finalidade de conhecer a cultura gaúcha e produzir textos e gêneros. (EF69LP49CB-65) Refletir a intertextualidade da região gaúcha, utilizando poemas, crônicas e contos de autores gaúchos.
Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50CB-66) Produzir texto teatral, a partir da adaptação de textos referentes à cultura gaúcha, indicando a apropriação da estrutura composicional desse gênero.
	Consideração das condições de produção	(EF69LP51CB-67) Elaborar narrativas teatrais reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador, explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
	Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51CB-68) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades, etc.- de forma a engajar-se ativamente na experimentação de produções literárias.
Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio de cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53CB-69) Ler em voz alta textos literários diversos expressando a compreensão e a interpretação dos textos por meio de leitura fluente. Gravando essas leituras, para análise posterior.
Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54CB-70) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e das figuras de linguagem, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas que funcionam como modificadores dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero.

6º ao 9º ano		
Todos os Campos de atuação		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF69LP55CB-71) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, adequando ao uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido.
		(EF69LP56CB-72) Fazer comparações entre as variedades linguísticas no RS e em outros estados.
		(EF69LP56CB-73) Reconhecer em expressões orais, mitos, provérbios ou trovas gaúchas, as variedades linguísticas presentes no estado do RS.
		(EF69LP56CB-74) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão em situações de fala e escrita em contexto em que for requerida.
		(EF69LP56CB-75) Compreender os valores socialmente atribuídos às diferentes variedades linguísticas.

6º e 7º ano		
Campo jornalístico/midiático		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
		6º ano 7º ano
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01CB-01) Comparar, com criticidade, notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, refletindo sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera, considerando imagens e recursos de outras linguagens que integram esses textos.
		(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo, etc, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia ou fato noticiado.
		(EF06LP02CB-02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo e identificando o tema central do texto.
		(EF07LP02CB-01) Comparar notícias e reportagens sobre o mesmo fato divulgado em diferentes mídias, analisando as especificidades das mesmas.
		(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web, explorando possibilidades de uma escrita hipertextual, observando a relevância e a relação entre textos acessados no hiperlink.
	Apreciação e réplica	(EF67LP02CB-01) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos on-line, analisando textos de gêneros próprios desse campo quanto a sua confiabilidade, manifestando-se de maneira ética e respeitosa a esses textos e opiniões a ele relacionadas.

	Relação entre textos	(EF67LP03CB-02) Comparar informações que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, analisando o tipo de veículo ou mídia e os efeitos de sentido produzidos, analisando a sua confiabilidade.
	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04CB-03) Distinguir, em textos diferentes gêneros jornalísticos, fato de opinião.
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05CB-04) e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), com auxílio do professor, manifestando concordância ou discordância.
	Efeitos de sentido	(EF67LP06CB-05) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, tópicos de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso da 3ª pessoa.
		(EF67LP07CB-06) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração de título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido, reconhecendo a força que um argumento usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08CB-07) Identificar os efeitos de sentido produzidos, considerando o texto verbal e as imagens selecionadas para compor a notícia, percebendo se as escolhas feitas nessa composição e as intenções contidas podem reiterar ou se contrapor ao que é noticiado.
Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09CB-08) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), considerando as condições de produção e circulação, decisões quanto ao fato/assunto e seu recorte e os objetivos, além do uso de procedimentos e estratégias de curadoria de informação.
	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, a produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	(EF67LP10CB-09) Produzir notícia para diferentes suportes, considerando o modo com se organiza o gênero textual e os recursos de linguagem válidos (a verbal, imagética-imagens estáticas e em movimento presentes em foto, vídeos, infográficos, etc.), tendo em vista a construção do texto, o uso da 3ª pessoa, do verbo no tempo presente, a coesão e a sequência lógica dos fatos.

	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11CB-10) Planejar, com auxílio do professor, resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis e de entretenimento, selecionando fato/assunto/objeto cultural a ser tratado, curadoria da informação, elaboração de esquema de texto a ser produzido parte a parte, posicionando-se de maneira crítica e ética, preparando os argumentos e analisando os recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12CB-11) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a construção adequada dos textos, com tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico/argumentativo.
	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13CB-12) Produzir, revisar e editar textos publicitários, considerando o contexto de produção e a esquematização, a aplicação de recursos linguísticos e semióticos na elaboração desses gêneros, analisando a relação entre a esfera publicitária e jornalística.
Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14CB-13) Expressar a oralidade, argumentação e escrita, compreendendo a complexidade do gênero discursivo entrevista e suas variações, definindo o meio de veiculação de acordo com o contexto e o resultado almejado, analisando o público alvo e a relevância do tema.
6º e 7º ano		
Campo de atuação na vida pública		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15CB-14) Distinguir o que é proibição imposta do que são direitos garantidos e compreender os contextos de aplicação da norma de direito em textos jurídicos, normativos e reguladores elaborados para diferentes âmbitos da sociedade.
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF67LP16CB-15) Explorar e analisar as características e procedimentos convencionados para a apresentação das solicitações e/ou reclamações de direitos (ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor), a participação da vida em comunidade, do estado ou país, organizando o discurso com os recursos adequados, com vistas a atingir seus objetivos.

	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta, etc.)	(EF67LP17CB-16) Analisar cartas de solicitação e reclamação, considerando a forma de organização e seus mecanismos argumentativos, a ordem de apresentação das informações e ideias, coesão e coerência, considerando situações que envolvam questões relativas `escola, à comunidade ou a algum de seus membros e analisando a pertinência das reclamações e/ou solicitações.
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões ou problemas que requeiram denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros examinar normas e legislações, por meio de textos normativos, tomada de notas, sínteses de leituras, elaboração de entrevistas, de enquetes, etc.

6º e 7º ano		
Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20CB-17) Realizar pesquisa em torno de temas de relevância social/científica usando fontes confiáveis.
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21CB-18) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, etc, considerando a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público.
		(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23CB-19) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, relacionando a outras informações para que a partir disso, sejam elaboradas perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar, de forma ética, em relação ao que foi dito.
	Procedimento de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24CB-20) Registrar aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando informações relevantes e sintetizando-as de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(autora).

Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25CB-21) Reconhecer e utilizar os critérios de organização interna dos textos, estabelecendo as relações adequadas entre as informações, identificando as marcas linguísticas utilizadas, fazendo uso dos mecanismos de paráfrase, de maneira coesa e coerente.
	Textualização	(EF67LP26CB-22) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes com o texto principal, compreendendo que eles mantêm uma relação de complementaridade e/ou contraponto, usados na construção dos sentidos do texto.

6º e 7º ano		
Campo artístico - literário		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27CB-23) Analisar as obras literárias entre si e com outras manifestações de arte, no que diz respeito às relações interdiscursivas e intertextuais (os diálogos) entre esses diferentes textos, ampliando seu repertório e construindo mais sentido em suas leituras.
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28CB-24) Ler, com autonomia, compreendendo e apreciando diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas, adquirindo fruição literária, por meio de práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural.
	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
	Construção da textualização Relação entre textos	(EF67LP30CB-24) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, analisando os elementos da estrutura e os recursos usados na produção de sentido dos textos desse gênero, planejando de acordo com as características do texto escolhido, empregando discurso direto e indireto.
Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31CB-25) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, identificando e utilizando recursos usados na produção de sentidos, nos gêneros literários líricos.

6º e 7º ano		
Todos os campos de atuação		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
	Fono - ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33CB-26) Empregar, adequadamente, as regras e normas de pontuação de textos de qualquer gênero ou campo de atuação.	
		(EF67LP33CB-27) Utilizar adequadamente a vírgula, em substituição aos conectivos.	
	Léxico/ morfologia	(EF67LP34CB-28) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressem noção de negação, compreendendo as relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras.	
	Morfossintaxe	(EF67LP35CB-29) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas, compreendendo os diferentes processos morfológicos e semânticos de formação das palavras, e relacionando o sentido dos afixos na composição de diferentes morfemas.	
		6º ano	7º ano
		(EF06LP03CB-03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica, comparando textos em que a palavra possa ser compreendida no contexto inserido.	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
		(EF06LP04CB-04) Analisar a função e as flexões de substantivos, adjetivos e o emprego de verbos nos modos indicativo, subjuntivo, imperativo, reconhecendo os efeitos de sentido na construção do texto.	(EF0LP04) Reconhecer, em todos os textos, o verbo como núcleo das orações.
		(EF06LP05CB-05) Identificar a função exercida pelos modos e tempos verbais nos diferentes gêneros de texto, considerando a intenção comunicativa.	(EF07LP05CB-05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta (transitivos e introdução aos intransitivos).
		(EF06LP06CB-06) Empregar adequadamente a concordância nominal e verbal em situações que o uso da norma-padrão é requerido, como na escrita e reescrita de textos e na oralidade, em momentos que exigem maior formalidade.	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
			(EF07LP07CB-06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado (complemento: objeto direto e indireto – introdução ao conteúdo).

			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do núcleo do sujeito (substantivo) ou complemento verbal.
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo do predicado da oração.
		(EF06LP07CB-07) Identificar, em textos, os diferentes sentidos que as orações assumem com a ampliação da vírgula, percebendo seu papel na construção dos sentidos do texto, constituindo períodos compostos por mais de uma oração.	
		(EF06LP08CB-08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas por vírgula ou elementos de ligação.	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, etc.
		(EF06LP09CB-09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e os compostos, observando a organização e seu papel na (re) construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados.	(EF07LP11CB-07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunção “mas, porém”).
	Sintaxe	(EF06LP10CB-10) Identificar sintagmas nominais e verbais (sujeito/predicado) como constituintes imediatos da oração, reconhecendo o papel da sintaxe no funcionamento da língua e analisando os efeitos de sentido que essas estruturas sintáticas podem produzir.	
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11CB-11) Produzir textos de diferentes gêneros, empregando conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância, ortografia, pontuação.	

	Semântica Coesão	(EF06LP12CB-12) Produzir textos utilizando adequadamente os recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos (vocabulário), fazendo a análise da situação de comunicação (discurso direto e indireto), das características do gênero e suas intenções.	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos (que retomam termos já mencionados) pessoais, possessivos, demonstrativos).
	Coesão	(EF67LP36CB-30) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão (referencial e sequencial), adequando os recursos que pretende empregar ao gênero que será produzido, considerando a situação de comunicação e as intenções e/ou objetivos a serem alcançados.	
			(EF07LP13) Estabelecer relações entre textos, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos-pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
	Sequências textuais	(EF67LP37CB-31) Reconhecer, na leitura ou na produção/ revisão de textos, a presença e/ou emprego de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
	Modalização		(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
	Figuras de linguagem	(EF07LP38CB-32) Analisar os efeitos de sentido do uso das figuras de linguagem, em gêneros e textos de qualquer campo de atuação, e também interpretando os mecanismos de (re) construção do texto e de seus sentidos.	

8º e 9º ano			
Campo jornalístico/midiático			
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades	
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os	8º ano	9º ano
		(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, buscando a fonte e a veracidade sem interferências para desenvolver uma atitude crítica frente a textos jornalísticos.	
		(EF89LP01CB-01) Analisar a informação a partir da comparação em diferentes mídias e os interesses implícitos.	

	gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fatos que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado à fidedignidade da informação.	(EF09LP01CB-01) Avaliar os efeitos nocivos da divulgação de notícias falsas na ordem social.
			(EF09LP01CB-02) Elaborar estratégias para reconhecimento e denúncia de notícias falsas e conteúdos duvidosos nas redes, como a verificação do veículo de divulgação, o autor, a data e o local da publicação.
		(EF89LP02CB-02) Compreender diferentes práticas (curtir, comentar, compartilhar, curar, etc.) em textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital, etc.) envolvidos no trato de informação e opinião, de forma a possibilitar a presença crítica e ética nas redes sociais.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP02CB-03) Reconhecer as intencionalidades do outro por meio da análise dos recursos usados na produção de sentido do que o outro disse, posicionando-se criticamente em relação ao que lê.	
		(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigo de opinião, editoriais, carta de leitor, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	
		(EF89LP03CB-04) Reconhecer como a opinião e argumentação constroem-se a partir de recursos diversos, buscando informações para aprofundar o conhecimento sobre o assunto, selecionando argumentos relevantes que fundamentem seu posicionamento, pautados no respeito ao outro.	
	Relação entre textos	(EF89LP03CB-05) Produzir textos que expressem opinião a partir de reflexões realizadas.	
		(EF08LP02CB-01) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, compreendendo que há várias formas de apresentar o mesmo assunto.	(EF09LP02CB-03) Identificar a intencionalidade de textos de acordo com a origem e função social da língua, utilizando recursos linguísticos necessários para alcançar o propósito.
		(EF08LP02CB-02) Analisar os efeitos de sentido obtidos pelos recursos linguísticos utilizados.	(EF09LP02CB-04) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques.
		(EF08LP02CB-03) Apurar informações e posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04CB-06) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta do leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada, apresentando argumentos que justifiquem o posicionamento assumido com relação aos textos analisados.	

	Efeitos de sentido	(EF89LP05CB-07) Analisar, em textos diversos, o efeito de sentido produzido pelas diversas formas de apropriação textual paráfrases, citações, discurso direto e indireto ou indireto livre, reconhecendo o posicionamento do outro.	
		(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração de título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07CB-08) Observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para produzir sentidos em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias.	
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias(rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação, etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade) – do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar, da produção de infográficos, quando for o caso, e de organização hipertextual (publicação em sites ou blogs noticiosos ou jornais impressos, por meio de boxes variados).	
		(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina(pequena frase usada para destacar informação), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos.	
		(EF89LP09CB-09) Produzir reportagem, de maneira organizada, atentando para o uso de recursos linguísticos compatíveis, tendo em vista as condições e características de produção com o contexto em que irá circular.	
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10CB-10) Planejar e produzir artigos de opinião, interpretando informações e considerando suas fontes, posicionando-se de forma crítica, com postura argumentativa e ética, considerando o estudo da estrutura, linguagem e divulgação, além do contexto de produção e assuntos relevantes para a turma, escola ou comunidade em que estão inseridos.	
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03CB-04) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação e ênfase a fim de que a interpretação por parte do leitor seja clara.	(EF09LP03CB-05) Expor a opinião por meio de textos, utilizando argumentos e questionamentos com coesão e coerência, de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto, utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio, etc.

		(EF08LP03CB-05) Produzir com autonomia artigos de opinião sobre pequenos problemas que surgem no dia a dia, com argumentos e prováveis soluções.	
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	(EF89LP11) Planejar, produzir e analisar peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista para internet, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou comunidade escolar de caráter persuasivo, compreendendo a funcionalidades dos recursos linguísticos de argumentação para a produção do efeito desejado, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas	
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos, etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para a realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado e/ou especialistas, como forma de obter dados e informações sobre fatos cobertos sobre o tema em questão discutido ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade da temática.	
		(EF89LP13CB-11) Realizar entrevista e fazer edição em áudio de vídeo, incluindo uma contextualização inicial e fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante da reportagem multimídia, adequando ao contexto da publicação.	
Análise linguística e semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14), em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	
		(EF89LP14CB-12) Compreender os diferentes argumentos apresentados no texto, relacioná-los às suas vivências e expectativas, apresentando e defendendo uma tese, assimilando competências básicas, tais como fundamentar, provar, justificar, explicar, demonstrar, convencer e persuadir, em defesa de um ponto de vista.	

	Estilo	(EF89LP15CB-13) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo de tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, compreendendo a posição contrária à defendida.
	Modalização	(EF89LP16CB-14) Reconhecer os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos.
		(EF89LP16CB-15) Analisar a coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas.

8º e 9º ano

Campo de atuação na vida pública

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17CB-16) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua veiculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais.
		(EF89LP17CB-17) Ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto tenho.).
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18CB-18) Analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, grêmio livre), na comunidade (associações coletivos, movimentos, etc.), no município e no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais.
		(EF89LP18CB-19) Fazer uso dos canais disponíveis na escola para apresentar as ideias e propostas debatidas na esfera social e engajando-se na busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação das propostas políticas onde soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20CB-20) Analisar e comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que, pra que, como, quando e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições. (EF89LP20CB-21) Compreender e posicionar-se criticamente sobre dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21CB-21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade. (EF89LP21CB-22) Caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção, considerando a relevância da ação.
Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. Formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos, envolvendo a escola ou a comunidade escolar.
Análise linguística/semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23CB-23) Identificar, no texto, a posição do autor sobre a questão em pauta, os argumentos e contra-argumentos apresentados e os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos. (EF89LP23CB-24) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados, identificando o tema e realizando reflexões não superficiais.
Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24CB-25) Realizar pesquisas diversas, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, praticando a curadoria de informações.
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25CB-26) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes, entre outros, estimulando a criatividade e responsabilidade, a fim de ampliar a informação e o conhecimento. (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27CB-27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aula, apresentação oral, seminário, etc, adequando o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido.
		(EF89LP27CB-28) Expressar opinião com postura própria acerca de determinados contextos, respeitando as diversidades de posicionamento.
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28CB-29) Registrar com autonomia, sintetizando em forma de resumo, videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para o apoio ao estudo.
Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29CB-30) Reconhecer que há uma ordem progressiva para a construção dos textos, de modo a torná-los coerentes e coesivos.
		(EF89LP29CB-31) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas e catafóricas, o uso de organizadores textuais, de coesivos, etc, analisando os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
	Modalização	(EF89LP31CB-32) Analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando sua coerência tanto quanto com a especificidade do gênero.

8º e 9º ano

Campo artístico - literário

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32CB-33) Identificar as relações intertextuais e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc, e entre o texto original e paródias, paráfrases entre outros.
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, compreender e apreciar romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, narrativas gauchescas, poemas de forma livre e fixa, ciberpoema, dentre outros, favorecendo a fruição sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
		(EF89LP33CB-34) Apreciar a literatura gaúcha, reconhecendo sua importância no cenário local e global.
		(EF89LP33CB-35) Apreciar a literatura campobonense, reconhecendo a importância dos autores locais.

		(EF89LP33CB-36) Estimular a oralidade a partir de narrativas gauchescas, declamação de poemas, expressão corporal através da dança e do teatro a fim de valorizar cultura e tradição gaúcha.
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34CB-37) Comparar a organização e a estrutura de textos dramáticos apresentados em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização, como peça teatral, novela, filme, entre outros gêneros.
Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
	Relação entre textos	(EF89LP36CB-38) Produzir paródia de textos em prosa de diferentes culturas e estilos, explorando os recursos textuais e visuais, socializando os materiais produzidos.
		(EF89LP36CB-39) Estimular a produção de gêneros textuais em prosa, inspirados na cultura local e na tradição gaúcha.

8º e 9º ano			
Todos os campos de atuação			
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades	
		8º ano	9º ano
Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04CB-06) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências nominal e verbal, pontuação, apresentando mensagem clara e coesa, condizente com o público-alvo e a finalidade do gênero.	(EF09LP04CB-06) Escrever textos com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, utilizando-se da norma-padrão, demonstrando importância da adequação linguística a cada ambiente de uso.
	Léxico/morfologia	(EF08LP05CB-07) Reconhecer e analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso de hífen em palavras compostas e reconhecendo significados.	

	Morfossintaxe	(EF08LP06CB-08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores) como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com estrutura sujeito-verbo de ligação- predicativo.
		(EF08LP07CB-09) Reconhecer e diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência dos verbos de uso frequente.	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso de verbos de ligação: ser, estar, ficar, parecer, permanecer.
		(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou pela produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
		(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais, artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
		(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais, advérbios e expressões adverbiais) usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
		(EF08LP10CB-10) Empregar adequadamente a regência dos verbos, analisando os efeitos de sentido que podem causar o uso indevido das preposições.	

		(EF08LP11CB-11) Identificar e distinguir em textos lidos ou de produção própria o agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação (introdução oral e sucinta do conteúdo).	
		(EF08LP11CB-12) Perceber a complexidade e eficácia dos diferentes tipos de oração na composição do período composto.	(EF09LP08CB-07) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas (apenas introdução) estabelecem entre as orações que conectam.
		(EF08LP12CB-13) Identificar, em textos lidos orações coordenadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as a suas próprias produções.	
		(EF08LP12CB-14) Reconhecer as diferentes funções que as conjunções desempenham nas orações, diferenciando-as.	
		(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, na produção de textos.	
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe		(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em período composto.
	Semântica	(EF08LP14CB-15) Identificar e utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxico e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero, demonstrando domínio desses recursos linguísticos.	

	Coesão	(EF08LP15CB-16) Explorar no texto, os antecedentes textuais, utilizando os elementos conectivos, estabelecendo relações entre partes do texto, indicando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum, observando a concordância que deverá ser feita com os demais elementos do texto.	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
			(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos, advérbios, etc.)	
	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, assonância, dentre outras.	
	Variação linguística		(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conversação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

5.5.2.Arte

Arte

No processo de aprendizagem de Arte, se manifestam como formas de expressão, a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades. A Arte contribui para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania, propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. As linguagens devem articular seis dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão como linhas maleáveis que se interpenetram.

4 Unidades temáticas:
Artes visuais, Dança,
Teatro e Artes
Integradas

Reúnem objetos do
conhecimento e
habilidades que devem
estar articulados às
seis dimensões do
conhecimento

ANOS INICIAIS

Assegurar aos alunos:

- A possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidades em relação à Educação Infantil;
- Que as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

ANOS FINAIS

Assegurar aos alunos:

- A ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos;
- A sistematização dos conhecimentos e a proposição de experiências mais diversificadas, considerando as culturas juvenis.
- O aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens para possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas.

Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades em distintos tempos e espaços, para reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

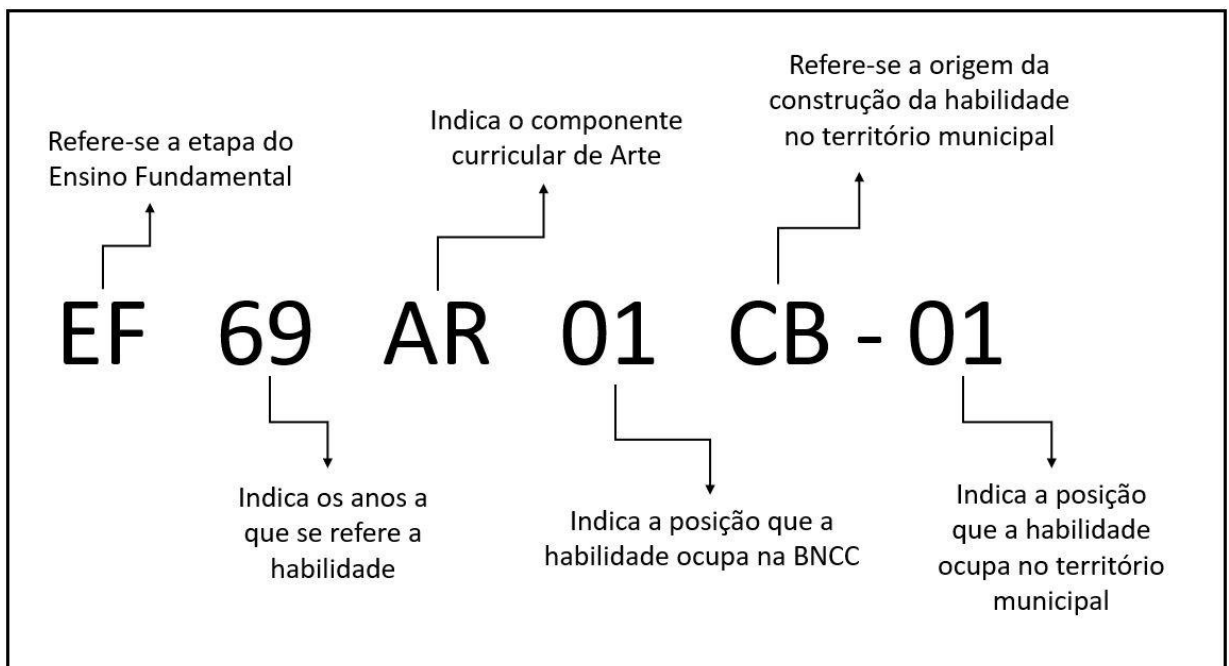
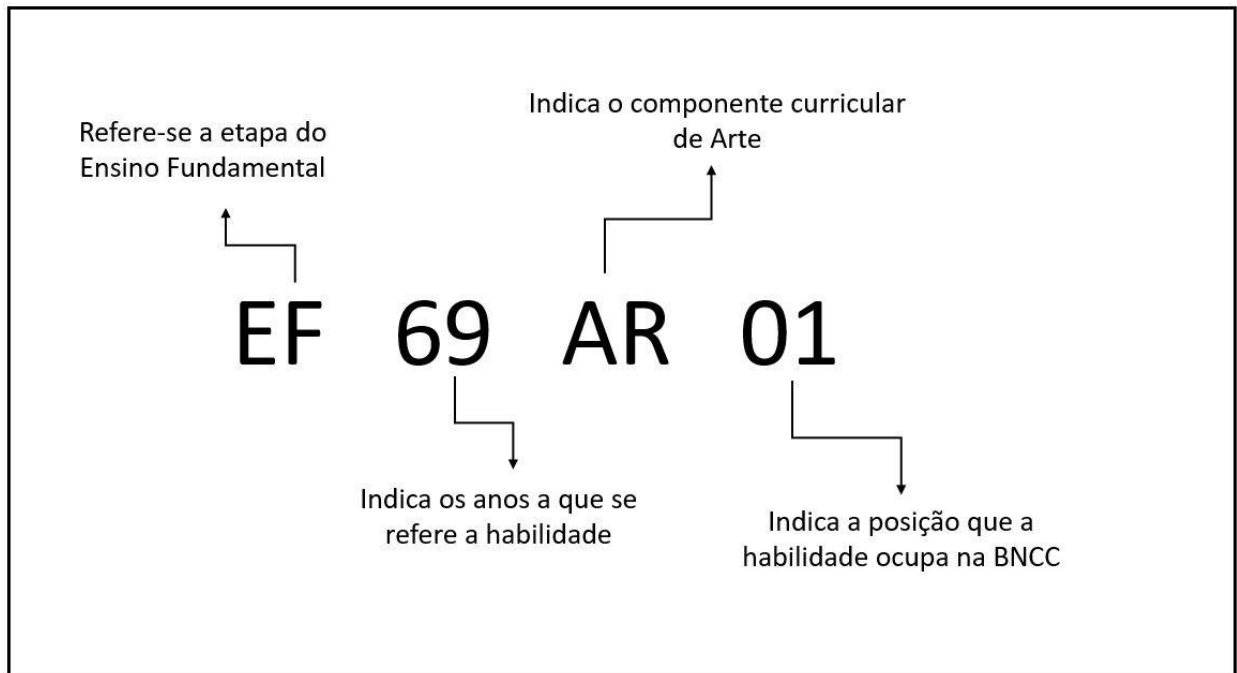
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01CB-01) Observar e explorar manifestações das artes visuais (pinturas, desenho, escultura, gravura, fotografia, vídeos, etc.), considerando as formas distintas das artes modernas, tradicionais e contemporâneas;
		(EF15AR01CB-02) Observar, realizar a leitura e a releitura de obras de artes (pinturas, desenho, escultura, gravura, fotografia, vídeos, etc.), considerando as formas distintas das artes tradicionais e contemporâneas.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02CB-03) Investigar, explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.), utilizando-se do seu corpo, do contorno de formas diversas e espaços diversos.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03CB-04) Investigar e conhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais, nas manifestações artísticas das culturas no âmbito familiar e local, identificando a diversidade cultural na sua formação pessoal e da comunidade.
	Materialidades	(EF15AR04CB-05) Experimentar e explorar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradinhos, dobradura, escultura, modelagem), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processo de criação	(EF15AR05CB-06) Experimentar a criação em artes visuais explorando diferentes espaços da escola (pátio, pracinha, muro, árvore, etc.) e da comunidade, para perceber múltiplas possibilidades de vivências nos processos de criação individual coletivo e colaborativo.
		(EF15AR06CB-07) Apreciar e interagir sobre a sua criação e a dos colegas.
	Sistemas de linguagem	(EF15AR07CB-08) Conhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos e curadores locais), vivenciando os processos de criação.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08CB-09) Experimentar e explorar movimentos corporais de formas distintas de manifestações de dança presentes em diferentes contextos, estimulando a imaginação e o simbolismo, ampliando seu repertório pessoal.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09CB-10) Experimentar e identificar os movimentos das partes do corpo na construção do movimento dançado, explorando a lateralidade, psicomotricidade e coordenação de dois ou mais movimentos.
		(EF15AR10CB-11) Vivenciar os movimentos dançados em diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e em diferentes tempos (movimentar-se devagar, muito devagar, rápido, muito rápido, caminhar, correr, engatinhar, rolar, deslizar, etc.), na construção do movimento dançado.

	Processo de criação	(EF15AR11CB-12) Criar e explorar movimentos de dança de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento. (EF15AR12CB-13) Relatar as experiências pessoais em dança, vivenciadas na escola e em outros espaços, possibilitando a troca de conhecimentos e aumento de seus repertórios.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18CB-14) Observar e apreciar formas de expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial presentes no cotidiano, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas, estimulando o imaginário e ampliando o repertório do faz de conta.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19CB-15) Descobrir e vivenciar a teatralidade da vida cotidiana a partir da imitação de situações do cotidiano, através do jogo simbólico e da improvisação.
	Processo de criação	(EF15AR20CB-16) Representar situações do cotidiano, através do jogo simbólico e da improvisação;
		(EF15AR20CB-17) Experimentar e improvisar diversas cenas de elementos teatrais, explorando desde os gestos e as ações do cotidiano, envolvendo cenas como: teatro de dedoches e fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatros de bonecos, entre outros.
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22CB-18) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo suas características.
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23CB-19) Conhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, com respeito às particularidades e vivências locais.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24CB-20) Investigar, caracterizar e experimentar brincadeiras, brinquedos, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais (heranças familiares).
	Patrimônio cultural	(EF15AR25CB-21) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26CB-22) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia...) nos processos de criação artística.

2º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01CB-01) Conhecer e apreciar manifestações das artes visuais (pinturas, desenho, escultura, gravura, fotografia, vídeos, etc.), considerando as formas distintas das artes modernas, tradicionais e contemporâneas.

		(EF15AR01CB-02) Observar, realizar a leitura e a releitura de obras de artes (pinturas, desenho, escultura, gravura, fotografia, vídeos, etc.), considerando as formas distintas das artes tradicionais e contemporâneas.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02CB-03) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), em diferentes espaços do ambiente em que está inserido (sala de aula, ginásio, pátio, pracinha, etc.).
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03CB-04) Observar, investigar, identificar, conhecer e comparar a influência de distintas matrizes estéticas (tendência, moda, movimento, etc.) e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas locais, entendendo e reconhecendo a diversidade cultural na sua formação pessoal e da comunidade.
	Materialidades	(EF15AR04CB-05) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processo de criação	(EF15AR05CB-06) Criar em artes visuais, explorando os diferentes espaços da escola (pátio, pracinha, muro, árvores, etc.) experimentando diferentes possibilidades nos processos de criação individual, coletivo e colaborativo.
		(EF15AR06CB-07) Apreciar e interagir sobre a sua criação e a dos colegas.
	Sistemas de linguagem	(EF15AR07CB-08) Conhecer e apreciar algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.) em âmbito local, percebendo as características das diferentes épocas.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08CB-09) Vivenciar movimentos corporais, presentes no cotidiano e em diferentes formas de manifestações da dança, observando corpos parados, em equilíbrio e em ações, estimulando a imaginação, o simbolismo, a ampliação do repertório pessoal e a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09CB-10) Experimentar e reconhecer movimentos das partes do corpo, para compreender as possibilidades de criação dos movimentos dançados.
	Processo de criação	(EF15AR10CB-11) Vivenciar e perceber os movimentos dançados em diferentes tempos (movimentar-se devagar, muito devagar, rápido, muito rápido, caminhar, correr, engatinhar, rolar, deslizar...) de formas variadas (andar de costas, de lado, agachado, individualmente, em duplas, em trios...).
		(EF15AR11CB-12) Criar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base em coreografias prontas ou de improviso mediados pelo professor.
		(EF15AR12CB-13) Dialogar com respeito sobre as experiências pessoais e coletivas, vivenciadas em dança na escola e em outros espaços, ampliando seu repertório.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18CB-14) Conhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro (mímica, dramatização, teatro de sombra, máscara, etc.) presentes nos espaços cênicos locais.

		(EF15AR18CB-15) Ver e ouvir histórias dramatizadas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19CB-16) Descobrir e vivenciar a teatralidade da vida cotidiana a partir da imitação de situações do cotidiano, através do jogo simbólico e da improvisação.
	Processo de criação	(EF15AR20CB-17) Representar situações do cotidiano, através do jogo simbólico e da improvisação;
		(EF15AR20CB-18) Experimentar e improvisar diversas cenas de elementos teatrais, explorando desde os gestos e as ações do cotidiano, envolvendo cenas como: teatro de dedoches e fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatros de bonecos, entre outros.
		(EF15AR20CB-19) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, a partir de histórias trabalhadas e conhecidas.
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
Artes Integradas		(EF15AR22CB-20) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo suas características.
	Processo de criação	(EF15AR23CB-21) Conhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, com respeito às particularidades e vivências locais.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24CB-22) Investigar, caracterizar e experimentar brincadeiras, brinquedos, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais (heranças familiares).
	Patrimônio cultural	(EF15AR25CB-23) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26CB-24) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, animações, etc.) nos processos de criação artística.

3º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01CB-01) Apreciar as diversas manifestações das artes locais e regionais (modernas e tradicionais), valorizando a diversidade cultural na formação da comunidade local e regional.
		(EF15AR01CB-02) Explorar as técnicas trabalhadas pelos artistas locais e regionais, através do desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema e animação.
		(EF15AR01CB-03) Criar e ampliar o repertório imagético, potencializando a percepção e a imaginação, enfatizando a valorização da diversidade cultural, formação da comunidade local e regional.

		(EF15AR01CB-04) Observar, realizar a leitura e a releitura de obras de artes (pinturas, desenho, escultura, gravura, fotografia, vídeos, etc.), considerando as formas distintas das artes tradicionais e contemporâneas.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02CB-05) Explorar e reconhecer, através da experimentação elementos que fazem parte das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, textura, etc.), em diferentes espaços do ambiente em que está inserido (sala de aula, ginásio, pátio, pracinha, etc.).
		(EF15AR02CB-06) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), desenvolvendo as diversas formas das artes e da linguagem, através de diferentes meios e nas obras de artistas locais.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03CB-07) Conhecer e analisar a influência de diferentes modelos estéticos (herança cultural) das artes visuais nas manifestações locais e regionais, articulando ao patrimônio imaterial e material.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação	(EF15AR05CB-08) Criar em artes visuais, explorando os diferentes espaços da escola (pátio, pracinha, muro, árvores...) experimentando diferentes possibilidades nos processos de criação individual, coletivo e colaborativo.
		(EF15AR06CB-09) Apreciar e interagir sobre a sua criação e a dos colegas.
	Sistemas de linguagem	(EF15AR07CB-10) Conhecer e reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), conhecendo e valorizando os artistas locais e regionais.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08CB-11) Vivenciar movimentos corporais, presentes no cotidiano e em diferentes formas de manifestações da dança, observando corpos parados, em equilíbrio e em ações, estimulando a imaginação, o simbolismo, a ampliação do repertório pessoal e a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local e regional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09CB-12) Experimentar e reconhecer movimentos das partes do corpo, para compreender as possibilidades de criação dos movimentos dançados.
		(EF15AR10CB-13) Vivenciar e perceber os movimentos dançados em diferentes tempos (movimentar-se devagar, muito devagar, rápido, muito rápido, caminhar, correr, engatinhar, rolar, deslizar...) de formas variadas (andar de costas, de lado, agachado, individualmente, em duplas e em trios).
	Processo de criação	(EF15AR11CB-14) Criar, improvisar e valorizar os movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança (estrutura e sequência coreográfica), reconhecendo a cultura local e regional.
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18CB-15) Reconhecer e apreciar as variadas manifestações teatrais, comparando com situações do cotidiano em diversos contextos da escola e da comunidade.

		(EF15AR18CB-16) Ver e ouvir histórias dramatizadas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19CB-17) Descobrir e experimentar elementos teatrais, comparando com situações do cotidiano em diversos contextos da escola e da comunidade local (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.).
	Processo de criação	(EF15AR20CB-18) Experimentar os jogos de imitação e o faz de conta, improvisações teatrais e processos narrativos criativos, explorando gestos e ações do cotidiano até elementos de diferentes modelos culturais, desmistificando estereótipos. (EF15AR21CB-19) Exercitar a imitação e o faz de conta, interpretando e ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23CB-20) Conhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, atemporal e contemporâneo, respeitando as singularidades e diversidades.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24CB-21) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, no âmbito local e regional.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25CB-22) Investigar, conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26CB-23) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, editores de imagens, animações, etc.), nos processos de criação artística.

4º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01CB-01) Explorar e apreciar formas distintas das artes visuais dos diversos contextos rio-grandense experimentando e percebendo formas de expressão das artes nos diferentes meios inseridos e das obras de arte de artistas gaúchos.
		(EF15AR01CB-02) Observar, realizar a leitura e a releitura de obras de artes (pinturas, desenho, escultura, gravura, fotografia, e vídeos), considerando as formas distintas das artes tradicionais e contemporâneas.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02CB-03) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), desenvolvendo as diversas formas das artes e da linguagem, através de diferentes meios e nas obras de artistas rio-grandense.

	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03CB-04) Pesquisar e explorar as distintas matrizes estéticas (herança cultural) das artes visuais, nas manifestações artísticas, culturais e do patrimônio rio-grandense.
	Materialidades	(EF15AR04CB-05) Investigar, explorar e praticar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação	(EF15AR05CB-06) Refletir, apreciar e explorar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo em diferentes espaços, respeitando as diversidades e os múltiplos sentidos. (EF15AR06CB-07) Apreciar e dialogar sobre a sua criação e a dos colegas.
	Sistemas de linguagem	(EF15AR07CB-08) Conhecer, explorar e identificar categorias do sistema de artes visuais, elementos da linguagem artística, bem como artistas e instituições rio-grandenses.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08CB-09) Experimentar, apreciar e respeitar formas distintas de manifestações da dança, de diferentes estilos, contextos e tempo histórico, valorizando a diversidade cultural.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09CB-10) Identificar e empregar movimentos, a partir de ritmos musicais e sequências ritmadas, estabelecendo relação corporal com a possibilidade de ampliar e construir movimentos de dança. (EF15AR10CB-11) Conhecer e experimentar diferentes formas de orientação espacial, em movimentos de ações simples na construção da dança individual e coletiva.
	Processo de criação	(EF15AR11CB-12) Criar movimentos de dança, em diferentes coreografias e ritmos individuais, coletivos e colaborativo, ampliando o repertório espacial. (EF15AR12CB-13) Refletir e discutir respeitando as diversidades pessoais e coletivas na dança, no cotidiano escolar e comunitário, ampliando a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18CB-14) Ver e ouvir histórias dramatizadas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR18CB-15) Reconhecer e apreciar elementos próprios da dinâmica teatral em diferentes contextos, ouvindo histórias e aprimorando o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19CB-16) Explorar teatralidades na vida cotidiana, observando e identificando elementos básicos do teatro: espaço (onde), personagem (quem) e narrativa (o que/ação), bem como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades (gestualidades, movimentos, expressões corporais etc...).
	Processo de criação	(EF15AR20CB-17) Construir processos narrativos teatrais em colaboração coletiva ou autoral, explorando elementos e dinâmicas do teatro em diferentes matrizes estéticas e culturais do município, possibilitando a criação e repertórios que envolvam situações do cotidiano. (EF15AR21CB-18) Exercitar a imitação e o faz de conta interpretando e ressignificando objetos e fatos, colocando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22CB-19) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23CB-20) Reconhecer, experimentar e criar em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, atemporal e contemporâneo, respeitando as singularidades e diversidades.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24CB-21) Caracterizar, experimentar e criar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, no âmbito local e regional.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25CB-22) Investigar, conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a regional, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26CB-23) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, utilizando multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, editores de imagem, vídeo e áudio, softwares de criação..., nos processos de criação artística. (EF15AR26CB-24) Refletir sobre os direitos autorais e a ética perante a exposição virtual em redes sociais.

5º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01CB-01) Compreender as artes visuais tradicionais e contemporâneas (pintura, desenho, escultura, gravura, fotografia, vídeos, etc.), destacando artistas estaduais e nacionais, valorizando a diversidade cultural;
		(EF15AR01CB-02) Observar, realizar a leitura e a releitura de obras de artes (pinturas, desenho, escultura, gravura, fotografia, vídeos, etc.), considerando as formas distintas das artes tradicionais e contemporâneas.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02CB-03) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), desenvolvendo as diversas formas das artes e da linguagem, através de diferentes meios e nas obras de artistas nacionais.
		(EF15AR02CB-04) Investigar e aplicar o conhecimento de elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento...,) em produções plásticas de autoria própria e/ou coletiva, desenvolvendo as linguagens.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03CB-05) Reconhecer as distintas matrizes estéticas (herança cultural) das artes visuais, valorizando a diversidade cultural do patrimônio nacional.
	Materialidades	(EF15AR04CB-06) Investigar, explorar e praticar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação	(EF15AR05CB-07) Refletir, apreciar e explorar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo em diferentes espaços, respeitando as diversidades e os múltiplos sentidos.
		(EF15AR06CB-08) Apreciar e dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, respeitando e valorizando todo o desenvolvimento para alcançar sentidos plurais.

	Sistemas de linguagem	(EF15AR07CB-09) Conhecer e apreciar diferentes categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), no âmbito nacional.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08CB-10) Explorar, experimentar e respeitar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos nacionais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09CB-11) Identificar movimentos dançados, estabelecendo relações com as diferentes expressões artísticas culturais.
		(EF15AR10CB-12) Apreciar e vivenciar diferentes formas de orientação espacial, em movimentos de ações simples na construção da dança individual e coletiva.
	Processo de criação	(EF15AR11CB-13) Exercitar a criação e a improvisação de movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir da compreensão dos elementos corpo, espaço e os códigos (características) de diversos ritmos dançantes.
		(EF15AR12CB-14) Refletir e discutir respeitando as diversidades pessoais e coletivas na dança, no cotidiano escolar e comunitário, ampliando a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18CB-15) Ver e ouvir histórias dramatizadas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
		(EF15AR18CB-16) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, valorizando e reconhecendo artistas regionais e nacionais, desenvolvendo o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19CB-17) Explorar teatralidades na vida cotidiana, observando e identificando elementos básicos do teatro: espaço (onde), personagem (quem) e narrativa (o que/ação), bem como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades (gestualidades, movimentos, expressões corporais, etc.).
	Processo de criação	(EF15AR20CB-18) Construir processos narrativos teatrais em colaboração coletiva ou autoral, explorando elementos e dinâmicas do teatro em diferentes matrizes estéticas e culturais regionais e nacionais, possibilitando a criação e repertórios que envolvam situações do cotidiano.
		(EF15AR20CB-19) Vivenciar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral de forma lúdica, com mímicas, sombra e improvisações teatrais, explorando sua comunidade regional e nacional.
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta interpretando e ressignificando objetos e fatos, colocando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
		(EF15AR22CB-20) Reconhecer espaços teatrais, experimentando possibilidades criativas de movimento e de voz, bem como na criação e encenação de personagem.
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23CB-21) Reconhecer, experimentar e criar em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, dando ênfase às mídias digitais, respeitando as singularidades e diversidades.

	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24CB-22) Caracterizar, experimentar e criar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, no âmbito regional e nacional.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25CB-23) Investigar, conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas (regional e brasileira), incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF15AR26CB-24) Investigar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, editores de imagem, softwares de criação...), nos processos de criação artística. (EF15AR26CB-25) Refletir sobre os direitos autorais e a ética perante a exposição virtual em redes sociais e demais meios, pelos quais nos manifestamos na internet, se auto-preservando e ao outro.

6º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01CB-01) Pesquisar, analisar e experimentar distintas técnicas gráficas, materiais e suportes.
		(EF69AR01CB-02) Investigar diversas manifestações da arte contemporânea como grafite e simbologia midiática.
		(EF69AR02CB-03) Explorar e experimentar diferentes estilos visuais, observando a contextualização no tempo e no espaço, relacionando o antigo e o atual (arte rupestre e grafite).
		(EF69AR02CB-04) Compreender a cultura gaúcha no seu âmbito artístico, histórico e tradicional valorizando, resgatando e ressignificando suas manifestações e diversas linguagens e artefatos constituintes deste processo.
		(EF69AR03CB-05) Analisar situações nas quais as linguagens das artes Visuais se integram às diferentes linguagens audiovisuais e gráficas.
	Elementos da linguagem	(EF69AR04CB-06) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, partindo do ambiente em que se encontram.
		(EF69AR04CB-07) Explorar a apreciação e produção plástica baseados em artistas locais.
	Materialidades	(EF69AR05CB-08) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, edição, vídeo, fotografia, performance, grafite, recorte, estêncil, rasgadura, etc.)
	Processo de criação	(EF69AR06CB-09) Criar em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando distintos materiais, técnicas, instrumentos e recursos, tradicionais como grafismo e pintura, alternativos, como os elementos da natureza e reciclagem e as mídias digitais.
		(EF69AR07CB-10) Ampliar o repertório imagético, estabelecendo relações em suas produções visuais, que embasam novas proposições temáticas, voltadas à cultura local e interesses.

	Sistema de linguagem	(EF69AR08CB-11) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, inclusive o processo de compreensão do patrimônio cultural e produtores artístico-culturais local.
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09CB-12) Pesquisar as diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo composições de dança de artistas locais.
		(EF69AR09CB-13) Conhecer, interpretar e ressignificar a dança primitiva dos mais diversos povos em várias temporalidades como elemento fundamental no desenvolvimento humano.
	Elementos da linguagem	(EF69AR10CB-14) Analisar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano, além de experimentar as possibilidades de transformação, atribuindo novos significados.
		(EF69AR10CB-15) Compreender e vivenciar a dança tradicional gaúcha na qualidade de artefato cultural do Rio Grande do Sul, nos mais distintos aspectos: coreografia, vestuário, música e Centros de Tradições Gaúchas.
		(EF69AR11CB-16) Conhecer, vivenciar e explorar diferentes ações corporais, considerando os fatores de tempo, peso, fluência, trajetória e espaço.
		(EF69AR11CB-17) Explorar os diversos gêneros musicais e de dança locais e contemporâneos, investigando os processos coreográficos e ressignificando-os conforme interesse individual, coletivo e colaborativo.
	Processo de criação	(EF69AR12CB-18) Experimentar e construir um repertório pessoal de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
		(EF69AR12CB-19) Compreender a dança através dos tempos da história da humanidade, passando pela pré-história e Antiguidade Clássica.
		(EF69AR13CB-20) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo, em diversos lugares e tempos.
		(EF69AR14CB-21) Explorar a liberdade de expressão e a possibilidade de criação de coreografia autoral, individual ou em grupo, a partir de referências estéticas e culturais locais, regionais e nacionais.
		(EF69AR14CB-22) Pesquisar e experimentar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora).
		(EF69AR15CB-23) Refletir acerca das vivências em dança, problematizando estereótipos e preconceitos, envolvendo as culturas que compõem o povo brasileiro: Indígena, Europeu e Africano.
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24CB-24) Investigar artistas e grupos de teatro locais e contemporâneos, que contemplam as manifestações culturais, simbologia midiática e reflexo social.
		(EF69AR24CB-25) Pesquisar as técnicas da atuação em teatro.
		(EF69AR25CB-26) Investigar e vivenciar os diferentes estilos cênicos: mímica, expressão comunicativa, considerando o tempo e espaço em que estão situados.
	Elementos da linguagem	(EF69AR26CB-27) Conhecer e explorar os elementos que compõem os acontecimentos cênicos: figurino, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia.
	Processo de criação	(EF69AR27CB-28) Produzir criações e espaços cênicos, dialogando com a cultura local e contemporâneo.

		(EF69AR28CB-29) Compreender as diferentes funções e objetivos do trabalho teatral, bem como compreender a importância e a necessidade de cada um dentro deste processo artístico.
		(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e construções corporais e vocais, desenvolvendo a imaginação dentro da improvisação teatral e no jogo cênico.
		(EF69AR30CB-30) Experimentar e vivenciar improvisações, esquetes, jogos cênicos e o faz de conta, utilizando como meio os processos do teatro de sombras e fantoches.
		(EF69AR30CB-31) Conhecer e criar meios pelos quais o processo cênico se manifesta, como adereços, iluminação, sonoplastia, onomatopeias, etc.
Artes Integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processo de criação	(EF69AR32CB-32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas nas dimensões locais, regionais e nacionais, comparando as linguagens antigas e contemporâneas, a fim de criar e transformar algo novo.
	Matrizes estéticas culturais	(EF69AR33CB-33) Reconhecer e valorizar a diversidade das matrizes culturais, confrontando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte, dentro da perspectiva das culturas indígena a nível nacional e gaúcha a nível regional.
	Patrimônio cultural	(EF69AR34CB-34) Explorar e valorizar o patrimônio cultural local de diferentes épocas e discutir acerca de suas linguagens artísticas das matrizes africanas, indígenas e europeias, considerando suas influências na formação cultural local.
	Arte e tecnologia	(EF69AR35CB-35) Experimentar de forma interdisciplinar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo) nos processos de criação artística.
		(EF69AR35CB-36) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, compartilhando práticas e repertórios artísticos de modo responsável.
		(EF69AR35CB-37) Reconhecer a imaterialidade nas obras digitais, refletindo acerca de seu papel sustentável.
		(EF69AR35CB-38) Refletir sobre os direitos autorais e a ética perante a exposição virtual em redes sociais e demais meios pelos quais nos manifestamos na internet, se auto-preservando e ao outro.

7º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01CB-01) Contextualizar e explorar as manifestações artísticas locais e estrangeiras, analisando suas funções em diferentes épocas e culturas.
		(EF69AR01CB-02) Desenvolver a percepção estética e a experiência sensorial baseada na apreciação e na produção.
		(EF69AR01CB-03) Desenvolver o processo criativo baseado na experimentação de diferentes técnicas e materiais.

		(EF69AR01CB-04) Explorar e experimentar diferentes estilos visuais, observando a contextualização no tempo e no espaço, relacionando o antigo e o atual.
		(EF69AR01CB-05) Abordar a história da Arte (Idade Média a Barroco), relacionando com a diversidade étnica, tradição cultural, mídias, artistas locais e arte contemporânea.
		(EF69AR01CB-06) Oportunizar a pesquisa e a reflexão crítica acerca da arte e cultura Indígena Brasileira, assim como a produção plástica e artesanal.
		(EF69AR02CB-07) Relacionar arte acadêmica e manifestações contemporâneas como arte urbana e popular.
		(EF69AR02CB-08) Contextualizar os movimentos e estilos artísticos e suas características e função ao longo da história.
		(EF69AR02CB-09) Reconhecer diferentes características estéticas e matérias, através de leitura de imagem em diferentes temporalidades.
		(EF69AR03CB-10) Explorar diferentes formas e suportes para o fazer artístico (papel, no espaço, no computador, etc.)
		(EF69AR03CB-11) Perceber a imagem enquanto comunicação visual (ilustração, propagandas, emojis, cenários)
		(EF69AR03CB-12) Reconhecer, explorar e articular técnicas tradicionais (desenho e pintura) com novas tecnologias (imagem digital e vídeo).
		(EF69AR03CB-13) Refletir sobre as diversas formas artísticas presentes em manifestações culturais (circo, carnaval...) e comunicação visual (ilustração e publicidade).
	Elementos da linguagem	(EF69AR04CB-14) Explorar, ampliar e reconstruir os elementos visuais como ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço e movimento, construtivos no próprio processo de criação, com experiências imagéticas e leitura de mundo através da Arte.
	Materialidades	(EF69AR05CB-15) Proporcionar expressões artísticas que contemplam a individualidade do aluno, relacionando técnicas tradicionais com novas tecnologias, desenvolvendo o processo criativo.
		(EF69AR05CB-16) Desenvolver a arte popular, usando técnicas diversas como desenho, pintura, colagem, vídeo, escultura e cerâmica.
	Processos de criação	(EF69AR06CB-17) Compreender e vivenciar a produção artística e artesanal, desenvolvendo possibilidades de intenção, usando técnicas e materiais alternativos, de modo individual, coletivo e colaborativo.
		(EF69AR06CB-18) Abordar artistas regionais contemporâneos e suas técnicas e obras.
		(EF69AR07CB-19) Visitar espaços de criação artística, tais como atelier, escola de arte, universidades, conhecendo artistas locais e seus processos criativos.
		(EF69AR07CB-20) Ampliar o repertório visual e estético do aluno, observando e valorizando a paisagem natural e construções arquitetônicas, considerando o conhecimento que o aluno já possui e as novas interpretações que pode atribuir ao mundo que o cerca.

	Sistemas de linguagem	(EF69AR08CB-21) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, inclusive o processo de compreensão do patrimônio cultural e produtores artístico-culturais nacional, valorizando e reinventando sua realidade a partir de seus interesses, transformando sua realidade.
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09CB-22) Pesquisar as diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo composições de dança de artistas nacionais e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR09CB-23) Pesquisar e conhecer os rituais e danças antigas e suas funções.
		(EF69AR09CB-24) Contextualizar danças folclóricas e cantigas de roda.
	Elementos da linguagem	(EF69AR10CB-25) Explorar e vivenciar a dança e os movimentos de matriz africana e indígena (capoeira, samba, etc.)
		(EF69AR10CB-26) Conhecer elementos da dança gaúcha tradicional e contemporânea.
		(EF69AR11CB-27) Conhecer e compreender a expressão corporal e movimentos nas esculturas barrocas.
		(EF69AR11CB-28) Conhecer danças coletivas e coordenadas (popular, hip hop...).
		(EF69AR11CB-29) Explorar os diversos gêneros musicais e de dança locais e contemporâneos, investigando os processos coreográficos e ressignificando-os conforme interesse individual, coletivo e colaborativo.
	Processo de criação	(EF69AR12CB-30) Experimentar e construir um repertório pessoal de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
		(EF69AR12CB-31) Experimentar e instigar a comunicação corporal, performance e happening artístico.
		(EF69AR12CB-32) Compreender a dança através dos tempos da história da humanidade, desde a Antiguidade até a Idade Moderna.
		(EF69AR13CB-33) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo, em diversos lugares e tempos, respeitando a vivência e interesse do aluno.
		(EF69AR14CB-34) Explorar e experimentar cores e o grafismo em figurinos e cenários.
		(EF69AR14CB-35) Explorar diferentes práticas em dança, bem como seus elementos e espaços de criação, individual ou em grupo a partir de referências estéticas e culturais locais, regionais e nacionais.
		(EF69AR15CB-36) Refletir acerca das vivências em dança, problematizando estereótipos e preconceitos, envolvendo as culturas que compõem o povo brasileiro: Indígena, Europeu e Africano.
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24CB-37) Apreciar artistas e grupos do teatro brasileiro, desde o Modernismo até a contemporaneidade, investigando os processos constitutivos da prática teatral, como os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, distinguindo as intencionalidades de cada produção: teatro informativo, de entretenimento, etc.
		(EF69AR25CB-38) Investigar artistas e grupos de teatro locais e contemporâneos, que contemplam as manifestações culturais, simbologia midiática e reflexo social.

	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processo de criação	(EF69AR27CB-39) Investigar e produzir espaços cênicos que dialoguem com o teatro contemporâneo e a cultura local, os processos da criação de personagens e a heterogeneidade dramatúrgica.
		(EF69AR28CB-40) Compreender e experimentar as distintas funções teatrais, discutindo seus limites, desafios da profissão ator, políticas públicas voltadas ao incentivo desta prática artística, principalmente a nível nacional e local.
		(EF69AR28CB-41) Conhecer grupos e eventos teatrais, assim como espaços onde acontecem; visitar um espaço teatral.
		(EF69AR29CB-42) Criar e recriar peças teatrais antigas e contemporâneas, adaptando para a realidade através de releituras.
		(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
		(EF69AR30CB-43) Experimentar e vivenciar improvisações, esquetes, jogos cênicos e o faz de conta, através da criação de personagens e ambientes teatrais.
		(EF69AR30CB-44) Conhecer e criar meios pelos quais o processo cênico se manifesta, como adereços, iluminação, sonoplastia, onomatopeias, etc.
Artes Integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31CB-45) Refletir sobre as possibilidades que a arte tem em manifestar a vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, ética e sobre a consciência ambiental.
	Processo de criação	(EF69AR32CB-46) Analisar e explorar as manifestações artísticas regionais e nacionais, através de projetos temáticos visando a interdisciplinaridade;
		(EF69AR32CB-47) Criar e transformar o espaço através de distintos suportes, materiais e meios tecnológicos: recicláveis, elementos da natureza, meios digitais de produção artística, etc.
	Matrizes estéticas culturais	(EF69AR33CB-48) Reconhecer e valorizar a diversidade das matrizes culturais pertencentes à cultura local, na perspectiva folclórica, popular e regional.
	Patrimônio cultural	(EF69AR34CB-49) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF69AR35CB-50) Experimentar de forma interdisciplinar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, fotografia, gravações em áudio e vídeo) nos processos de criação artística.
		(EF69AR35CB-51) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, compartilhando práticas e repertórios artísticos de modo responsável e sustentável.
		(EF69AR35CB-52) sobre os direitos autorais e a ética perante a exposição virtual em redes sociais e demais meios pelos quais nos manifestamos na internet, preservando a si e ao outro, respeitando o direito de imagem conforme a legislação.

Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01CB-01) Pesquisar, apreciar, analisar e criar formas distintas das artes visuais, no contexto regional, nacional e estrangeiro, buscando referências em diferentes estilos e épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, desenvolvendo o repertório imagético e de leitura e compreensão de mundo.
		(EF69AR01CB-02) Investigar os processos artístico-culturais do período do Impressionismo ao Surrealismo, abrangendo a Semana de Arte Moderna Brasileira e suas transformações socioculturais e o reflexo destas manifestações na realidade contemporânea.
		(EF69AR02CB-03) Explorar e reconhecer diferentes estilos visuais, observando a contextualização dada ao longo do tempo e no espaço, possibilitando as comparações entre arte moderna e contemporânea, resgatando as correntes artísticas anteriores à Arte Moderna.
		(EF69AR03CB-04) Pesquisar e analisar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos) e gráficas (capas de livros, letras artísticas, Histórias em Quadrinhos, ilustrações e charges).
	Elementos da linguagem	(EF69AR04CB-05) Pesquisar, identificar, analisar e desenvolver um processo de criação com os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.), que possibilitem a verificação e apreciação das alterações que ocorrem com o material e o meio em que a obra é realizada.
	Materialidades	(EF69AR05CB-06) Analisar, experimentar e vivenciar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance).
		(EF69AR05CB-07) Identificar e construir uma linguagem própria no trabalho de criação individual, coletivo e colaborativo, transformando sua realidade.
	Processos de criação	(EF69AR06CB-08) Experimentar e aprimorar processos de criação em artes visuais, aplicando os conhecimentos adquiridos para desenvolver novas criações em artes visuais, explorando recursos convencionais e tecnológicos.
		(EF69AR06CB-09) Conhecer e refletir sobre espaços e manifestos artísticos, conhecendo Pinacotecas, Museus, Cinemas, Teatros e Bienais.
		(EF69AR07CB-10) Compreender e estabelecer relações em distintas produções visuais, autorais e de artistas, identificando e reconhecendo a arte como fato histórico, patrimônio cultural, movimento identitário e manifestação sociocultural.
	Sistemas de linguagem	(EF69AR07CB-11) Relacionar as diferentes formas da cultura popular nas diversas regiões do Brasil.
		(EF69AR08CB-12) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, inclusive o processo de compreensão do patrimônio cultural e produtores artístico-culturais nacional, valorizando e reinventando sua realidade a partir de seus interesses, transformando sua realidade.

Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09CB-13) Vivenciar as diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo composições de dança de artistas nacionais e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR09CB-14) Pesquisar, contextualizar e vivenciar as principais danças brasileiras de matriz africana, indígena, europeia, principalmente do período do Modernismo até a contemporaneidade.
		(EF69AR09CB-15) Despertar a sensibilidade na expressão corporal individual e coletiva.
	Elementos da linguagem	(EF69AR10CB-16) Explorar e vivenciar a dança e os movimentos de matriz africana, indígena e europeia e suas influências na cultura brasileira.
		(EF69AR10CB-17) Pesquisar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em espaços e tempos determinados, observando as possibilidades de transformação e ressignificação desses movimentos.
		(EF69AR10CB-18) Distinguir as danças típicas brasileiras.
		(EF69AR11CB-19) Explorar e vivenciar a memória corporal e analisar os fatores de movimento no tempo, peso, fluência e espaço.
		(EF69AR11CB-20) Conhecer as danças típicas brasileiras, considerando região, cultura e folclore, ressignificando intencionalidades, conforme interesse individual, coletivo e colaborativo.
	Processo de criação	(EF69AR12CB-21) Experimentar e construir um repertório pessoal de improvisação e criação do movimento.
		(EF69AR13CB-22) Fruir, acessar, diferentes estilos musicais, regionais, nacionais e internacionais, por meio de espetáculos, festivais, vídeos e internet, permitindo aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
		(EF69AR14CB-23) Experimentar elementos visuais da dança, as diferentes funções no processo criativo (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc...), para identificar o universo da dança.
		(EF69AR15CB-24) Resgatar, investigar e vivenciar os processos das brincadeiras, jogos e danças de roda das diversas culturas regionais brasileiras, recriando suas práticas, desenvolvendo ritmo e expressão corporal.
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24CB-25) Conhecer e apreciar artistas e grupos teatrais nacionais, modernos e contemporâneos, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, além da intencionalidade artística.
		(EF69AR25CB-26) Analisar os estilos cênicos (comédia, tragédia, etc) contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
		(EF69AR25CB-27) Investigar a história do teatro do século XX, principalmente no Brasil, a profissão de ator e a diferença para outras modalidades interpretativas: cinema, novela, etc.
	Elementos da linguagem	(EF69AR26CB-28) Conhecer os elementos que compõem os acontecimentos cênicos: figurino, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia.
	Processo de criação	(EF69AR27CB-29) Investigar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos, em diálogo com o teatro e a situação social contemporânea.
		(EF69AR28CB-30) Conhecer e explorar as funções, recursos, linguagens e modalidades do teatro: monólogo, diálogo, discurso, stand up, musical, etc.
		(EF69AR29CB-31) Explorar as possibilidades de criação cênica através dos jogos dramáticos, improvisações, leituras dramáticas e esquetes.

		(EF69AR30CB-32) Compor improvisações e acontecimentos cênicos baseado em textos de autores brasileiros, abrangendo a criação de personagens, figurinos e cenários, considerando a relação com o espectador.
Artes Integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31CB-33) Compreender a arte como fato histórico e social, reflexo do contexto contemporâneo cultural.
		(EF69AR31CB-34) Conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural brasileira e suas peculiaridades.
		(EF69AR31CB-35) Produzir trabalhos de arte, plásticos e virtuais, que sugerem uma interpretação do meio atual, de forma reflexiva e crítica.
	Processo de criação	(EF69AR32CB-36) Criar e transformar o meio através de manifestações artísticas, plásticas e digitais, assumindo uma postura ética e crítica, respeitando a pluralidade étnica e o meio ambiente.
		(EF69AR32CB-37) Relacionar as linguagens artísticas contemporâneas e suas influências na formação social, a nível local, nacional e mundial.
	Matrizes estéticas culturais	(EF69AR33CB-38) Conhecer, valorizar e interpretar a diversidade das matrizes culturais que compõem a sociedade local e nacional: europeia, indígena e africana.
	Patrimônio cultural	(EF69AR34CB-39) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF69AR35CB-40) Experimentar de forma autônoma e consciente as diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, fotografia, edição de imagens, gravações em áudio e vídeo) nos processos de criação artística.
		(EF69AR35CB-41) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, compartilhando práticas e repertórios artísticos de modo responsável e sustentável.
		(EF69AR35CB-42) Refletir sobre os direitos autorais e a ética perante a exposição virtual em redes sociais e demais meios pelos quais nos manifestamos na internet, se auto-preservando e ao outro, respeitando o direito de imagem conforme a legislação.

9º ano		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01CB-01) Pesquisar, apreciar, analisar e praticar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas locais, brasileiros e estrangeiros, de diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF69AR01CB-02) Abordar as tendências estéticas na arte contemporânea.
		(EF69AR01CB-03) Refletir sobre a comunicação visual as e áreas comerciais (publicidade) que usam ela, para transmitir valores e padrões estéticos.

		(EF69AR02CB-04) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e espaço, abordando as manifestações da Arte Popular voltada para a publicidade, propaganda e design, que acompanham o processo de evolução da sociedade contemporânea.
		(EF69AR02CB-05) Investigar e criar considerando o patrimônio local, as vanguardas artísticas-culturais locais como o Movimento Casa Velha, os Monumentos e espaços Públicos, artistas e tendências sociais contemporâneas.
		(EF69AR03CB-06) Pesquisar, analisar e criar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos) e gráficas (capas de livros, letras artísticas, Histórias em Quadrinhos, ilustrações, jornais e revistas, físicos e digitais).
	Elementos da linguagem	(EF69AR04CB-07) Analisar, pesquisar, vivenciar e criar conforme os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, antigas e atuais, considerando a situação sociocultural.
	Materialidades	(EF69AR05CB-08) Pesquisar, analisar e experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.), oportunizando a vivência de diferentes tipos de materiais, técnicas e suportes.
		(EF69AR05CB-09) Investigar a diversidade de materiais e possibilidades de criação artística, considerando a sustentabilidade (reaproveitamento de materiais) e a mais avançada tecnologia (Impressora 3D e realidade virtual).
	Processos de criação	(EF69AR06CB-10) Pesquisar, analisar e desenvolver processos de criação, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
		(EF69AR07CB-11) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, manifestos e vanguardas contemporâneas e locais.
		(EF69AR07CB-12) Refletir sobre as manifestações culturais e históricas como patrimônio material e imaterial (carnaval, festas populares e o culto das tradições de distintos povos, de âmbito nacional e estrangeiro, tendências contemporâneas de artes visuais como o Grafite, entre outros).
	Sistemas de linguagem	(EF69AR08CB-13) Explorar as mais distintas formas de produção artística, conhecendo os profissionais envolvidos em cada processo como artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras.
		(EF69AR08CB-14) Conhecer espaços em que a Arte se manifesta, como museus, pinacotecas, cinemas e teatros e refletir sobre sua importância para o desenvolvimento de uma sociedade ativa, crítica e democrática.
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09CB-15) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, individual e coletiva, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros, locais e estrangeiros de diferentes épocas (carnaval, hip hop, funk, rodeio, indígena, etc.).

	Elementos da linguagem	(EF69AR10CB-16) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea, aproveitando as práticas locais: danças típicas gaúchas, alemãs, de rua.
		(EF69AR11CB-17) Experimentar e analisar os fatores do movimento no tempo, peso, fluência e espaço, combinando elementos que geram ações corporais e movimentos de dança.
	Processo de criação	(EF69AR12CB-18) Experimentar e construir um repertório pessoal de improvisação e criação do movimento.
		(EF69AR13CB-19) Fruir, acessar, diferentes estilos musicais, regionais, nacionais e internacionais, na contemporaneidade por meio de espetáculos, festivais, vídeos e internet, permitindo aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
		(EF69AR14CB-20) Experimentar elementos visuais da dança, as diferentes funções no processo criativo (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.), para identificar o universo da dança.
		(EF69AR15CB-21) Contextualizar os fatores socioculturais e influências dos movimentos de dança de rua, hip hop, mídias e demais manifestações culturais e populares, problematizando estereótipos e desconstruindo preconceitos.
	Contextos e práticas	(EF69AR24CB-22) Pesquisar e reconhecer artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros contemporâneos, suas influências criativas e reflexo sociocultural, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e atuação profissional em teatro.
		(EF69AR25CB-23) Identificar e explorar diversos estilos cênicos contemporâneos: happening, teatro de rua, performances, arte circense, etc.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF69AR26CB-24) Explorar os elementos que compõem os acontecimentos cênicos: figurino, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia.
	Processo de criação	(EF69AR27CB-25) Oportunizar a vivência de plateia e palco (postura enquanto espectador ou artista).
		(EF69AR27CB-26) Criar e recriar situações e espaços cênicos através da leitura de mundo na contemporaneidade, desenvolvendo a sensibilidade e criticidade.
		(EF69AR28CB-27) Investigar os diversos âmbitos pelos quais os acontecimentos cênicos se desenvolvem e os desafios do trabalho artístico, coletivo e colaborativo: valorização do profissional e leis de incentivo.
		(EF69AR29CB-28) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico: sombras, bonecos, estátua viva, teatro mudo e de máscaras, etc.
		(EF69AR30CB-29) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base na situação sociocultural local e de autores contemporâneos, nacionais e estrangeiros, caracterizando personagens e ambientes que dialoguem com a realidade atual e que tenham relação tanto com o espectador quanto com o ator.
Artes Integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31CB-30) Compreender a arte como fato histórico e social, reflexo do contexto contemporâneo cultural.
		(EF69AR31CB-31) Conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural brasileira e suas peculiaridades.
		(EF69AR31CB-32) Produzir trabalhos de arte, plásticos e virtuais, que sugere uma interpretação do meio atual, de forma reflexiva e crítica.
		(EF69AR31CB-33) Compreender a imagem como meio de comunicação não verbal contemporâneo, interpretando o mundo imagético que se instaurou em nossa sociedade.

	Processo de criação	(EF69AR32CB-34) Analisar o significado dos processos artísticos, suas intencionalidades e finalidades, através de diversas técnicas, plásticas e digitais.
	Matrizes estéticas culturais	(EF69AR33CB-35) Conhecer, valorizar e interpretar a diversidade das matrizes culturais que compõem a sociedade contemporânea.
	Patrimônio cultural	(EF69AR34CB-36) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas e de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF69AR35CB-37) Experimentar de forma autônoma e consciente as diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, fotografia, edição de imagens, gravações em áudio e vídeo, softwares de criação e aplicativos) nos processos de criação artística.
		(EF69AR35CB-38) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, compartilhando práticas e repertórios artísticos de modo responsável e sustentável.
		(EF69AR35CB-39) Refletir sobre os direitos autorais e a ética perante a exposição virtual em redes sociais e demais meios pelos quais nos manifestamos na internet, se auto-preservando e preservando o outro, respeitando o direito de imagem conforme a legislação.

5.5.3.Música

Música

A Educação Musical tem como objeto de estudo a Música enquanto linguagem cultural e socialmente construída. O objetivo é desenvolver de maneira dinâmica a sensibilidade, a criatividade, a socialização, o pensamento crítico, a cooperação, a expressão de si e de diferentes contextos, promovendo o respeito à pluralidade, além de oportunizar o contato com particularidades da própria linguagem.

A Música é ofertada no Ensino Fundamental como componente curricular por suas especificidades e por sua relevância.

ANOS INICIAIS

A MUSICALIZAÇÃO neste período caracteriza-se como o processo de alfabetização da linguagem musical. Tem como objetivo desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a percepção e expressão, aproximando as crianças do universo musical e promovendo a familiarização com os elementos musicais propostos e suas conceituações.

É importante uma abordagem lúdica mediante vivências de apreciação, execução e criação, apresentando um repertório variado e adequado às necessidades dos alunos, ampliando o seu saber musical.

ANOS FINAIS

A música nos anos finais do ensino fundamental permeada pela sensibilidade, criatividade, percepção e expressão objetiva:

- Desenvolver no aluno um pensamento crítico e reflexivo sobre a relação do ser humano com o som ao longo da história.
- Entender a música como forma de expressão de um evento social e de uma realidade em especial, além de conhecer as suas particularidades.
- Apropriar-se de elementos teóricos, permeados pelas vivências e práticas musicais.
- Ampliar o repertório musical com a intenção de conhecer, valorizar e respeitar diferentes culturas.

Competências específicas de Música para o Ensino Fundamental

1. Vivenciar práticas de apreciação, criação e interpretação, considerando processos de experimentação instrumental (convencional e alternativa) e vocal, individuais e coletivas.

2. Conhecer os elementos constitutivos da música em experiências de criação, interpretação e apreciação musical, contextualizando-os.

3. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções musicais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades em distintos tempos e espaços, para reconhecer a música como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

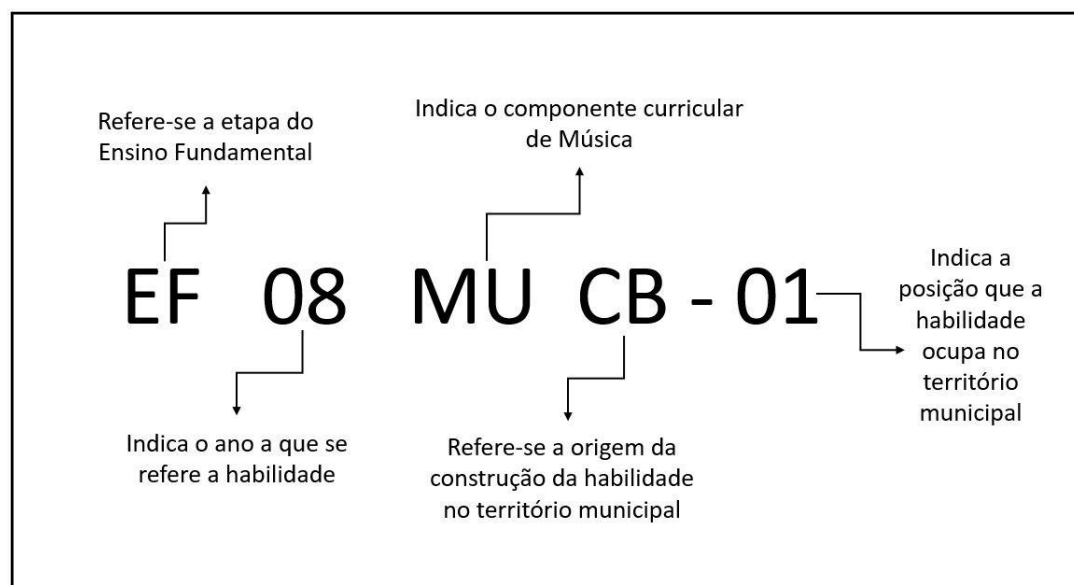
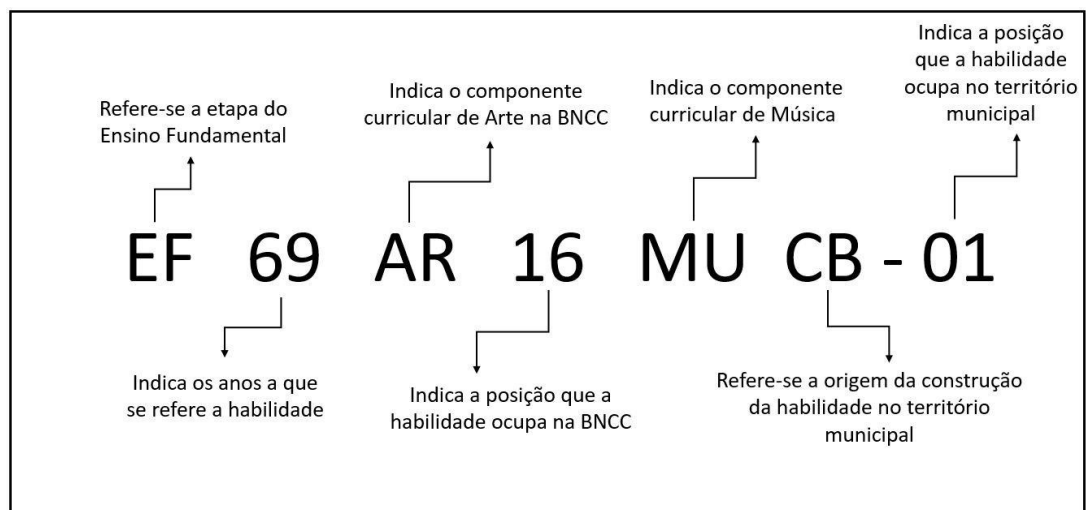
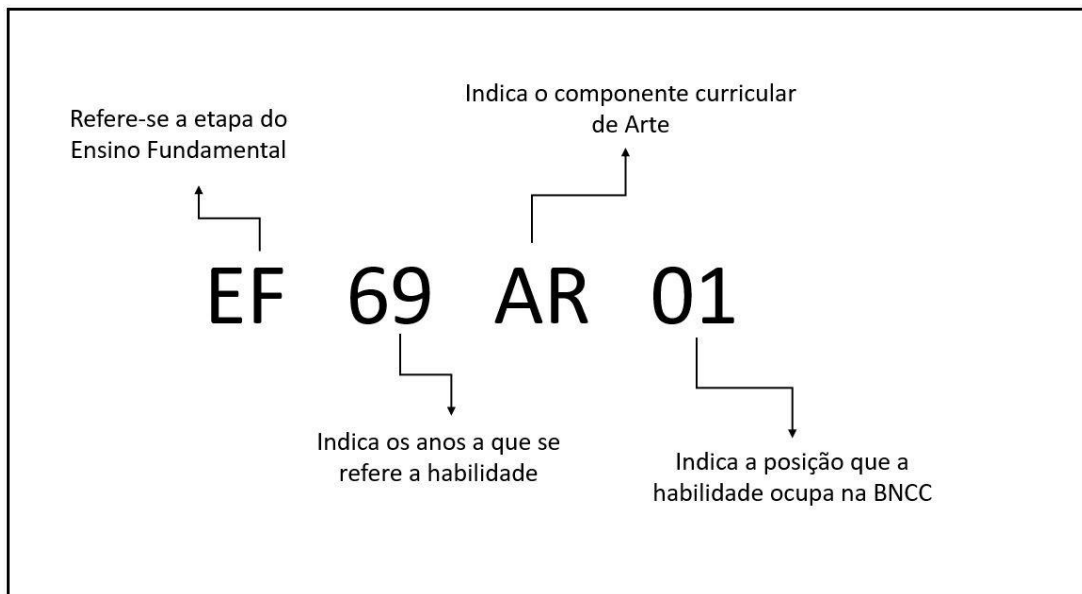
4. Estabelecer relações entre música, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da música na sociedade.

5. Conhecer e valorizar o repertório musical regional, nacional e estrangeiro de maneira a ampliar as vivências musicais dos estudantes, respeitando a pluralidade cultural.

6. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da música.

7. Expressar-se e reconhecer a Música como uma linguagem artística desenvolvendo a sensibilidade musical e sonora, a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo na música, valorizando o eu e o outro.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Etnias e sua relação com a música	(EF15AR13MUCB-01) Apreciar, conhecer e relacionar características culturais de diferentes grupos sociais (incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas) e compreender a importância da herança desses grupos no que tange o universo da música.
		(EF15AR13MUCB-02) Conhecer músicos e compositores do repertório trabalhado.
		(EF15AR13MUCB-03) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Gêneros musicais	(EF15AR13MUCB-04) Conhecer, vivenciar e diferenciar as características particulares dos gêneros musicais trabalhados dentro dos estilos erudito, popular/folclórico.
Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF15AR14MUCB-05) Vivenciar, compreender, identificar e executar diferentes ostinatos.
		(EF15AR14MUCB-06) Compreender o que é pulso e andamento e executá-los.
		(EF15AR14MUCB-07) Experimentar, perceber e executar de formas diferentes fraseados melódicos tanto ascendentes quanto descendentes.
		(EF15AR14MUCB-08) Conhecer e distinguir os elementos: melodia e ritmo.
		(EF15AR14MUCB-09) Vivenciar, experimentar e compreender a função do silêncio dentro da música.
	Estrutura	(EF15AR14MUCB-10) Conhecer, diferenciar e classificar os elementos que compõem a estrutura da música.
		(EF15AR14MUCB-11) Reconhecer, delimitar fraseados e sessões da música (introdução e refrão).
Materialidades	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF15AR14MUCB-12) Reconhecer e explorar os parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre e duração) intermediados por diferentes canções, jogos e brincadeiras musicais.
		(EF15AR15MUCB-13) Perceber materiais alternativos como objetos sonoros e utilizá-los como instrumentos para a execução musical.
		(EF15AR15MUCB-14) Conhecer, distinguir e explorar as famílias dos instrumentos musicais: sopro, eletrônicos, percussão e cordas.
		(EF15AR15MUCB-15) Criar de instrumentos alternativos baseado em instrumentos convencionais.
Notação e registro musical	Notação não convencional	(EF15AR15MUCB-16) Explorar o corpo como fonte sonora.
	Notação convencional	(EF15AR16MUCB-17) Identificar, simbolizar e reproduzir maneiras variadas de representação de altura, duração e intensidade.
Processo de criação	Improvisação, criação,	(EF15AR16MUCB-18) Reconhecer alguns elementos da simbologia musical: clave de sol e ritornelo.
		(EF15AR17MUCB-19) Expressar-se através da interpretação, da improvisação, das composições e da

	expressão e interpretação	sonorização de histórias de forma livre e lúdica a partir de diferentes fontes sonoras.
2º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Etnias e sua relação com a música	(EF15AR13MUCB-01) Apreciar, conhecer e relacionar características culturais de diferentes grupos sociais (incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas) e compreender a importância da herança desses grupos no que tange o universo da música;
		(EF15AR13MUCB-02) Conhecer músicos e compositores do repertório trabalhado.
		(EF15AR13MUCB-03) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Gêneros musicais	(EF15AR13MUCB-04) Perceber e analisar o uso e as funções dos gêneros musicais dentro dos estilos erudito, popular/ folclórico; (EF15AR13MUCB-05) Conhecer, vivenciar e diferenciar as características particulares dos gêneros musicais trabalhados de forma progressiva.
Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF15AR14MUCB-06) Vivenciar, compreender, identificar e executar diferentes ostinatos.
		(EF15AR14MUCB-07) Compreender o que é pulso e andamento e executá-los.
		(EF15AR14MUCB-08) Experimentar, perceber e executar de várias formas diferentes fraseados melódicos tanto ascendentes quanto descendentes.
		(EF15AR14MUCB-09) Conhecer e distinguir os elementos: melodia e ritmo.
		(EF15AR14MUCB-10) Vivenciar, experimentar e compreender a função do silêncio dentro da música.
		(EF15AR14MUCB-11) Explorar elementos da regência musical de forma simples, experimentando variações de intensidade, andamento e escolha de naipes.
	Estrutura	(EF15AR14MUCB-12) Conhecer, diferenciar e classificar os elementos que compõem a estrutura da música (refrão, introdução e estrofes).
Materialidades	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF15AR15MUCB-13) Nomear e registrar de forma não convencional os parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre e duração) através de diferentes canções, jogos e brincadeiras musicais.
		(EF15AR15MUCB-14) Perceber materiais alternativos como objetos sonoros e utilizá-los como instrumentos para a execução música.
		(EF15AR15MUCB-15) Conhecer, distinguir e explorar as famílias dos instrumentos musicais: sopro, eletrônicos, percussão e cordas.
		(EF15AR15MUCB-16) Criar instrumentos alternativos baseado em instrumentos convencionais.

		(EF15AR15MUCB-17) Explorar o corpo como fonte sonora.
Notação e registro musical	Notação convencional	(EF15AR16MUCB-18) Conhecer figuras rítmicas (semínima, colcheia e suas respectivas pausas).
	Notação não convencional	(EF15AR16MUCB-19) Identificar, simbolizar e reproduzir maneiras variadas de representação de altura, duração e intensidade.
		(EF15AR16MUCB-20) Registrar fraseados rítmicos e melódicos.
Processo de criação	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF15AR16MUCB-21) Expressar-se através da interpretação, da improvisação, das composições e da sonorização de histórias de forma livre e lúdica a partir de diferentes fontes sonoras.

3º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Etnias e sua relação com a música	(EF15AR13MUCB-01) Apreciar, conhecer e relacionar características culturais de diferentes grupos sociais (incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas) e compreender a importância da herança desses grupos no que tange o universo da música.
		(EF15AR13MUCB-02) Conhecer músicos e compositores do repertório trabalhado.
		(EF15AR13MUCB-03) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Gêneros musicais	(EF15AR13MUCB-04) Perceber e analisar o uso e as funções dos gêneros musicais dentro dos estilos erudito, popular/ folclórico.
		(EF15AR13MUCB-05) Conhecer, vivenciar e diferenciar características dos diferentes gêneros musicais trabalhados.
Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF15AR14MUCB-06) Executar o pulso e subdivisões rítmicas em diferentes andamentos.
		(EF15AR14MUCB-07) Realizar arranjos envolvendo grupos com diferentes ostinatos rítmicos.
		(EF15AR14MUCB-08) Perceber e realizar texturas diferentes vocais e instrumentais (cânone, melodia a duas vozes).
		(EF15AR14MUCB-09) Reconhecer, registrar a sequência de notas na escala e associa-las á digitação nos instrumentos;
		(EF15AR14MUCB-10) Explorar elementos da regência musical, experimentando variações de intensidade, andamento e escolha de naipes nas execuções musicais.
		(EF15AR14MUCB-11) Experimentar, perceber e executar de várias formas diferentes fraseados melódicos tanto ascendentes quanto descendentes.

	Estrutura	(EF15AR14MUCB-12) Conhecer, diferenciar e identificar variados arranjos vocais e instrumentais nas canções trabalhadas.
	Parâmetros do som	(EF15AR14MUCB-13) Nomear e registrar de forma convencional os parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre e duração) presentes nos repertórios trabalhados.
Materialidades	Tecnologias e mídias	(EF15AR15MUCB-14) Realizar gravações e análise de sua produção musical.
	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF15AR15MUCB-15) Perceber timbres e nomear instrumentos clássicos.
		(EF15AR15MUCB-16) Criar instrumentos alternativos baseado em instrumentos convencionais.
Notação e registro musical	Notação convencional	(EF15AR16MUCB-17) Reconhecer simbologias como clave de sol, pentagrama e a função de cada uma.
		(EF15AR16MUCB-18) Conhecer figuras rítmicas (mínima, semibreve e suas respectivas pausas).
		(EF15AR16MUCB-19) Associar melodias e frases rítmicas simples a suas respectivas formas de registro convencional.
	Notação não convencional	(EF15AR16MUCB-20) Identificar, simbolizar e reproduzir maneiras variadas de representação de altura, duração e intensidade.
		(EF15AR16MUCB-21) Ler e registrar fraseados rítmicos e melódicos.
		(EF15AR16MUCB-22) Registrar texturas e formas das canções e criações dos alunos.
Processo de criação	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF15AR17MUCB-23) Expressar-se musicalmente através da improvisação.
		(EF15AR17MUCB-24) Realizar arranjos em grupos, criar paródias com pequenas melodias e acompanhamentos rítmicos.

4º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Etnias e sua relação com a música	(EF15AR13MUCB-01) Apreciar, conhecer e relacionar características culturais de diferentes grupos sociais (incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas) e compreender a importância da herança desses grupos no que tange o universo da música.
		(EF15AR13MUCB-02) Conhecer músicos e compositores do repertório trabalhado.
		(EF15AR13MUCB-03) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Gêneros musicais	(EF15AR13MUCB-04) Perceber e analisar o uso e as funções dos gêneros musicais dentro dos estilos erudito, popular/ folclórico.
		(EF15AR13MUCB-05) Identificar características e instrumentos dos gêneros trabalhados.

Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF15AR14MUCB-06) Executar o pulso e subdivisões rítmicas em diferentes andamentos.
		(EF15AR14MUCB-07) Realizar arranjos envolvendo grupos com diferentes ostinatos rítmicos.
		(EF15AR14MUCB-08) Realizar texturas vocais e instrumentais (cânone, melodia a duas vozes).
		(EF15AR14MUCB-09) Reconhecer, registrar a sequência de notas na escala e associa-las á digitação nos instrumentos.
		(EF15AR14MUCB-10) Explorar elementos da regência musical, experimentando variações de intensidade, andamento e escolha de naipes nas execuções musicais.
		(EF15AR14MUCB-11) Experimentar, perceber e executar de várias formas diferentes fraseados melódicos tanto ascendentes quanto descendentes.
	Estrutura	(EF15AR14MUCB-12) Conhecer, diferenciar e identificar variados arranjos vocais e instrumentais nas canções trabalhadas.
		(EF15AR14MUCB-13) Reconhecer nomenclaturas de estrutura como interlúdio, coda e identifica-las nas apreciações realizadas.
Parâmetros do som	(EF15AR14MUCB-14) Nomear e registrar de forma convencional os parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre e duração) presentes nos repertórios trabalhados.	
Materialidades	Tecnologias e mídias	(EF15AR15MUCB-15) Realizar gravações e análise de sua produção musical.
	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF15AR15MUCB-16) Perceber timbres e nomear instrumentos clássicos.
		(EF15AR15MUCB-17) Criar de instrumentos alternativos baseado em instrumentos convencionais.
		(EF15AR15MUCB-18) Identificar visualmente e sonoramente as famílias da orquestra.
		(EF15AR15MUCB-19) Classificar e identificar características específicas de cada família dos instrumentos: sopros (madeiras e metais), cordas (dedilhadas, percutidas e friccionadas) e percussão.
		(EF15AR15MUCB-20) Relacionar a estrutura física do instrumento musical com a sua produção sonora.
Notação e registro musical	Notação convencional	(EF15AR16MUCB-21) Utilizar simbologias como clave de sol, pentagrama e conhecer o posicionamento das notas dentro do pentagrama.
		(EF15AR16MUCB-22) Conhecer e utilizar as figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia e suas respectivas pausas).
		(EF15AR16MUCB-23) Associar melodias e frases rítmicas simples a suas respectivas formas de registro convencional.
		(EF15AR16MUCB-24) Vivenciar e reconhecer diferentes compassos regulares (binário, ternários e quaternários).
	Notação não convencional	(EF15AR16MUCB-25) Ler e registrar fraseados rítmicos e melódicos.
Processo de criação		(EF15AR16MUCB-26) Registrar texturas e formas das canções e criações dos alunos.
		(EF15AR17MUCB-27) Expressar-se musicalmente através da improvisação.

	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF15AR17MUCB-28) Realizar arranjos em grupos, criar paródias com pequenas melodias e acompanhamentos rítmicos.

5º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Etnias e sua relação com a música	(EF15AR13MUCB-01) Apreciar, conhecer e relacionar características culturais de diferentes grupos sociais (incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas) e compreender a importância da herança desses grupos no que tange o universo da música.
		(EF15AR13MUCB-02) Conhecer músicos e compositores do repertório trabalhado.
		(EF15AR13MUCB-03) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Gêneros musicais	(EF15AR13MUCB-04) Perceber e analisar o uso e as funções dos gêneros musicais, principalmente no contexto da vida cotidiana.
		(EF15AR13MUCB-05) Conhecer, vivenciar e diferenciar de forma simples os diferentes gêneros musicais.
Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF15AR14MUCB-06) Executar o pulso e subdivisões rítmicas em diferentes andamentos.
		(EF15AR14MUCB-07) Realizar arranjos envolvendo grupos com diferentes ostinatos rítmicos.
		(EF15AR14MUCB-08) Perceber e realizar texturas diferentes vocais e instrumentais (cânone, melodia a duas vozes).
		(EF15AR14MUCB-09) Reconhecer, registrar a sequência de notas na escala e associa-las à digitação nos instrumentos;
		(EF15AR14MUCB-10) Explorar elementos da regência musical experimentando variações de intensidade, andamento e escolha de naipes.
		(EF15AR14MUCB-11) Experimentar, perceber e executar de várias formas diferentes fraseados melódicos tanto ascendentes quanto descendentes.
	Estrutura	(EF15AR14MUCB-12) Conhecer, diferenciar e identificar variados arranjos vocais e instrumentais nas canções trabalhadas.
		(EF15AR14MUCB-13) Utilizar nomenclaturas de estrutura como interlúdio, coda e identifica-las nas apreciações realizadas;
Materialidades	Tecnologias e mídias	(EF15AR14MUCB-14) Nomear e registrar de forma convencional os parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre e duração) presentes nos repertórios trabalhados.
		(EF15AR15MUCB-15) Realizar gravações e análise de sua produção musical.

	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF15AR15MUCB-16) Perceber timbres e nomear instrumentos clássicos.
		(EF15AR15MUCB-17) Criar instrumentos alternativos baseado em instrumentos convencionais.
Notação e registro musical	Notação convencional	(EF15AR16MUCB-18) Utilizar simbologias como clave de sol, pentagrama e conhecer o posicionamento das notas dentro do pentagrama.
		(EF15AR16MUCB-19) Utilizar figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia e suas respectivas pausas).
		(EF15AR16MUCB-20) Associar melodias e frases rítmicas simples a suas respectivas formas de registro convencional.
		(EF15AR16MUCB-21) Ler e registrar fraseados musicais a partir da percepção auditiva.
	(EF15AR16MUCB-22) diferentes compassos regulares simples (binários, ternários e quaternários).	
Notação não convencional	(EF15AR16MUCB-23) Registrar arranjos, formas das canções e criações dos alunos.	
Processo de criação	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF15AR17MUCB-24) Expressar-se musicalmente através da improvisação.
		(EF15AR17MUCB-25) Realizar arranjos em grupos, criar paródias com pequenas melodias e acompanhamentos rítmicos.
6º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Etnias e sua relação com a música	(EF69AR19MUCB-01) Identificar e reconhecer a identidade da cultura musical do município de Campo Bom.
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
		(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		(EF69AR16MUCB-02) Analisar os gêneros musicais das culturas europeia, indígena e africana e correlacionar a influência de tais na formação da cultura do Município de Campo Bom.
		(EF69AR16MUCB-03) Vivenciar e experienciar os gêneros musicais constituintes da cultura do Município de Campo Bom.
	Música e suas funções	(EF69AR17MUCB-04) Apreciar e analisar criticamente o uso comercial da música por meio da prática de jingles.
		(EF69AR17MUCB-05) Observar e refletir o impacto social da música abrangendo o contexto cultural do aluno.

		(EF69AR18MUCB-06) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
	História da Música	(EF69AR18MUCB-07) Conhecer e apontar movimentos populares da história da música regional, bem como suas formas rítmicas, funções sociais e instrumentos musicais.
		(EF69AR18MUCB-08) Analisar e relacionar esses movimentos à identidade musical a qual o aluno pertence.
		(EF69MUCB-09) Conhecer e compreender os processos históricos da origem da música.
	Estrutura e forma	(EF69MUCB-10) Discernir e nomear os componentes da estrutura musical popular (estrofe, refrão, introdução e interlúdio) de músicas vocais, instrumentais ou ambos.
	Gêneros musicais	(EF69AR19MUCB-11) Experimentar por meio de práticas musicais a especificidade dos gêneros tradicionalistas.
Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF69AR20MUCB-12) Conhecer, distinguir os elementos (melodia e ritmo) além de realizar e experimentar arranjos tanto melódicos quanto rítmicos.
		(EF69AR20MUCB-13) Identificar o silêncio e conhecer sua função no contexto da música.
		(EF69AR20MUCB-14) Experimentar, perceber e executar diferentes fraseados melódicos tanto ascendentes quanto descendentes;
		(EF69AR17MUCB-15) Vivenciar, compreender, identificar e executar diferentes frases rítmicas.
	Linguagem musical mediada pelas tecnologias e mídias	(EF69AR20MUCB-16) Inteirar-se das inúmeras plataformas digitais para o consumo musical.
	Parâmetros do som	(EF69AR20MUCB-17) Reconhecer, classificar e explorar os parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre e duração) intermediados por diferentes jogos e práticas musicais.
Materialidades	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF69AR21MUCB-18) Realizar releituras de instrumentos convencionais com materiais alternativos.
		(EF69AR21MUCB-19) Executar instrumentos percussivos e/ou melódicos, analisando suas classificações e suas individualidades.
Notação e registro musical	Notação convencional	(EF69AR22MUCB-20) Conhecer, reconhecer e executar os elementos do registro tradicional (pentagrama, claves, nomenclatura e posicionamentos das notas, figuras rítmicas, escala maior).
	Notação não convencional	(EF69AR22MUCB-21) Registrar arranjos, formas das canções e criações dos alunos.
Processo de criação	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF69AR23MUCB-22) Explorar e experimentar a criação, improvisação permeados e introduzidos pelos conteúdos e habilidades apresentados.
		(EF69AR23MUCB-23) Estimular a interpretação e expressão musical através dos instrumentos estudados.

7º ANO

Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Gêneros musicais brasileiros	(EF69AR16MUCB-01) Apresentar e correlacionar as etnias e culturas formadoras e os gêneros musicais trabalhados.
		(EF69AR16MUCB-02) Analisar os movimentos musicais como forma de expressão cultural.
		(EF69AR18MUCB-03) Discutir e considerar a importância da identidade dos gêneros musicais com suas respectivas etnias formadoras.
		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
		(EF69AR16MUCB-04) Conhecer e compreender o contexto histórico no qual surgiu o gênero e evolução até atualidade.
		(EF69AR18MUCB-05) Discernir e vivenciar a estrutura e forma musical dos gêneros musicais estudados.
		(EF69AR18MUCB-06) Conhecer e vivenciar diversos gêneros musicais de diferentes regiões.
Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF69AR20MUCB-07) Diferenciar fraseados melódicos e rítmicos referente aos gêneros musicais estudados.
	Linguagem musical mediada pelas tecnologias e mídias	(EF69AR20MUCB-08) Criar e aplicar jogos com recursos alternativos.
	Parâmetros do som	(EF69AR20MUCB-09) Identificar os parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
Materialidades	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF69AR21MUCB-10) Conhecer e vivenciar instrumentos que compõem os gêneros musicais brasileiros trabalhados.
		(EF69AR21MUCB-11) Conhecer e reconhecer a importância e a função do maestro dentro da orquestra.
		(EF69AR21MUCB-12) Conhecer, reconhecer e identificar as famílias da orquestra (madeiras, metais, percussão e cordas).
Notação e registro musical	Notação convencional	(EF69AR22MUCB-13) Conhecer, reconhecer e executar os elementos do registro tradicional (pentagrama, claves, nomenclatura e posicionamentos das notas, figuras rítmicas, escala maior, acidentes, armaduras de clave e intervalos).
		(EF69AR22MUCB-14) Conhecer, identificar e realizar a leitura de elementos de métrica (compassos e fórmula de compasso), executando-os.
Processo de criação	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF69AR23MUCB-15) Executar, reconhecer e interpretar fraseados melódicos e rítmicos referente aos gêneros musicais estudados.
		(EF69AR23MUCB-16) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

8º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Períodos da música na história	(EF69AR16MUCB-01) Conhecer, vivenciar e analisar a música de diferentes períodos históricos do mundo (Música Antiga, Renascentista, Barroca, Clássico, Romantismo, Contemporânea).
		(EF69AR18MUCB-02) Conhecer principais compositores da história da música (Verdi, Vivaldi, Bach, Handel, Beethoven, Mozart, Chopin, Debussy, Tchaikovsky, Brahms, Wagner, Carlos Gomes, Heitor Villa-Lobos e Orff).
		(EF69AR18MUCB-03) Introduzir os movimentos de dissociação da Música Clássica e Música Popular (Rock, Jazz, Blues, Soul e Funk).
Elementos de linguagem	Linguagem musical mediada pelas tecnologias e mídias	(EF69AR20MUCB-04) Compreender a importância do movimento do rádio no contexto musical.
		(EF69AR20MUCB-05) Compreender a evolução das ferramentas, dispositivos e registro musical.
		(EF69AR20MUCB-06) Conhecer a evolução de alguns instrumentos musicais convencionais dentro períodos históricos da música.
Materialidades	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF69AR21MUCB-07) Identificar os parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre).
		(EF69AR21MUCB-08) Conhecer e explorar instrumentos não convencionais na estrutura da música contemporânea.
Notação e registro musical	Notação convencional	(EF69AR22MUCB-09) Ler e registrar fraseados melódicos e rítmicos.
		(EF69AR22MUCB-10) Conhecer, reconhecer e executar os elementos do registro tradicional (pentagrama, claves, nomenclatura e posicionamentos das notas, figuras rítmicas, escalas maiores e menores, acidentes, armaduras de clave e intervalos).
Processo de criação	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF69AR23MUCB-11) Conhecer e perceber elementos estruturais dos períodos abordados.
		(EF69AR23MUCB-12) Executar, reconhecer e interpretar fraseados melódicos e rítmicos referente aos gêneros musicais estudados.

9º ANO		
Objeto do conhecimento da BNCC	Objeto do conhecimento do município	Habilidades
Contextos e práticas	Música popular na contemporaneidade	(EF69AR19MUCB-01) Compreender a origem do movimento da música popular mundial a partir dos gêneros musicais (Rock, Blues, Jazz, Soul, Funk, Hip Hop e músicas latinas).

		(EF69AR16MUCB-02) Analisar e discutir os contextos socioculturais, históricos relacionando com o surgimento dos gêneros musicais populares de âmbito mundial.
		(EF69AR18MUCB-03) Conhecer principais músicos dos movimentos estudados da música popular.
		(EF69AR18MUCB-04) Conhecer e apreciar a música oriental.
		(EF69AR18MUCB-05) Contextualizar a música oriental, abordando suas diferenças estruturais em relação a música ocidental.
		(EF69AR19MUCB-06) Conhecer o movimento musical e cultural da Tropicália no contexto social e político brasileiro.
Elementos de linguagem	Elementos da música	(EF69AR20MUCB-07) Compreender o conceito de intervalos.
		(EF69AR20MUCB-08) Realizar arranjos, práticas vocais e instrumentais que contemple intervalos consonantes.
		(EF69AR20MUCB-09) Analisar, conhecer a estrutura e forma dos gêneros musicais estudados.
		(EF69AR20MUCB-10) Executar arranjos rítmicos e melódicos.
		(EF69AR20MUCB-11) Executar fraseados com compassos simples regulares.
		(EF69AR20MUCB-12) Executar arranjos de diferentes ostinatos rítmicos.
	Parâmetros do som	(EF69AR20MUCB-13) Compreender o conceito de ruído.
		(EF69AR20MUCB-14) Reconhecer princípios e medidas de som, mediado pela acústica.
Linguagem musical mediada pelas tecnologias e mídias	(EF69AR20MUCB-15) Utilizar sintetizadores ou simuladores.	
	(EF69AR20MUCB-16) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Materialidades	Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	(EF69AR21MUCB-17) Explorar instrumentos convencionais e não convencionais na estrutura da música dos movimentos populares apresentados e da música oriental
	Fisiologia do aparelho auditivo e fonador	(EF69AR21MUCB-18) Conhecer o aparelho auditivo e os cuidados para a manutenção da sua saúde.
		(EF69AR21MUCB-19) Conhecer o aparelho fonador e os cuidados para a manutenção da sua saúde.
Notação e registro musical	Notação não convencional e convencional	(EF69AR22MUCB-20) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
		(EF69AR22MUCB-21) Registrar músicas por intermédio de softwares e sintetizadores.
		(EF69AR22MUCB-22) Conhecer, reconhecer e executar os elementos do registro tradicional (pentagrama, claves, nomenclatura e posicionamentos das notas, figuras rítmicas, escala maior, acidentes, armaduras de clave e intervalos e harmonia).
Processo de criação		(EF69AR23MUCB-23) Apreciar e executar canções dos estilos musicais abordados.

	Improvisação, criação, expressão e interpretação	(EF69AR23MUCB-24) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

5.5.4.Educação Física

Educação Física

As práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimentos em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade. Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal, organização interna e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde.

6 Unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura

Devem ter uma progressão do conhecimento, como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação.

A delimitação das habilidades no Ensino Fundamental privilegia oito dimensões do conhecimento:

1. Experimentação;
2. Uso e apropriação;
3. Fruição;
4. Reflexão sobre a ação;
5. Construção de valores;
6. Análise;
7. Compreensão;
8. Protagonismo comunitários.

ANOS INICIAIS

Reconhecer:

- A existência de infâncias no plural e, consequentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local.;
- A continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil;
- Que as crianças possuem conhecimentos que precisam ser problematizados nas vivências escolares..

ANOS FINAIS

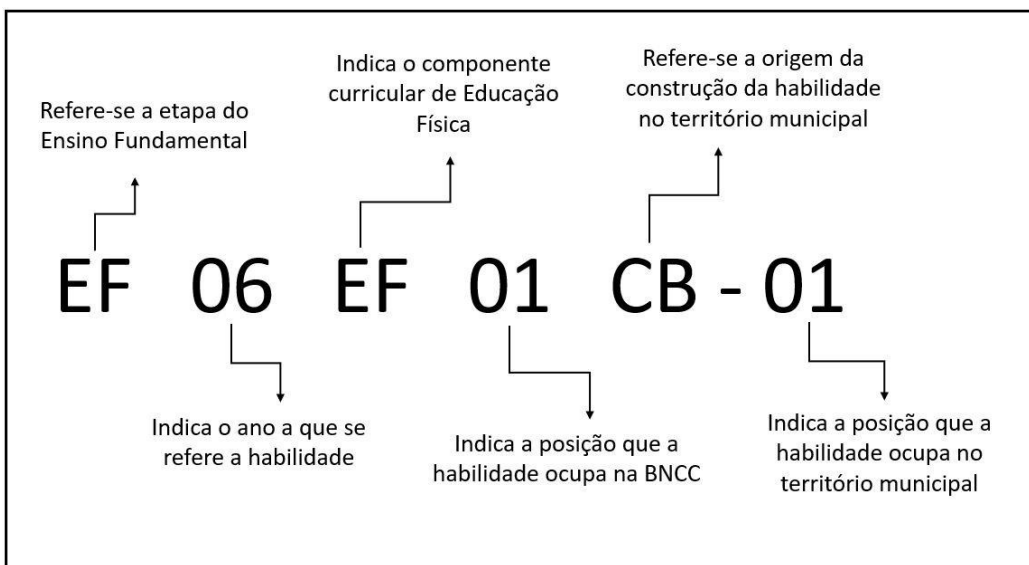
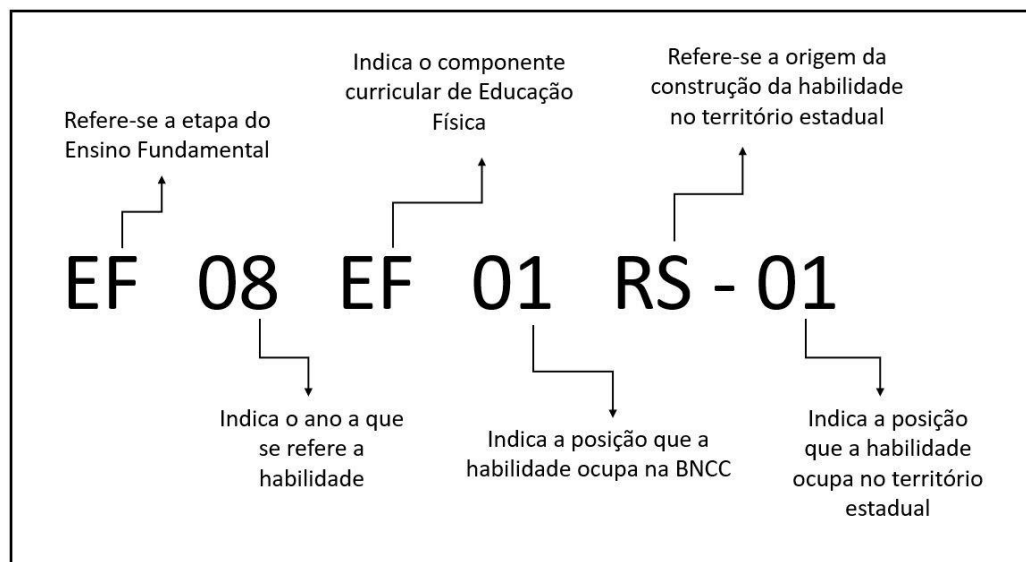
Assegurar aos alunos:

- A ampliação da capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação para um maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola;
- A realização de práticas corporais mais aprofundadas em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola.

Competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção de preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Legenda para a leitura dos códigos



1º e 2ºANO		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01CB-01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, partindo de experiências corporais, habilidades motoras básicas (caminhar, correr, saltar, galopar, rolar pular, girar, balançar, puxar, pegar, subir, descer, arremessar, lançar, receber...) e capacidades físicas (força, resistência, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, agilidade, lateralidade...), reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
		(EF12EF01CB-02) Introduzir a prática dos jogos de tabuleiro, conhecendo a história desses jogos e vivenciando de forma lúdica.
		(EF12EF01CB-03) Utilizar os conhecimentos prévios dos alunos para, através do lúdico localizar-se no tempo e espaço (antes, depois, agora, direita, esquerda, encima, embaixo, frente, atrás, dentro, fora).
		(EF12EF01CB-04) Pesquisar, resgatar, e vivenciar as brincadeiras e os jogos populares de diferentes tipos e segmentos do contexto comunitário e regional.
		(EF12EF02RS-2) Nomear, relatar e explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
		(EF12EF03RS-01) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios, partindo de habilidades motoras menos complexas, através de brincadeiras e jogos populares do contexto local e do Rio Grande do Sul, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
		(EF12EF04RS-01) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática de brincadeiras, jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola e em outros ambientes.
		(EF12EF04CB-05) Valorizar a si e ao ambiente em que se encontram, produzindo de forma interdisciplinar, textos (orais, escritos, ilustrativos, audiovisuais) divulgando na escola e na comunidade as adaptações e transformações possíveis das brincadeiras e jogos nas práticas corporais.
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05CB-06) Experimentar e fruir, coletivamente e com protagonismo, a prática de esportes de marca e precisão, identificando os elementos, movimentos e as ações comuns a esses esportes, de forma lúdica, de acordo com o nível de desenvolvimento e de suas possibilidades.
		(EF12EF06RS-01) Discutir, reconhecer e vivenciar as normas e as regras dos esportes de marca e de precisão, de forma adaptada, para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF12EF07CB-07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrio, salto, giro, rotação, acrobacia, com e sem material) e da ginástica geral, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos, com cooperação, adotando procedimentos de segurança, levando em consideração as características individuais.
		(EF12EF08CB-08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, resolvendo desafios inerentes à prática, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos, adaptando as estratégias atendendo a todas as especificidades.

		(EF12EF09RS-01) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, identificando a ação de cada segmento corporal e suas possibilidades de movimento, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF09CB-09) Aprimorar as habilidades motoras básicas, bem como as capacidades físicas, a fim de explorar potencialidades. (EF12EF10CB-10) Utilizar as múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, ilustrativa e audiovisual), com a finalidade de identificar e descrever as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, nas distintas práticas corporais.
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11RS-01) Pesquisar e resgatar danças de diferentes tipos e segmentos do contexto local e do RS. (EF12EF11CB-11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário regional e nacional (rodas cantadas brincadeiras rítmicas e expressivas), abrangendo todas as etnias e recriá-las respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF12RS-01) Experimentar e identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas do nosso município e estado.

3º, 4º e 5ºANO		
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	(EF35EF01RS-01) Experimentar, recriar e fruir brincadeiras e jogos populares do RS, de outras regiões do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, conhecendo e valorizando a importância do patrimônio histórico cultural. (EF35EF01CB-01) Criar e adaptar novas brincadeiras, considerando a bagagem cultural de cada aluno, tornando-o protagonista de suas ações. (EF35EF02CB-02) Elaborar e discutir estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e da matriz indígena, africana, alemã e demais culturas. (EF35EF03CB-03) Identificar, descrever, vivenciar e refletir por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, ilustrativa e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e da matriz indígena, africana alemã e demais culturas locais, analisando suas influências, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF03CB-04) Conhecer o contexto histórico, social e cultural onde foram criados os jogos de tabuleiro, podendo usá-los como conteúdo específico, oportunizando o trabalho interdisciplinar. Consolidar os conhecimentos adquiridos através de torneios internos, municipais e intermunicipais. (EF35EF04CB-05) Recriar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos possíveis. (EF35EF04CB-06) Vivenciar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e demais práticas corporais, adaptando-as as necessidades da turma.

Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(EF35EF05CB-07) Experimentar, vivenciar e fruir atividades pré-desportivas que auxiliem no desenvolvimento cognitivo, motor e sócio-afetivo, para depois experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, valorizando as aprendizagens relacionadas à participação e ao trabalho em equipe.
		(EF35EF06CB-08) Vivenciar, reconhecer e diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando e compreendendo as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF35EF07CB-09) Experimentar, fruir e criar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais).
		(EF35EF08CB-10) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, propondo apresentações que contemplem todos os movimentos, mesmo sendo um movimento por aluno, adotando procedimentos de segurança.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF09CB-11) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem com movimentos cada vez mais complexos.
		(EF35EF09CB-12) Propor e criar novas formas de dança, considerando a bagagem cultural de cada aluno, tornando-os protagonistas de suas ações.
		(EF35EF10CB-13) Pesquisar, localizar e demonstrar as danças mais tradicionais das diferentes regiões brasileiras.
		(EF35EF10RS-02) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
		(EF35EF10RS-03) Utilizar a dança como recurso para a interpretação de ritmos, incentivando os movimentos do corpo para o autoconhecimento.
		(EF35EF11CB-14) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo e das danças de matriz indígena e africana.
		(EF35EF11CB-15) Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças (coordenação motora equilíbrio e agilidade).
		(EF35EF12CB-16) Identificar e refletir sobre situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, posicionando-se para buscar alternativas para superá-las em seu contexto.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF13CB-17) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas, de forma lúdica, presentes no contexto comunitário, cultural e regional e lutas de matriz indígena e africana, partindo do interesse dos alunos (levando em consideração o meio em que vivem).
		(EF35EF14CB-18) Conhecer de forma sucinta a história das lutas em seus diferentes aspectos (origem, finalidade, modificações).
		(EF35EF14CB-19) Planejar e utilizar estratégias básicas (executar movimentos básicos) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, respeitando o colega como o oponente e as normas de segurança, adequando as práticas aos interesses e habilidades.

		(EF35EF14CB-20) Vivenciar e identificar as habilidades motoras e capacidades físicas necessárias para a prática através de atividades lúdicas.
		(EF35EF15CB-21) Conhecer, identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana reconhecendo e descrevendo as diferenças entre lutas e brigas, e entre lutas e as demais práticas corporais e culturais.
		(EF35EF15CB-22) Vivenciar através de brincadeiras, lutas de matriz indígena e africana, conhecendo suas origens.
		(EF35EF15CB-23) Praticar a modalidade lutas, a fim de promover o respeito e a igualdade entre seus pares.
6º e 7º ANO		
Brincadeiras e Jogos	Jogos Eletrônicos	(EF67EF01CB-01) Pesquisar e reconhecer os diferentes conceitos entre jogos eletrônicos: Jogos Eletrônicos de Movimento, estratégia, lógicas e outro.
		(EF67EF01CB-02) Compartilhar com os colegas as experiências pessoais em jogos eletrônicos, discutindo e comparando-as sensações na prática dos jogos não eletrônicos.
		(EF67EF01CB-03) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
		(EF67EF02CB-04) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	(EF67EF03CB-05) Identificar, experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
		(EF67EF03CB-06) Vivenciar práticas com diferentes alternativas e adaptações, privilegiando a participação de todos.
		(EF67EF03CB-07) Aperfeiçoar os fundamentos técnicos dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, possibilitando o desenvolvimento individual para aprimoramento do coletivo.
		(EF67EF04CB-08) Conhecer a origem das modalidades e regras básicas dos esportes de marca, precisão, invasão, e técnico-combinatórios, possibilitando uma análise crítica do contexto atual do esporte.
		(EF67EF04CB-09) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas respeitando as regras, adaptando-as para as especificidades de cada turma.
		(EF67EF05CB-10) Planejar e utilizar estratégias pensadas em equipe, para solucionar desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios, das modalidades esportivas escolhidas para praticar, assimilando os graus de dificuldades e melhorando o desempenho para assim, evoluir das mais simples para as mais complexas.
		(EF67EF06CB-11) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer), identificando e compreendendo as diferenças conceituais entre esporte educacional, de lazer e de rendimento, oportunizando vivências dos diferentes modelos de prática na Educação Física.
		(EF67EF06CB-12) Estruturar a prática da Educação física em níveis de exigência das diferenças conceituais respeitando os níveis de desenvolvimento de cada aluno, valorizando o desenvolvimento de cada um.

		(EF67EF06CB-13) Compreender a importância do Esporte Educacional, de Lazer e de Rendimento para a saúde e o bem-estar do indivíduo. (EF67EF07CB-14) Propor e produzir formas que possibilitem a pesquisa e a experimentação na transformação de práticas corporais que não são desenvolvidas no meio escolar ampliando essas ações e este conhecimento para outros ambientes da comunidade. (EF67EF07CB-15) Propor e produzir alternativas para experimentação e identificação das valências físicas que competem a cada modalidade esportiva.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF08CB-16) Pesquisar e/ou adquirir conhecimento sobre e conceituar os diferentes elementos que compõem a ginástica de condicionamento físico (força, velocidade, resistência, flexibilidade). (EF67EF08CB-17) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (EF67EF08CB-18) Ampliar seus conhecimentos e sua consciência corporal (relacionando os exercícios com os segmentos corporais utilizados). (EF67EF09RS-01) Compreender a relação entre o exercício físico e saúde, reconhecendo e respeitando a existência de diferenças individuais de condicionamento físico. (EF67EF09CB-19) Construir, coletivamente procedimentos e normas de convívio (respeito e empatia) que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. (EF67EF10CB-20) Identificar e apontar as diferenças e importância entre exercício físico de atividade física e construir e definir alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar, relacionando as capacidades físicas às estruturas corporais envolvidas. (EF67EF10RS-02) Compreender a importância do exercício físico para a saúde e o bem-estar do indivíduo.
Danças	Danças Urbanas	(EF67EF11CB-21) Conceituar e valorizar as diferentes vertentes das danças urbanas. (EF67EF11CB-22) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) e as capacidades físicas desenvolvidas (coordenação, equilíbrio, agilidade, flexibilidade) estimulando o movimento e a expressão corporal como forma de comunicação. (EF67EF12RS-01) Observar e identificar os movimentos de outros praticantes (vídeos, visitas, oficinas, intercâmbios) para aprender elementos constitutivos das danças urbanas, criando alternativas para resolução dos desafios encontrados na prática. (EF67EF13CB-23) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, comparando com as aprendidas ao longo dos anos anteriores, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas pelos diferentes grupos sociais e culturais da sua criação aos dias atuais. (EF67EF13CB-24) Adequar a prática aos interesses e possibilidades individuais e coletivos. Trabalhando a improvisação da musicalidade, a imaginação e a percepção espacial. (EF67EF13CB-25) Compreender a dança como promotora de saúde. (EF67EF13CB-26) Refletir sobre o contexto das danças urbanas desvinculando ao mito da marginalização.
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF14RS-01) Conhecer e identificar lutas brasileiras (típicas e introduzidas ao longo dos anos), fazendo a sua contextualização histórica, bem como seu significado.

		(EF67EF14RS-02) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. (EF67EF15CB-27) Identificar as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade (socar, chutar, segurar, imobilizar, agarrar, empurrar, cair e rolar...). (EF67EF16) Pesquisar e identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. (EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de Aventura Urbana	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como, as dos demais. (EF67EF19RS-01) Pesquisar e identificar as características das práticas corporais de aventura urbana. (EF67EF19RS-02) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbana e planejar estratégias para sua superação. (EF67EF19RS-03) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF19RS-04) Organizar, na escola, locais para prática e vivências com ressignificação dos movimentos. (EF67EF20RS-01) Compreender o conceito e significado de patrimônio público. (EF67EF20CB-02) Executar práticas corporais de aventura urbana, respeitando e preservando o patrimônio público, discutindo e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. (EF67EF21CB-28) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, adaptando os espaços e materiais disponíveis e reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária e organização) e seus tipos de práticas. (EF67EF21RS-03) Mapear, em sua comunidade, locais que possuem potencial para as práticas corporais de aventura urbana.
8º e 9º ANO		
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	(EF89EF01CB-01) Investigar e contextualizar o jogo enquanto fenômeno cultural e social (suas influências e contribuições no desenvolvimento da sociedade). (EF89EF01CB-02) Identificar, reconhecer e experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo, bem como a diversidade e o protagonismo. (EF89EF02CB-03) Identificar as características dos diferentes tipos de esportes rede/parede, campo e taco, invasão e combate, oportunizando a sua vivência usando habilidades técnico-táticas básicas. (EF89EF03CB-04) Reconhecer e vivenciar os fundamentos (quicar, chutar, arremessar) e capacidades físicas (força, velocidade, agilidade) necessárias para as práticas;

Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
		(EF89EF04CB-05) Identificar e fruir os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
		(EF89EF04RS-01) Conhecer as regras e compreender a importância de respeitá-las, sejam elas oficiais ou construídas coletivamente.
		(EF89EF05CB-06) Analisar e identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo como uma das principais manifestações de impacto cultural e social.
		(EF89EF05CB-07) Discutir alguns de seus problemas (<i>dopping</i> , corrupção, violência, etc.) correlacionando com a realidade local.
		(EF89EF05RS-02) Estabelecer relações entre os problemas discutidos, as diferentes modalidades esportivas e a forma como as mídias os apresentam.
		(EF89EF05CB-08) Compreender de que forma o fenômeno esportivo interfere na saúde e o bem-estar do coletivo.
		(EF89EF06CB-07) Verificar e mapear os espaços Públicos, no entorno da escola e contexto comunitário, disponíveis para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas e ou intervenções possíveis para utilizá-los no tempo livre, despertando o gosto pela atividade física.
		(EF89EF07CB-08) Conhecer, experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais (flexibilidade, resistência, força) desses diferentes programas.
		(EF89EF07CB-09) Reconhecer a importância de prática individualizada, adequada as características e necessidades de cada sujeito (em termos de intensidade, duração e frequência), de acordo com os objetivos individuais.
		(EF89EF08RS-01) Discutir e analisar as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático, etc.).
		(EF89EF08RS-02) Reconhecer as diferenças entre o padrão apresentado pelos meios de comunicação e o que a ciência estabelece como saudável.
		(EF89EF08RS-03) Compreender as consequências das escolhas de padrões.
		(EF89EF09CB-10) Discutir e especificar a importância da atividade física como promotora de saúde, abordando temas como sedentarismo, obesidade e alimentação.
		(EF89EF09RS-02) Investigar e problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
		(EF89EF10RS-01) Identificar, experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos, partindo das que conhecem ou praticam, passando para as menos familiares.
		(EF89EF11CB-11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

		(EF89EF11RS-02) Identificar locais disponíveis e adequados, na escola e comunidade, para a prática das ginásticas de conscientização corporal e de condicionamento físico, com possibilidade de intervenção na comunidade na qual estão inseridas.
Danças	Danças de Salão	(EF89EF12CB-12) Contextualizar as diferentes danças de salão enquanto fenômeno cultural e social (suas funções e contribuições no desenvolvimento da sociedade).
		(EF89EF12CB-13) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural.
		(EF89EF12CB-14) Reconhecer a importância do respeito à individualidade.
		(EF89EF13CB-15) Identificar, planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) e capacidades físicas (coordenação, equilíbrio, agilidade) das danças de salão como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal.
		(EF89EF14RS-01) Pesquisar as origens das danças de salão conhecidas pelos alunos e como essas danças chegaram até eles e discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais, propondo alternativas para sua superação.
		(EF89EF15CB-16) Pesquisar, identificar e analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.
		(EF89EF15CB-17) Pesquisar, identificar e praticar os tipos de dança dos diferentes segmentos culturais e sociais.
Lutas	Lutas do Mundo	(EF89EF16CB-18) Pesquisar e identificar as lutas do mundo que são menos familiares ao contexto escolar, cultural e regional.
		(EF89EF16CB-19) Experimentar, fruir e recriar (de forma lúdica) a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente, identificando as habilidades motoras necessárias para a prática (socar, chutar, segurar, imobilizar, agarrar, empurrar, cair e rolar), bem como as capacidades físicas (força, resistência e potência).
		(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
		(EF89EF18CB-20) Pesquisar e discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19RS-02) Identificar, experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando, os impactos de degradação ambiental incentivando o uso de alternativas sustentáveis.
		(EF89EF19RS-03) Identificar e desenvolver as habilidades motoras, capacidades físicas e estruturas corporais utilizadas na prática corporal de aventura.
		(EF89EF20RS-01) Identificar e discutir formas de minimizar e controlar riscos durante as práticas de aventura na natureza e formular estratégias para que todos possam participar, observando as normas de segurança para superar os desafios na realização dessas práticas.
		(EF89EF21CB-21) Conhecer e Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza e analisar suas transformações históricas.
		(EF89EF21CB-22) Mapear e listar lugares da cidade acessíveis e seguros às práticas corporais de aventura na natureza.

5.5.5. Língua Inglesa

Língua Inglesa

O estudo da Língua Inglesa possibilita o engajamento e a participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural. Contribui para o exercício da cidadania ativa, para ampliar possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade de estudos.

Eixos organizadores:

Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural.



Estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da Língua Inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar.

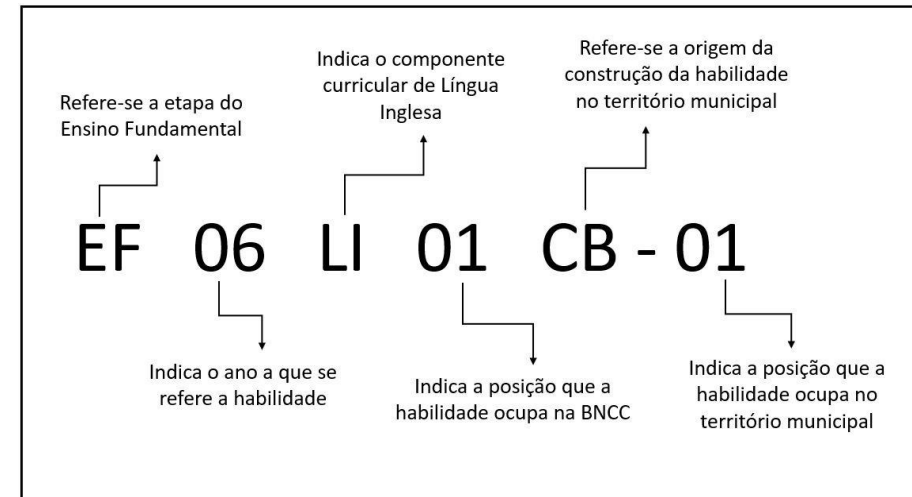
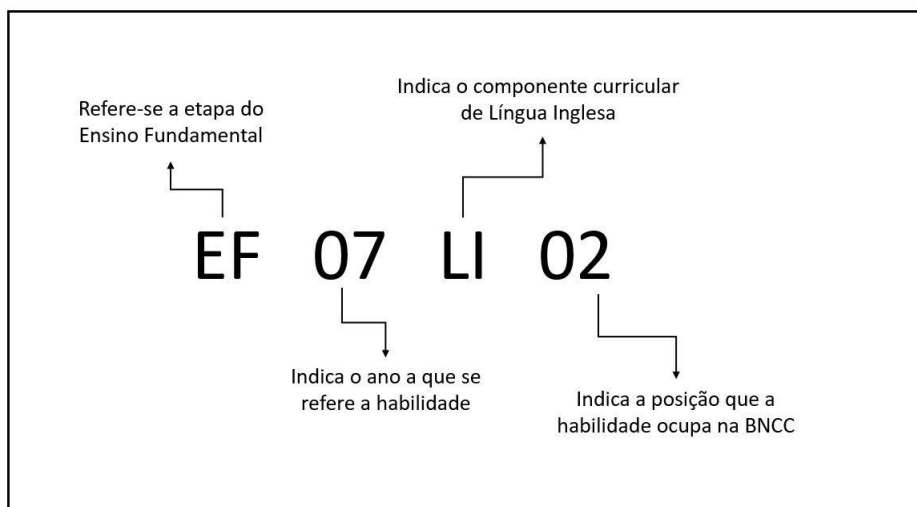
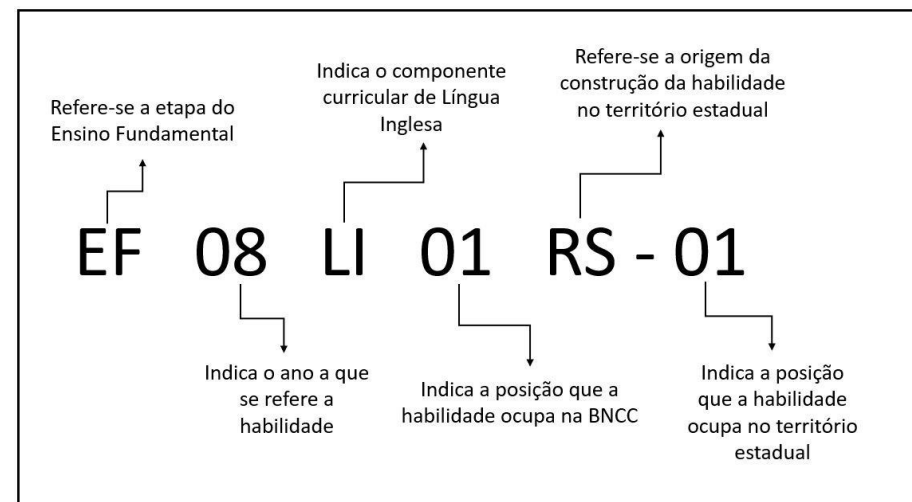
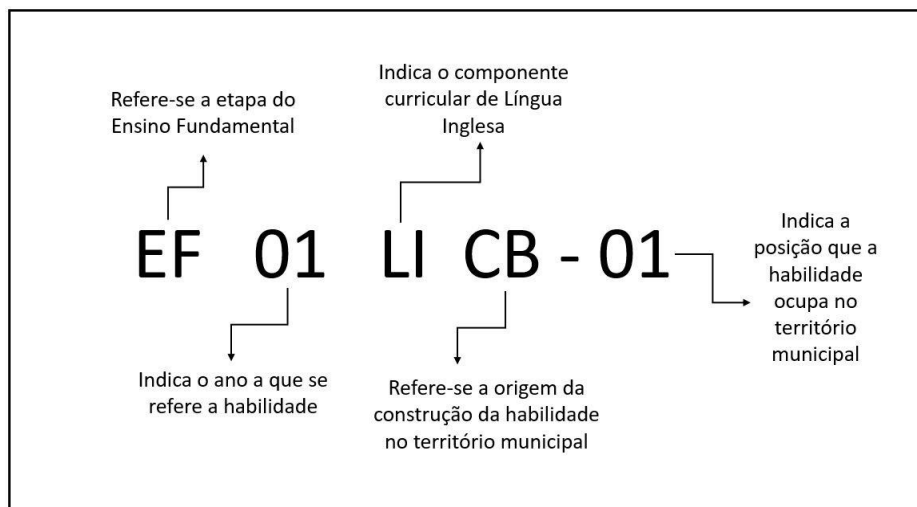
Implicações importantes para o currículo de Língua Inglesa:

- > Priorizar o foco da função social e política do Inglês tratando-a com status de língua franca;
- > Ampliar a visão dos multiletramentos;
- > Promover uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua.

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ANO		
Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula	(EF01LICB-01) Conhecer os comandos comuns da sala de aula em Língua Inglesa.
	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF01LICB-02) Conhecer e utilizar algumas saudações, boas maneiras e apresentações para se relacionar no ambiente escolar e em suas interações.
		(EF01LICB-03) Reconhecer diferentes composições familiares.
		(EF01LICB-04) Refletir sobre a importância do respeito aos idosos.
		(EF01LICB-05) Refletir sobre a importância da colaboração e da (auto) confiança, da responsabilidade e da autonomia, da abertura ao novo.
Compreensão o oral	Expressões comunicativas	(EF01LICB-06) Reconhecer palavras e expressões comunicativas no ambiente escolar.
		(EF01LICB-07) Conhecer e utilizar vocabulários específicos elaborando pequenas frases e expressões.
Produção oral	Construções orais, com a mediação do professor	(EF01LICB-08) Expressar o repertório lexical aprendido utilizando os fonemas da Língua Inglesa.
		(EF01LICB-09) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, explorando diferentes recursos digitais.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Sistema de escrita	(EF01LICB-10) Identificar palavras escritas em inglês diferenciando das escritas em Língua Portuguesa.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF01LICB-11) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF01LICB-12) Construir repertório lexical relativo a temas referentes às vivências das crianças (família, cores, brinquedos de pracinhas, animais de estimação, número de 1 a 10, partes do corpo).
	Pronúncia	(EF01LICB-13) Identificar os diferentes fonemas da Língua Inglesa semelhantes aos da Língua Portuguesa.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
A Língua Inglesa no mundo	Globalização e ambiente escolar	(EF01LICB-14) Identificar nas palavras usadas cotidianamente, os estrangeirismos.

2º ANO		
Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		

Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula	(EF02LICB-01) Conhecer os comandos comuns da sala de aula em Língua Inglesa.
	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF02LICB-02) Perguntar e responder sobre as características dos brinquedos.
		(EF02LICB-03) Demonstrar iniciativa e cooperação nas brincadeiras.
		(EF02LICB-04) Pedir e emprestar materiais escolares.
		(EF02LICB-05) Demonstrar solidariedade.
		(EF02LICB-06) Localizar objetos e pessoas.
		(EF02LICB-07) Expressar gostos e preferências sobre os alimentos.
		(EF02LICB-08) Respeitar opiniões.
Compreensão oral	Expressões comunicativas	(EF02LICB-09) Reconhecer os nomes dos brinquedos.
		(EF02LICB-10) Conhecer os materiais da sala de aula.
		(EF02LICB-11) Reconhecer as diferentes partes da casa e formas geométricas.
		(EF02LICB-12) Identificar os alimentos do lanche diário.
Produção oral	Construções orais, com a mediação do professor	(EF02LICB-13) Contar sobre os brinquedos favoritos.
		(EF02LICB-14) Falar e identificar os materiais escolares e suas cores.
		(EF02LICB-15) Nomear as diferentes partes da casa e formas geométricas.
		(EF02LICB-16) Falar sobre suas preferências dentre os alimentos que podem ser consumidos em lanches.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Sistema de escrita	(EF02LICB-17) Identificar palavras escritas em Inglês diferenciando das escritas em Língua Portuguesa, reconhecendo a letra inicial.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF02LICB-18) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF02LICB-19) Construir repertório lexical relativo a temas referentes às vivências das crianças (brinquedos, materiais escolares, partes da casa, formas geométricas, alimentos do lanche).
	Pronúncia	(EF02LICB-20) Identificar os fonemas da Língua Inglesa diferentes dos da Língua Portuguesa.
EIXO ESCRITA		
Produção escrita	Escrita de palavras	(EF02LICB-21) Escrever as palavras estudadas, empregado a ortografia correta.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
A Língua Inglesa no mundo	Globalização e ambiente escolar	(EF02LICB-22) Identificar nas palavras usadas cotidianamente, os estrangeirismos.
3º ANO		

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula	(EF03LICB-01) Compreender o vocabulário referente aos diferentes momentos do dia e do ano, tendo condições de interagir adequadamente em diferentes contextos sociais.
	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF02LICB-02) Refletir sobre os diferentes ambientes da escola e conhecer quem trabalha nesses, tendo consciência do cuidado através da cooperação e respeito mútuo.
Compreensão oral	Expressões comunicativas	(EF02LICB-03) Identificar expressões que descrevem as condições climáticas ao longo do dia e em diferentes estações do ano.
		(EF02LICB-04) Reconhecer os alguns tipos de insetos presentes no seu cotidiano.
		(EF02LICB-05) Identificar quantidades e números até 30.
		(EF02LICB-06) Distinguir os elementos de festa de aniversário.
		(EF02LICB-07) Relembrar os nomes dos membros da família, ampliando seu vocabulário (tio, tia e primos).
		(EF02LICB-08) Conhecer vocabulário para descrever características físicas das pessoas.
Produção oral	Produção oral com ampliação do vocabulário e interação com o outro	(EF02LICB-09) Perguntar e responder sobre as condições climáticas ao longo do dia e em diferentes estações do ano.
		(EF02LICB-10) Nomear alguns tipos de insetos presentes no seu cotidiano.
		(EF02LICB-11) Contar os numerais até 30.
		(EF02LICB-12) Empregar os elementos de festas de aniversário em interações com outros.
		(EF02LICB-13) Saber apresentar diferentes membros da família.
		(EF02LICB-14) Utilizar as características físicas para descrever colegas, professores e funcionários entre outros.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Leitura	(EF02LICB-15) Identificar palavras escritas em inglês e seus significados. (EF02LICB-16) Ler as frases das expressões estudadas.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF02LICB-17) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
Estudo do léxico	Construção do repertório lexical	(EF02LICB-18) Aplicar o repertório lexical aprendido em situações diversas.
	Pronúncia	(EF02LICB-19) Identificar e empregar a entonação correta das palavras.
EIXO ESCRITA		

Produção escrita	Escrita de palavras	(EF02LICB-20) Escrever as palavras estudadas empregando a ortografia correta.
	Escrita de frases	(EF02LICB-21) Escrever pequenas frases utilizando as expressões estudadas.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
A Língua Inglesa no mundo	Língua materna/oficial	(EF02LICB-22) Investigar sobre países que têm a Língua Inglesa como primeira língua ou língua oficial.

4º ANO		
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Produção oral com ampliação do vocabulário e interação com o outro	(EF04LICB-01) Conhecer e utilizar o vocabulário referente a situações comunicativas do dia a dia tendo condições de interagir adequadamente em diferentes contextos sociais.
	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF04LICB-02) Reconhecer a importância da organização e responsabilidade no convívio com o outro, através da autonomia e respeito.
Compreensão oral	Expressões comunicativas	(EF04LICB-03) Distinguir algumas características dos animais bem como seus nomes; Identificar quantidades e números até 60.
		(EF04LICB-04) Reconhecer as diferentes brincadeiras coletivas e individuais.
		(EF04LICB-05) Identificar os alimentos das refeições, tais como almoço e janta.
Produção oral	Produção oral de palavras e pequenas frases com a mediação do professor	(EF04LICB-06) Descrever características de forma simples alguns animais.
		(EF04LICB-07) Elaborar pequenas frases para comunicar intenções relacionadas a quantidades, animais, brincadeiras, habilidades, alimentos e ações.
		(EF04LICB-08) Utilizar expressões comunicativas para pedir e emprestar objetos (<i>Can I borrow a pen? Here you are</i>).
		(EF04LICB-09) Nomear brincadeiras e ações relacionando com suas habilidades.
		(EF04LICB-10) Fazer uso de expressões para pedir, aceitar e recusar adequadamente alimentos das refeições.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Sistema de escrita	(EF04LICB-11) Compreender palavras associando aos seus respectivos significados relacionando a outros vocábulos na construção frasal.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF04LICB-12) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		

Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF04LICB-13) Conhecer e utilizar vocabulários específicos elaborando pequenas frases na forma oral e escrita.
		(EF04LICB-14) Conhecer as características do dicionário bilíngue como suporte para leitura e escrita.
	Pronúncia	(EF04LICB-15) Identificar e empregar a entonação correta das palavras e frases.
EIXO ESCRITA		
Produção escrita	Escrita de palavras	(EF04LICB-16) Escrever as palavras estudadas empregando a ortografia correta.
	Escrita de frases	(EF04LICB-17) Escrever pequenas frases utilizando as expressões estudadas.
	Escrita em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF04LICB-18) Escrever palavras elaborando pequenas frases do vocabulário estudado, utilizando tradutor <i>on-line</i> como suporte de produção.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
A Língua Inglesa no mundo	Língua materna/oficial	(EF04LICB-19) Investigar sobre países que têm a Língua Inglesa como primeira língua ou língua oficial.
5º ANO		
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Saudações, boas maneiras, apresentação.	(EF05LICB-01) Conhecer algumas saudações, boas maneiras e apresentação de forma oral e escrita.
	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF05LICB-02) Reconhecer sentimentos seus e do próximo.
		(EF05LICB-03) Refletir sobre a importância de respeitar diferentes opiniões.
Compreensão oral	Sistema alfabético	(EF05LICB-04) Identificar o som das letras em Inglês.
		(EF05LICB-05) Compreender quando alguém soletrar palavras em Inglês.
	Expressões comunicativas	(EF05LICB-06) Identificar os animais da fazenda e os sons que eles fazem.
		(EF05LICB-07) Reconhecer os numerais até 100.
		(EF05LICB-08) Relembrar as partes da casa, ampliando seus conhecimentos sobre a mobília de cada cômodo.
		(EF05LICB-09) Relembrar as características físicas e os sentimentos para compreender como as pessoas são e estão.
		(EF05LICB-10) Conhecer as diferentes profissões.
		(EF05LICB-11) Reconhecer lugares da cidade e as preposições de lugar.
		(EF05LICB-12) Identificar os diversos meios de transporte.

Produção oral	Sistema alfabético	(EF05LICB-13) Soletrar palavras em Inglês; (EF05LICB-14) Perguntar como se soletra palavras em Inglês.
	Produção oral de palavras e pequenas frases com a mediação do professor	(EF05LICB-15) Falar sobre os animais da fazenda.
		(EF05LICB-16) Perguntar e responder sobre quantidades.
		(EF05LICB-17) Praticar a pronúncia dos números até 100.
		(EF05LICB-18) Descrever as partes de uma casa e os móveis de cada cômodo.
		(EF05LICB-19) Descrever emoções e características físicas.
		(EF05LICB-20) Falar sobre profissões e sobre o que gostaria de ser no futuro.
		(EF05LICB-21) Nomear lugares e descrever sua localização em relação a um ponto específico.
		(EF05LICB-22) Empregar os meios de transporte para falar como se desloca para diversos lugares (Exemplo: <i>casa, escola, parque</i>).
	EIXO LEITURA	
Estratégias de leitura	Sistema de escrita	(EF05LICB-23) Ler palavras, frases e pequenos textos compreendendo seus significados. (EF05LICB-24) Relacionar o nosso alfabeto ao egípcio e a outras representações da escrita.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF05LICB-25) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
	EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF05LICB-26) Conhecer e utilizar vocabulários específicos elaborando frases completas (sujeito, verbo e complemento) na forma oral e escrita.
		(EF05LICB-27) Conhecer e utilizar as características do dicionário bilíngue como suporte para leitura e escrita.
	Pronúncia	(EF05LICB-28) Identificar e empregar a entonação correta das frases.
	Gramática	(EF05LICB-29) Reconhecer e utilizar sentenças no singular e no plural.
		(EF05LICB-30) Refletir sobre os usos do artigo indefinido <i>a/an</i> em sentenças no singular.
		(EF05LICB-31) Identificar e empregar o verbo <i>to be</i> em perguntas de sim ou não e em respostas curtas.
EIXO ESCRITA		
Produção escrita	Escrita de palavras	(EF05LICB-32) Escrever as palavras estudadas empregando a ortografia correta.
	Escrita de frases	(EF05LICB-33) Escrever frases e pequenos textos utilizando as expressões estudadas (de forma coletiva e individual).
	Escrita em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF05LICB-34) Escrever palavras elaborando pequenas frases do vocabulário estudado, utilizando tradutor <i>on-line</i> como suporte de produção.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL

A Língua Inglesa no mundo	Língua materna/oficial	(EF05LICB-35) Investigar sobre países que têm a Língua Inglesa como primeira língua ou língua oficial e algumas características socioculturais.

6º ANO

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01RS-01) Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como <i>greetings</i> , <i>polite words</i>).
		(EF06LI02RS-01) Coletar informações do grupo, através de diálogos curtos, interação professor/aluno e entre grupos de alunos perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade e demais assuntos pertinentes.
	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (<i>classroom language</i>)	(EF06LI03RS-01) Solicitar esclarecimentos em Língua Inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas, além de construir coletivamente um repertório mais amplo de frases e expressões comuns da rotina e ambiente escolar (<i>classroom language</i>).
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04RS-01) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05RS-01) A partir da construção do repertório lexical, aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
		(EF06LI06RS-01) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, respeitando as diferentes formações familiares.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07RS-01) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais (receitas, músicas, poemas), verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>)	(EF06LI08RS-01) Identificar o assunto de um texto autêntico, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, salientando os vocábulos mais frequentes da língua, para posteriormente repertoriar as práticas de escrita.

		(EF06LI09RS-01) A partir da leitura de textos de diferentes gêneros textuais autênticos, localizar informações específicas em texto.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10RS-01) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical, bem como produzir seu próprio dicionário, preferencialmente em inglês, com seu respectivo significado, utilizando o repertório lexical construído em sala de aula.
		(EF06LI11RS-01) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos, tais como blogs, sites, chats, para construir repertório lexical na Língua Inglesa, observando o uso de determinadas palavras em um contexto específico.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12RS-01) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica ou suscita.
EIXO ESCRITA		
Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming	(EF06LI13RS-01) Listar ideias para a produção de textos sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família ou a comunidade em que está inserido, levando em conta o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15CB-01) Produzir pequenos textos escritos em Língua Inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16RS-01) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula (<i>classroom language</i>). (EF06LI17RS-01) Construir repertório lexical relativo a temas familiares e significativos presentes no cotidiano (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
	Pronúncia	(EF06LI18RS-01) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa – e respectivos dialetos – e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, por meio da escuta e análise de textos orais (vídeos, músicas, dentre outros), valorizando os diferentes repertórios linguísticos e culturais.
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19CB-02) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be).
		(EF06LI19CB-03) Descrever rotinas diárias, utilizando verbos simples, na forma afirmativa, e suas flexões (“ <i>I get up at 7 o’clock</i> ”, “ <i>He gets up at 7 o’clock</i> ”)
		(EF06LI20RS-01) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso, empregando o repertório lexical construído coletivamente.

	Imperativo	(EF06LI21RS-01) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções, especialmente nas expressões comuns da rotina de sala de aula (" <i>Close your book</i> ", " <i>Open the door</i> ", " <i>Write a text</i> " etc.).
	Caso genitivo ('s)	(EF06LI22RS-01) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, em suas formas mais simples, tais como reconhecer a relação de pertença ou associação a algo ou alguém.
	Adjetivos possessivos	(EF06LI23RS-01) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos (<i>my, your, his, her, its, our, your, their</i>).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
A Língua Inglesa no mundo	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24CB-04) Conhecer costumes e hábitos de países falantes da Língua Inglesa, investigando através de uma perspectiva crítica o alcance da Língua Inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/com unidade	Presença da Língua Inglesa no cotidiano	(EF06LI25CB-05) Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, a partir de experiências no cotidiano.
		(EF06LI26CB-06) Avaliar de forma crítica, problematizando elementos/produtos culturais de países de Língua Inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade, tais como as comemorações típicas de países de língua inglesa ou o aportuguesamento de nomes de filmes, jogos, etc.

7º ANO		
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01RS-01) Interagir em situações de intercâmbio oral, em momentos dirigidos ou não, utilizando o repertório em construção (<i>classroom language</i> ,) para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02RS-01) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida ao elaborar questionamentos para os colegas.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03RS-01) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, seja acerca de temas relacionados para além da comunidade do aluno e da escola, seja na cidade/escola/país em que a escola está inserida.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04RS-01) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros veículos midiáticos.
Produção oral	Produção de textos orais, com a	(EF07LI05RS-01) Compor, em Língua Inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e

	mediação do professor	personalidades marcantes do passado, mobilizando seus conhecimentos prévios acerca das temáticas.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Compreensão geral: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
	Compreensão específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI07RS-01) Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), cujas temáticas possibilitem o conhecimento e a compreensão dos valores e interesses de outras culturas.
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08RS-01) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e os sentidos produzidos no contexto da sala de aula.
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, de maneira autônoma a informação desejada como objetivo de leitura.
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10RS-01) Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, acerca do mundo atual ou contextos mais globais, para estudos/pesquisas escolares.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11CB-01) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes, sejam físicos ou digitais, sugerindo-se a leitura de diversos gêneros como tirinhas e histórias em quadrinhos (Smurfs, Mickey Mouse, Snoopy, Super-Heróis, etc.), como forma de apropriar-se da literatura estrangeira.
EIXO ESCRITA		
Estratégias de escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e sub-tópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14RS-01) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros) da sua comunidade, do Rio Grande do Sul ou do país em que vive.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15CB-02) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros), a partir de textos lidos.
	Pronúncia	(EF07LI16CB-03) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed), respeitando variações linguísticas.

	Polissemia	(EF07LI17RS-01) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso, estudando e analisando os significados distintos que uma palavra pode ter.
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18CB-04) Identificar o passado simples e o passado contínuo em textos orais e escritos observando as relações de sequência e causalidade com as relações de sequência e causalidade com a utilização de conectores como " <i>because</i> " (causalidade), " <i>after that</i> ", " <i>then</i> " (sequência), entre outros.
	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19RS-01) Discriminar sujeito de objeto, utilizando pronomes a eles relacionados, por meio da sistematização de " <i>subject pronouns</i> " e " <i>object pronouns</i> ".
	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
A Língua Inglesa no mundo	A Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21RS-01) Analisar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22CB-05) Explorar modos de falar em Língua Inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas, a partir do contato com variações oriundas de diversos países.
		(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística com manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

8º ANO		
Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01RS-01) Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, respeitando e valorizando a inteligibilidade na produção oral.
		(EF08LI01RS-02) Reconhecer os diferentes sentidos das palavras, de acordo com o contexto e uso.
	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02RS-01) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, para falar sobre acontecimentos no presente, no passado e/ou futuro.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03RS-01) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes (tais como notícias, informes de trânsito, previsão do tempo, dentre outros), no presente, passado e/ou futuro.
Produção oral	Produção de textos orais com	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro:

	autonomia	planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06CB-01) Apreciar textos narrativos em Língua Inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa ao longo do tempo, tais como Edgar Allan Poe, Mark Twain, Shakespeare, entre outros, além de autores contemporâneos.
		(EF08LI07RS-01) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa, considerando os diversos países que a tem como língua oficial ou não.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08RS-01) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos sobre variados contextos globais e locais, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
EIXO ESCRITA		
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
		(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11CB-02) Produzir textos, reproduzindo os ambientes virtuais (de maneira simulada), fazendo uso de editores de texto (off-line), com uso de estratégias de escrita mencionando a municipalidade.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer prefixos e sufixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa.
Gramática	Verbos para indicar futuro	(EF08LI14RS-01) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões, de acordo com seus sonhos e realidade de vida.
	Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .
	Pronomes relativos	(EF08LI17CB-03) Reconhecer, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à Língua Inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19CB-04) Analisar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
		(EF08LI20CB-05) Reconhecer fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa.
9º ANO		
Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades
EIXO ORALIDADE		
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão	(EF09LI01RS-01) Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos sobre temas relevantes do cotidiano dos alunos/escola/cidade, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02RS-01) Compilar as ideias-chave de textos sobre situações do cotidiano ou temas instigantes que promovam o debate, por meio de tomada de notas.
		(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04RS-01) Expor resultados de pesquisa ou estudo, acerca de temas atuais locais ou globais, com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, propondo soluções e adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
EIXO LEITURA		
Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Recursos de argumentação	(EF09LI06CB-01) Distinguir características de imagens, fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística, exercendo o senso crítico.
		(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09CB-02) Socializar sua escrita com os colegas, valorizando suas produções como possibilidades de comunicação significativa, apresentando ponto de vista, com ética e respeito.

EIXO ESCRITA		
Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10RS-01) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, acerca de situações instigantes, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13CB-03) Reconhecer os gêneros digitais, mensagens instantâneas, formas de escrita em redes sociais (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens e suas evoluções.
	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI14RS-01) Identificar e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese em textos como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15CB-04) Identificar as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).
	Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16RS-01) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade, diferenciando os usos de modo apropriado aos contextos (formal e informal).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
A Língua Inglesa no mundo	Expansão da Língua Inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da Língua Inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
	A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da Língua Inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos) da economia e da política no cenário mundial.
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da Língua Inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

5.5.6.Educação em Tecnologias

Educação em Tecnologias

Busca desenvolver a capacidade de interagir utilizando diferentes dispositivos digitais e linguagens que se constroem em torno do pensamento computacional e que abrangem o mundo digital. Perpassa novas maneiras de pensar, relacionar e (re)criar cotidianos, resolvendo problemas através de soluções criativas e significativas de ensino e aprendizagem.

3 Unidades temáticas: Cultura Digital,
Tecnologia Digital e
Pensamento Computacional



Os temas serão trabalhados de forma contínua e integrados entre si, seguindo uma progressão baseada na compreensão e utilização de diferentes ferramentas e recursos tecnológicos e na complexidade da resolução de problemas e desafios propostos.

ANOS FINAIS

Compreender, acessar, utilizar e produzir informações e conhecimentos com tecnologia digital e pensamento computacional, para a resolução de problemas exercendo o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva, nas diversas práticas sociais de forma significativa, criativa, reflexiva, crítica e ética, utilizando os recursos disponíveis, tais como smartphones, tablets, laptop com placa de vídeo, computadores, placas programáveis, entre outros.

Propiciar situações onde o aluno possa:

Mediar o uso das tecnologias nas relações humanas, aproximando-os dos conceitos de Cibercultura, Letramento Digital e Inovação.

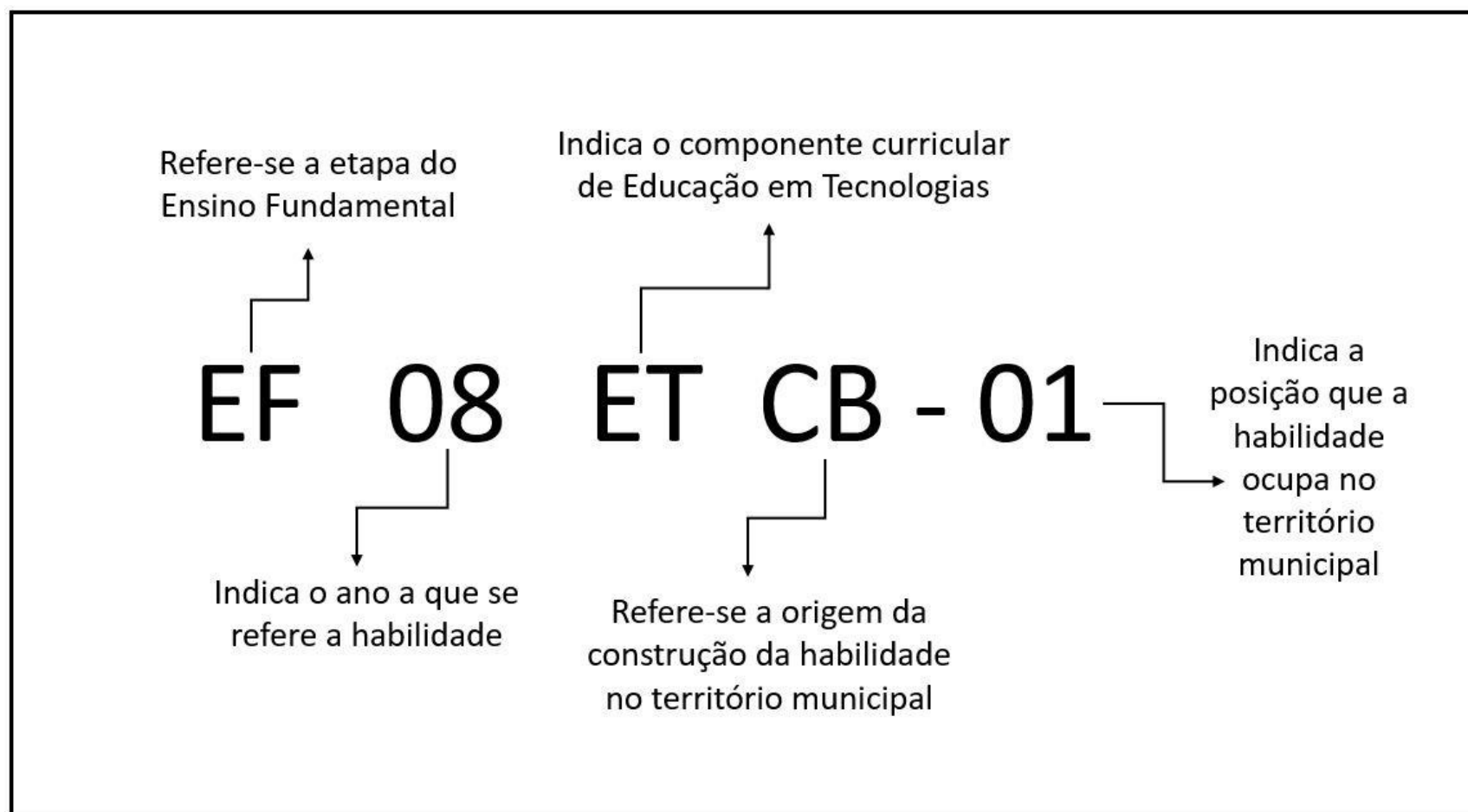
Conhecer o funcionamento dos computadores e suas tecnologias de Hardware e Software, banco de dados, internet, sistemas operacionais, entre outros.

Resolver problemas a partir do pensamento computacional e seus desdobramentos: abstração, algoritmos, decomposição e reconhecimento de padrões.

Competências específicas de Educação em Tecnologias para o Ensino Fundamental

1. Desenvolver o Letramento Digital relacionado ao uso dos equipamentos e seus softwares com proficiência.
2. Utilizar, adequadamente, as tecnologias digitais presentes no dia a dia, primando pelo acesso, comunicação, direito, alfabetização, responsabilidade e segurança digitais.
3. Abordar a tecnologia como forma de transformação da sociedade, englobando o trabalho, a tomada de decisões, o pensamento e as vivências.
4. Representar informações que são utilizadas pelo computador na análise, organização e recuperação em (de) banco de dados.
5. Analisar o funcionamento do computador e de seus componentes, bem como os softwares básicos necessários para seu funcionamento, abordando uma preocupação com fatores humanos na construção de interfaces de sistemas computacionais, desenvolvendo noções de colaboração, cooperação, solidariedade e ética.
6. Garantir a integridade e proteção de dados físicos e tecnológicos, compreendendo a importância da segurança e ética digital.
7. Classificar e organizar dados, criando mecanismos que permitam separar os elementos em estruturas que possam auxiliar na resolução de problemas.
8. Trabalhar instruções claras, necessárias e ordenadas visando atingir um objetivo definido validando um algoritmo.
9. Realizar decomposição de um problema ou processo para facilitar sua execução ou resolução.
10. Identificar características comuns entre os problemas e suas soluções, explorando o caminho mais eficiente.

Legenda para a leitura dos códigos



8ºANO		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades CB
Cultura Digital	Letramento Digital Cidadania Digital Tecnologia e Sociedade	(EF08ETCB01) Utilizar ferramentas digitais disponíveis em ambiente virtual, compartilhando informações por meio de redes sociais, de forma consciente e desenvolvendo noções de segurança, direitos autorais e privacidade digital, analisando diferentes práticas envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
		(EF08ETCB02) Planejar, administrar e gerenciar projetos digitais colaborativos usando computação em nuvem.
		(EF08ETCB03) Identificar, compreender, refletir e analisar a vivência em redes sociais, em especial sobre as responsabilidades e os perigos dos ambientes virtuais em relação à segurança de dados pessoais.
Tecnologia Digital	Representação de Dados Hardware e Software Comunicação e Redes	(EF08ETCB04) Analisar e refletir sobre as políticas de termos de uso das redes sociais, identificando seus elementos "polêmicos", garantindo maior proteção dos usuários.
		(EF08ETCB05) Avaliar a escolha e o uso de tecnologias disponíveis no desenvolvimento de um projeto.
		(EF08ETCB06) Realizar consultas e/ou aplicar filtros em tabelas de bancos de dados.
		(EF08ETCB07) Compreender as diferentes etapas da transformação de um programa em linguagem de máquina.
		(EF08ETCB08) Compreender o conceito de computação em nuvem e armazenamento de dados em nuvem.
Pensamento Computacional	Reconhecimento de padrões Decomposição Algoritmos Abstração	(EF08ETCB09) Interpretar um algoritmo em linguagem natural e convertê-lo em linguagem de programação.
		(EF08ETCB10) Conhecer os algoritmos de pesquisa em dados, testando e comparando diferentes algoritmos para pesquisa em vetores e listas.
		(EF08ETCB11) Experienciar e construir algoritmos utilizando uma linguagem de programação.
		(EF08ETCB12) Usar e manipular estruturas de dados diversas.
		(EF08ETCB13) Compreender o conceito de paralelismo, identificando ações em algoritmos que podem ser executadas simultaneamente.
		(EF08ETCB14) Entender a importância da identificação de padrões (redundâncias) para a compressão de dados.

9ºANO		
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades CB
Cultura Digital	Letramento Digital Cidadania Digital Tecnologia e Sociedade	(EF09ETCB01) Criar e manter sites ou similares, com conteúdo individual e/ou coletivo.
		(EF09ETCB02) Produzir animações digitais utilizando recursos disponíveis.
		(EF09ETCB03) Criar documentação, conteúdo e propaganda de uma solução digital.
		(EF09ETCB04) Analisar e refletir sobre o tempo de vivência on-line, em jogos, redes sociais, entre outros.
		(EF09ETCB05) Compreender o direito digital e suas relações com o cotidiano do universo digital.
		(EF09ETCB06) Reconhecer a influência dos avanços tecnológicos no surgimento de novas atividades profissionais.
Tecnologia Digital	Representação de Dados Hardware e Software Comunicação e Redes	(EF09ETCB07) Compreender fundamentos do armazenamento e da compressão de imagens.
		(EF09ETCB08) Produzir animações a partir da sobreposição de imagens.
		(EF09ETCB09) Compreender o conceito de criptografia e sua aplicação para segurança no tráfego de informações em redes.
Pensamento Computacional	Reconhecimento de padrões Decomposição Algoritmos Abstração	(EF09ETCB10) Compreender e identificar em um algoritmo a necessidade de utilizar a recursividade para solucionar um problema.
		(EF09ETCB11) Desenvolver algoritmos que utilizem recursão, compreendendo os efeitos do escopo de uma variável.
		(EF09ETCB12) Compreender, criar e compartilhar programas modulares e fazer reuso em outros algoritmos.
		(EF09ETCB13) Compreender que existem diferentes linguagens de programação e encontrar elementos comuns entre elas.

5.6.Área de Matemática

Matemática

LETRAMENTO MATEMÁTICO: competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. O letramento matemático assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula investigação e pode ser prazeroso.

5 Unidades temáticas:
Números, Álgebra,
Geometria, Grandezas e
medidas e Probabilidade e
estatística

A progressão ano a ano se
baseia na compreensão e
utilização de novas
ferramentas e também na
complexidade de situações-
problema propostas

ANOS INICIAIS

Deve-se retomar as vivências das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções.

Para o cálculo é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento.

Desenvolver a compreensão, a apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações.

As noções matemáticas devem ser retomadas e ampliadas ano a ano.

ANOS FINAIS

Criar situações para fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas, visando ao desenvolvimento de ideias fundamentais da matemática, como equivalência, ordem, proporcionalidade, variação e interdependência.

A aprendizagem deve estar relacionada a apreensão de significados dos objetos matemáticos.

Deve ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação.

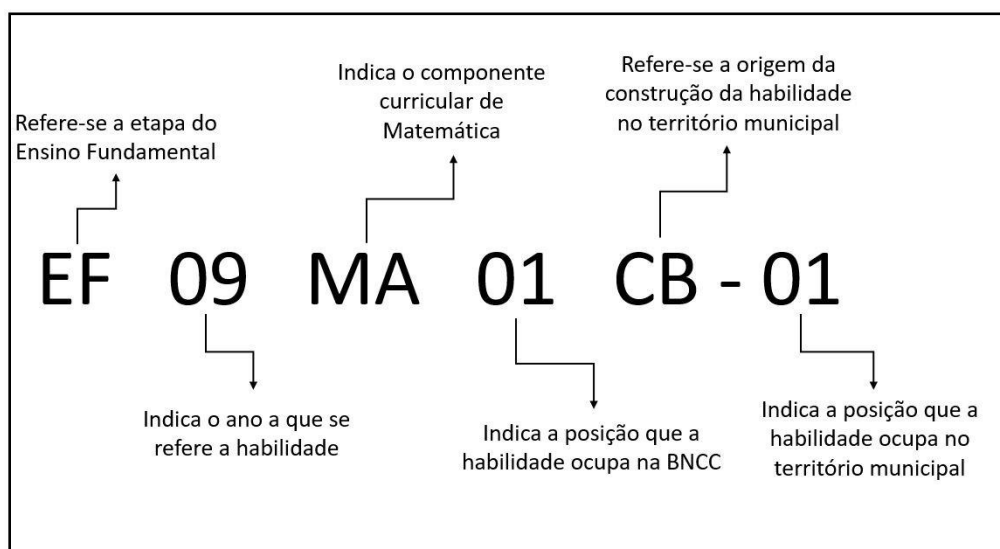
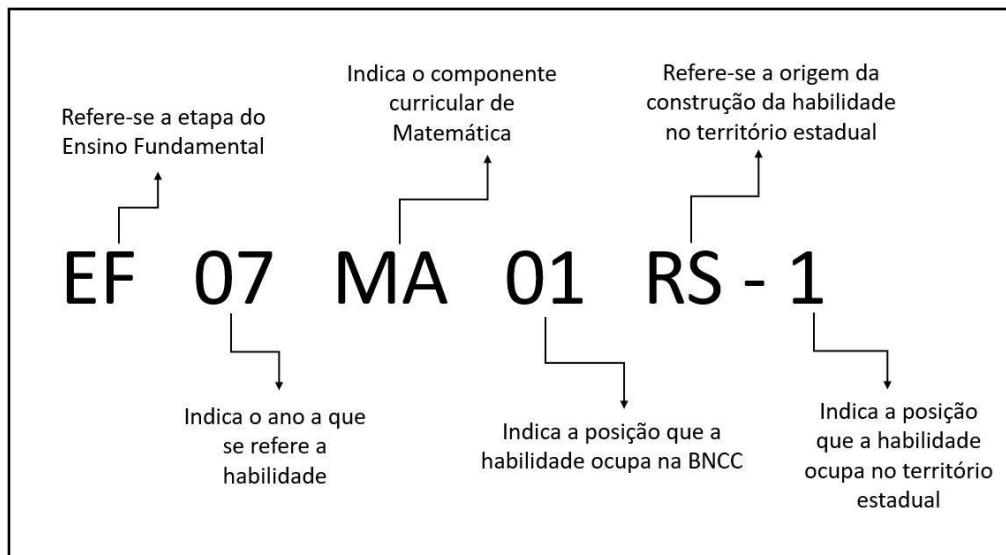
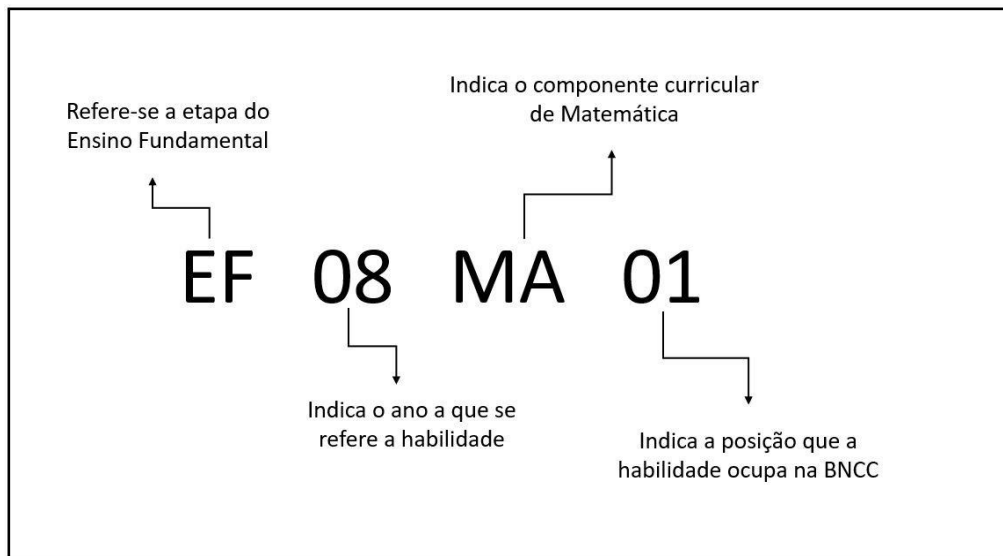
Os recursos e materiais precisam estar integrados a situações que propiciem a reflexão, contribuindo para a sistematização e a formalização dos conceitos matemáticos.

Desenvolver a capacidade de abstrair o contexto, apreendendo relações e significados, para aplicá-los em outros contextos.

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ANO		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01RS-1) Conhecer a história dos números identificando a importância dos mesmos no cotidiano e as diferentes formas de contagem expressas ao longo do tempo.
		(EF01MA01RS-2) Observar e explorar as formas de utilização dos números - contagem, ordem e signos numéricos em códigos e situações cotidianas.
		(EF01MA01RS-3) Apontar relações de semelhança e de ordem, utilizando critérios diversificados para classificar, seriar, sequenciar e ordenar coleções associando a denominação do número à sua respectiva representação simbólica.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA02RS-1) Agrupar e reagrupar objetos explorando diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de uma coleção em situações lúdicas.
		(EF01MA02RS-2) Compreender e explicar que a forma de distribuição dos elementos não altera a quantidade de uma coleção.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA03CB-01) Explorar a quantidade de objetos em diferentes coleções (em torno de 20 elementos) identificando aquela com maior, menor ou igual número de elementos.
		(EF01MA03RS-2) Alinhar agrupamentos diversos explorando e explicando as relações entre a quantidade de elementos utilizando estimativa e/ou correspondência.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA04CB-02) Realizar a contagem de objetos sequencialmente até 100, realizando agrupamentos de 10 em 10, identificando o último número contado como a totalidade de itens da coleção, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala, entre outros.
		(EF01MA04CB-03) Expressar resultados de contagens de forma verbal e simbólica.
		(EF01MA05CB-04) Comparar e ordenar números naturais de até duas ordens, reconhecendo-os em situações cotidianas e utilizando diferentes processos de contagem, com e sem suporte da reta numérica.
	Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06RS-02) Explorar e expressar a ideia de igualdade percebendo que um mesmo número pode ser formado por diferentes adições.
		(EF01MA06CB-05) Explorar e estabelecer relações aditivas entre números, aplicando-as para resolver problemas em situações cotidianas.
	Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07CB-06) Desenvolver estratégias próprias de composição e decomposição dos números naturais de até duas ordens, utilizando material manipulável.

	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08RS-1) Compreender os diferentes significados da adição e subtração (juntar, acrescentar, separar e retirar) utilizando material manipulável. (EF01MA08RS-2) Expressar por meio de estratégias próprias a resolução de problemas envolvendo adição e subtração e seus significados.
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09CB-07) Classificar e ordenar objetos do cotidiano, utilizando estratégias próprias ou convencionais para identificar e representar atributos como forma, cor e medidas.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10CB-08) Compreender sequências através da exploração de materiais manipuláveis ou não, aplicando a sua regularidade de seriação em objetos, figuras e números naturais: (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2...) identificando elementos ausentes.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA11CB-09) Vivenciar situações lúdicas corporais estabelecendo relações entre: em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre, em cima, embaixo. (EF01MA11RS-2) Construir mapas simbólicos e mentais expressando a localização de pessoas e objetos no espaço utilizando termos específicos relativos à descrição de localização.
	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA12CB-10) Registrar a localização de objetos e pessoas utilizando, termos e expressões que denotam localização, percebendo que a descrição de localização muda quando o referencial é diferente.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13CB-11) Conhecer e relacionar as figuras geométricas espaciais com objetos do seu cotidiano.
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14CB-12) Explorar figuras geométricas planas do seu cotidiano, observando características, identificando semelhanças e diferenças entre elas.
		(EF01MA14CB-13) Identificar as figuras planas presentes na formação das figuras geométricas espaciais.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15CB-14) Vivenciar situações e estabelecer relações, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16RS-1) Explorar e compreender o significado de expressões que denotam sequência de acontecimentos em atividades lúdicas e cotidianas (antes, agora, depois, etc.).
		(EF01MA16RS-2) Observar, perceber e expressar o que acontece em sua rotina diária ordenando os fatos na sequência correta utilizando linguagem verbal ou não verbal e horário dos eventos, quando possível.
		(EF01MA17CB-15) Diferenciar dia e a noite, semana e final de semana, apontando suas características e ações realizadas nos mesmos, através de situações lúdicas.

		(EF01MA17CB-16) Utilizar o calendário para conhecer os nomes dos dias da semana e dos meses do ano, percebendo a sucessão e a relação de quantidade entre eles (dias e semanas, meses e ano).
		(EF01MA18CB-17) Estabelecer relação entre uma data específica e sua localização no calendário, empregando as notações da marcação de datas, compreendendo a representação de cada elemento nesta marcação e as relações entre eles (dia, mês, ano).
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19CB-18) Identificar e nomear as moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, percebendo as diferentes possibilidades de troca para o mesmo valor.
		(EF01MA19CB-19) Participar de situações lúdicas que possibilitem a tomada de decisões quanto ao uso de dinheiro.
Probabilidade e estatística	Noção de acaso	(EF01MA20CB-20) Expressar de forma oral a probabilidade de ocorrência de alguns eventos do cotidiano, utilizando os termos “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “impossível acontecer”.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(EF01MA21CB-21) Realizar a leitura de dados de tabelas e gráficos de forma coletiva e individual, analisando os dados expressos.
		(EF01MA21CB-22) Construir gráficos e tabelas simples, partindo de situações cotidianas (números de alunos, preferências da turma).
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22RS-1) Compreender que variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas por números (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras), utilizando-as em situações de pesquisa de seu interesse.
		(EF01MA22RS-2) Explorar e utilizar os procedimentos para realização de uma pesquisa - questão a ser respondida; escolha da população; coleta, organização e publicação de dados; resposta à questão inicial.

2º ANO		
Unidades Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01RS-1) Conhecer e Identificar a sequência numérica escrita e falada, reconhecendo pares e ímpares, ordem crescente e decrescente, antecessor e sucessor.
		(EF02MA01RS-2) Explorar e compreender termos como dúzia, meia dúzia, dezena, meia dezena, centena, meia centena associando as quantidades e as relações entre elas em situações cotidianas.

		(EF02MA01CB-01) Perceber e explicar as características do sistema de numeração decimal, valor posicional e função do zero.
		(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
		(EF02MA03CB-02) Empregar diferentes estratégias de comparação entre quantidades, utilizando expressões que identifiquem características de cada conjunto em relação ao outro.
		(EF02MA03RS-1) Estabelecer relações entre duas ou mais quantidades expressando numericamente a diferença entre elas utilizando expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade com apoio de material manipulável.
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04CB-03) Conhecer os números naturais de até três ordens.
		(EF02MA04CB-04) Conhecer diferentes decomposições de um mesmo numeral.
		(EF02MA04RS-2) Compreender que há diferentes formas de decomposição de um mesmo número, por adição de parcelas, desenvolvendo estratégias de cálculo e explorando as características do sistema de numeração decimal.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05CB-05) Identificar e utilizar em cálculo mental e escrito as diferentes formas de composição e decomposição de números menores que 10, através da adição e subtração com material manipulável.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06CB-06) Construir e representar diferentes estratégias de resolução de adição e subtração de números de três ordens (juntar, acrescentar, separar e retirar), expressando-se por estratégias próprias ou convencionais.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07CB-07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) através da adição de parcelas iguais.
		(EF02MA07CB-08) Registrar e analisar as diferentes estratégias de resolução de problemas de multiplicação.
	Problemas envolvendo significados de: dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08CB-09) Significar as expressões dobro, metade, triplo e terça parte através de situações cotidianas e uso de material manipulável.
		(EF02MA08CB-10) Identificar e empregar situações problema de multiplicação e divisão por 2 e 3, através de estratégias próprias relacionando as expressões dobro, metade, triplo e terça parte.
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09CB-11) Conhecer a sequência de números naturais.
		(EF02MA09CB-12) Compreender que os números possuem uma ordem crescente (menor ao maior) e uma ordem decrescente (do maior ao menor), mesmo que apresentados aleatoriamente.

		(EF02MA09CB-13) Utilizar diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (2 em 2, 5 em 5...) em situações cotidianas.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA10CB-14) Analisar os padrões e regularidades em sequência numéricas ou geométricas, com uso de material manipulável ou não, observando e expressando as suas características através de palavras, símbolos ou desenhos.
		(EF02MA11CB-15) Observar, organizar e descrever as características de uma sequência numérica ou figuras, completando-a com o padrão correto, utilizando inicialmente material manipulável.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(EF02MA12CB-16) Observar e organizar deslocamento e mudanças de direção em relação a pontos de referência do cotidiano (casa, escola, etc.), registrando através de linguagem verbal e não verbal.
	Esboço de roteiros e de plantas simples	(EF02MA13RS-1) Observar e estabelecer relações entre elementos dispostos em diferentes representações figurais, como mapas, croquis, plantas e diagramas.
		(EF02MA13RS-2) Percorrer trajetos diversos representando-os de forma própria assinalando entradas, saídas e pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(EF02MA14CB-17) Conhecer, nomeando e comparando, as figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), identificando e relacionando a objetos do mundo físico.
		(EF02MA15CB-18) Identificar as figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), a partir de características comuns em desenhos apresentados em diferentes posições ou em sólidos geométricos.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16CB-19) Conhecer unidades de medida.
		(EF02MA16CB-20) Observar e estimar as possíveis medidas de uma sala de aula.
		(EF02MA16CB-21) Utilizar as unidades de medidas padronizadas e não padronizadas através de instrumentos adequados, compreendendo que uma mesma medição pode ser expressa por números diferentes, dependendo da unidade de medida utilizada.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17CB-22) Aplicar formas de medida convencionais e não convencionais para explorar e entender as grandezas de massa e capacidade, compreendendo que uma mesma medição pode ser expressa por números diferentes, dependendo da medida utilizada.
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18CB-23) Estabelecer relações entre os intervalos de tempo e sua duração com os tempos: passado, presente e futuro, utilizando-se do calendário para organizar e compreender a ordem dos eventos em programações cotidianas e particulares (como datas comemorativas, de aniversário, de eventos escolares, etc.).

		(EF02MA18CB-24) Perceber que um mesmo intervalo de tempo pode ser medido em diferentes unidades de medidas (dias, semanas, meses, etc.).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19CB-25) Explorar diversos instrumentos de medida de tempo que contenham relógio analógico para medir intervalos de tempo de eventos cotidianos. (EF02MA19CB-26) Registrar oralmente ou por escrito intervalos de tempo de atividades cotidianas, partindo da observação dos horários da sua rotina.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21CB-27) Coletar e selecionar dados, classificando os resultados dos eventos aleatórios como: “pouco prováveis”, muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA22CB-28) Interpretar dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples, utilizando-os para a resolução de problemas cotidianos, identificando as variáveis que eles expressam.
		(EF02MA23RS-1) Observar, explorar e compreender que variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas por números (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras) utilizando-as em pesquisas diversas num universo de até 30 elementos.
		(EF02MA23RS-2) Conhecer os procedimentos para realização de uma pesquisa - questão a ser respondida; escolha da população; coleta, organização e publicação de dados; resposta à questão inicial aplicando-os em situações de seu interesse.

3º ANO		
Unidades Temática	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01CB-01) Reconhecer em situações do cotidiano, o uso dos números naturais de quatro ordens, tanto na sequência numérica escrita, como na falada.
		(EF03MA01CB-02) Comparar quantidades, desenvolvendo inicialmente estratégias próprias, para a compreensão de numerais pares e ímpares, antecessor e sucessor, ordem crescente e decrescente até a ordem de unidade de milhar na sequência numérica.
	Composição e decomposição de números naturais	(EF03MA02CB-03) Compreender o sistema de numeração decimal, percebendo a composição e decomposição dos números até quatro ordens.
		(EF03MA02CB-04) Identificar o valor posicional dos números de até quatro ordens.

	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA03CB-05) Compreender os fatos básicos das operações de adição, subtração e multiplicação, percebendo sua aplicabilidade em diferentes situações cotidianas e de sala de aula.
		(EF03MA04CB-06) Utilizar a reta numérica para conhecimento da sequência numérica e contagem ascendente e descendente, comparando e ordenando números naturais e fatos básicos da adição, subtração e multiplicação.
		(EF03MA04CB-07) Identificar pontos na reta numérica descrevendo deslocamentos para a esquerda ou para a direita.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05CB-08) Aplicar diferentes procedimentos de cálculos (mental/escrito/exato/aproximado) de adição e subtração em situações cotidianas.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	(EF03MA06CB-09) Utilizar estratégias pessoais para a resolução de situações problema envolvendo as ideias de adição e subtração e seus significados.
		(EF03MA06CB-10) Elaborar problemas de adição e subtração, partindo da significação de cada operação.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA07CB-11) Desenvolver noções de multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10, estabelecendo relação com a adição de parcelas iguais, para a resolução e elaboração de problemas.
		(EF03MA08CB-12) Utilizar estratégias próprias para a compreensão da divisão (exata e não-exata) em partes iguais, relacionando essa operação com a multiplicação.
		(EF03MA08CB-13) Empregar a ideia de divisão para a elaboração e resolução de problemas, aplicando-a em situações cotidianas.
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	(EF03MA09CB-14) Compreender a ideia de fração (parte de um inteiro) como um quociente de um inteiro.
		(EF03MA09CB-15) Construir conclusões acerca de termos específicos como metade, terça, quarta, quinta e décima parte, sabendo empregá-las na resolução de situações diversas.
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10CB-16) Explorar sequências ordenadas de números naturais, identificando elementos faltantes, assim como a regra de formação de cada sequência.
	Relação de igualdade	(EF03MA11CB-17) Observar as ideias de equivalência na igualdade (Ex.: $2+3=5$, então $5=2+3$) sabendo relacioná-las à igualdade de diferenças ou somas (Ex.: $20 - 10 = 10$ e $40 - 30 = 10$; então $20 - 10 = 40 - 30$); aplicando-as em situações diversas.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12CB-18) Observar a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, identificando-a com base em pontos de referência em diferentes situações propostas.
		(EF03MA12CB-19) Simular deslocamentos através de maquetes de ambientes variados, sabendo descrevê-los posteriormente.

		(EF03MA12CB-20) Aprimorar a noção de tamanho, lateralidade, direcionamento e sentido.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA13CB-21) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), a objetos do mundo físico, sabendo nomeá-las.
		(EF03MA14CB-22) Identificar características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), mostrando-as em suas planificações.
		(EF03MA15CB-23) Classificar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices, estabelecendo comparações entre elas.
	Congruência de figuras geométricas planas	(EF03MA16CB-24) Compreender a ideia de congruência de figuras, sabendo identificar suas características e relacioná-las corretamente.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17CB-25) Conhecer os diferentes sistemas de medidas, sabendo aplicá-los adequadamente em situações diversas.
		(EF03MA18CB-26) Conhecer os instrumentos apropriados e que são utilizados para medições de comprimento, tempo e capacidade.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19CB-27) Utilizar diferentes maneiras de medições de comprimento, padronizadas e não padronizadas.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(EF03MA20CB-28) Utilizar diferentes maneiras de medições de capacidade e de massa, padronizadas e não padronizadas.
	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21CB-29) Fazer comparação de áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, percebendo que diferentes superfícies podem conter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA22CB-30) Conhecer medidas de tempo, empregando-as adequadamente em situações variadas, sabendo estabelecer início, término e duração.
		(EF03MA23CB-31) Visualizar relógios com diferentes formatos de mostradores, além de diferentes representações (digital e analógica) compreendendo a relação entre hora e minutos, entre minutos e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24CB-32) Resolver e elaborar problemas que envolvam comparação e equivalência de valores monetários do sistema brasileiro.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25CB-33) Estimar a maior ou menor chance de ocorrência de um evento aleatório do cotidiano, identificando todos os resultados possíveis.

	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26CB-34) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada ou em gráficos, resolvendo os problemas apresentados.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(EF03MA27CB-35) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada ou em gráficos, envolvendo o resultado de pesquisas da realidade. (EF03MA28CB-36) Utilizar-se de estudos estatísticos e pesquisa, envolvendo variáveis categóricas, em um universo de até 50 elementos e registrar, através de gráficos e tabelas, os dados coletados.

4º ANO		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01CB-01) Reconhecer e identificar números e quantidades numéricas faladas e escritas, de acordo com a ordem, até a dezena de milhar, pares e ímpares, antecessor e sucessor, valor relativo e absoluto, crescente e decrescente, com e sem o auxílio de materiais manipuláveis.
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02CB-02) Compor e decompor números naturais até 99.999, com uso do QVL (quadro, valor, lugar).
		(EF04MA02CB-03) Entender os múltiplos de 10 (10,100, 1000, 10000), fazendo uso das operações adição e multiplicação.
		(EF04MA02CB-04) Identificar o valor posicional e relativo de cada ordem até dezena de milhar.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03CB-05) Resolver operações de adição e subtração com números naturais por meio de estratégias pessoais e de uso de técnicas operatórias convencionais e mentais.
		(EF04MA04CB-06) Reconhecer a relação entre adição e subtração, multiplicação e divisão aplicando tais estratégias na resolução/conferência de cálculos (operação inversa).
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA05CB-07) Interpretar, avaliar e utilizar as propriedades das quatro operações aplicando-as nas estratégias de cálculo e na resolução de problemas.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(EF04MA06CB-08) Resolver situações problema, envolvendo a ideia de soma de parcelas iguais, na multiplicação.
		(EF04MA06CB-09) Utilizar estratégias pessoais e técnicas operatórias convencionais para resolver cálculos de multiplicação.
		(EF04MA07CB-10) Compreender e identificar os diferentes significados da divisão, com no máximo 2 algarismos no divisor, em situações diversas e do cotidiano.

	Problemas de contagem	(EF04MA08CB-11) Discutir, esquematizar e entender o raciocínio combinatório na resolução de situações problemas, usando diferentes formas de combinação entre os elementos: árvore de possibilidades, tabelas e diagramas com suporte de imagem e/ou material manipulável.
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$)	(EF04MA09CB-12) Reconhecer, compreender e identificar as frações unitárias mais usuais, utilizando métodos do cotidiano, como receitas e medidas.
		(EF04MA09CB-13) Representar uma fração como quantidade menor que o inteiro, fazendo uso de material manipulável.
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10CB-14) Observar, explorar e perceber as relações entre o sistema de numeração decimal e a representação decimal de um número com apoio de material manipulável. (EF04MA10CB-15) Explorar e reconhecer, em situações diversas, o conceito de décimo e centésimo, associando com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11CB-16) Reconhecer sequência numérica dentro de uma reta numérica.
		(EF04MA11CB-17) Representar sequência de números múltiplos de um número natural, observando sua regularidade, exemplo (2, 4, 6, 8, ...).
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12CB-18) Observar e analisar diferentes grupos de números naturais que através da divisão resultam em restos iguais.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13CB-19) Compreender a ideia da operação inversa (prova real).
		(EF04MA13CB-20) Reconhecer a operação inversa como forma de verificar se o cálculo está correto.
	Propriedades da igualdade	(EF04MA14CB-21) Investigar e reconhecer, através de exemplos, que há uma relação de igualdade entre dois termos, que permanece ao adicionar ou subtrair um mesmo número a cada termo.
		(EF04MA15RS-01) Observar, discutir e compreender que em situações diversas, há a necessidade de identificar valores desconhecidos e associar as operações fundamentais com números naturais, bem como, suas operações inversas.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16CB-22) Descrever o trajeto utilizando diferentes recursos, como: malhas quadriculadas, desenhos, mapas, plantas baixa e croquis.
		(EF04MA16CB-23) Explorar e compreender o significado de intersecção, transversal, paralela e perpendicular em situações cotidianas e com apoio de material manipulável.

		(EF04MA16CB-24) Utilizar os termos como direita e esquerda, obedecendo as mudanças de direção e sentido.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	(EF04MA17RS-1) Explorar e analisar planificações de prismas e pirâmides, construindo moldes e percebendo as relações entre representações planas e espaciais.
		(EF04MA17RS-2) Identificar prismas e pirâmides, relacionando a objetos do mundo físico e percebendo suas características.
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	(EF04MA18CB-25) Compreender noções de ângulo e seus significados com apoio de material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e softwares geométricos, na representação de figuras poligonais (quadrado, retângulo, etc.).
		(EF04MA18RS-2) Diferenciar ângulos retos e não retos, em situações diversas e com apoio de material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e softwares geométricos.
	Simetria de reflexão	(EF04MA19CB-26) Identificar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20RS-1) Interpretar e avaliar situações diversas em que há necessidade de medição de comprimento, massa e capacidade, utilizando instrumentos convencionais ou não, expressando suas conclusões a partir de unidades de medida padronizadas (metro, litro, quilograma, centímetro, etc.).
		(EF04MA20RS-2) Estimar e reconhecer perímetro como medida de comprimento, aplicando-o em situações diversas.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21RS-1) Medir, comparar e estimar áreas em situações diversas, utilizando malha quadriculada e perceber que a disposição da figura não interfere na medida de sua área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22CB-27) Reconhecer e identificar as unidades de tempo.
		(EF04MA22CB-28) Compreender os intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em diferentes situações do cotidiano.
		(EF04MA22CB-29) Utilizar de forma correta o relógio (analógico e digital).
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23RS-1) Observar e interpretar situações onde há necessidade de medição da temperatura, utilizando características locais para comparação e discussão referente à situação ambiental.
		(EF04MA23RS-2) Discutir e reconhecer grau Celsius como unidade de medida da temperatura aplicando-o em situações cotidianas, locais e regionais.
		(EF04MA24RS-1) Perceber variações de temperatura, identificando mínima e máxima e representando suas conclusões com auxílio de tabelas, gráficos e planilhas eletrônicas.

		(EF04MA24RS-2) Identificar o termômetro como instrumento de medida da temperatura, utilizando-o de forma adequada em situações diversas.
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25RS-1) Explorar, compreender e sintetizar conclusões sobre situações cotidianas que envolvam compra, venda, troco e desconto, percebendo diferentes formas de pagamento e identificando as mais vantajosas.
Probabilidade estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26RS-1) Observar e perceber, nos eventos cotidianos, suas chances de ocorrência, classificando-os em prováveis ou improváveis.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27CB-30) Ler e interpretar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF04MA28RS-1) Identificar e diferenciar variáveis categóricas e numéricas e interpretar os dados apresentados em estudos estatísticos diversos.
	Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28RS-2) Discutir e organizar dados coletados a partir de pesquisas realizadas, tabulando e construindo gráficos com e sem uso de tecnologias digitais.

5º ANO		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01CB-01) Reconhecer o valor posicional de cada algarismo em números naturais de até seis ordens.
		(EF05MA01CB-02) Compor e decompor números naturais até a sexta ordem.
		(EF05MA01CB-03) Ler, escrever e ordenar números naturais de até seis ordens, de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal, quantificando e associando inclusive ao sistema monetário.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02CB-04) Identificar, compreender e ler corretamente números racionais na forma decimal em diferentes situações cotidianas.
		(EF05MA02RS-2) Decompor e reconhecer trocas de números inteiros por décimos, tendo a compreensão das características de numeração decimal e a localização na reta numérica.
		(EF05MA02RS-3) Expressar suas respostas e sintetizar conclusões de problemas, envolvendo números racionais na forma decimal, através de discussão em grupo, com apoio de material concreto.
		(EF05MA03CB-05) Classificar as frações como própria ou imprópria.

	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03CB-06) Observar, compreender e comparar frações maiores e menores que a unidade, utilizando a representação gráfica, a reta numérica e a linguagem matemática.
	Comparação e ordenação de números, na representação decimal e na fracionária, utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04CB-07) Comparar as frações equivalentes compreendendo que representam a mesma parte do inteiro.
		(EF05MA04CB-08) Analisar, observar e representar através de desenho, material concreto e situações contextualizadas as frações equivalentes.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária, utilizando a noção de equivalência	(EF05MA05CB-09) Identificar, compreender, comparar e ordenar números racionais positivos representados na forma fracionária e decimal, utilizando a reta numérica como recurso.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06CB-10) Compreender a ideia de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) aplicando em contextos de educação financeira e em situações problemas que abordam as ideias de lucro, prejuízo, desconto e acréscimo.
		(EF05MA06CB-11) Transformar as porcentagens 10%, 25%, 50% e 75%, 100% em frações centesimais e simplificá-las, associando cada uma delas à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, utilizando o cálculo mental e algoritmos.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(EF05MA07CB-12) Realizar e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, utilizando estratégias diversas como cálculo mental, estimativa e arredondamento, verificando os resultados por meio de operações inversas.
Álgebra	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais, cuja representação decimal finita por números naturais	(EF05MA08CB-13) Realizar e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais, utilizando estratégias diversas como cálculo mental, estimativa e arredondamento, verificando os resultados por meio de operações inversas.
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(EF05MA09CB-14) Compreender, analisar, formular e solucionar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, através de possíveis combinações entre elementos de duas coleções, utilizando a representação por diagramas ou por tabelas, com apoio de material concreto e de ferramentas digitais.
	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10CB-15) Investigar, interpretar e sistematizar conclusões que uma igualdade não se altera ao realizar operações inversas por um mesmo número utilizando situações problema e tecnologias.
		(EF05MA11CB-16) Resolver e elaborar problemas em que um dos termos da operação é desconhecido.

	Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12CB-17) Compreender e resolver problemas cotidianos que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, utilizando materiais de desenho, escalas ou tecnologias digitais. (EF05MA12RS-2) Interpretar, avaliar e resolver problemas que envolvam ampliação ou redução de quantidades de forma proporcional, utilizando escalas, material de desenho ou tecnologias digitais.
	Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA13CB-18) Analisar, interpretar e codificar as relações de variações entre grandezas, através de problemas de partilha de quantidades envolvendo duas relações multiplicativas, utilizando representação simbólica própria.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14CB-19) Desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas, através do trabalho com mapas, células em planilhas eletrônicas, desenhos apresentados em malhas quadriculadas e coordenadas geográficas.
		(EF05MA15CB-20) Observar, discutir e descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção e considerando mais de um referencial, incluindo primeiras noções da utilização de coordenadas.
		(EF05MA15CB-21) Discutir e descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção e considerando mais de um referencial, incluindo primeiras noções da utilização de coordenadas.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16CB-22) Reconhecer, comparar e nomear figuras geométricas espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones).
		(EF05MA16CB-23) Planificar e associar atributos entre prismas, pirâmides, cones e cilindros, utilizando malha quadriculada ou tecnologias digitais.
	Figuras geométricas planas: características, representações	(EF05MA17CB-24) Reconhecer, comparar, nomear e representar figuras geométricas planas considerando lados, vértices e ângulos, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
		(EF05MA17CB-25) Compreender que ângulo significa mudança de direção ou giro ou ainda como espaço delimitado por duas semirretas de mesma origem, utilizando material concreto, recursos visuais e tecnologias.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18CB-26) Identificar, em situações de ampliação e redução em malhas quadriculadas, a conservação dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados de figuras poligonais.

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19CB-27) Identificar, compreender, realizar e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, em situações cotidianas e formular conclusões.
		(EF05MA19CB-28) as transformações do tempo cronológico em eventos cotidianos.
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20CB-29) Analisar, comparar e concluir que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
		(EF05MA20CB-30) Elaborar estratégias para estimar e comparar a medida da área de retângulos, triângulos e outras figuras regulares utilizando malhas.
	Noção de volume	(EF05MA21CB-31) Identificar e medir volume como grandeza associada a sólidos geométricos, por meio de empilhamento de cubos e tecnologias digitais.
Probabilidade estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22CB-32) Compreender e apresentar as possibilidades de ocorrência de uma determinada situação em um experimento.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23CB-33) Determinar e inferir a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
		(EF05MA23RS-02) Comparar as probabilidades de ocorrência de eventos, representando-as com frações e inferir sobre os resultados.
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24CB-34) Construir, ler, interpretar e avaliar informações e dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, mapas e gráficos, e em situação problema, utilizando meios do cotidiano para coleta de dados, como jornais, revistas e internet.
		(EF05MA24CB-35) Resolver e sistematizar conclusões de problemas com dados apresentados de maneira organizada, por meio de tabelas e gráficos.
		(EF05MA25CB-36) Realizar pesquisas e organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais. Identificar os tipos de variáveis analisadas a partir das questões elaboradas no planejamento da pesquisa.
		(EF05MA25CB-37) Expressar e sistematizar conclusões sobre a finalidade e os resultados da pesquisa, através de texto escrito.
		(EF05MA25RS-3) Utilizar a forma apropriada de organizar e apresentar os dados coletados (escolha e construção adequada de tabelas e gráficos), com e sem uso de tecnologias.

6º ANO

Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	(EF06MA01CB-01) Identificar e compreender o valor posicional de números naturais e racionais (decimal finito), estabelecendo, corretamente, a comparação entre eles na reta numerada.
		(EF06MA02RS-1) Entender o sistema de numeração decimal como uma construção histórica, que permaneceu no mundo ocidental, observando e comparando semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas características (base, valor posicional e função do zero).
		(EF06MA02RS-2) Explorar as formas de expressar, registrar e comunicar quantidades utilizadas pelo homem ao longo da história, valorizando a contribuição dos povos primitivos nessa construção.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	(EF06MA03CB-02) Compreender as operações com números naturais, utilizando as diferentes técnicas operatórias, no exercício da estimativa e do cálculo mental ou escrito, exatos ou aproximados, valendo-se de problemas que exploram temáticas do contexto local e regional.
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA04CB-03) Compreender o conceito de múltiplo e divisor de um número natural, reconhecendo e utilizando os critérios de divisibilidade.
		(EF06MA04CB-04) Identificar fluxogramas como sequência de passos lógicos que auxiliam na resolução de problemas, sabendo construí-los em linguagem natural e simbólica.
		(EF06MA05CB-05) Perceber relações entre números naturais, tais como “ser múltiplo de” e “ser divisor de”, “ser fator de”, e reconhecer números primos e compostos e as relações entre eles, utilizando fluxogramas.
		(EF06MA05RS-02) Estabelecer, por meios de investigações e fluxogramas, critérios de divisibilidade e aplicá-los na decomposição de números naturais em fatores primos.
		(EF06MA06CB-06) Resolver, elaborar, modelar e interpretar problemas com foco nos conceitos de múltiplo e divisor de números naturais, envolvendo o princípio multiplicativo, podendo assim determinar o mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.
		(EF06MA06CB-07) Desenvolver a reversibilidade do pensamento da forma fatorada para a natural.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração;	(EF06MA06CB-08) Reconhecer os significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão e operador) e utilizá-los para resolução de problemas, sejam eles no contexto matemático ou de outras áreas do conhecimento, locais e regionais.

	cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07RS-2) Compreender e comparar frações utilizando como recurso a visualização geométrica de um todo fracionado em partes iguais, possibilitando a identificação e demonstração de equivalências (proporcionalidade) entre as partes.
		(EF06MA07CB-09) Utilizar diferentes formas de adicionar e subtrair frações, incluindo o mínimo múltiplo comum.
		(EF06MA08RS-1) Reconhecer os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionárias e decimais, estabelecendo relações entre as representações figurais.
		(EF06MA08RS-2) Transformar os números fracionários em números decimais, e números decimais em frações, e relacioná-los a pontos na reta numérica, com uso de instrumentos de medição ou estimativas.
		(EF06MA09RS-1) Explorar, comparar e operar com frações equivalentes, reconhecendo-as como partes iguais do mesmo todo, fazendo demonstrações através de material concreto, números fracionários e decimais.
		(EF06MA09CB-10) Resolver, criar, modelar e interpretar problemas que envolvam o cálculo de adição e subtração de frações equivalentes, usando quantidades contínuas, como medida de comprimento, massa, capacidade, sistema monetário ou grandezas relacionadas a temáticas do contexto local e regional.
		(EF06MA10CB-11) Explorar, criar, modelar e propor solução de problemas que apresentam frações ou possibilitam comparação das partes/todo, através de estratégias de adição e subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11CB-12) Resolver, elaborar e analisar problemas que utilizem o cálculo das operações fundamentais e potenciação envolvendo números naturais e números racionais na representação fracionária e decimal, por meio de cálculo mental, estimativas, aproximações, arredondamentos, técnicas operatórias convencionais.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12RS-1) Compreender e utilizar a potenciação e suas propriedades operatórias a fim de simplificar a leitura e a escrita de grandes e pequenos números.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13CB-13) Resolver e elaborar problemas do cotidiano que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, utilizando cálculo mental e uso de calculadora, em diferentes contextos.
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14CB-14) Interpretar e resolver problemas com valor desconhecido numa igualdade, envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão de números naturais e racionais, aplicando o conceito de operações inversas e equivalências entre os termos da igualdade.

	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15RS-1) Partilhar quantidades em duas partes desiguais, registrar em forma de razão entre duas partes (a/b ou b/a), ou entre uma das partes e o todo (a/todo , b/todo). (EF06MA15RS-2) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, razão entre as partes ou uma das partes e o todo, argumentando os resultados.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16RS-1) Compreender, através da história da Matemática, a importância dos eixos ortogonais na localização de objetos ou figuras no plano.
		(EF06MA16RS-2) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano, utilizando as coordenadas cartesianas.
		(EF06MA16RS-3) Localizar vértices de polígonos no 1º quadrante do plano cartesiano, associando cada vértice a um par ordenado.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17CB-14) Construir com uso de material concreto, prismas e pirâmides, visualizando e identificando vértices, faces e arestas, para resolução de problemas.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18RS-1) Representar polígonos em malhas quadriculadas, classificando-os em regulares e não regulares, em representações no plano ou em faces de poliedros.
		(EF06MA18CB-15) Nomear e comparar polígonos, considerando o número de lados, vértices e ângulos, observando o paralelismo e perpendicularidade dos lados identificando as figuras nos contextos locais.
		(EF06MA18CB-16) Analisar, interpretar, formular e resolver problemas, envolvendo os diferentes elementos da geometria plana e espacial.
		(EF06MA19CB-17) Explorar as características dos triângulos, utilizando diferentes recursos, identificando posições relativas entre seus lados (perpendiculares e paralelos) e classificando-os em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA19CB-18) Ampliar e reduzir triângulos, verificando elementos e propriedades que se alternam ou não, ampliando e reduzindo a dimensão dos lados.
		(EF06MA20CB-19) Analisar e compreender as características dos quadriláteros, para classificá-los em relação aos lados e a ângulos e ao paralelismo e perpendicularidade dos lados.
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21RS-1) Construir, ampliar e reduzir figuras planas semelhantes com uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais, verificando elementos e propriedades que se alternam.

	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e <i>softwares</i>	(EF06MA22RS-2) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23CB-20) Identificar a localização e movimentação de pessoas/objetos no espaço bidimensional, utilizando os conceitos de retas paralelas e perpendiculares para resolver problemas, com apoio ou não de softwares e no plano cartesiano.
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24RS-1) Reconhecer, realizar e argumentar conversões entre unidades de medidas usuais, referentes a diversas grandezas como comprimento, massa, capacidade e tempo, em resolução de situações problema do contexto diário, local e regional.
	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25CB-21) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26RS-1) Identificar ângulos como mudança de direção e reconhecê-los em figuras planas, nomeando-os em função das medidas de sua abertura em graus e classificá-los. (EF06MA26RS-2) Perceber e reconhecer o giro como ideia intuitiva de ângulo. (EF06MA27RS-1) Classificar, medir e construir ângulos, utilizando o transferidor.
	Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28CB-22) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas, com uso de variados recursos inclusive softwares.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29CB-23) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, na mesma proporção, as medidas de seus lados, demonstrando que o perímetro aumenta ou diminui de forma proporcional, mas a área não, seus ângulos permanecem iguais.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30RS-1) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvam o cálculo ou a estimativa de probabilidades e expressá-la por uma representação fracionária, decimal ou porcentagem.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA31RS-1) Identificar e reconhecer a variável em estudo em uma determinada pesquisa estatística, como categórica ou numérica, explorando sua frequência. (EF06MA31RS-2) Ler, interpretar e reconhecer em tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas), os elementos constitutivos, como título, cabeçalho, legenda, fontes, datas e eixo quando se tratar de gráficos.

		(EF06MA32CB-24) Interpretar, avaliar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentados em tabelas e gráficos.
	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33CB-25) Planejar e coletar dados de pesquisas sobre temas de relevância social, organizando os dados coletados em planilhas eletrônicas, para análise, interpretação e divulgação das informações por intermédio de tabelas, gráficos e textos escritos.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34RS-1) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

7º ANO		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01RS-1) Interpretar, formular, solucionar e socializar problemas com números naturais, envolvendo a ideia de múltiplos e divisores, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
		(EF07MA01RS-2) Perceber e reconhecer, que o máximo divisor comum ou o mínimo múltiplo comum podem auxiliar na resolução de problemas associados ao cotidiano.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02RS-1) Interpretar, formular, solucionar e socializar problemas em contextos da educação financeira, que envolvam a ideia de porcentagem, acréscimos e decréscimos simples e validar os resultados por meio de estimativas, usando o cálculo mental ou tecnologias digitais.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA03RS-1) Reconhecer e compreender números inteiros positivos e negativos na diversidade de situações cotidianas, como aqueles que indicam falta, diferença, orientação (origem) e deslocamento e distância entre dois pontos e associá-los na reta numérica.
		(EF07MA04RS-1) Elaborar estratégias para resolver problemas que envolvam operações com números inteiros e suas propriedades, em situações contextualizadas.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05CB-01) Resolver um mesmo problema, utilizando diferentes algoritmos envolvendo a operação da divisão, razão e operador.
		(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07RS-1) Compreender a ideia de um fluxograma descrevendo as relações existentes entre as informações nele contidas e a sequência operacional.

		(EF07MA07RS-2) Registrar, em forma de fluxograma, estratégias utilizadas durante a resolução de situações-problemas.
		(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
		(EF07MA09RS-1) Identificar e representar oralmente ou por escrito uma fração, empregando corretamente o nome dos termos, estabelecendo relações com outras grandezas para resolver cálculos e problemas de diferentes contextos, entre eles o matemático.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA10CB-02) Justificar, categorizar e socializar a necessidade do uso dos números racionais no cotidiano.
		(EF07MA11RS-1) Compreender, representar e solucionar as operações de multiplicação e divisão de números racionais, relacionando as propriedades operatórias.
		(EF07MA12RS-1) Raciocinar, resolver e argumentar operações com número racionais presentes em diferentes histórias matemáticas com vista à resolução de problemas.
		(EF07MA12RS-2) Elaborar, sistematizar e socializar conclusões de problemas a partir da realidade e o cotidiano de cada um, envolvendo operações com números racionais.
		(EF07MA12RS-3) Reconhecer, avaliar e aplicar estratégias diversas para ordenar e associar números racionais à reta numérica com ou sem uso de calculadora.
	Álgebra	(EF07MA13RS-1) Reconhecer e descrever a relação entre duas grandezas, através de atividades com jogos e material concreto.
		(EF07MA13RS-2) Observar e representar simbolicamente a relação das grandezas, usando as letras junto com os números.
		(EF07MA14RS-1) Reconhecer, organizar e classificar sequências em recursivas e não recursivas, percebendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.
		(EF07MA14RS-2) Reconhecer, analisar e identificar em obras de arte e textos diversos, a presença de sequências recursivas e não recursivas.
		(EF07MA15RS-1) Observar e reconhecer símbolos algébricos como elementos que possam generalizar regularidades presentes em sequências numéricas.
		(EF07MA15RS-2) Explorar, analisar, criar e socializar uma expressão simbólica (algébrica), que determine a regularidade de uma sequência numérica, a partir de situações problemas do contexto.
		(EF07MA16RS-1) Reconhecer, raciocinar e socializar formas de identificar quando duas expressões algébricas são equivalentes.

	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA16RS-2) Analisar e descrever, por meio de linguagem algébrica, uma expressão geral que representa uma sequência numérica e encontrar a ordem dos termos.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA17CB-03) Perceber e utilizar o conceito de proporcionalidade em outras áreas tais como moda e construção e maquetes.
		(EF07MA18RS-1) Identificar e reconhecer a importância da utilização das expressões algébricas e o significado das incógnitas para representar situações reais.
		(EF07MA18RS-2) Descrever e solucionar problemas em linguagem algébrica, representados por equações polinomiais de 1º grau, fazendo uso das propriedades da igualdade.
		(EF07MA18RS-3) Reconhecer e utilizar estratégias e procedimentos de resolução de problemas que envolvem equações de 1º grau, bem como analisar, interpretar e validar o resultado obtido, no contexto do problema.
		(EF07MA18RS-4) Explorar e compreender as igualdades matemáticas para resolver problemas, envolvendo equações de 1º grau com o termo desconhecido nos dois membros.
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19RS-1) Classificar polígonos usando critérios como número de lados, eixo de simetria e comprimento de seus lados e número de ângulos.
		(EF07MA19RS-2) Observar a transformação dos polígonos representados no plano cartesiano, a partir da multiplicação das coordenadas dos vértices por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem, discutindo e descrevendo o observado em linguagem corrente.
		(EF07MA20RS-1) Localizar e representar na malha quadriculada, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
		(EF07MA20RS-2) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos do plano cartesiano, utilizando coordenadas cartesianas.
	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21RS-1) Reconhecer, identificar e diferenciar os tipos de transformações simétricas de translação, rotação e reflexão, usando desenhos e tecnologias digitais.
		(EF07MA21RS-2) Identificar e construir transformações de uma figura obtida por translação e reflexão, reconhecendo características dessa transformação, através de pesquisas vinculadas a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22CB-04) Distinguir circunferência de círculo.
		(EF07MA22RS-1) Reconhecer, identificar e representar a circunferência como lugar geométrico dos pontos que estão a uma mesma distância de um ponto central, bem como os elementos e as características de uma circunferência.
		(EF07MA23CB-05) Definir e estabelecer que ângulos opostos pelo vértice são iguais.

	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23CB-06) Identificar e correlacionar pares de ângulos como sendo uma circunferência.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .
		(EF07MA25CB-07) Comparar estruturas e formas da vida cotidiana do aluno relacionando-os com a figura geométrica.
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção, de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
		(EF07MA27RS-1) Observar e compreender os procedimentos, padrões e regularidades que permitam o cálculo do ângulo interno de um polígono regular, utilizando argumentações matemáticas.
		(EF07MA27RS-2) Estabelecer e argumentar relações entre ângulo interno de um polígono regular, em construção de mosaicos e ladrilhamentos.
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	(EF07MA28RS-1) Criar e descrever uma sequência de comandos, em forma de fluxograma, para produzir um desenho, utilizando a relação entre ângulos internos e externos de polígonos.
		(EF07MA29RS-1) Interpretar e aplicar o conhecimento de diferentes unidades de medida na alimentação e na saúde, abordando medidas de volume convencionais e não convencionais.
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA29RS-2) Explorar, criar e resolver diferentes problemas, envolvendo situações de consumo consciente e sustentabilidade, usando as unidades de medida para estimar e calcular melhores decisões, que geram um efeito ou impacto na vida e no meio ambiente.
		(EF07MA30CB-08) Construir blocos retangulares, identificando e distinguindo suas faces.
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA30RS-2) Resolver, elaborar e socializar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
		(EF07MA31RS-1) Resolver e socializar problemas contextualizados, envolvendo área de triângulo e quadriláteros, através de discussões em grupo, sistematizando e registrando as conclusões.
Probabilidade e estatística	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA32RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas, inclusive as medidas agrárias (hectares).
		(EF07MA33CB-09) Utilizar a manipulação de materiais concretos para a determinação do número π e utilizá-lo na resolução de problemas.
		(EF07MA34RS-1) Discutir e planejar estratégias para realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.

	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34RS-2) Realizar um experimento aleatório, anotar as frequências obtidas em um determinado evento, bem como discutir, avaliar e sintetizar conclusões sobre os resultados.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35RS-1) Discutir e construir o conceito de média aritmética e suas aplicações, a partir da análise de uma informação.
		(EF07MA35RS-2) Compreender o significado da média estatística como indicador de tendências de uma pesquisa e a amplitude dos dados obtidos.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36RS-1) Planejar e realizar pesquisa de forma coletiva e consensual, envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37RS-1) Ler, raciocinar e interpretar gráficos, analisando a coerência entre dados estatísticos e sua representação gráfica.
		(EF07MA37RS-2) Interpretar e analisar problemas onde o tratamento das informações seja proveniente do estado e região a que se refere. (EF07MA37RS-3) Analisar criticamente aspectos que indicam o grau de confiabilidade de gráficos de setores em informações divulgadas pela mídia.

8º ANO		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Notação científica	(EF08MA01RS-1) Representar grandes e pequenos números em notação científica através do uso de potências. (EF08MA01RS-2) Reconhecer, calcular e compreender a importância das potências nos cálculos Matemáticos modernos, facilitando e contribuindo na resolução de problemas cotidianos.
	Potenciação e radiciação	(EF08MA02RS-1) Entender a radiciação e suas propriedades a partir da multiplicação de fatores iguais e representar raízes como potências de expoente fracionário.
	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03CB-01) Resolver, elaborar e socializar problemas representando o princípio multiplicativo da contagem, através de tabelas de organização de dados e por diagramas de árvores, com ou sem uso de tecnologias digitais, a fim de estabelecer uma relação com a abordagem estatística e de probabilidade.

Álgebra	Porcentagens	(EF08MA04RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas, envolvendo o cálculo de porcentagens, a partir de temas de diferentes contextos presentes em anúncios de jornais e propagandas de lojas, incluindo o uso de tecnologias digitais.
		(EF08MA04RS-2) Discutir, construir e socializar planejamento financeiro individual, familiar, ou de grupos distintos, utilizando planilhas eletrônicas.
	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05RS-1) Reconhecer que em certas divisões não exatas o quociente é um número com uma infinidade de casas decimais, das quais se repete periodicamente.
		(EF08MA05RS-2) Identificar e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica, enfocando também o processo inverso.
		(EF08MA05RS-3) Utilizar e compreender a simplificação de frações relacionando com o conceito de fração geratriz e dízima periódica
	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06RS-1) Ler, modelar e expressar situações na forma de expressão algébrica, levantando e testando hipóteses a partir das propriedades das operações e validar a solução no contexto proposto.
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07RS-1) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano, viabilizando comparações gráficas, com e sem uso de tecnologias digitais.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08CB-02) Resolver, elaborar e interpretar problemas relacionados a situações cotidianas que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas, utilizando como recurso o plano cartesiano e as tecnologias digitais.
		(EF08MA08RS-2) Discutir, resolver e apresentar diferentes soluções algébricas, referentes a um sistema de equações lineares com duas incógnitas.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2=b$.	(EF08MA09CB-03) Modelar, discutir, questionar e analisar problemas envolvendo possíveis soluções para uma equação na forma $ax^2=b$.
	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10RS-1) Observar e reconhecer a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva, descrevendo de forma oral e escrita.
		(EF08MA10RS-2) Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras subsequentes de uma sequência.
	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA11RS-1) Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números subsequentes de uma sequência.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12RS-1) Interpretar e avaliar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano, com uso ou não de tecnologias digitais.

		(EF08MA12RS-2) Discutir e analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para construção de argumentação, em resoluções de problemas contextualizados. (EF08MA13RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, com uso ou não de tecnologias digitais. (EF08MA13RS-2) Verificar e reconhecer a existência de uma constante de proporcionalidade, referente a um conjunto de razões, e observar o sentido direto ou inverso da variação que as grandezas proporcionais apresentam, interpretando no contexto do problema.
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14RS-1) Compreender o conceito de congruência comparando figuras e estabelecendo critérios de congruência de triângulos. (EF08MA14RS-2) Reconhecer e demonstrar as propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos, utilizando material concreto.
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA15RS-1) Conceituar, reconhecer e construir ângulos de 30°, 45°, 60° e 90°, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e sistematizando os critérios das construções. (EF08MA15RS-2) Realizar desenhos utilizando instrumentos apropriados ou softwares de geometria dinâmica para localizar e identificar a mediatriz e bissetriz de ângulos notáveis e ângulo reto. (EF08MA16RS-1) Construir figuras geométricas planas (polígonos regulares) a partir de ângulos notáveis (30°, 45°, 60° e 90°) por meio de transferidor e ou tecnologias digitais. (EF08MA16RS-2) Explorar as medidas dos lados e dos ângulos de polígonos regulares e as posições relativas entre seus lados (paralelas, perpendiculares e transversais) e classificá-los. (EF08MA16RS-3) Resolver, elaborar e socializar problemas, de diferentes contextos, que envolvam polígonos regulares e ângulos notáveis.
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas com a aplicação do conhecimento de bissetriz de um ângulo e suas propriedades, congruência de ângulos e segmentos, mediatriz de um segmento e lugar geométrico.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18RS-1) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações reais, com ou sem apoio de tecnologias digitais e validar as soluções de acordo com o contexto do problema.

		(EF08MA19RS-2) Compreender e utilizar a relação entre o comprimento da circunferência e número π na resolução de problemas.
	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade	(EF08MA20RS-1) Identificar e representar a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, utilizando material concreto e tecnologias digitais.
		(EF08MA20RS-2) Resolver, criar e socializar problemas, envolvendo transformação de medidas de volume, utilizando atividade experimental.
		(EF08MA21RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam o cálculo do volume do recipiente cujo formato é o de um bloco retangular, utilizando expressões de cálculo de volume, em situações reais de contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22RS-1) Explorar e calcular problemas que envolvam probabilidade de eventos, a construção de espaços amostrais, utilizando o princípio multiplicativo, e expressá-la por meio de representações fracionárias, decimais e porcentagens.
		(EF08MA22RS-2) Representar experimentos aleatórios registrando todos os eventos possíveis do espaço amostral e demonstrar que a soma das probabilidades é igual a 1 ou 100%.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23RS-1) Compreender e utilizar termos como frequência, frequência relativa e amostra de uma população para interpretar o conjunto de dados ou informações de uma pesquisa representadas em diferentes tipos de gráficos.
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24RS-1) Compreender e realizar a distribuição de frequências em classes de uma variável contínua de uma pesquisa, com ou sem apoio de tecnologias digitais, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25RS-1) Investigar e resolver medidas de tendência central (média, moda e mediana), utilizando o rol de dados.
		(EF08MA25RS-2) Compreender e sintetizar conclusões sobre os valores de medidas de tendência central, relacionando com a dispersão de dados, a partir da análise da amplitude.
	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA26RS-1) Selecionar temáticas, de diferentes contextos (físico, ético, social, econômica e cultural), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias.
		(EF08MA26RS-2) Reconhecer as diferentes técnicas de amostragens para a seleção de uma amostra, identificando a mais adequada para a temática em estudo.
		(EF08MA27RS-1) Planejar e realizar pesquisa amostral sobre costumes e hábitos do Rio Grande do Sul e socializar com a comunidade escolar, aspectos relevantes da pesquisa, através de relatórios, tabelas e gráficos.
		(EF08MA27RS-2) Elaborar e resolver problemas onde o tratamento das informações seja proveniente de temáticas socioculturais, locais, regionais e globais.

9º ANO		
Unidades Temáticas	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA01RS-1) Reconhecer e identificar que além dos números inteiros e racionais, temos necessidade de outros números, o conjunto dos irracionais.
		(EF09MA01RS-2) Comparar e compreender as diferenças entre os números racionais e os irracionais.
		(EF09MA01RS-3) Resolver, elaborar e socializar problemas envolvendo temáticas de diferentes contextos, como culturais e regionais, utilizando estratégias de resolução a partir de demonstrações geométricas e seus elementos, entre eles diagonais de quadriláteros, diâmetro de circunferência, alturas de triângulo cujas medidas são expressas por números irracionais.
		(EF09MA02RS-1) Demonstrar que em cada intervalo real na reta numérica existem infinitos outros números concluindo que, em algum ponto desta reta entre antecessor e sucessor, encontram-se números irracionais.
		(EF09MA02RS-3) Construir e argumentar procedimentos de cálculo com números irracionais e usar a tecnologia digital para realizar cálculos por aproximações aos números racionais.
	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03RS-1) Reconhecer potência com expoente fracionário como número real, e convertê-la em radical.
		(EF09MA03RS-2) Compreender e aplicar a ideia de fatoração, soma e subtração de radicais e cálculo de raízes exatas por fatoração ou mental.
		(EF09MA03RS-3) Discutir, demonstrar e resolver as formas de adição, subtração, multiplicação e divisão de radicais de mesmo índice.
	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04RS-1) Analisar, construir e socializar estratégias de resolução de problemas com divisão e multiplicação de números escritos em notação científica.
		(EF09MA04RS-2) Decompor e representar números de grandes valores, como produto de números menores usando a notação científica.
		(EF09MA04RS-3) Comparar, interpretar e avaliar estratégias para escrever números de pequeno valor em notação científica.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05RS-1) Resolver mentalmente percentuais de um valor, utilizando fatores de aumento e redução.
		(EF09MA05RS-2) Explorar e argumentar diversas formas de resolução de problemas envolvendo porcentagem e utilizando tecnologias digitais.

		(EF09MA05RS-3) Analisar, interpretar, formular e resolver problemas que envolvam porcentagens com a ideia e a determinação das taxas de percentuais e de juros simples.
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06RS-1) Analisar funções e seus respectivos gráficos, quanto às relações entre crescimento, decrescimento e o coeficiente da variação, bem como a interpretação dos resultados no contexto do problema.
		(EF09MA06RS-2) Explorar a representação de conjuntos por meio de diagramas.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07RS-1) Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes como: velocidade, densidade demográfica, massa corporal, custo, produção, juro e outros.
		(EF09MA07RS-2) Identificar, compreender e explorar problemas que envolvam uso da proporcionalidade em cálculos de velocidade.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08RS-1) Representar a variação de duas grandezas, analisando e caracterizando o comportamento dessa variação.
		(EF09MA08RS-2) Solucionar problemas que envolvam relações de propriedades entre duas grandezas, como velocidade, escalas e densidade demográfica.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09RS-1) Identificar, interpretar e fatorar expressões algébricas valendo-se dos diferentes casos dos produtos notáveis.
		(EF09MA09RS-2) Resolver equações de 2º grau utilizando-se de diferentes estratégias inclusive o uso da fórmula resolutive.
		(EF09MA09RS-3) Modelar, resolver e elaborar problemas de situações contextualizadas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau, discutindo o significado das soluções.
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal	(EF09MA10RS-1) Utilizar a análise e construção de mapas para melhor compreensão sobre retas paralelas cortadas por uma transversal, calculando medidas de ângulos suplementares com ou sem apoio de tecnologias digitais.
		(EF09MA10RS-2) Reconhecer os ângulos formados por retas paralelas e transversais, bem como as suas congruências.
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11RS-1) Reconhecer e utilizar arcos, ângulos centrais e inscritos em uma circunferência na resolução de problemas, estabelecendo algumas relações e fazendo uso de tecnologias digitais.
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12RS-1) Investigar e expressar as condições para que os polígonos sejam semelhantes, explorando formas de solução para os problemas, incluindo o Teorema de Tales.
		(EF09MA12RS-2) Explorar e representar relações entre movimentos de transformação no espaço e semelhança de triângulos.

		(EF09MA12RS-3) Reconhecer, deduzir e compreender as condições suficientes e necessárias para um triângulo ser semelhante a outro, em situações contextualizadas.
	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA13RS-1) Perceber as regularidades da relação métrica em diferentes triângulos retângulos, relacionando a altura e projeções dos catetos no triângulo, através de recortes e dobraduras.
		(EF09MA13RS-2) Identificar, reconhecer e demonstrar o triângulo retângulo como o caso em que ocorre a igualdade da soma das áreas do quadrado dos lados menores (catetos) com a área do quadrado do lado maior (hipotenusa).
		(EF09MA13RS-3) Construir e demonstrar o Teorema de Pitágoras através da composição de áreas em malha quadriculada.
		(EF09MA14RS-1) Observar as medidas dos lados e ângulos do triângulo com vistas a utilizar as relações métricas, entre elas o teorema de Pitágoras e semelhança de triângulos, para medir grandes distâncias, encontrando solução de problemas na construção civil, medidas agrárias, entre outros contextos.
	Polígonos regulares	(EF09MA15RS-1) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.
	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16RS-1) Reconhecer e utilizar as relações do Teorema de Pitágoras para determinar a distância entre dois pontos no plano cartesiano.
		(EF09MA16RS-2) Construir e aplicar um modelo algébrico para o cálculo da distância da linha do horizonte a um ponto de visão.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17RS-1) Visualizar, analisar e reconhecer sombras projetadas por objetos em diferentes contextos, mostrando assim a representação de vistas ortogonais e suas variações de acordo com a posição do objeto, para desenhar objetos em perspectiva, com ou sem apoio de softwares.
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18RS-1) Reconhecer e empregar unidades que expressem medidas muito grandes ou muito pequenas, fazendo uso da notação científica.
	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19CB-01) Realizar experimentos com volumes líquidos, identificando que os volumes podem ser idênticos mesmo que os sólidos utilizados tenham mesma forma com dimensões diferentes ou também sólidos diferentes com o mesmo volume.
		(EF09MA19RS-2) Solucionar, elaborar e discutir problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos.
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20RS-1) Reconhecer e discutir a aplicabilidade de eventos independentes ou dependentes no cotidiano.

	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21RS-1) Organizar, representar e discutir dados de problemas analisando-os criticamente por meio das medidas de tendência central. (EF09MA21RS-2) Analisar, identificar e discutir, a partir de gráficos, os elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações (fontes e datas), entre outros divulgados pela mídia.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22RS-1) Discutir, definir e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dado, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23RS-1) Tratar informações de dados provenientes de pesquisas planejadas e realizadas a partir de temáticas sociais, econômicas, financeiras, educacionais, culturais e representá-los, em tabelas e gráficos adequados, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para análise e tomada de decisões.

5.7.Área de Ciências da Natureza

Ciências da natureza

LETRAMENTO CIENTÍFICO: Capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico) e transformar a realidade com base nos aportes teóricos.

O aluno deve ter acesso ao conhecimento científico, aos processos, práticas e procedimentos da investigação científica. O Ensino de Ciências deve promover situações para que os alunos possam definir problemas, levantar e analisar dados e representá-los, comunicar suas descobertas e promover intervenções.

3 Unidades temáticas:
Matéria e Energia,
Vida e Evolução, Terra
e Universo

Devem ser trabalhadas
de forma contínua e
integrada entre si, com
seus objetos de estudo
ao longo da
escolarização.

ANOS INICIAIS

Valorizar e mobilizar conhecimentos anteriores
– elementos para compreender fenômenos da
sua vivência até temáticas mais amplas.

Oferecer oportunidades para os alunos:

- Envolverem-se
- Vivenciarem
- Investigarem
- Exercitarem e ampliarem a curiosidade
- Aperfeiçoarem a capacidade de observação, raciocínio lógico e criação
- Desenvolverem posturas colaborativas
- Sistematizarem primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar

ANOS FINAIS

Exploração das vivências, saberes, interesses, curiosidades sobre o mundo natural e material é fundamental, mas deve perceber progressão da capacidade de abstração, da autonomia de pensamento, aumento do interesse pela vida social e pela identidade.

Na formação científica deve:

- Explorar aspectos mais complexos da relação consigo, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente.
- Ter consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações
- Atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

Competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico, como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

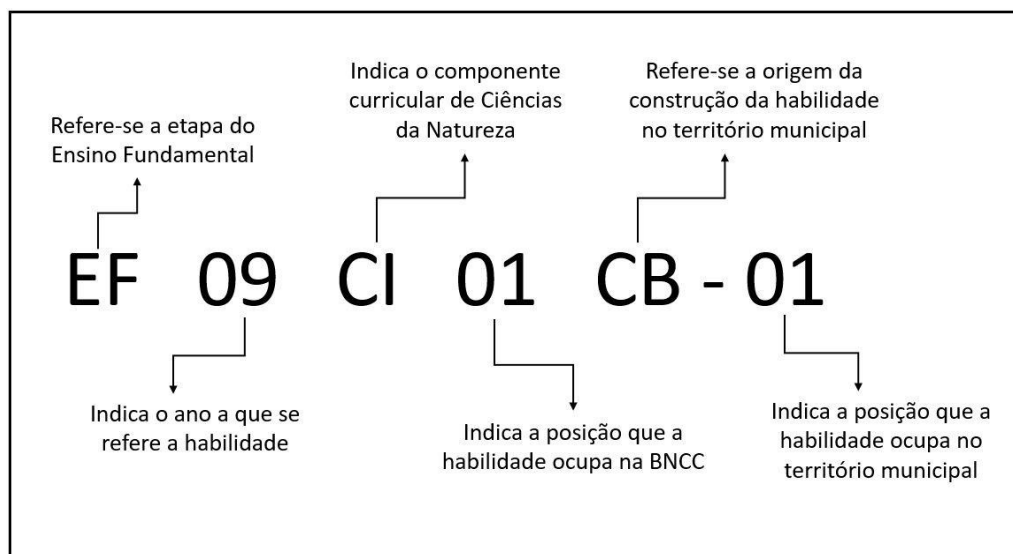
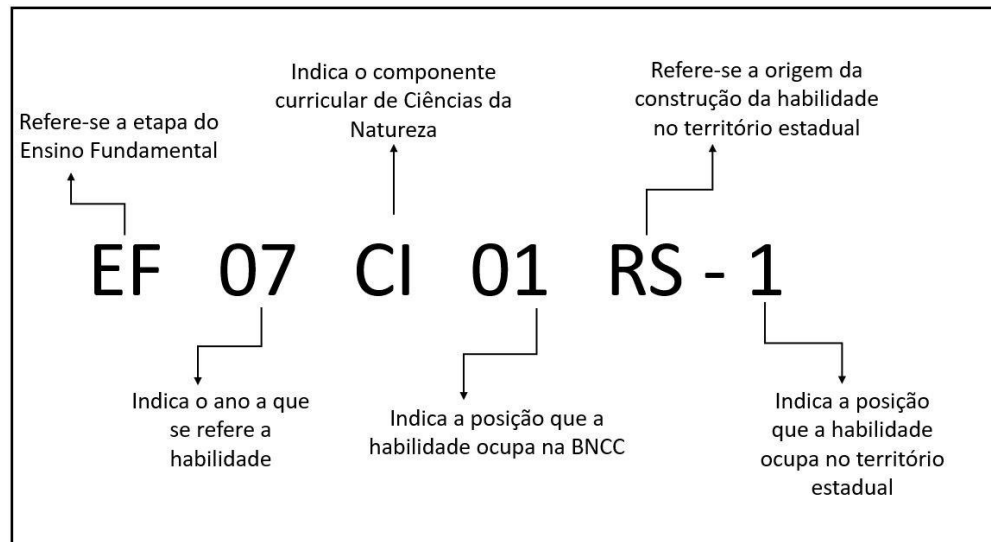
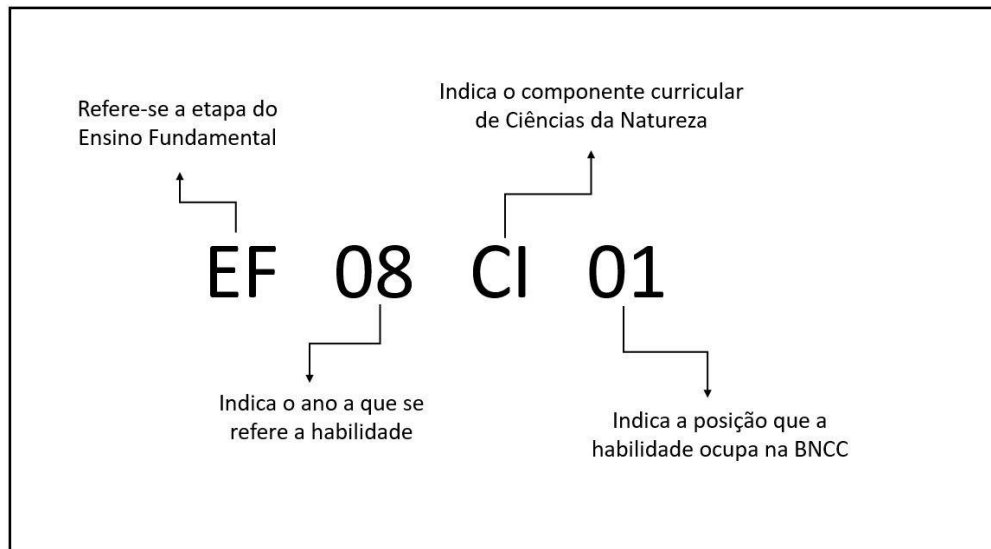
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01CB-01) Observar os diferentes elementos dos ambientes do cotidiano (objetos de uso pessoal, coletivo e elementos da natureza).
		(EF01CI01CB-02) Identificar, classificar e relatar os elementos dos ambientes de vivência conforme as suas características físicas, conhecendo a origem destes (orgânico e inorgânico).
		(EF01CI01CB-03) Compreender a necessidade do uso consciente dos recursos para a preservação do meio ambiente.
		(EF01CI01CB-04) Conhecer e compreender as diferentes formas de descarte correto dos resíduos e de como podemos reduzir, reutilizar e facilitar a sua reciclagem.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02CB-05) Observar o corpo humano, identificando e nomeando suas partes.
		(EF01CI02CB-06) Perceber as funções dos membros inferiores e superiores (caminhar, pegar, lançar, chutar, saltar, etc.), vivenciando e reconhecendo sua importância.
		(EF01CI02CB-07) Conhecer os órgãos dos sentidos e suas funções.
		(EF01CI02CB-08) Reconhecer que existem diferenças físicas entre os seres humanos.
		(EF01CI03CB-09) Identificar os hábitos de higiene do corpo necessários no cotidiano para a manutenção da saúde.
		(EF01CI03CB-10) Compreender que a falta de higiene pode causar doenças.
		(EF01CI03CB-11) Promover a saúde e a prevenção de doenças com possíveis sinais de agravos (Por exemplo: gripe, piolho, viroses).
Terra e Universo	Escala de tempo	(EF01CI04CB-12) Reconhecer as diferentes características físicas e culturais dos colegas, valorizando e respeitando a diversidade.
		(EF01CI05CB-13) Identificar e relatar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia e da noite.
		(EF01CI05RS-2) Associar que a passagem do tempo determina os dias, meses e anos.
		(EF01CI05RS-3) Reconhecer os dias da semana e os meses do ano através do calendário.
		(EF01CI06CB-14) Observar e compreender como a sucessão de dias e de noites influencia o ritmo de atividades diárias de seres humanos, comparando também os hábitos diurnos e noturnos de diferentes animais.

2º ano		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades

Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01CB-01) Observar os objetos do cotidiano (de uso pessoal, coletivo e elementos da natureza) identificando de que materiais são confeccionados, percebendo a sua evolução através dos tempos.
		(EF02CI01CB-02) Indicar onde encontramos diferentes materiais, apontando como são utilizados e ressaltando a necessidade de cuidado ao manuseá-los.
		(EF02CI02CB-03) Explorar diferentes materiais quanto às suas propriedades (flexibilidade, dureza, transparência, divisibilidade, densidade, textura, etc.).
		(EF02CI02CB-04) Classificar os diferentes materiais quanto às suas propriedades.
		(EF02CI02CB-05) Relacionar quais materiais são mais adequados para a construção de determinados objetos.
		(EF02CI02CB-06) Identificar quais materiais podem ser reutilizados.
		(EF02CI02CB-07) Criar e propor novos usos para os objetos, utilizando materiais alternativos.
		(EF02CI02RS-5) Investigar o destino de descarte de determinados materiais.
		(EF02CI03CB-08) Identificar possíveis situações de risco nos ambientes de sua casa (banheiro, cozinha, sala, quarto, lavanderia, garagem, pátio, piscina, entre outros).
		(EF02CI03RS-2) Reconhecer a importância das atitudes de prevenção de riscos frente às diferentes situações.
		(EF02CI03CB09) Observar fatores de risco em torno de sua casa e no caminho da escola (fios caídos, bueiros, temporais, poças).
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI03RS-4) Compreender os fatores de risco que estão relacionados a questões socioambientais.
		(EF02CI04RS-1) Observar os animais e plantas que fazem parte do seu cotidiano.
		(EF02CI04RS-2) Identificar as principais características dos animais e das plantas de seu cotidiano.
		(EF02CI04CB-10) Conhecer as partes das plantas e suas funções.
		(EF02CI04CB-11) Investigar quais condições ambientais são necessárias para o bem-estar animal e das plantas.
		(EF02CI04CB-12) Perceber a importância dos animais e das plantas na nossa vida.
		(EF02CI05CB-13) Observar o desenvolvimento das plantas em ambientes com diferentes disponibilidades de água e luz solar.
		(EF02CI05CB-14) Discutir a necessidade da água e da luz para a manutenção da vida das plantas.
		(EF02CI06CB-15) Observar e identificar as diferentes partes das plantas.
		(EF02CI06RS-2) Reconhecer as funções das partes de uma planta para sua sobrevivência no ambiente.
		(EF02CI06CB-16) Identificar a utilização das plantas no nosso cotidiano (alimentação, medicamentos, móveis, vestuário, cosméticos).
Terra e Universo		(EF02CI06CB-17) Observar a redução ou aumento da vegetação no meio ambiente e sua relação com os demais seres vivos.
		(EF02CI07RS-1) Investigar as diversas posições do sol ao longo do dia.

	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI07RS-2) Perceber a própria sombra em relação ao sol.
		(EF02CI07CB-18) Registrar o tamanho, forma e posição da sombra em relação à posição do sol nos diversos horários do dia.
		(EF02CI07CB-19) Identificar a passagem de tempo através da luminosidade (manhã, tarde e noite).
		(EF02CI08CB-20) Investigar, através de experimentos, o efeito da radiação (aquecimento e reflexão) em alguns materiais.
		(EF02CI08RS-2) Identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ou não ao sol.
		(EF02CI08CB-21) Observar a capacidade de reflexão em diferentes tipos de superfície.

3º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01CB-01) Vivenciar situações de produção e análise de sons em diferentes materiais, incluindo os elementos da natureza.
		(EF03CI01CB-02) Compreender como as ondas sonoras estão presentes em nosso dia-a-dia.
		(EF03CI01CB-03) Conhecer e identificar diferentes tipos de sons, a partir de observações e manuseio de materiais sonoros.
		(EF03CI01CB-04) Conhecer e detectar propriedades do som (frequência, intensidade, amplitude e timbre).
		(EF03CI02CB-05) Compreender de que modo as sombras são projetadas.
		(EF03CI02CB-06) Reconhecer e diferenciar fontes de luz natural e artificial.
		(EF03CI02CB-07) Classificar os materiais de acordo com sua interação com a luz, de forma que possa observar suas características quanto à incidência da luz (opacos, transparentes, translúcidos).
		(EF03CI02CB-08) Observar a incidência da luz sobre uma superfície de material polido, caracterizando a reflexão por meio de interação da luz com o espelho.
		(EF03CI02CB-09) Observar e conhecer como acontece a formação de imagens (fotografia), sombras, a composição da luz branca (arco-íris), entre outros.
		(EF03CI02CB-10) Reconhecer de que forma a iluminação artificial pode afetar a qualidade de um ambiente (poluição luminosa).
		(EF03CI03CB-11) Identificar quais ações humanas podem modificar o ambiente causando danos e prejudicando a saúde auditiva e visual (conceituar poluição sonora e luminosa).
		(EF03CI03CB-12) Reconhecer que sons altos e em excesso podem prejudicar o cotidiano de pessoas e animais (poluição sonora).

		(EF03CI03CB-13) Reconhecer hábitos preventivos para a manutenção da saúde auditiva e visual.
Vida e evolução	Características desenvolvimento animais e dos	(EF03CI04CB-14) Observar e identificar os animais encontrados nos ambientes próximos dos alunos.
		(EF03CI04CB-15) Descrever as características dos animais da vivência dos alunos e seus modos de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam, etc.).
		(EF03CI04CB-16) Classificar os animais quanto sua alimentação (carnívoros, herbívoros, onívoro, detritívoro, etc.).
		(EF03CI04CB-17) Identificar as formas de reprodução que ocorrem entre os animais (Ovíparo, vivíparos, etc.).
		(EF03CI04CB-18) Discutir sobre a importância dos cuidados com os animais.
		(EF03CI04CB-19) Conhecer a Declaração dos Direitos dos Animais.
		(EF03CI05CB-20) Identificar os animais aquáticos e terrestres.
		(EF03CI06CB-21) Classificar os animais de acordo com as características externas observáveis (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc.).
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI07CB-22) Identificar a Terra como o planeta em que vivemos;
		(EF03CI07CB-23) Identificar as características do planeta Terra (formato esférico, presença de água, terra, vida, etc.).
		(EF03CI08CB-24) Observar o momento em que o sol, a lua e as estrelas estão visíveis.
		(EF03CI08CB-25) Identificar o dia e a noite na Terra, a partir de seu posicionamento e rotação em relação ao sol.
		(EF03CI08CB-26) Conhecer as fases da lua.
		(EF03CI09CB-27) Conhecer os diferentes tipos de solo que existem, a partir da observação e manipulação, percebendo características como: cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.
		(EF03CI10CB-28) Reconhecer o solo como um recurso natural, valorizando e preservando o mesmo.
		(EF03CI10CB-29) Reconhecer a importância do solo para os seres vivos.
		(EF03CI10CB-30) Entender que o desmatamento, as queimadas e o lixo podem prejudicar o solo e consequentemente, nossas vidas.
		(EF03CI10CB-31) Conhecer e valorizar a agricultura local observando quais os cultivos existentes.
		(EF03CI10CB-32) Identificar a extração de materiais do solo.

4º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI01CB-01) Observar e identificar diferentes tipos de misturas do nosso dia a dia, bem como seus componentes e suas propriedades físicas.
		(EF04CI01CB-02) Conhecer os conceitos de misturas homogêneas, heterogêneas e as fases da mistura.
		(EF04CI02CB-03) Perceber o que são transformações da matéria e observar que algumas podem alterar os materiais enquanto outras não.

		(EF04CI02CB-04) Diferenciar que algumas transformações se caracterizam como mudanças de estado físico da matéria, ocasionados por diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luminosidade e umidade).
		(EF04CI03CB-05) Compreender que algumas transformações são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel, etc.).
		(EF04CI03CB-06) Compreender o ciclo da água e distinguir as mudanças dos estados físicos da água.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI04CB-07) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias (produtores, consumidores e decompositores), compreendendo que os animais podem ser presas ou predadores.
		(EF04CI04CB-08) Reconhecer o sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
		(EF04CI04CB-09) Compreender o processo da fotossíntese.
		(EF04CI04CB-10) Perceber as interferências humanas no ecossistema e nas relações ecológicas.
		(EF04CI04CB-11) Conhecer diferentes tipos de alimentação entre os seres vivos (herbívoros, carnívoros, onívoros, detritívoros).
		(EF04CI05CB-12) Reconhecer os fatores vivos e não vivos no ambiente.
		(EF04CI05CB-13) Identificar o fluxo de energia entre os seres vivos e os fatores não vivos.
		(EF04CI05RS-3) Comparar as semelhanças e as diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia.
		(EF04CI06CB-14) Conhecer o conceito de microrganismo explorando algumas características específicas dos grupos de bactérias e fungos.
		(EF04CI07CB-15) Discutir a presença de microrganismos no cotidiano, relacionando à transmissão de doenças, manutenção da cadeia alimentar, produção de substâncias (vacinas, medicamentos e alimentos).
		(EF04CI08CB-16) Conhecer as formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários).
		(EF04CI08CB-17) Reconhecer a importância das vacinas, identificando as suas funções para a saúde.
		(EF04CI08CB-18) Compreender quais atitudes e medidas são necessárias para prevenir doenças que estão associadas aos micro-organismos.
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI09CB-19) Reconhecer e identificar os pontos cardeais e suas orientações, através da rosa dos ventos.
		(EF04CI09CB-20) Utilizar o sol como ponto de referência, identificando o leste como nascente e o oeste como poente.
		(EF04CI09CB-21) Conhecer a forma de orientação em relação à posição solar ao longo dos tempos.
		(EF04CI10CB-22) Compreender o funcionamento da bússola.
		(EF04CI10CB-23) Comparar os pontos cardeais identificados no relógio de sol com a bússola.
		(EF04CI11CB-24) Compreender o que é um ano bissexto.
		(EF04CI11CB-25) Compreender os movimentos de rotação e translação da Terra.
		(EF04CI11CB-26) Identificar as estações do ano.

		(EF04CI11CB-27) Compreender como os antigos utilizavam a lua como noção de tempo.
		(EF04CI11CB-28) Conhecer o calendário, identificando as fases da lua e o porquê de suas mudanças.
5º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI01CB-01) Observar, através de experimentos relacionados à vida cotidiana, as propriedades (físicas dos materiais – noções de densidade, condutibilidade térmica e elétrica, concepção magnética e mecânica) da matéria de diversos objetos de uso comum.
		(EF05CI01RS-2) Classificar os materiais levando em consideração as suas propriedades.
		(EF05CI02CB-02) Analisar as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas locais (banhados, mata ciliar, arroios, rio).
		(EF05CI02CB-03) Identificar como ocorrem as mudanças de estado físico da água.
		(EF05CI02CB-04) Conhecer os recursos hídricos e as bacias hidrográficas do estado.
		(EF05CI03CB-05) Compreender a importância da cobertura vegetal para a manutenção dos diferentes ecossistemas locais.
		(EF05CI03CB-06) Comparar os ambientes naturais e modificados pelo homem em relação à conservação dos solos, da água e do ar.
		(EF05CI03CB-07) Relacionar a importância da conservação dos mananciais à manutenção do ciclo hidrológico.
		(EF05CI04CB-08) Analisar o consumo de água no ambiente familiar e escolar.
		(EF05CI04CB-09) Reduzir o uso de água e de outros materiais (madeira, rochas, areia, petróleo, embalagens etc.) nas atividades cotidianas para a promoção da sustentabilidade.
		(EF05CI04CB-10) Utilizar de forma consciente materiais, reutilizando-os quando possível.
		(EF05CI04CB-11) Descartar corretamente os resíduos produzidos a partir das atividades cotidianas, para que seja reciclado quando for possível.
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI04CB-12) Discutir e propor ações coletivas para promover a sustentabilidade no seu dia a dia.
		(EF05CI06RS-1) Identificar as partes que compõem os sistemas: respiratório, digestório e circulatório.
		(EF05CI06CB-13) Reconhecer as funções que os sistemas: respiratório, digestório e circulatório desempenham no organismo.
		(EF05CI06CB-14) Identificar o caminho percorrido pelo alimento no sistema digestório.
		(EF05CI06CB-15) Identificar o caminho percorrido pelo gás oxigênio no sistema respiratório.
		(EF05CI06CB-16) Estabelecer relação entre os sistemas: digestório, respiratório e circulatório.
		(EF05CI07RS-1) Conhecer os sistemas e sua relação com o metabolismo do corpo humano.

Terra e Universo		(EF05CI07CB-17) Explicar o caminho que os principais nutrientes percorrem durante o processo de nutrição.
		(EF05CI08CB-18) Identificar os nutrientes presentes nos alimentos e sua importância para a saúde
		(EF05CI08CB-19) Classificar os alimentos (proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas).
		(EF05CI08RS-4) Analisar a merenda oferecida pela escola e/ou sua alimentação diária e criar um cardápio equilibrado, levando em consideração os alimentos da estação.
		(EF05CI09CB-20) Discutir sobre como os hábitos alimentares podem influenciar na saúde.
		(EF05CI09CB-21) Conhecer as doenças relacionadas aos distúrbios nutricionais.
		(EF05CI10RS-1) Observar as principais constelações visíveis no Hemisfério Sul.
		(EF05CI10CB-22) Utilizar mapas, bússolas e aplicativos digitais para a identificação de constelações.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI10RS-3) Reconhecer as constelações visíveis na sua região.
		(EF05CI11CB-23) Compreender o movimento de rotação e translação da Terra e suas influências em nosso cotidiano.
		(EF05CI12CB-24) Observar, discutir e representar as fases da Lua.
		(EF05CI13RS-1) Identificar os diferentes instrumentos para observação e registro de objetos e imagens.
		(EF05CI13RS-2) Utilizar diferentes tecnologias ou construir instrumentos para observação de objetos de diferentes tamanhos e formas.
		(EF05CI13RS-3) Construir e interagir com objetos de uso de registro de imagens.

6º ANO

Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos	(EF06CI01CB-01) Identificar os elementos do cotidiano que compõem os diferentes tipos de misturas.
		(EF06CI01RS-2) Classificar as diferentes misturas.
		(EF06CI01CB-02) Identificar os principais métodos de separação de cada mistura.
		(EF06CI01RS-4) Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano.
		(EF06CI02CB-03) Observar, exemplificar e experienciar os fenômenos químicos e físicos.
		(EF06CI02RS-2) Reconhecer que grande parte dos processos responsáveis pela vida envolvem transformações químicas e físicas.
		(EF06CI02RS-3) Realizar experimentos com misturas de materiais que evidenciam a ocorrência ou não de transformações químicas.
		(EF06CI03CB-04) Reconhecer e exemplificar a utilização dos métodos de separação de misturas utilizados em seu cotidiano e nas indústrias locais.

		(EF06CI04CB-05) Reconhecer que a produção de medicamentos está relacionada ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
		(EF06CI04CB-06) Pesquisar e diferenciar os medicamentos naturais e sintéticos mais utilizados no dia a dia.
		(EF06CI04CB-07) Investigar como realizar o descarte correto de medicamentos.
		(EF06CI04CB-08) Compreender os malefícios da automedicação, sintética ou por plantas medicinais, entendendo a importância da orientação médica para qualquer tipo de medicamento.
		(EF06CI04CB-09) Associar a biodiversidade brasileira à potencialidade de desenvolvimento de novos medicamentos, relacionando a importância da preservação da biodiversidade para a cura de doenças.
Vida e Evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI05CB-10) Diferenciar e conhecer a evolução da célula procarionte e da célula eucarionte.
		(EF06CI05RS-3) Identificar as estruturas da célula relacionando-as com suas funções.
		(EF06CI05CB-11) Identificar os seres vivos a partir de sua organização celular.
		(EF06CI06CB-12) Exemplificar os níveis de organização dos organismos como: tecidos, órgãos e sistemas.
		(EF06CI07CB-13) Observar, através de experimentos, os diversos tipos de estímulos que podem ocorrer no organismo humano.
		(EF06CI07CB-14) Associar a função do sistema nervoso com a coordenação motora e o movimento.
		(EF06CI07CB-15) Identificar as estruturas do sistema nervoso e quais suas funções.
		(EF06CI08CB-16) Compreender as estruturas do olho e suas funções.
		(EF06CI08CB-17) Comparar as estruturas do olho humano às de outros seres vivos e sua relação com o modo de vida.
		(EF06CI08CB-18) Conhecer os defeitos de visão e relacionar com as lentes corretivas.
		(EF06CI09CB-19) Reconhecer as estruturas do sistema esquelético, articular e do sistema muscular.
		(EF06CI09CB-20) Relacionar as adaptações evolutivas dos animais quanto às estruturas muscular, ósseo e nervoso e o meio em que vivem.
		(EF06CI10CB-21) Reconhecer os danos causados pelo uso contínuo de drogas psicoativas e medicamentos no organismo humano.
		(EF06CI10CB-22) Relatar quais são as consequências pelo uso das substâncias psicoativas, do ponto de vista biológico, social e cultural.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11CB-23) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características e as adaptações dos seres vivos a estes ambientes.
		(EF06CI12CB-23) Descrever as principais características físicas e a composição das rochas explorando os tipos de solo encontrado.
		(EF06CI12CB-24) Caracterizar os tipos de rochas que fazem parte do solo regional e sua interferência no desenvolvimento das culturas.

		(EF06CI12RS-3) Discutir e analisar a respeito da exploração das rochas e os prejuízos que causam no meio ambiente.
		(EF06CI12RS-4) Pesquisar, reconhecer e identificar regiões do Rio Grande do Sul em que se localizam fósseis petrificados, para a compreensão da formação e evolução dos seres vivos.
		(EF06CI12CB-25) Identificar as aplicações das rochas no dia-a-dia.
		(EF06CI13CB-26) Pesquisar informações confiáveis e evidências de indícios da esfericidade da Terra.
		(EF06CI14CB-27) Demonstrar, por meio da construção de um gnômon, as mudanças que ocorrem na projeção de sombras ao longo de um período de tempo, relacionando aos movimentos de rotação e translação da Terra.

7º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI01CB-01) Comparar as diferenças entre as máquinas em diferentes períodos históricos e quais consequências seus usos tiveram no município de Campo Bom, na sociedade e no mercado de trabalho.
		(EF07CI01RS-2) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como a automação e a informatização.
		(EF07CI01CB-02) Realizar experimentos com máquina simples para agir no cotidiano.
		(EF07CI02CB-03) Conhecer as escalas termométricas Celsius, Fahrenheit, Kelvin e a relação entre elas.
		(EF07CI02CB-04) Observar e registrar a temperatura em diferentes situações.
		(EF07CI02CB-05) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmica cotidianas.
		(EF07CI02RS-2) Reconhecer modos de transferência de calor entre objetos, bem como a ideia de calor como forma de energia.
		(EF07CI02CB-06) Pesquisar, em diferentes épocas, as temperaturas do ano e compará-las nas diferentes estações do ano.
		(EF07CI02RS-5) Analisar os diferentes tipos de equilíbrios (térmico, químico e mecânico) para a compreensão dos conceitos da termodinâmica.
		(EF07CI03CB-07) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana.
		(EF07CI03CB-08) Reconhecer o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
		(EF07CI03CB-09) Conhecer, comparar e aplicar de forma prática os conceitos de propagação do calor: condução, convecção e irradiação.
		(EF07CI04CB-10) Compreender o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra.

		(EF07CI05CB-11) Identificar o uso de combustíveis, renováveis e não renováveis, apontando alternativas sustentáveis.
		(EF07CI05CB-12) Conhecer e compreender a necessidade do uso racional dos combustíveis, levando em consideração as questões socioambientais.
Vida evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI07CB-13) Conhecer os elementos básicos que constituem um ecossistema.
		(EF07CI07CB-14) Conhecer os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.
		(EF07CI07CB-15) Explorar os ecossistemas da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, conhecendo sua fauna e flora.
		(EF07CI07CB-16) Conhecer o ecossistema banhado, sua importância, localização e os impactos sofridos pela interferência humana.
		(EF07CI07CB-17) Reconhecer animais e plantas locais ameaçados de extinção.
		(EF07CI07CB-18) Relacionar as características adaptativas dos organismos, com os ecossistemas locais.
		(EF07CI08CB-19) Identificar os principais desastres naturais ocorridos em nível local e global.
		(EF07CI08RS-2) Analisar os impactos ambientais causados pela retirada de água dos mananciais regionais, pelas lavouras e extrativismo mineral.
		(EF07CI08CB-20) Propor ações preventivas, com vistas à sustentabilidade.
		(EF07CI08CB-21) Relacionar os impactos ambientais com as doenças causadas por eles.
		(EF07CI09CB-22) Coletar dados sobre as doenças mais comuns na população local, correlacionar com as doenças em nível nacional e mundial, analisando e relacionando com a qualidade de vida.
		(EF07CI09CB-23) Comparar os indicadores de saúde entre negros, índios e brancos em nível local, regional e nacional.
		(EF07CI09CB-24) Discutir e propor ações para a melhoria da qualidade de vida.
		(EF07CI09CB-25) Relacionar a alimentação com obesidade e problemas de saúde, buscando conscientizar sobre hábitos saudáveis para a vida.
		(EF07CI10CB-26) Conhecer os mecanismos de ação do sistema imunológico.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio	(EF07CI10CB-27) Conhecer a história das vacinas e soros, sua produção, distribuição e ação no corpo humano.
		(EF07CI10CB-28) Relacionar as vacinas com o controle de epidemias no mundo.
		(EF07CI11CB-29) Reconhecer os benefícios gerados com o uso da tecnologia para o gerenciamento ambiental.
		(EF07CI11CB-30) Discutir sobre os impactos ambientais causados pela produção e descarte de equipamentos tecnológicos.
		(EF07CI12RS-2) Reconhecer a composição do ar atmosférico, compreendendo os efeitos da poluição do ar e as alterações ocasionadas na região.
		(EF07CI12CB-31) Propor alternativas individuais e coletivas para solucionar o problema do aquecimento global.

	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI12CB-32) Compreender a movimentação das placas tectônicas, a fim de entender os processos de formação, as causas e consequências dos terremotos, tsunamis e vulcões.
		(EF07CI13CB-33) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e a influência na manutenção da vida na Terra.
		(EF07CI13CB-43) Relacionar os impactos das ações humanas no aumento do efeito estufa.
		(EF07CI13CB-35) Propor ações sustentáveis individuais e coletivas para controlar ou minimizar os fatores que influenciam na poluição atmosférica
		(EF07CI14CB-36) Identificar a necessidade da camada de ozônio para a manutenção da vida na Terra.
		(EF07CI14CB-37) Identificar os fatores que aumentam ou diminuem a camada de ozônio.
		(EF07CI14CB-38) Discutir ações individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.
		(EF07CI15CB-39) Conhecer o conceito de deriva continental e aplicar sobre a observação do mapa mundial

8º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI01CB-01) Diferenciar as diferentes fontes de energia, abordando as especificidades ambientais.
		(EF08CI01RS-1) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
		(EF08CI01CB-03) Reconhecer que os progressos científicos e tecnológicos contribuem para a geração e fornecimento de energia.
		(EF08CI01CB-04) Analisar o índice de consumo energético e comparar com dados de produção da malha energética do Brasil, Estado e Município.
		(EF08CI01CB-05) Discutir ações para o uso consciente da energia e seu impacto socioambiental.
		(EF08CI01CB-06) Relacionar o uso dos combustíveis fósseis com o aumento do efeito estufa e a poluição atmosférica.
		(EF08CI02CB-07) Conhecer a função de resistores, capacitores, geradores, condutores e indutores, para compreensão do uso dos mesmos.
		(EF08CI02RS-2) Diferenciar circuitos em série de circuitos em paralelo, por meio de diferentes representações.
		(EF08CI02CB-08) Identificar, através de experimentos, materiais mais adequados para serem usados como condutores ou isolantes no cotidiano.
		(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).
		(EF08CI04CB-09) Pesquisar os aparelhos elétricos mais utilizados no cotidiano, comparando o consumo entre equipamentos elétricos mais antigos com os atuais, relacionando sua eficiência energética.

		(EF08CI04CB-10) Compreender o conceito da potência elétrica.
		(EF08CI04CB-11) Aplicar o uso da leitura de dados técnicos descritos nos diferentes aparelhos elétricos.
		(EF08CI04CB-12) Comparar o consumo de diferentes aparelhos, relacionando sua potência com o tempo de uso.
		(EF08CI05CB-13) Discutir o uso racional de energia elétrica (na casa, na comunidade, na escola, no município), visando o desenvolvimento sustentável.
		(EF08CI05CB-14) Propor ações para a redução do impacto ambiental causado pelo uso de energia elétrica.
		(EF08CI06CB-15) Conhecer como a energia chega até a sua comunidade.
		(EF08CI06CB-16) Relacionar as diferentes fontes de produção de energia (hidrelétrica, termelétrica, eólica, solar, nuclear, biomassa, etc.). com seus impactos socioambientais.
Vida evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI07CB-17) Diferenciar a reprodução sexuada da assexuada, enfatizando o modo de fertilização e desenvolvimento do embrião.
		(EF08CI07CB-18) Compreender o papel da reprodução na conservação das espécies.
		(EF08CI08CB-19) Reconhecer as partes e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino.
		(EF08CI08CB-20) Relacionar as mudanças do corpo na adolescência, o ciclo menstrual e o ciclo reprodutivo com os hormônios masculinos e femininos.
		(EF08CI09CB-21) Identificar os métodos contraceptivos e classificá-los de acordo com sua adequação à prevenção de ISTs e gravidez.
		(EF08CI09CB-22) Conhecer os dados do município, estado e país em relação às IST's e em relação à gravidez precoce.
		(EF08CI09CB-23) Reconhecer a necessidade do compartilhamento de responsabilidades na vida sexual.
		(EF08CI10CB-24) Conhecer as principais IST's, seus sintomas, modos de transmissão e tratamento.
		(EF08CI10CB-25) Discutir estratégias e métodos de prevenção às IST's.
		(EF08CI11CB-26) Perceber e respeitar as diferentes identidades de gênero que existem na sociedade.
Terra e Universo	Sistema Solar, Terra e Lua Clima	(EF08CI11CB-27) Conhecer e respeitar as múltiplas dimensões da sexualidade.
		(EF08CI11CB-28) Discutir e argumentar sobre formas de prevenir todas as formas de discriminação e preconceito.
		(EF08CI12CB-29) Relacionar as fases da Lua e os eclipses com as posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
		(EF08CI13CB-30) Criar um modelo de rotação e translação e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra, utilizando materiais alternativos e menos poluentes, que exemplifique os movimentos da Terra.
		(EF08CI14CB-31) Relacionar climas regionais e a biodiversidade aos padrões de circulação atmosférica e oceânica.
		(EF08CI15CB-32) Averiguar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e aplicar a situações cotidianas.
		(EF08CI15CB-33) Relacionar a paisagem com os diferentes elementos que influenciam os microclimas.
		(EF08CI16CB-34) Conhecer alternativas já existentes que contribuem para a manutenção do equilíbrio ambiental.
		(EF08CI16CB-35) Propor iniciativas individuais e coletivas que contribuam para o equilíbrio ambiental.

9º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI01CB-01) Analisar o processo de mudança de estados físicos, caracterizando-os através de experimentos.
		(EF09CI01CB-02) Distinguir as diferentes substâncias conforme suas propriedades.
		(EF09CI01CB-03) Identificar os principais conceitos e relações entre matéria, energia e ondas eletromagnéticas, reconhecendo usos e aplicações.
		(EF09CI02CB-04) Interpretar fórmulas através da correlação entre as substâncias.
		(EF09CI02CB-05) Relacionar as quantidades de substâncias reagentes utilizadas nas transformações químicas e seus produtos.
		(EF09CI03CB-06) Compreender a evolução histórica no desenvolvimento dos modelos que representam a estrutura atômica.
		(EF09CI03CB-07) Conhecer a estrutura atômica da matéria (moléculas e átomos), carga elétrica, distribuição eletrônica, massa, partículas.
		(EF09CI03CB-08) Conhecer, compreender e interpretar a Tabela Periódica como ferramenta de reconhecimento dos elementos químicos, sua organização e as propriedades dos elementos.
		(EF09CI03CB-09) Distinguir substância simples e composta demonstrando sua presença na natureza.
		(EF09CI03CB-10) Reconhecer tipos de ligações químicas e porque elas ocorrem.
		(EF09CI04CB-11) Identificar as propriedades e comportamento da luz, enquanto composição de diferentes cores e decomposição espectral da mesma em cores do arco-íris.
		(EF09CI04CB-12) Observar, através de experimentos, a decomposição da luz.
		(EF09CI05CB-13) Identificar diferentes tipos de equipamentos de transmissão de som e imagem e classificar conforme os tipos de ondas que utilizam.
		(EF09CI05CB-14) Reconhecer a evolução e os avanços das tecnologias da comunicação.
		(EF09CI06CB-15) Identificar o uso das radiações estabelecendo relações com o nosso dia a dia.
		(EF09CI06CB-16) Conhecer as fontes de geração de ondas eletromagnéticas.
		(EF09CI06CB-17) Identificar as formas corretas de descarte dos resíduos eletrônicos e radioativos.
		(EF09CI06CB-18) Conhecer riscos e benefícios do uso de celulares, bem como discutir sobre os impactos ambientais da poluição radioativa.
		(EF09CI07CB-19) Conhecer métodos de diagnósticos e tratamentos de saúde, que utilizam as radiações, relacionando com a evolução histórica da ciência e suas implicações sobre a qualidade de vida.
Vida e evolução	Hereditariedade	(EF09CI08RS-1) Conhecer a estrutura celular, DNA e cromossomos.

	Ideias evolucionistas da Preservação da biodiversidade	(EF09CI08CB-20) Compreender os princípios da hereditariedade, entendendo o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas.
		(EF09CI08CB-21) Conhecer e aplicar os conceitos de genótipo e fenótipo.
		(EF09CI09RS-1) Conhecer os princípios da lei de Mendel.
		(EF09CI09RS-2) Relacionar a lei de Mendel com as características hereditárias.
		(EF09CI09CB-22) Aplicar as ideias de Mendel para a resolução de problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias.
		(EF09CI10RS-1) Conhecer e debater as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.
		(EF09CI10CB-23) Relacionar as características dos seres vivos ao ambiente em que vivem.
		(EF09CI11CB-24) Selecionar e discutir informações que demonstram evidências da variação morfológica entre os seres vivos e da interação entre as espécies.
		(EF09CI12CB-25) Localizar as unidades de conservação da sua região e identificar as características destas para a manutenção da biodiversidade.
		(EF09CI12CB-26) Identificar as áreas de preservação permanente da sua região e sua importância para a manutenção da biodiversidade.
		(EF09CI12CB-27) Propor soluções sustentáveis para o uso do território.
		(EF09CI13CB-28) Aplicar os conhecimentos em relação aos problemas ambientais para resolução destes.
		(EF09CI13CB-29) Relacionar os problemas ambientais aos danos causados à saúde.
		(EF09CI13CB-30) Propor iniciativas individuais e coletivas que tenham impacto no ambiente, buscando associar consumo consciente e ações sustentáveis.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI14CB-31) Descrever a composição e a estrutura dos elementos que compõem o Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores).
		(EF09CI14CB-32) Localizar o Sistema Solar na Via Láctea e este no Universo.
		(EF09CI15CB-33) Reconhecer os conhecimentos dos diferentes povos em relação à observação dos astros com seu modo de vida.
		(EF09CI15RS-1) Pesquisar relatos da cultura local que envolvam o Céu, a Terra, o Sol e outros elementos do sistema solar.
		(EF09CI16RS-1) Reconhecer os elementos essenciais para a manutenção da vida na Terra, relacionando com a existência destes em outros astros e planetas do universo.
		(EF09CI16RS-2) Debater sobre as condições de suporte à vida em outros ambientes, levando em conta as adversidades encontradas, elementos essenciais para a manutenção da vida e tecnologias existentes.
		(EF09CI17CB-34) Conhecer o ciclo evolutivo do Sol, as alterações que ocorrem em cada fase e suas consequências na manutenção da vida no planeta.

5.8.Área de Ciências Humanas

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos do 1º ao 9º ano desenvolvam a noção de tempo e de espaço. O raciocínio espaço-temporal baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. Esta capacidade permite que o sujeito compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente. O desenvolvimento deste raciocínio deve favorecer a compreensão, pelos alunos, dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços. A exploração das noções de espaço e de tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos.

Além dessas noções básicas, as Ciências Humanas devem valorizar a crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder e à produção de conhecimentos e saberes, frutos de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos. Devem, ainda, favorecer o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo e torná-lo apto a realizar uma intervenção mais responsável no mundo em que vive.

A área de Ciências Humanas deve estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos, o respeito ao ambiente e à própria coletividade, o fortalecimento de valores sociais tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo para o combate às desigualdades sociais.

A área de Ciências Humanas compreende os componentes curriculares de História e Geografia para todo o Ensino Fundamental e Ética e Cidadania para os 6º e 7º anos e para os demais anos como um tema transversal. Deve propiciar aos alunos a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais.

A área de Ciências Humanas deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam

para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à: localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ao ritmo e conexão.

5.8.1.Geografia

Geografia

O RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO é uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplicando os princípios da analogia, da conexão, da diferenciação, da distribuição, da extensão, da localização e da ordem.

O aluno deve desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza.

5 Unidades temáticas: O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e Escalas, Mundo do Trabalho, Formas de Representação e Pensamento Espacial e Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida

Devem destacar aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana

ANOS INICIAIS

Desafiar as crianças a:

- Reconhecer e comparar as realidades de seus lugares de vivência.
- Atribuir sentido às dinâmicas das relações entre as pessoas e grupos sociais e entre elas e a natureza.
- Desenvolver a percepção e o domínio do espaço.

Garantir para os alunos o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitem o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político; e a compreensão das características naturais e culturais nos diferentes lugares do seu entorno.

ANOS FINAIS

Os alunos devem:

- Compreender processos que resultaram na desigualdade social.
- Assumir responsabilidade de transformação da realidade atual.
- Fundamentar ações em princípios democráticos, solidários e de justiça.
- Sustentar ideias plurais de natureza, território e territorialidade.
- Delinear projetos de vida, compreendendo a produção social do espaço e a transformação do espaço.
- Buscar alternativas de uso do território e as possibilidades de projetos futuros.

Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

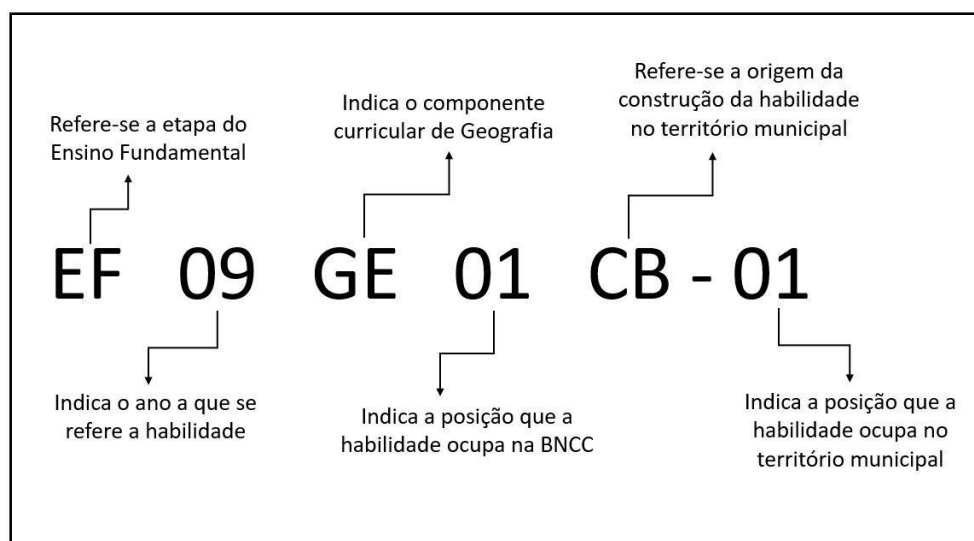
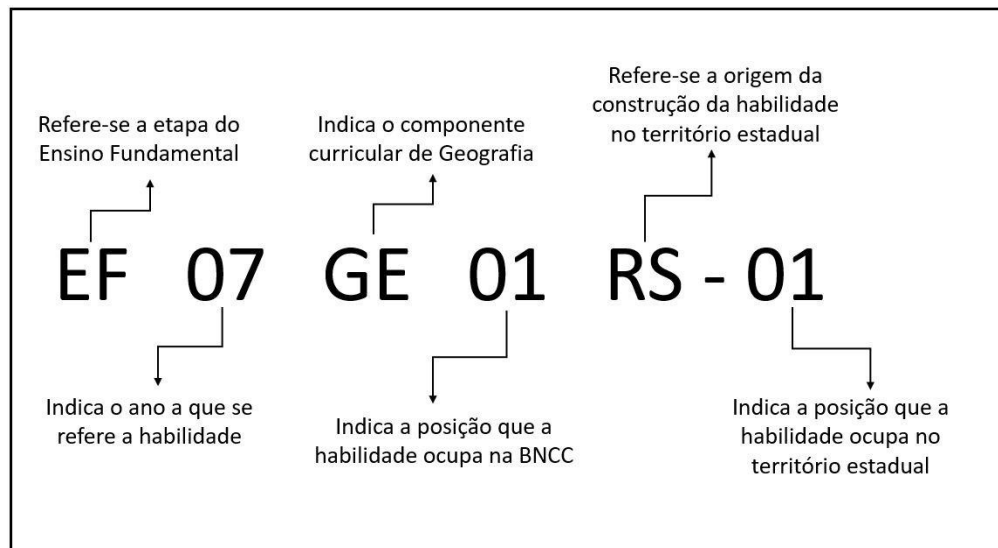
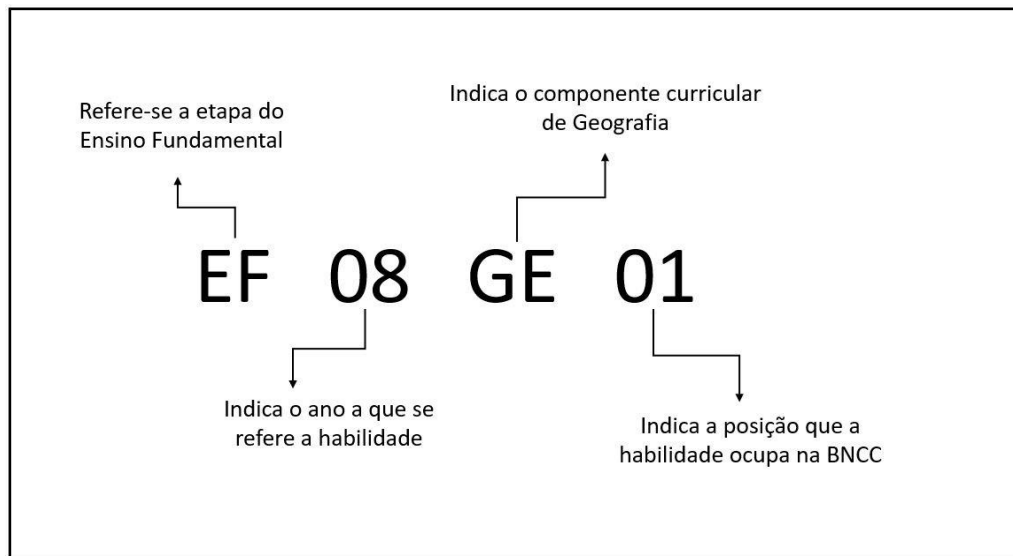
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso de linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e as geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01CB-01) Observar o meio em que vive, identificando as semelhanças e diferenças na paisagem.
		(EF01GE01CB-02) Conhecer os percursos utilizados em seu cotidiano.
		(EF01GE01CB-03) Perceber os elementos naturais e construídos no seu percurso.
		(EF01GE01CB-04) Perceber características únicas e comuns em paisagens de diferentes lugares (meio rural, meio urbano).
		(EF01GE01CB-05) Identificar características, semelhanças e diferenças, dos seus lugares de vivência (moradia, escola etc.).
		(EF01GE02CB-06) Conhecer brinquedos e brincadeiras antigas e atuais, comparando e estabelecendo semelhanças e diferenças.
		(EF01GE02CB-07) Conhecer a origem de algumas brincadeiras, fazendo alusão às etnias presentes no município.
	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03CB-08) Observar os espaços públicos (praças, parques, cinema, ginásio, etc.), inferindo significado e funcionalidade.
		(EF01GE03CB-09) Reconhecer os meios de preservação dos espaços públicos.
		(EF01GE04CB-10) Compreender a necessidade de regramentos para o uso dos espaços de convívio.
		(EF01GE04CB-11) Reconhecer o papel de cada indivíduo para a construção da coletividade.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05CB-12) Conhecer ritmos naturais (dia e noite, variação de tempo), relatando sua rotina.
		(EF01GE05CB-13) Comparar a sua rotina com outras associando-a aos ritmos naturais do cotidiano (dia e noite, variação de tempo).
		(EF01GE05CB-14) Explicar, a partir de suas observações e experimentações, os ritmos das temporalidades da natureza (estações do ano).
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06RS-2) Identificar habitações humanas e materiais empregados em suas edificações (moradias indígenas, casas, prédios etc.).
		(EF01GE06CB-15) Descrever os objetos do uso cotidiano (mobiliários, roupas, brinquedos), observando materiais utilizados em sua produção.
		(EF01GE07CB-16) Conhecer as atividades de trabalho relacionadas ao seu dia a dia, da sua família e comunidade escolar.
	Pontos de referência	(EF01GE08CB-17) Representar trajetos com base em contos e brincadeiras.
		(EF01GE08CB-18) Identificar as características dos ambientes e lugares de histórias.

Formas de representação e pensamento espacial		(EF01GE09CB-19) Observar e reconhecer noções de distância (perto – longe – grande – pequeno) tendo o corpo como referência.
		(EF01GE09CB-20) Demonstrar noções básicas de posição, localização, orientação, limites e fronteiras.
		(EF01GE09CB-21) Utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência.
		(EF01GE10CB-22) Observar as características que constituem as paisagens do seu cotidiano.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10CB-23) Identificar e analisar os fenômenos naturais que provocaram as modificações dos elementos do seu lugar.
		(EF01GE10CB-24) Relatar as características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza.
		(EF01GE11CB-25) Perceber as variações da vestimenta e alimentação relacionando as diferentes temperaturas durante o ano.
2º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01CB-01) Conhecer a origem, bem como a descendência da sua família na formação da comunidade.
		(EF02GE01CB-02) Reconhecer as diferentes origens, culturas e etnias que formam a comunidade do seu entorno.
		(EF02GE01CB-03) Identificar as causas que deram origem aos movimentos migratórios no seu bairro e as consequências destes.
		(EF02GE02CB-04) Conhecer os costumes e as tradições das famílias da comunidade, respeitando a pluralidade cultural.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03CB-05) Identificar os meios de transporte e seus fins, que se destacam no seu espaço de vivência em razão de suas particularidades (uso do carro, moto, bicicleta, carroça...).
		(EF02GE03CB-06) Conhecer as regras para uso dos meios de transporte e sua importância para a segurança dos usuários.
		(EF02GE03CB-07) Conhecer e respeitar as regras e sinais de trânsito.
		(EF02GE03CB-08) Reconhecer os impactos ambientais dos meios de transporte e seu uso responsável.
		(EF02GE03CB-09) Conhecer os meios de comunicação e suas funcionalidades.
		(EF02GE03CB-10) Reconhecer que os meios de comunicação conectam pessoas de diferentes lugares.
		(EF02GE03CB-11) Utilizar de forma responsável os meios de comunicação.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04CB-12) Identificar os hábitos e costumes relacionados com as características naturais do local onde vive.
		(EF02GE04CB-13) Estabelecer diferenças e semelhanças no modo de viver de pessoas nos diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	(EF02GE05CB-14) Reconhecer as mudanças e permanências da paisagem em diferentes tempos.

Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06CB-15) Perceber que diferentes tipos de atividades sociais tem relação com o dia e a noite.
		(EF02GE07CB-16) Conhecer os tipos de atividades extrativas (minerais, vegetais e animais), nos diferentes lugares.
		(EF02GE07CB-17) Reconhecer que existem impactos ambientais e danos causados pela atividade de extrativismo.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08CB-18) Elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas, maquetes, plantas) do seu espaço de vivência.
		(EF02GE09CB-19) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
		(EF02GE10CB-20) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11CB-21) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
		(EF02GE11CB-22) Demonstrar sensibilidade ambiental, e responsabilidade social, a partir de hábitos simples nos seus espaços de vivência.
3º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01CB-01) Conhecer as diferentes manifestações culturais (conhecimento, arte, crenças, costumes, hábitos e aptidões) e etnias da cidade e do campo, respeitando as diversidades.
		(EF03GE02CB-02) Conhecer as principais atividades econômicas do município.
		(EF03GE02CB-03) Identificar quais as atividades econômicas deixaram marcas ao longo da história na formação do município.
		(EF03GE02CB-04) Reconhecer marcas culturais deixadas pelos diferentes povos ao longo dos tempos no município.
		(EF03GE03CB-05) Reconhecer a existência comunidades tradicionais do Rio Grande do Sul (indígenas, quilombolas, ciganos, comunidades tradicionais do pampa entre outros).
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04CB-06) Identificar e diferenciar as paisagens naturais e construídas.
		(EF03GE04CB-07) Observar as paisagens em diferentes espaços analisando os principais impactos da ação humana.
Mundo do Trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05CB-08) Conhecer e identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza.
		(EF03GE05CB-09) Comparar as atividades de trabalho de diferentes lugares em relação à extração e cultivo de elementos da natureza.

Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06CB-10) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representações cartográficas.
		(EF03GE06CB-11) Elaborar representações cartográficas, transformando da realidade tridimensional (realidade vivida) para a bidimensional (do papel ou novas tecnologias).
		(EF03GE07CB-12) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08CB-13) Identificar e relacionar o consumo excessivo com a produção de lixo nos seus espaços de vivência.
		(EF03GE08CB-14) Refletir sobre o consumo consciente, evitando assim problemas ambientais.
		(EF03GE08CB-15) Reconhecer que a saúde, o bem estar pessoal e coletivo está relacionado com a saúde ambiental.
	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09CB-16) Identificar os diferentes usos da água para as atividades cotidianas.
		(EF03GE09CB-17) Refletir e argumentar sobre os problemas ambientais causados pelo uso excessivo da água e os cuidados com a sua utilização.
		(EF03GE10CB-18) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo garantir a manutenção de provimento de água potável.
		(EF03GE11CB-19) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural.
		(EF03GE11CB-20) Conhecer os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas nas atividades econômicas urbanas e rurais.

4º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no Mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01CB-01) Reconhecer em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, tradições de diversas culturas, valorizando o que é próprio de cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02CB-02) Identificar processos migratórios e sua importância para a formação da sociedade brasileira.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03CB-03) Identificar estrutura organizacional e funções dos órgãos do poder público municipal. (EF04GE03CB-04) Conhecer os canais de participação social na gestão do Município, Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04CB-05) Identificar e diferenciar os territórios pertencentes à cidade e ao campo, descrevendo suas funções, para compreender seus fluxos, conexões e interdependências.
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05CB-06) Localizar o seu lugar de vivência no Rio Grande do Sul.
		(EF04GE05CB-07) Conhecer as divisões políticas e administrativas do país, estados e municípios.

	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06CB-08) Reconhecer e localizar os territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos e sua legitimidade. (EF04GE06CB-09) Reconhecer a existência de territórios étnico-culturais de comunidades remanescentes na região.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07CB-10) Conhecer e diferenciar o meio rural e urbano e suas relações de trabalho.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08CB-11) Conhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09CB-12) Identificar as direções cardeais, na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
		(EF04GE09CB-13) Utilizar as direções cardeais para localizar-se em diferentes espaços.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10CB-14) Conhecer tipos variados de mapas, identificando suas características.
		(EF04GE10CB-15) Comparar os diferentes tipos de mapas com suas diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11CB-16) Conhecer e identificar as características das paisagens naturais e modificadas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive.
		(EF04GE11CB-17) Compreender que a ação humana impacta as paisagens naturais e modificadas.

5º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01CB-01) Conhecer as dinâmicas populacionais do Rio Grande do Sul, estabelecendo relações entre os movimentos migratórios e as condições de infraestrutura.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02CB-02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais em diferentes territórios, reconhecendo as desigualdades sociais entre esses grupos.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03CB-03) Compreender as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades.
		(EF05GE04CB-04) Analisar as interações da cidade, do campo e das redes urbanas entre si.
		(EF05GE05CB-05) Conhecer os tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
		(EF05GE05CB-06) Reconhecer que ao longo do tempo houve mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na cidade e no campo.
Mundo do trabalho		(EF05GE06CB-07) Conhecer os diversos meios de transportes e comunicação.

	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06CB-08) Reconhecer as mudanças trazidas pela tecnologia, bem como, seus benefícios na comunicação instantânea.
		(EF05GE06CB-09) Identificar as mudanças tecnológicas na área dos transportes, seus benefícios e impactos ambientais.
		(EF05GE07CB-10) Identificar os diferentes tipos de produção de energia e seus impactos ambientais.
		(EF05GE07CB-11) Reconhecer as atividades humanas que fazem uso de energia (no cotidiano das populações extrativa, agrícola e produção industrial).
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
		(EF05GE08CB-12) Relatar o resultado de leituras do espaço e situações geográficas por meio de diversas formas de expressão.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09CB-13) Identificar elementos e atributos (estrutura, equipamentos, serviços etc.) que qualificam e categorizam uma cidade dentro das redes urbanas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10CB-14) Analisar as relações entre o padrão de consumo, o crescimento urbano e a degradação ambiental.
		(EF05GE10CB-15) Identificar, geograficamente e espacialmente, as grandes áreas regionais e nacionais mais sensíveis aos danos ambientais históricos e atuais protagonizados pela ação do homem.
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11CB-16) Identificar problemas ambientais nos seus lugares de vivência.
		(EF05GE11CB-17) Refletir sobre causas e consequências dos problemas ambientais identificados.
		(EF05GE11CB-18) Propor soluções para problemas ambientais nos seus lugares de vivência.
Gestão Pública da qualidade de vida	(EF05GE12CB-19) Conhecer órgãos e departamentos de fiscalização e de controle para crimes ambientais e danos ao patrimônio público atuantes no município.	
	(EF05GE12CB-20) Reconhecer que existem canais de participação social responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.	
	(EF05GE12CB-21) Conhecer e discutir políticas públicas relacionadas à qualidade de vida na comunidade em que vive.	
6º ANO		
Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade Sociocultural	(EF06GE01CB-01) Identificar as paisagens naturalmente constituídas e as construídas em seus lugares de vivência.
		(EF06GE01CB-02) Diferenciar as paisagens naturalmente constituídas daquelas construídas pela ação humana.
		(EF06GE01CB-03) Compreender a paisagem como um processo dinâmico, em permanente transformação, sendo continuamente alterada.

		(EF06GE02CB-04) Perceber as modificações nas paisagens pela ação de diferentes povos em diferentes escalas de tempo e intensidade de transformação.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03CB-05) Descrever e compreender os movimentos do Planeta Terra e as suas consequências para a dinâmica Climática global.
		(EF06GE03RS-02) Identificar as especificidades das oscilações de tempo no Estado do Rio Grande do Sul a partir da observação das condições meteorológicas.
		(EF06GE04CB-06) Relacionar as condições climáticas e de vegetação ao regime de alimentação das bacias hidrográficas, com enfoque para a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.
		(EF06GE05CB-07) Compreender que a natureza forma um sistema onde os elementos do clima, vegetação, formas de relevo estão interligados atuando dinamicamente nas paisagens locais e globais.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06CB-08) Identificar as atividades econômicas agropecuárias que resultam na transformação das paisagens.
		(EF06GE06CB-09) Identificar as atividades industriais que resultam na transformação das paisagens.
		(EF06GE06CB-10) Relacionar o trabalho humano com as características das paisagens naturais transformadas.
		(EF06GE07CB-11) Conhecer as mudanças decorrentes do surgimento das cidades na relação homem e natureza.
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
		(EF06GE09CB-12) Conhecer diferentes tipos de representações cartográficas.
		(EF06GE09CB-13) Apropriar-se das diferentes ferramentas da tecnologia para orientação e deslocamento espacial.
		(EF06GE09CB-14) Identificar os fenômenos e representá-los através de um recurso cartográfico.
		(EF06GE10CB-15) Reconhecer quais práticas sociais do uso do solo oferecem vantagens ou desvantagens em diferentes épocas e lugares.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11CB-16) Identificar os diferentes biomas, reconhecendo sua flora e fauna.
		(EF06GE12CB-17) Conhecer as principais bacias hidrográficas do Brasil e do mundo, identificando suas utilizações nas diferentes atividades humanas e sua relação com as transformações nos ambientes urbanos e rurais.
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13CB-18) Identificar os benefícios e consequências das práticas humanas na dinâmica climática.

7º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01CB-01) Identificar, ao longo do tempo e espaço, eventos políticos e econômicos (distintos ciclos econômicos e tratados políticos) responsáveis pela formação territorial brasileira e gaúcha.
		(EF07GE01CB-02) Distinguir de forma crítica as paisagens territoriais brasileiras.
		(EF07GE02CB-03) Identificar as causas dos fluxos populacionais no território brasileiro.

		(EF07GE02CB-04) Perceber a influência dos movimentos migratórios internos na organização do espaço brasileiro.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE03CB-05) Reconhecer e valorizar as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	Características da população brasileira	(EF07GE04CB-06) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico- cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
		(EF07GE04CB-07) Relacionar a diversidade étnico- cultural, com aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05CB-08) Perceber e relacionar a alteração no comércio de mercadorias ocorridas entre o período mercantilista e o capitalista.
		(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07CB-09) Identificar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
		(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
		(EF07GE08CB-10) Analisar criticamente os efeitos da inovação tecnológica sobre os ritmos de vida da sociedade brasileira e seus impactos sobre a produção e emprego.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09CB-11) Caracterizar os diferentes complexos regionais brasileiros tomando como referência as distintas formas de organização produtiva.
		(EF07GE09CB-12) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
		(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
		(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
		(EF07GE11CB-13) Identificar a degradação ambiental causada pelas atividades humanas em cada bioma brasileiro.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE12CB-14) Conhecer as categorias de Unidades de Conservação seus usos e importância para a preservação e conservação da biodiversidade.
8º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do	Habilidades

	Conhecimento	
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01CB-01) Identificar as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história.
		(EF08GE01CB-02) Relacionar os fluxos migratórios com as condicionantes físico- naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02CB-03) Identificar como a dinamicidade da economia e as tensões políticas do século XXI influenciam nos fluxos imigratórios locais.
		(EF08GE02RS-01) Perceber nas distintas territorialidades gaúchas, o processo identitário e as marcas dos diferentes povos que imigraram para o Rio Grande do Sul.
		(EF08GE03RS-01) Identificar as distintas fases ou ritmos de crescimento populacional do planeta, associando-os às transformações na economia após o advento do capitalismo.
		(EF08GE03RS-02) Comparar o ritmo de crescimento populacional brasileiro e o registrado no Rio Grande do Sul.
		(EF08GE03CB-04) Reconhecer as políticas públicas que se desenvolvem a partir do crescimento populacional mundial e local.
		(EF08GE04CB-05) Identificar os fluxos de migração na América Latina.
		(EF08GE04RS-01) Mapear na América Latina os distintos fluxos migratórios, estabelecendo conexões com os respectivos fatores de atração e repulsão demográfica e os impactos locais destes deslocamentos.
		(EF08GE04RS-02) Analisar como os distintos governos dos países latino-americanos constroem suas políticas migratórias.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05CB-06) Reconhecer os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com ênfase na América e na África.
		(EF08GE05CB-07) Identificar as múltiplas regionalizações mundiais a partir do pós-guerra.
		(EF08GE06CB-08) Reconhecer a atuação das organizações internacionais sobre os processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
		(EF08GE07CB-09) Reconhecer a importância dos EUA no cenário político e econômico mundial.
		(EF08GE07CB-10) Compreender a relação política e econômica dos EUA com a China e o Brasil.
		(EF08GE08RS-01) Entender o reordenamento econômico internacional no Pós-Guerra e as alterações na Divisão Internacional do Trabalho na América Latina e África.
		(EF08GE08RS-02) Identificar rupturas democráticas vivenciadas nos países latino-americanos na ordem pós-guerra como fruto da bipolaridade estabelecida a partir desse contexto.
		(EF08GE09CB-11) Relacionar as distintas produções agrícolas e industriais desenvolvidas nos BRICS e nos Estados Unidos, percebendo a importância das commodities no intercâmbio comercial mundial.

		(EF08GE11CB-12) Identificar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
		(EF08GE12CB-13) Compreender os objetivos e a importância dos organismos de integração política e econômica do território americano.
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13CB-14) Identificar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
		(EF08GE14CB-15) Entender a lógica de reorganização produtiva planetária a partir do conceito de Divisão Internacional do Trabalho.
		(EF08GE14CB-16) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE15CB-17) Identificar os recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do Rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros).
		(EF08GE15CB-18) Identificar os tipos climáticos associando a dinâmica da circulação das massas de ar aos regimes pluviométricos responsáveis pela constituição dos recursos hídricos da América Latina.
		(EF08GE15CB-19) Identificar os principais problemas relativos ao abastecimento, poluição, manejo e conflitos pelo uso da água.
		(EF08GE16RS-01) Compreender os desdobramentos do desenvolvimento tecnológico, como desencadeador do êxodo rural e a consequência da pauperização no entorno dos grandes centros urbanos.
		(EF08GE16RS-02) Distinguir os processos de especulação imobiliária e gentrificação, estabelecendo relações com a lógica de acumulação e reprodução capitalista.
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América, África e Antártica	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zonas de riscos.
		(EF08GE18CB-20) Mapear os fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço do continente americano e africano.
		(EF08GE19CB-21) Analisar informações geográficas distintas da África e América.
		(EF08GE20RS-01) Identificar critérios de regionalização utilizados para a compreensão das distintas espacialidades no conjunto de países americanos e africanos.
		(EF08GE20CB-22) Comparar os tipos de colonização sobre os quais a América e África foram submetidas e as respectivas formas organizativas que geraram as distintas desigualdades de desenvolvimento econômico e social.
		(EF08GE20CB-23) Identificar, no contexto econômico do continente americano e africano, as distintas disparidades econômicas entre os conjuntos regionais.
		(EF08GE20CB-24) Comparar a forma de organização econômica dos Estados Unidos com a configuração da economia dos países latinos americanos.

		(EF08GE21CB-25) Identificar as bases científicas na Antártica relacionando com os interesses políticos no contexto mundial.
		(EF08GE21CB-26) Identificar a Antártica como continente e refletir sobre o seu papel ambiental da para a preservação das espécies e sua função no equilíbrio climático do planeta.
		(EF08GE22RS-01) Mapear na América Latina os recursos minerais e fontes de energias existentes destacando sua relevância para a inserção da economia latino-americana no contexto mundial.
		(EF08GE22CB-27) Identificar os recursos naturais e energéticos da América Latina e sua relevância para a cooperação entre os países do MERCOSUL.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identities e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE23CB-28) Compreender os processos dinâmicos das paisagens da América e da África percebendo-os como resultado da integração entre distintos elementos culturais e naturais.
		(EF08GE23CB-29) Identificar os processos geológicos de transformação das paisagens e o resultado das ações antrópicas.
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE24CB-30) Analisar as distintas espacialidades produtivas das Américas e África identificando as grandes disparidades entre os conjuntos de países que as constituem.

9º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	(EF09GE01RS-01) Identificar eventos históricos que possibilitem a compreensão da forte influência que o continente europeu exerceu na organização econômica e cultural do planeta.
		(EF09GE01CB-01) Relacionar o desenvolvimento do capitalismo com o processo de expansão marítima a incorporação e domínio da África, América e Oceania.
		(EF09GE01CB-02) Analisar as distintas configurações políticas que o continente assume no período entre guerras no que se refere à formação de fronteiras e Estado-Nação.
		(EF09GE03CB-03) Analisar os desdobramentos da Segunda Guerra Mundial com destaque para a bipolaridade mundial ocorrida na Guerra Fria.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02CB-04) Analisar os impactos das corporações européias na economia local e na formação cultural decorrente dos fatores socioeconômicos.

	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03CB-05) Reconhecer a diversidade de manifestações culturais das minorias étnicas que se encontram dentro do continente europeu, identificando focos de tensão na atualidade. (EF09GE03CB-06) Posicionar-se de maneira crítica e ética frente às manifestações de xenofobia e neonazismo que ressurgem no continente europeu em função dos contínuos fluxos migratórios da atualidade. (EF09GE04CB-07) Relacionar as características físico-naturais da Europa, Ásia e Oceania com o modo de vida e a distribuição das populações locais.
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05CB-08) Avaliar as transformações evidenciadas a partir da Nova ordem mundial pós-Guerra Fria relacionadas à nova configuração das fronteiras políticas e às transições do socialismo para o capitalismo. (EF09GE05CB-09) Compreender as múltiplas escalas da Globalização. As influências que acarretaram em nosso dia a dia, por exemplo a internacionalização da cultura norte-americana, agindo e influenciando na vida dos jovens.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06RS-01) Perceber que o critério de divisão Oriente e Ocidente foge da conotação dos pontos cardeais e se associa às formas de dominação e expansão do sistema capitalista.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07RS-01) Caracterizar os distintos componentes físico- naturais da Eurásia, percebendo a interdependência entre os mesmos.
		(EF09GE08CB-10) Situar no contexto atual os principais focos de tensão na Europa, Ásia e Oceania.
		(EF09GE08CB-11) Perceber o papel da ONU nos conflitos e tensões que ocorrem na Europa, Ásia e Oceania.
		(EF09GE09CB-12) Identificar as características populacionais e urbanas dos países europeus, asiáticos e da Oceania, a partir da análise dos indicadores socioeconômicos.
		(EF09GE09RS-02) Mapear os distintos níveis de urbanização e a forma de espacialização da mesma, identificando a gama de problemas urbanos em diferentes escalas na Europa, Ásia e Oceania.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10CB-13) Conhecer as características da produção, circulação e consumo de bens industriais e culturais na Europa, Ásia e Oceania. (EF09GE11RS-01) Investigar e refletir sobre as alterações no mundo do trabalho decorrentes da Revolução Técnico-Científica e seus impactos sobre a empregabilidade, consumo e acesso à informação.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12CB-14) Identificar o papel do capital financeiro internacional nas mudanças efetivadas no mundo do trabalho e nas novas lógicas de reestruturação produtiva implementadas na Europa, Ásia e Oceania.
		(EF09GE13CB-15) Mapear e compreender os distintos níveis de urbanização, segregação espacial, êxodo rural e produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.
Formas de representação e	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e	(EF09GE14RS-01) Construir diferentes formas de representação sobre indicadores demográficos, circulação de pessoas, mercadorias e serviços no continente europeu, Ásia e Oceania.

pensamento espacial	outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE15RS-01) Identificar as distintas formas de regionalização da Europa, Ásia e Oceania.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16CB-16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos, relacionando com a ocupação humana da Europa, da Ásia e da Oceania.
		(EF09GE17CB-17) Descrever características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
		(EF09GE18CB-18) Conhecer as fontes de energia renováveis e não-renováveis.
		(EF09GE18CB-19) Identificar cadeias industriais e de inovação.
		(EF09GE81CB-20) Analisar as consequências da utilização de recursos naturais para os processos industriais e de inovação.

5.8.2.História

História

O CONHECIMENTO HISTÓRICO é uma forma de pensar, de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço.

O exercício do “fazer história” é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Em seguida, amplia-se para o conhecimento de um “outro”, às vezes semelhante, outras vezes diferente. Posteriormente, alarga-se em direção a outros povos. Pelas combinações dessas variáveis os alunos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação.

ANOS INICIAIS

- As habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade com uma ampliação de escala e de percepção. O objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”.
- De início se busca o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”.
- No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural, e são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.
- No 5º ano a ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

ANOS FINAIS

O processo de ensino e aprendizagem está pautado por três procedimentos básicos:

1. Pela identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente (África, Europa e América, especialmente o Brasil), ordenando-os de forma cronológica e localizando-os no espaço geográfico.
2. Pelo desenvolvimento das condições necessárias para que os alunos selecionem, compreendam e reflitam sobre os significados da produção, circulação e utilização de documentos (materiais ou imateriais), elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens.
3. Pelo reconhecimento e pela interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno, reconhecendo as hipóteses e avaliando os argumentos apresentados com vistas ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a elaboração de proposições próprias.

Competências específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

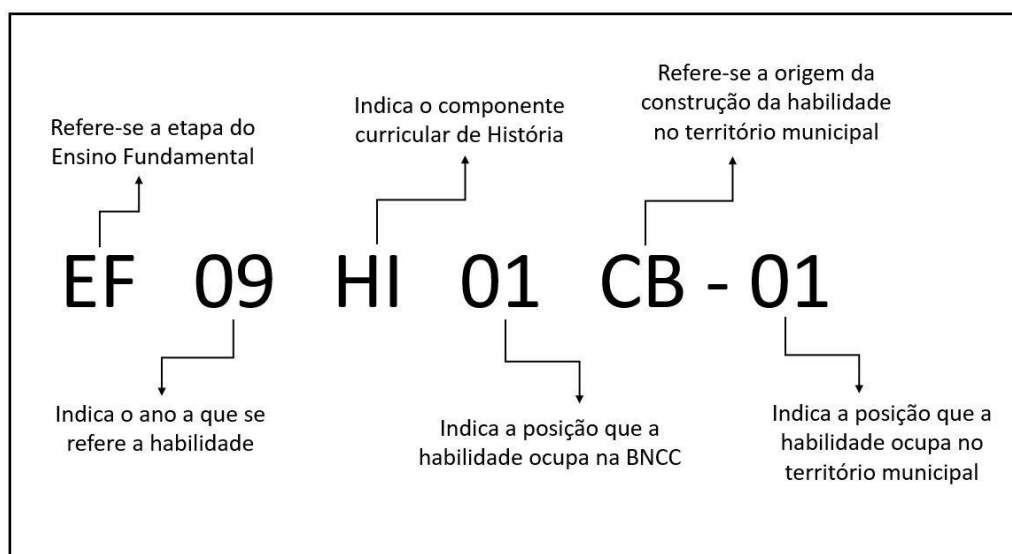
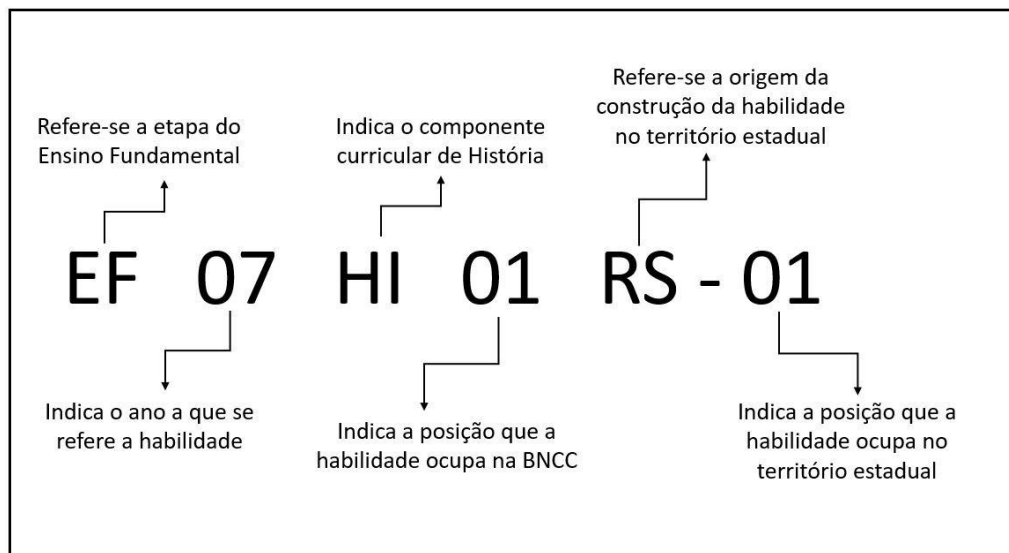
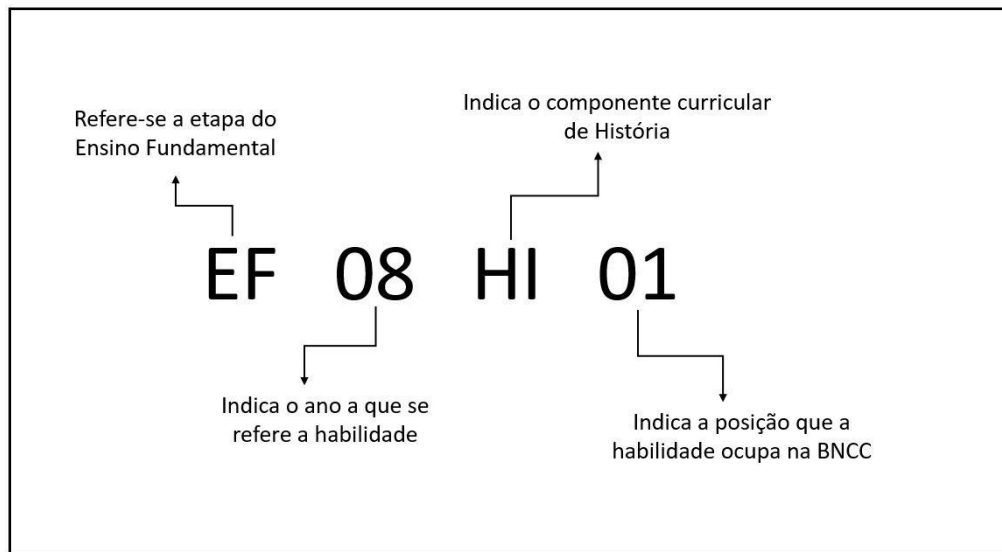
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com diferentes populações

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)	(EF01HI01CB-01) Identificar aspectos de seu contexto familiar através das lembranças de cada indivíduo e dos membros de sua família.
		(EF01HI01CB-02) Reconhecer e valorizar suas origens e vivências, bem como as de seus antepassados.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02CB-03) Reconhecer conexões entre as diferentes histórias pessoais, relacionando as mesmas entre si e com os demais grupos de convívio.
		(EF01HI03CB-04) Identificar seu papel e suas responsabilidades relacionados à família, escola e a comunidade, reconhecendo e respeitando o espaço e a cultura em que está inserido.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04CB-05) Perceber as diferenças entre os diversos ambientes de convívio, respeitando a diversidade social e cultural.
		(EF01HI04CB-06) Identificar e respeitar as regras que regem a vida em sociedade.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05CB-07) Resgatar jogos e brincadeiras de outros lugares e tempos, identificando semelhanças e diferenças entre estes, valorizando assim a memória material e imaterial.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
		(EF01HI07CB-08) Identificar as diferentes formas de organização familiar, valorizando o papel de cada indivíduo no grupo e respeitando as diversas formas de amor, organização e constituição familiar.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08CB-09) Compreender os significados das comemorações das festas escolares e municipais, diferenciando-as das datas comemoradas no âmbito familiar e da comunidade.
2º ANO		
Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Habilidades
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01CB-01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco (escola, família e sociedade).
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.

		(EF02HI03CB-02) Promover situações que remetam a percepção de mudanças e memórias.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04CB-03) Perceber, compreender e valorizar o significado dos objetos e documentos pessoais, como fontes de memórias e histórias no âmbito pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05CB-04) Valorizar histórias e memórias que estão presentes na narrativa oral existentes na família e comunidade.
		(EF02HI05RS-2) Compreender o ser humano como fonte de conhecimento e saberes.
	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
		(EF02HI07CB-05) Conhecer as diferentes formas de contagem do tempo.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08CB-06) Coletar e registrar histórias da família e/ou comunidade em diferentes fontes.
		(EF02HI09CB-07) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e ou comunidade.
		(EF02HI09CB-08) Organizar os diferentes registros pessoais e familiares com a finalidade de formular e expressar uma sequência narrativa a respeito da sua história e comunidade.
	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10CB-09) Identificar as formas de trabalho existentes no seu entorno, reconhecendo seus significados, suas especificidades e importância.
		(EF02HI11CB-10) Identificar e observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza e se relacionando de maneira sustentável com a biodiversidade do bairro e de Campo Bom.

3º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais,	(EF03HI01CB-01) Identificar as contribuições dos distintos grupos étnicos como indígenas, africanos e afro-brasileiros, alemães, italianos, poloneses, entre outros na construção da comunidade local, em diferentes tempos e espaços da cidade.
		(EF03HI01CB-02) Conhecer a história de Campo Bom e sua evolução natural, aspectos econômicos, emancipatórios, que sejam significativos para sua constituição histórica, social e cultural.

	culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI02CB-03) Selecionar por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo no bairro e cidade em que vive. (EF03HI03CB-04) Valorizar e respeitar os diferentes grupos étnicos locais, identificando as contribuições para a formação do seu bairro e cidade. (EF03HI04CB-05) Conhecer o patrimônio histórico (material e imaterial) do seu bairro e cidade, reconhecendo as razões culturais, sociais e políticas, para que assim sejam considerados.	
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05CB-06) Conhecer e relacionar dados sobre a história da localidade: escola, bairro, município, origem do nome, data de criação, localização geográfica, etc. (EF03HI06CB-07) Identificar os registros de memória do bairro e da cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07CB-08) Observar semelhanças e diferenças entre localidades de diferentes formações étnicas e culturais. (EF03HI08CB-09) Valorizar o trabalho das pessoas que construíram o seu bairro e cidade.	
	A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09CB-10) Conhecer e localizar os espaços públicos e privados de seu bairro e cidade, identificando suas funções. (EF03HI10CB-11) Diferenciar espaços públicos e privados de seu bairro e cidade, desenvolvendo sentimento de pertencimento e de cuidado para com eles. (EF03HI10CB-12) Identificar-se como sujeito individual e coletivo, por meio do desenvolvimento do conceito de cidadania.
		A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11CB-13) Valorizar o trabalho do homem do campo e da cidade, estabelecendo diferenças e semelhanças. (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

4º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01CB-01) Conhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço.
		(EF04HI02RS-1) Conhecer que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças (domínio do fogo, produção de ferramentas, surgimento das primeiras cidades).
		(EF04HI02CB-02) Identificar o papel e a importância da invenção da escrita para o desenvolvimento da humanidade.

	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03CB-03) Identificar que as mudanças e transformações das comunidades ocorrem em ritmos diferentes, em épocas e contextos distintos.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
		(EF04HI05CB-04) Compreender como os seres humanos relacionavam-se e relacionam-se com a natureza, analisando o impacto dessa relação sobre o meio ambiente.
		(EF04HI05CB-05) Conhecer a ação das distintas comunidades tradicionais que constituíram a formação do Rio Grande do Sul, tais como: indígenas, quilombolas, ribeirinhas e de tropeiros, dentre outras.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	(EF04HI06CB-06) Compreender que a circulação de pessoas e de mercadorias propiciada pelo comércio é um fator de mudanças.
		(EF04HI06CB-07) Conhecer as diferentes formas de trocas de mercadorias e a sua evolução até a chegada ao comércio em grande escala.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI07CB-08) Identificar e descrever como os produtos circulavam e circulam e seu impacto na formação das primeiras cidades e na vida atual dos centros urbanos.
		(EF04HI07CB-09) Identificar em sua cidade e em seu bairro a localização dos pontos comerciais, percebendo as possíveis rotas antigas da localidade.
		(EF04HI07CB-10) Identificar as diferentes formas de circulação de mercadorias e de pessoas (transporte terrestre, fluvial, marítimo e aéreo).
As questões históricas relativas às migrações	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, impressa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos sociais.
		(EF04HI09CB-11) Conhecer a teoria sobre o surgimento do ser humano no continente africano e seu deslocamento.
	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09RS-1) Entender que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade, compreendendo a constituição étnica do Rio Grande do Sul.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos	(EF04HI10CB-12) Identificar os povos indígenas que habitavam o território onde hoje é o Rio Grande do Sul, sua identidade cultural e linguística, com outros povos indígenas.

	indígenas, a presença; portuguesa e a diáspora forçada dos africanos; os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; as dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	(EF04HI11RS-1) Observar a presença ou não de imigrantes e/ou migrantes em sua cidade ou região, buscando conhecer sua cultura e os motivos de seu movimento migratório.

5º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01CB-01) Conhecer e analisar a história e a diversidade cultural dos povos indígenas que habitavam o território gaúcho anterior e contemporaneamente à colonização europeia.
		(EF05HI01CB-02) Conhecer e analisar a influência dos diferentes povos que colonizaram as terras do Rio Grande do Sul dando maior ênfase ao Vale dos Sinos, percebendo suas contribuições nas mais diversas esferas da vida e da cultura (arquitetura, arte, economia, religião, educação, tecnologia etc.)
		(EF05HI01RS-3) Conhecer as disputas dos territórios do Rio Grande do Sul entre portugueses e espanhóis, e a luta dos povos indígenas em defesa das terras.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02RS-1) Compreender a importância do desenvolvimento das formas de governo para a organização da sociedade, percebendo que a vida em sociedade exige regras de convivência, respeito à democracia e aos direitos humanos.
		(EF05HI02RS-2) Analisar o conceito de Estado, enquanto ente jurídico/abstrato da sociedade.
		(EF05HI02CB-03) Reconhecer papel dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário na sociedade brasileira e identificar a sua influência no seu dia a dia.
		(EF05HI02CB-04) Esclarecer o que são impostos, discutindo sua importância para a organização da sociedade, compreendendo e discutindo os problemas sociais que resultam da sonegação de impostos e da corrupção político-administrativa.
		(EF05HI03RS-1) Compreender que a religião é a primeira forma de ciência e filosofia da humanidade.

	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03CB-05) Conhecer as diferentes formas de espiritualidade e de religiosidade dos povos indígenas (xamanismo), de matriz africana (candomblé, umbanda, batuque), de origem europeia (catolicismo, protestantismos, kardecismo) e orientais (islamismo, judaísmo, budismo, hinduísmo), como expressões da diversidade cultural humana, valorizando seu papel na formação da identidade dos indivíduos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04CB-06) Compreender as relações sociais ao longo do tempo, associando a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
		(EF05HI05CB-07) Perceber que o conceito de cidadania se relaciona à conquista dos direitos dos povos e da sociedade. (EF05HI05RS-1) Compreender a relação entre direitos e deveres, bem como os limites entre liberdade e responsabilidade.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06CB-07) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a ela.
		(EF05HI07CB-08) Perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.
		(EF05HI07RS-2) Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social dominante e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade.
		(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
		(EF05HI09RS-1) Analisar notícias do dia a dia pelo ponto de vista histórico, discutindo eventos do passado que contribuíram para a sua ocorrência.
		(EF05HI09RS-2) Compreender o fenômeno causa-efeito, observando atitudes de seu dia a dia e as consequências delas para a sua história individual e para o coletivo.
		(EF05HI09RS-3) Refletir criticamente sobre como tornar-se protagonista de sua própria história, assumindo um comportamento cidadão e proativo, cuidando de si mesmo, dos outros e do meio ambiente.
		(EF05HI09RS-4) Fortalecer o diálogo como forma de resolver conflitos.
		(EF05HI09RS-5) Discutir e problematizar sobre a importância da escrita como fonte e registro da história (<i>fake news</i> e <i>cyberbullying</i>).
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10RS-1) Listar os patrimônios históricos mais conhecidos de sua cidade e de sua região, observando o significado de cada um para a preservação da memória.

		(EF05HI10RS-2) Compreender o significado de patrimônio histórico imaterial, relacionando com elementos do imaginário local.

6º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01CB-01) Conhecer e relacionar formas distintas de contagem do tempo (curto, médio e longo), como calendário asteca, maia, chinês, hebraico e gregoriano com sua história e cultura.
		(EF06HI01CB-02) Estabelecer continuidades e rupturas entre distintos processos históricos.
		(EF06HI01CB-03) Perceber sua atuação como sujeito histórico.
		(EF06HI01CB-04) Conhecer ciências complementares da história (antropologia, geografia arqueologia, sociologia, filosofia, etc.).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02RS-1) Conhecer diferentes fontes históricas, aprendendo a trabalhar com pesquisa, comparando, analisando e desenvolvendo um olhar crítico sobre os processos históricos.
		(EF06HI02CB-4) Compreender que a história pode ser interpretada através de diferentes perspectivas (olhar individual, coletivo e local).
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03RS-1) Identificar as diferentes teorias científicas e mitológicas para o surgimento da espécie humana, destacando que diferentes culturas possuem mitos de origem.
		(EF06HI03RS-2) Comparar as semelhanças e as diferenças entre as teorias evolucionista e criacionista.
		(EF06HI03RS-3) Compreender e respeitar a liberdade e a diversidade de consciência e de crença quanto às origens humanas.
		(EF06HI04CB-05) Identificar e interpretar as diferentes teorias sobre a ocupação humana na América.
		(EF06HI05CB-06) Compreender e verificar os impactos da ocupação humana e as transformações na natureza, com ênfase nas sociedades indígenas e africanas e suas transformações.
		(EF06HI06CB-07) Analisar o processo de povoamento do território americano, através dos estudos e evidências arqueológicas referentes aos povos caçadores e coletores.
A invenção do mundo clássico e o	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio	(EF06HI07CB-08) Identificar e reconhecer as diferentes formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio, e nas Américas compreendendo aspectos presentes na cultura material e imaterial dessas sociedades.

contraponto com outras sociedades	(mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07CB-09) Conhecer aspectos e formas de registro na cultura dos povos indígenas brasileiros, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, suas correlações com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas, suas correlações com biomas e com ambientes e suas interações e confrontos com conquistadores e colonizadores. (EF06HI08CB-10) Analisar e compreender a importância dos legados culturais, científicos, sociais, econômicos dos astecas, maias, incas e dos diversos povos indígenas brasileiros, assim como a ocupação dos respectivos territórios.
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09CB-11) Identificar os principais aspectos da cultura greco-romana e analisar a sua influência nas diversas culturas antigas e atuais.
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	(EF06HI10RS-1) Compreender a formação das pólis na Grécia Antiga, com ênfase nas contribuições para a sociedade moderna: esporte, democracia, filosofia, arte e cultura.
		(EF06HI10CB-01) Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas e correlacionar aos mitos de outros povos.
		(EF06HI10RS-3) Comparar a democracia grega com a de nosso país em nossos dias, observando semelhanças e diferenças, discutindo avanços e retrocessos.
		(EF06HI11CB-02) Conhecer o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais, políticas, econômicas e militares nos períodos monárquico e republicano.
		(EF06HI11CB-03) Identificar as origens do sistema republicano brasileiro na Roma Antiga.
		(EF06HI12RS-1) Identificar quem possuía direito de ser cidadão na Grécia e Roma Antiga.
		(EF06HI12RS-2) Compreender o exercício da cidadania no mundo contemporâneo.
		(EF06HI12RS-3) Compreender que o conceito de cidadania e de liberdade muda ao longo dos tempos.
		(EF06HI13CB-04) Analisar o processo de dominação romana no mundo antigo.
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI13CB-05) Compreender o conceito de império na antiguidade.
		(EF06HI14RS-1) Identificar os motivos que levaram ao declínio do Império Romano.
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI14CB-06) Conhecer a transição da sociedade antiga para o mundo medieval e o processo de ruralização em diversas partes da Europa.
		(EF06HI15CB-07) Reconhecer o Mediterrâneo como um espaço de interação entre as sociedades da Europa, África e Oriente Médio. (EF06HI15CB-08) Perceber os processos multiculturais decorrentes do contato entre Oriente e Ocidente.

Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI16RS-1) Identificar a estrutura social e econômica da Idade Média.
		(EF06HI16CB-09) Caracterizar as formas de trabalho na Europa Medieval, estabelecendo relações com as formas de trabalho da atualidade.
		(EF06HI16RS-3) Relacionar as diferentes formas de organização social na Roma Antiga, Europa Medieval e África.
		(EF06HI17CB-10) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo e medieval.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18CB-11) Identificar e interpretar a influência e dominação da religião cristã na sociedade, na política e na cultura medieval.
		(EF06HI18CB-12) Pesquisar a influência da Igreja na Arte Medieval: arquitetura, pintura (tema retratado e organização estética), destacando o papel dos monges.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI19CB-13) Compreender o papel social da mulher no mundo antigo e nas sociedades medievais, comparando com o mundo atual.

7º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01CB-01) Compreender o processo de transição da Idade Média para a Idade Moderna.
		(EF07HI02CB-02) Relacionar a construção do mundo moderno com seus impactos e contribuições para a sociedade, identificando as suas contribuições tanto para o Ocidente como o Oriente.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03RS-1) Conhecer e listar a diversidade dos povos africanos e americanos, com suas principais características, antes da chegada dos europeus a esses continentes no período das navegações.
		(EF07HI03CB-03) Destacar a complexidade e organização das sociedades pré-colombianas e africanas.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo	(EF07HI04CB-04) Conhecer o significado do Humanismo e do Renascimento para as relações sociais e culturais na Europa e na América no período moderno.
		(EF07HI04RS-2) Compreender o pensamento dos Humanistas e Renascentistas em relação à visão religiosa.

	Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04CB-05) Identificar e analisar as características do Humanismo e do Renascimento no campo da ciência, da arte e da literatura, suas contribuições nas sociedades contemporâneas.
		(EF07HI04RS-4) Compreender o papel da burguesia como financiadora das artes e das ciências no movimento renascentista.
	Reformas religiosas: cristandade fragmentada	(EF07HI05RS-1) Identificar o processo e as causas das reformas religiosas na Europa.
		(EF07HI05RS-2) Identificar as transformações da estrutura da igreja católica e o movimento de Contrarreforma.
		(EF07HI05RS-3) Conhecer as contribuições da reforma protestante para a sociedade (liberdade religiosa, educação, ciência, Estado Laico, etc.).
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06RS-1) Identificar e relacionar o papel e o interesse do Estado, da Igreja Católica e da burguesia no processo das grandes navegações, conhecendo as principais rotas ultramarinas.
		(EF07HI06RS-2) Identificar e compreender, através da cartografia, as rotas comerciais do Pacífico e do Atlântico, no contexto comercial europeu.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07RS-1) Identificar e compreender os interesses da burguesia e da nobreza com a formação dos Estados Nacionais.
		(EF07HI07RS-2) Compreender a relação do processo de centralização política com a expansão marítimo comercial.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
		(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
		(EF07HI09RS-3) Compreender os impactos da conquista das sociedades ameríndias e sua relação com a cultura da sociedade latino-americana atual.
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10CB-01) Analisar o processo de colonização da América espanhola e da América portuguesa, compreendendo as suas dinâmicas sociais.
		(EF07HI11RS-1) Analisar mapas históricos, destacando a importância dos conflitos entre portugueses e espanhóis na formação das fronteiras nacionais, dando ênfase para a região sul do território.
		(EF07HI11RS-2) Identificar e descrever os principais tratados que modificaram as fronteiras territoriais do Brasil.
		(EF07HI12CB-02) Identificar a distribuição territorial da população brasileira evidenciando os espaços e as relações entre os diferentes grupos étnico-raciais e culturais.
		(EF07HI13RS-1) Entender a lógica do mercantilismo e identificar suas principais características.

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13CB-03) Observar as estratégias político-comerciais do mercantilismo no mundo atlântico e oriental (Índias Ocidentais).
		(EF07HI14RS-1) Analisar as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, examinando suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15CB-04) Discutir o conceito de escravidão moderna.
		(EF07HI15RS-1) Conhecer o trabalho escravo indígena e africano no Brasil Colonial e Brasil Império, observando as práticas de resistência ao regime escravista.
		(EF07HI15CB-05) Descrever as formas de trabalho forçado que existiram (escravismo antigo, escravismo moderno e servidão), levando em consideração as dinâmicas europeia, indígena e africana.
		(EF07HI16CB-06) Analisar as consequências do tráfico de mão de obra escravizada para as sociedades africanas, levando em consideração os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
		(EF07HI16CB-07) Perceber a África como um continente diverso, formado por diferentes culturas, etnias, costumes e religiosidades.
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17RS-1) Conhecer o conceito de economia capitalista e analisar as razões da transição do mercantilismo para o capitalismo.

8º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01CB-01) Compreender o conceito de iluminismo
		(EF08HI01CB-02) Conhecer ideias de alguns pensadores iluministas.
		(EF08HI01CB-03) Reconhecer as contribuições do pensamento iluminista para o pensamento das sociedades atuais.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02CB-04) Compreender a Revolução Gloriosa e seus desdobramentos na Inglaterra.
		(EF08HI02CB-05) Identificar os aspectos político-sociais na Inglaterra do século XVII.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03CB-06) Entender o processo dos cercamentos de terra na Inglaterra do século XVI, e as causas da revolução industrial na Inglaterra, e compreender as mudanças sociais nas relações de trabalho, impactos no meio ambiente e ocupação do espaço geográfico.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EH08HI04CB-07) Compreender os aspectos políticos, econômicos e sociais relacionados a Revolução Francesa e seus desdobramentos e influências na Europa e no mundo.

		(EF08HI04CB-08) Entender as influências dos ideais iluministas na Revolução Francesa.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05CB-09) Analisar os movimentos e rebeliões na América Portuguesa, levando em consideração as causas locais e a influência das ideias iluministas.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06CB-10) Compreender e aplicar os conceitos de Estado, Nação, Território, Governo e República.
		(EF08HI06CB-11) Empregar os conceitos na análise das independências dos EUA, América Portuguesa e Espanhola.
		(EF08HI07CB-12) Compreender os processos de independência na América levando em consideração as especificidades de cada população e território. (EUA, Haiti, América Espanhola, América Portuguesa e América Inglesa).
		(EF08HI08RS-1) Analisar e comparar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
		(EF08HI08RS-2) Comparar a configuração geográfica e política do continente americano antes e após os processos de independência.
		(EF08HI09RS-1) Reconhecer as diferentes perspectivas de ideais presentes nos processos de independência no continente americano.
		(EF08HI10CB-13) Compreender a presença dos ideais da Revolução Francesa na Independência do Haiti.
		(EF08HI11CB-14) Identificar os grupos étnicos e sociais que participaram dos processos de independência na América Espanhola, Portuguesa e do Haiti.
		(EF08HI12CB-15) Compreender as relações entre Portugal e Inglaterra no contexto das guerras napoleônicas.
		(EF08HI12CB-16) Identificar e analisar as transformações sociais, políticas e econômicas no Brasil a partir de 1808 com a chegada da corte portuguesa.
		(EF08HI13CB-17) Comparar as diferentes formas de governo na América Latina após as independências.
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14CB-18) Discutir e analisar a relações entre governo e indígenas durante o processo de independência do Brasil e da América Espanhola.
		(EF08HI14CB-19) Reconhecer que a libertação dos escravos não foi pauta no processo de independência do Brasil.
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as	(EF08HI15RS-1) Identificar as disputas entre os grupos políticos e sociais logo após declarada a independência, relacionando com a onda de revoltas e protestos nas províncias após 1824.

	contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI16RS-1) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado como a Cabanagem, a Balaiada, a Sabinada, a Rebelião Praieira, a Revolta Liberal e em especial a Revolução Farroupilha.
		(EF08HI17CB-20) Analisar a Lei de Terras de 1850 e a sua dimensão quanto aos aspectos de ocupação, organização fundiária e os seus desdobramentos na formação do território brasileiro.
		(EF08HI17RS-3) Identificar as consequências da Lei de Terras para as camadas populares no Brasil.
		(EF08HI17CB-21) Identificar as mudanças na configuração geográfica pela qual passou o Brasil ao longo do século XIX.
		(EF08HI18CB-22) Identificar e discutir as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai.
		(EF08HI18CB-23) Apresentar diferentes fontes com versões sobre o conflito.
	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19CB-24) Conhecer os diferentes processos de escravidão no Brasil com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
		(EF08HI20CB-25) Reconhecer e associar a herança cultural da escravidão ao preconceito enraizado na sociedade brasileira.
		(EF08HI20RS-1) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão e discutir a importância de ações afirmativas.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21CB-26) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império (ocupação do território no processo migratório e lei de terras).
Configurações do mundo no século XIX	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22RS-3) Reconhecer obras e festejos populares de influência indígena, africana e portuguesa.
		(EF08HI22CB-27) Reconhecer as principais obras da cultura letrada no Brasil do século XIX.
	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	(EF08HI23CB-28) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre EUA e América latina no século XIX.
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

9º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01CB-01) Contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
		(EF09HI02CB-02) Analisar as principais diferenças entre os distintos momentos da história republicana do Brasil.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03CB-03) Identificar as diferentes formas de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
		(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EH09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08CB-04) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. (conquistas femininas, diversidade étnico-racial).
		(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial	(EF09HI10RS-1) Perceber que a evolução do capitalismo compreende crises cíclicas e que elas provocam transformações que atingem diversos países, acirram as disputas econômicas e as rivalidades políticas.

Totalitarismos e conflitos mundiais	A questão da Palestina. A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13RS-1) Identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra.
		(EF09HI13RS-2) Relacionar a teoria nazista da “superioridade alemã” e “pureza da raça ariana” às práticas de segregação, seguida pelo extermínio de judeus, de ciganos, de homossexuais e de outros grupos sociais.
		(EF09HIRS-3) Compreender o processo histórico que levou à Segunda Guerra Mundial, observando a aliança inicial entre Alemanha e URSS.
		(EF09HI13RS-6) Analisar a extensão dos danos causados pela Segunda Guerra Mundial, bem como o desfecho do conflito.
	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17RS-1) Identificar os distintos eventos da história do Brasil que constituíram o período pós Segunda Guerra Mundial até a culminância do regime militar.
		(EF09HI18RS-1) Avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, percebendo os distintos efeitos e desdobramentos na estrutura socioeconômica do Brasil, bem como no aspecto regional rio-grandense.
		(EF09HI18RS-2) Identificar o aumento do êxodo rural, o surto industrial, em especial do setor automobilístico, novos padrões de consumo, novos meios de comunicação e demais modificações na vida urbana.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
		(EF09HI20) Identificar e compreender as estratégias utilizadas pelas oposições à ditadura civil-militar.
		(EF09HI20RS-2) Identificar as manifestações culturais da época (teatro, música, cinema, obras literárias).
		(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a	(EF09HI22RS-1) Reconhecer e debater o papel da sociedade civil pela democratização em manifestações estudantis, no enfrentamento à ordem política, na campanha pela anistia e pelas Diretas já.

	emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
	A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.
	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonistas da sociedade civil após 1989.
	A questão da violência contra populações marginalizadas	(EF09HI26RS-1) Compreender e debater sobre as causas da violência contra populações marginalizadas, desenvolvendo o reconhecimento das diferenças, o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro.
	O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia	
	A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	
	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização	(EF09HI31CB-05) Analisar os processos de descolonização na África e na Ásia.
	Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32CB-06) Analisar os desdobramentos políticos e econômicos no pós-guerra fria levando em conta o processo de globalização.
		(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
		(EF09HI34) Discutir as motivações da e adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.

	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI35RS-1) Identificar os movimentos terroristas mundiais, relacionando o aumento da violência em certas áreas do Globo como uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideais de intolerância religiosa e manifestação de poder de grupos armados.
		(EF09HI35RS-2) Compreender e desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, reconhecendo que o fundamentalismo não é parte unicamente do islamismo.
		(EF09HI36RS-1) Reconhecer o pluralismo identitário existente no mundo contemporâneo e os seus estratos sociais, considerando a importância do respeito à diversidade e a expressão cultural.

5.8.3. Ética e Cidadania

Ética e cidadania

Ética e cidadania são conceitos que integram as atitudes dos indivíduos e a forma como interagem uns com os outros na sociedade, em todas as áreas do conhecimento, consagradas pelas tradições sociais e pelas novas formas de compreender e transformar. De modo que as relações conduzam a sociedade para a melhor forma de vivência para todos (Respeitando as leis vigentes).

Unidades
temáticas:

Cidadania,
Relações entre o
eu e o outro,
Mídia e consumo

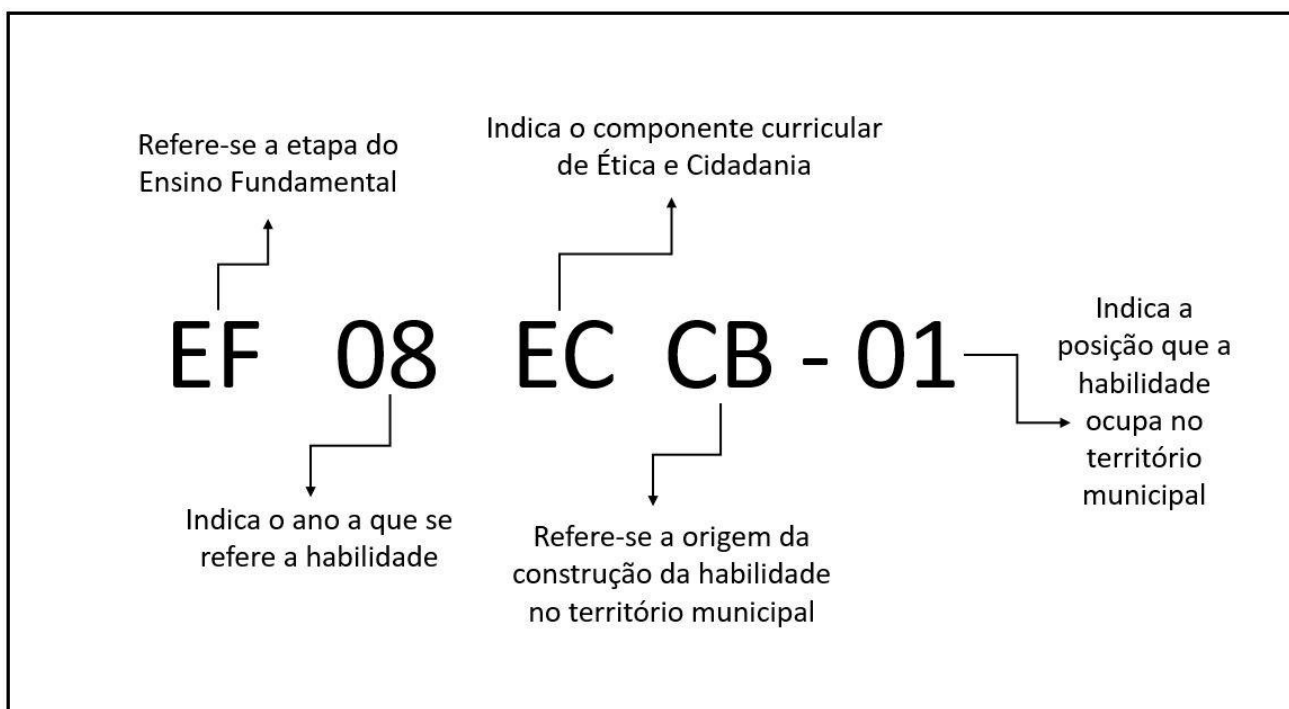
No Ensino Fundamental o aluno deve:

- Discutir o sentido ético da convivência humana nas suas relações.
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

Competências específicas de Ética e Cidadania para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer-se como cidadão participativo, envolvido na construção da história e da sociedade em que vive.
2. Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeitando e reconhecendo a diversidade, fator necessário para o melhor convívio em sociedade.
3. Desenvolver atitudes de solidariedade, cooperação, repúdio às injustiças, discriminações e qualquer outro tipo de violência exercendo a cidadania.
4. Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões que contribuam para a construção de uma sociedade melhor para todos.
5. Posicionar-se criticamente diante dos diversos meios de comunicação, identificando e analisando sua relação com a sociedade.

Legenda para a leitura dos códigos



6º ANO		
Unidades temáticas	Objetos de estudo	Habilidades
Cidadania	Conceitos de ética e cidadania	(EF06ECCB-01) Conhecer os conceitos de ética e cidadania, considerando a construção de uma sociedade melhor.
		(EF06ECCB-02) Analisar a importância dos direitos e deveres como exercício da promoção da cidadania.
		(EF06ECCB-03) Conhecer o processo de cidadania no Brasil, considerando sua necessidade e importância na vida em sociedade.
		(EF06ECCB-04) Relacionar as diferentes legislações brasileiras no exercício da cidadania (Constituição Federal, LDB, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do idoso, Direitos Humanos, etc).
	Organização dos espaços de vivência	(EF06ECCB-05) Reconhecer-se como sujeito social nos seus espaços de vivência, incluindo o espaço virtual.
		(EF06ECCB-06) Conhecer e aplicar as normas de convivência, diferenciando família, escola e comunidade.
	Cooperação e colaboração	(EF06ECCB-07) Identificar comportamentos e experiências colaborativas e cooperativas.
		(EF06ECCB-08) Analisar a importância da colaboração e cooperação para a construção da cidadania, aplicando os conceitos.
	Estatuto da criança e do adolescente	(EF06ECCB-09) Conhecer seus direitos e deveres entendendo suas responsabilidades enquanto cidadão.
		(EF06ECCB-10) Identificar as diferentes instâncias e redes de proteção e responsabilização em relação à criança e ao adolescente.
	Educação para o trânsito	(EF06ECCB-11) Analisar o panorama de violência do trânsito no Brasil, identificando os fatores envolvidos na situação.
		(EF06ECCB-12) Reconhecer suas responsabilidades como cidadão enquanto pedestre ou condutor de meio de transporte.
		(EF06ECCB-13) Reconhecer os espaços de trânsito para os diferentes sujeitos.
Relações entre o eu e o outro	Cultura de paz e diferentes formas de violência (<i>Bullying</i> , <i>cyberbullying</i> , autolesão, violência doméstica, etc)	(EF06ECCB-14) Desenvolver a autoestima e valorizar-se como pessoa.
		(EF06ECCB-15) Perceber a importância de promover a paz.
		(EF06ECCB-16) Respeitar o outro na sua individualidade.
		(EF06ECCB-17) Reconhecer diferentes situações que podem configurar <i>bullying</i> e/ou <i>cyberbullying</i> .
		(EF06ECCB-18) Apresentar opiniões em meio digital que consideram o respeito ao ser humano e à diversidade.
		(EF06ECCB-19) Compreender e analisar a vivência em redes sociais, em especial sobre as responsabilidades e os perigos dos ambientes virtuais.

	Diversidade étnico-cultural	(EF06ECCB-20) Identificar e respeitar as diferentes etnias e culturas presentes na sociedade.
		(EF06ECCB-21) Perceber e entender as semelhanças e diferenças entre os diversos povos que formam nossa sociedade.
		(EF06ECCB-22) Aprimorar a convivência entre as diferentes culturas.

7º ANO		
Unidades Temáticas	Objetos de estudo	Habilidades
Cidadania	Conceitos de ética e cidadania	(EF07ECCB-01) Compreender o exercício da cidadania e do posicionamento ético para a construção de uma sociedade democrática.
		(EF07ECCB-02) Analisar as diferentes formas de exercício da cidadania.
		(EF07ECCB-03) Discutir criticamente o exercício da cidadania nas condutas sociais e práticas do dia-a-dia.
	Noções de organização política	(EF07ECCB-04) Identificar os três poderes nas esferas municipal, estadual e federal, analisando suas diferentes funções.
	Educação patrimonial	(EF07ECCB-05) Identificar os principais conceitos relativos ao patrimônio cultural (material e imaterial).
		(EF07ECCB-06) Conhecer e valorizar o patrimônio do município, relacionando com a história da comunidade.
		(EF07ECCB-07) Identificar aspectos da história local através dos relatos orais, das edificações e demais fontes, valorizando o conhecimento dos idosos na sociedade.
Relações entre o eu e o outro	Cultura de paz e diferentes formas de violência	(EF07ECCB-08) Reconhecer que os padrões de beleza estão relacionados a interesses econômicos e se modificam em diferentes tempos e sociedades.
		(EF07ECCB-09) Perceber a diversidade étnico-cultural no seu meio de vivência, valorizando as especificidades de cada um.
		(EF07ECCB-10) Analisar as consequências do <i>bullying</i> e do <i>cyberbullying</i> para os envolvidos, propondo ações de combate.
		(EF07ECCB-11) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web.
		(EF07ECCB-12) Reconhecer as instâncias de resolução de conflitos na sociedade.
		(EF07ECCB-13) Compreender o direito digital e suas relações com o cotidiano.
	Preconceito, racismo, xenofobia, estereotipia	(EF07ECCB-14) Conhecer os conceitos relacionados a preconceito, racismo, xenofobia e estereotipia.
		(EF07ECCB-15) Reconhecer os atos passíveis de punição e responsabilidade legal nos casos de racismo, xenofobia e outros.
		(EF07ECCB-16) Propor ações de combate ao preconceito, racismo, xenofobia e estereotipia.
		(EF07ECCB-17) Analisar e valorizar a contribuição dos diferentes grupos étnicos para a formação da sociedade brasileira, em especial indígenas, europeus e africanos.

	Questões de gênero e sexualidade	(EF07ECCB-18) Identificar a diferença entre os conceitos de gênero, afetividade e sexualidade, valorizando a diversidade e aprimorando a convivência com o outro.
		(EF07ECCB-19) Conhecer as conquistas femininas ao longo da história.
		(EF07ECCB-20) Conhecer as consequências do machismo para o homem e para a mulher, reconhecendo que o combate é tarefa de ambos e traz benefícios para toda sociedade.
		(EF07ECCB-21) Analisar dados estatísticos em relação ao trabalho, salário, educação e violência contra as mulheres, discutindo a importância de ações que valorizem a mulher.
Mídia e consumo	Mídias e o uso responsável das tecnologias digitais	(EF07ECCB-22) Identificar e analisar o uso de tecnologia e sua relação com o consumo e a sustentabilidade.
		(EF07ECCB-23) Reconhecer e compreender os impactos ambientais relacionados com a produção e o uso de tecnologia.
		(EF07ECCB-24) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelos diferentes grupos políticos, econômicos e sociais e sua relação com o consumo.
	Consumo consciente (propagandas, consumismo, lei de defesa do consumidor, etc.)	(EF07ECCB-25) Identificar as consequências negativas do consumismo para a qualidade de vida e sua relação com o tempo de trabalho, endividamento, associação entre felicidade e consumo.

5.9.Área de Ensino Religioso

Ensino Religioso

No Ensino Fundamental deve:

Buscar a pesquisa e o diálogo para mediar e articular os processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes.

Problematizar representações sociais para combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

A interculturalidade e a ética constituem os fundamentos teóricos e pedagógicos pois favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

Unidades temáticas: Identidades e alteridades, Manifestações religiosas e Crenças religiosas e filosofias de vida.

Competências específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida , a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

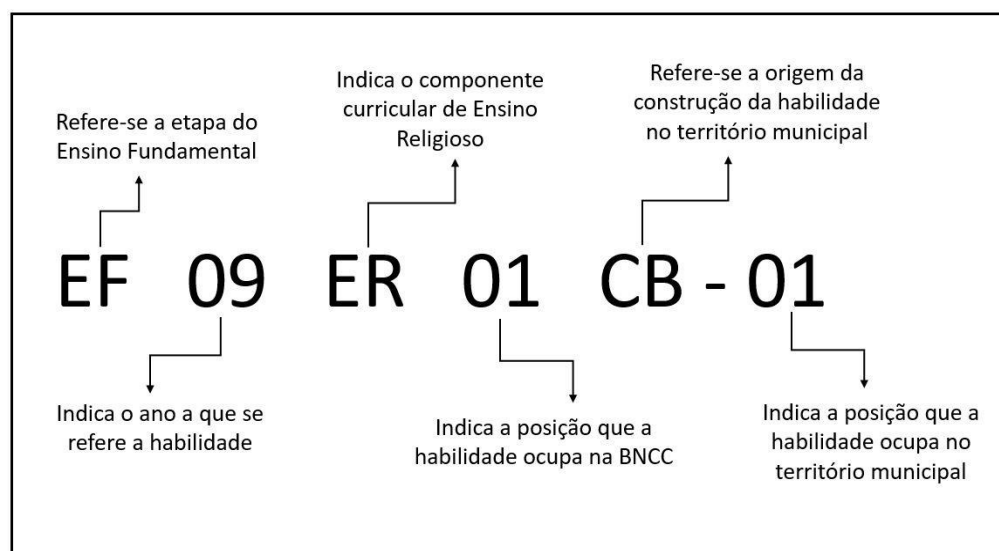
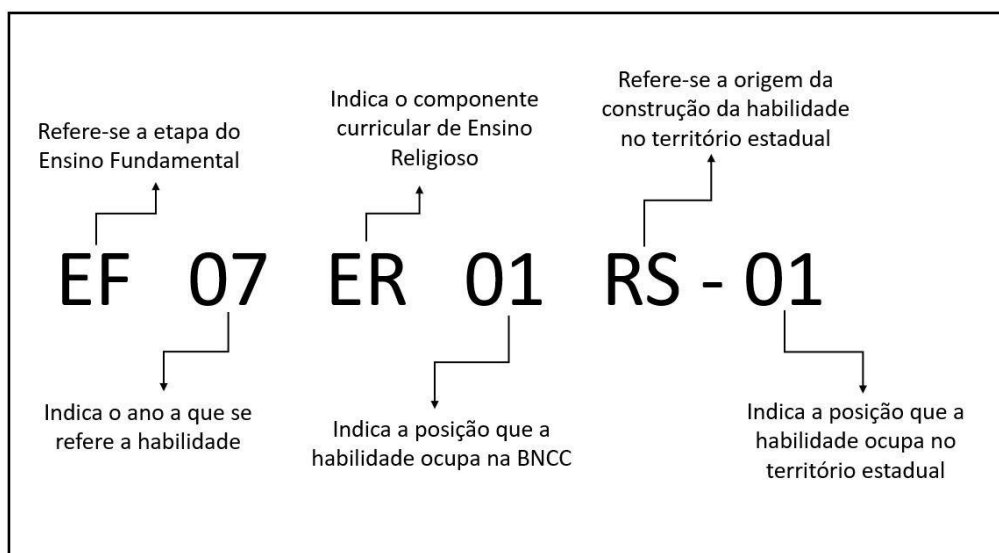
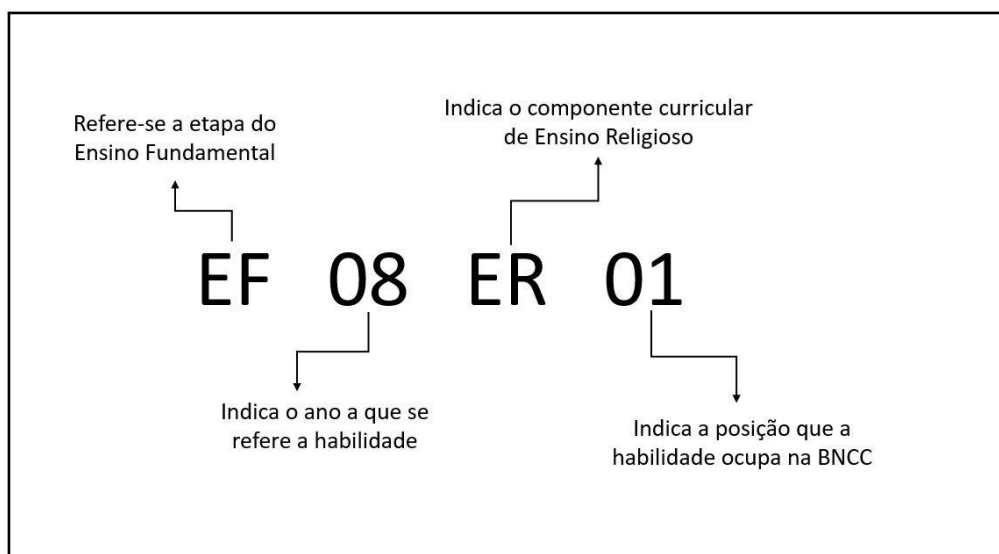
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos , convicções, modos de ser e de viver.

5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Legenda para a leitura dos códigos



1º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Identities e alteridades	O eu, o outro e o nós Imanência e transcendência	(EF01ER01CB-01) Distinguir as semelhanças e diferenças presentes nas pessoas do seu convívio, valorizando a vida.
		(EF01ER02CB-02) Conhecer e compreender a história do seu nome completo, identificando a origem do mesmo e a sua singularidade.
		(EF01ER02CB-03) Reconhecer a diversidade presente nas relações em diferentes ambientes de seu convívio social, respeitando os sentimentos próprios e alheios.
		(EF01ER03CB-04) Respeitar as características físicas e experiências emocionais presentes nas relações.
		(EF01ER04CB-05) Conhecer e respeitar as diferentes formas de vida e as tradições religiosas presentes no meio em que vive.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05CB-06) Resgatar a história de vida, valorizando as memórias e saberes culturais e religiosos de cada um.
		(EF01ER06CB-07) Compreender e valorizar as diferentes manifestações, relacionadas aos sentimentos e preferências.

2º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Identities e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01CB-01) Conhecer os diferentes espaços de convívio do aluno: casa/família e escola/comunidade escolar.
		(EF02ER01CB-02) Perceber e valorizar as diferentes formas de constituição e pertencimento familiar.
		(EF02ER02CB-03) Identificar costumes, crenças e formas de convivência em ambientes distintos.
	Memórias e símbolos	(EF02ER03CB-04) Explorar as diferentes formas de registros religiosos (fotos, vídeos, redes sociais, músicas, narrativas, documentos, álbuns e etc.) pessoais e familiares.
		(EF02ER04CB-05) Conhecer os símbolos religiosos contidos nos diferentes espaços de convivência.
	Símbolos religiosos	(EF02ER05CB-06) Identificar os símbolos religiosos presentes nas diferentes culturas.
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER06CB-07) Conhecer os alimentos sagrados, nas diferentes culturas religiosas.
		(EF02ER07CB-08) Compreender o significado da utilização dos alimentos nas manifestações religiosas.

3º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Identities e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01CB-01) Conhecer e respeitar diferentes espaços religiosos existentes na comunidade escolar.
		(EF03ER02CB-02) Perceber e compreender a finalidade dos espaços e suas manifestações religiosas.

Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03CB-03) Distinguir e respeitar as diversas práticas religiosas existentes na comunidade escolar a partir de vivências de cada um e a influência disso no meio social.
		(EF03ER04CB-04) Reconhecer as celebrações locais como pertencentes das manifestações religiosas.
	Indumentárias religiosas	(EF03ER05CB-05) Conhecer as indumentárias utilizadas nas diferentes manifestações religiosas da comunidade escolar.
		(EF03ER06CB-06) Reconhecer as indumentárias utilizadas nas diferentes manifestações religiosas locais, bem como os elementos que compõem suas identidades.

4º ANO

Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01CB-01) Conhecer e identificar os ritos, bem como as suas funções, presentes no cotidiano e seus espaços de convívio assim como as diferentes manifestações religiosas.
		(EF04ER02CB-02) Conhecer e compreender os ritos (inclusive os de passagem) e suas funções nos diversos grupos religiosos.
		(EF04ER03CB-03) Caracterizar as diversas formas de expressão da espiritualidade, valorizando a crença de cada um a partir da convivência escolar.
		(EF04ER04CB-04) Identificar as expressões religiosas de cada um, valorizando a crença de todos.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05CB-05) Reconhecer e respeitar as diferentes representações artísticas religiosas e suas particularidades.
	Idea(s) de divindade(s)	(EF04ER06CB-06) Identificar locais no município de Campo Bom, que foram nomeados a partir de líderes ou divindades religiosas.
		(EF04ER07CB-07) Conhecer as diferentes representações de divindades presentes na comunidade, bem como distingui-las, respeitando-as.

5º ANO

Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01CB-01) Reconhecer a importância de fatos sagrados.
		(EF05ER01CB-02) Resgatar e compreender memórias de tradições religiosas em nosso estado.
	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER02CB-03) Identificar mitos de criação, enfatizando as diferentes crenças e tradições religiosas presentes na comunidade e no RS.
		(EF05ER03CB-04) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04CB-05) Conhecer e compreender as diferentes tradições, presentes na comunidade, transmitindo seus conhecimentos oralmente, preservando memórias, princípios e conhecimentos.
		(EF05ER05CB-06) Conhecer e respeitar a importância dos líderes, sábios e anciãos dentro das tradições religiosas ocidentais e orientais.
		(EF05ER05CB-07) Compreender histórias, mitos e lendas presentes na religiosidade popular.

		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
		(EF05ER07CB-08) Reconhecer os princípios éticos, religiosos e morais relacionados à família, tais como: amor, tolerância, diálogo e o respeito à dignidade humana.

6º ANO		
Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: Registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01CB-01) Reconhecer as culturas religiosas presentes na região que influenciaram os povos colonizadores alemães (luteranos), portugueses (católicos), indígenas, e outros.
		(EF06ER02CB-02) Conhecer e entender textos religiosos de diferentes realidades, reconhecendo-os como importantes documentos históricos e religiosos da humanidade.
	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03CB-03) Relacionar e entender textos sagrados de acordo com a realidade onde vive.
		(EF06ER03CB-04) Conhecer em textos, ensinamentos relacionados ao altruísmo, respeito, ética, em diferentes manifestações musicais e atividades variadas religiosas e não religiosas.
		(EF06ER03RS-03) Demonstrar sensibilidade, solidariedade, empatia, perdão e cooperação nos acontecimentos do cotidiano.
		(EF06ER03RS-04) Reconhecer a importância dos textos sagrados na Tradição Religiosa da família e da comunidade em que está inserido.
		(EF06ER04CB-05) Entender a funcionalidade dos textos escritos pelas tradições religiosas, bem como seu objetivo moral.
		(EF06ER05CB-06) Pensar a importância e influência de textos religiosos na vida dos seguidores de determinadas religiões da comunidade comparando com outros povos.
		(EF06ER06CB-07) Entender e identificar mitos, ritos, símbolos e textos na construção da base de diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.
	Símbolos, ritos e mitos religiosos	(EF06ER07RS-01) Conhecer e comparar os ritos de fé e simbologia das Tradições Religiosas vivenciados no contexto em que está inserido.
		(EF06ER07CB-08) Identificar e compreender o significado e origem das festas e feriados religiosos presentes na comunidade que está inserido e outras

7º ANO		
Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01RS-01) Identificar e respeitar as experiências e vivências narradas por membros de diferentes tradições religiosas
		(EF07ER02CB-01) Conhecer práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações.
	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.
		(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.
		(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
		(EF07ER07CB-02) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos na sua comunidade e no mundo.
	Liderança e direitos humanos	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.

8º ANO

Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
		(EF08ER02CB-01) Entender filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos e respeitando todas as formas de práticas religiosas e o direito à crença, fé e filosofias de vida.
	Doutrinas religiosas	(EF08ER03CB-02) Refletir sobre doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
		(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF09ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
		(EF08ER06CB-03) Reconhecer a importância de práticas, projetos e políticas públicas e projetos sociais que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07CB-04) Refletir sobre a utilização das diversas mídias no contexto religioso. (EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.

9º ANO

Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Habilidades
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência transcendência e	(EF09ER01CB-01) Definir Imanência e transcendência expressas pelas Tradições Religiosas em seus livros sagrados e em fontes históricas orais.
		(EF09ER01CB-02) Debater os diferentes tipos de exposição da sua vida com o uso de mídias e suas consequências.
		(EF09ER02CB-03) Pensar e refletir sobre as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, analisando com valores éticos, morais e religiosos.
	Vida e morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
		(EF09ER04CB-04) Pesquisar os rituais fúnebres historicamente dentro das tradições religiosas e filosóficas de vida.
		(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).
	Princípios e valores éticos	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

		(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
		(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



1. ALVES, Marcia Doralina. GUARESCHI, Taís. Atendimento Educacional Especializado (AEE). In: OLIVEIRA, Ana Cláudia Pavão. Formação de professores para o atendimento educacional especializado. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2011.
2. BRASIL. LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências, Brasília, DF, jan 2003.
3. BRASIL. LEI No 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.
4. BRASIL. Constituição da república Federativa do Brasil. 1988.
5. BRASIL. LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências, Brasília, DF, set 2006.
6. BRASIL. LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, Brasília, DF, mar 2008.
7. BRASIL. LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), Brasília, DF, nov 2015.
8. BRASIL. LEI Nº 13.546, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017. Altera dispositivos da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), para dispor sobre crimes cometidos na direção de veículos automotores, Brasília, DF, dez 2017.
9. BRASIL. LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil, Brasília, DF, out 2018.
10. BRASIL. LEI Nº 13.819 DE 26 DE ABRIL DE 2019. Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; e altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, Brasília, DF, abr 2019.
11. BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
12. BRASIL, Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/programas/pnae>. Acessado em: 01/07/2019.
13. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

14. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria Executiva, Secretaria de Educação Básica, Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular, dez 2017.
15. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
16. BRASIL. PORTARIA MF / MEC Nº 413, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2002. Implementa o Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF, Brasília, DF, dez 2002.
17. BRASIL. PORTARIA RFB Nº 896, DE 05 DE ABRIL DE 2012. Disciplina as atividades relacionadas à Educação Fiscal no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil, Brasília, DF, abr 2012.
18. BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 771, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2019. Estabelece o tema, a mensagem e o cronograma da campanha educativa de trânsito a ser realizada de maio de 2019 a abril de 2020. Brasília, DF, fev 2019.
19. CAMPO BOM. Lei Municipal Nº 3.358, de 27 DE MARÇO DE 2009. Institui o Programa Municipal de Educação Fiscal - PNEF e dá outras providências. Campo Bom, mar 2009.
20. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.
21. CNE. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Brasília, DF, jun 2019.
22. CNE. RESOLUÇÃO Nº 11, DE 7 DE JULHO DE 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Brasília, DF, jul 2010.
23. CNE. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos., Brasília, DF, dez 2010.
24. FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. Revista Ideação, Foz do Iguaçu – PR, v.10, n.1, p. 93-103, 2008.
25. GAROFALO, Débora. Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado. Nova Escola, junho 2018, disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>>.
26. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.
27. MAFESSOLI, Michel. O imaginário é uma realidade. (Entrevista) In: Revista FAMECOS •Porto Alegre nº 15 • agosto 2001
28. MARANHÃO. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO. Avaliação da aprendizagem: orientações para a prática escolar / Coordenação Silvana Maria Machado Bastos — São Luís, 2018. <http://www.educacao.ma.gov.br/files/2015/11/CADERNO-AVALI%C3%87%C3%83O-FORMATADO-EM-17-JAN-2018.pdf> – acesso a página em 06/11/2019
29. OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado de; PASINI, Audri Inês; LEVANDOWSKI, Gabriel. O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos. Psicol. teor. prat., São Paulo, v. 15, n. 2, p. 203-215, ago. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872013000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 ago. 2019.
30. OLIVEIRA, Sávio de Assis. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2ª ed – Campinas, SP: Autores Associados, 2005

31. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1ª a 5ª séries. Introdução. Brasília: MEC/SEF, v.1,2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivo/pdf/livro01.pdf>. Acesso em 05 ago 2019.
32. PARANÁ. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Gestão escolar e legislação educacional - Paraná, 2018 http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/legislacao_escolar_unidade2.pdf - acesso a página em 03/11/2019
33. REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ. Princípios, direitos e orientações - Paraná, 2018 http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf – acesso a página em 06/11/2019.
34. RIO GRANDE DO SUL. LEI Nº 11.930, DE 23 DE JUNHO DE 2003. INSTITUI O PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FISCAL - PEF/RS - E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Porto Alegre, RS, jun 2003.
35. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Educação (SEDUC). Referencial Curricular Gaúcho, dez 2018.
36. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Educação (SEDUC). Departamento Pedagógico. Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil. Porto Alegre, 2018. Disponível em <http://portal.educacao.rs.gov.br/Portal/1/Files/1532.pdf>. Acesso em 02 ago 2019.
37. SACRISTÁN, J.G. (org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.
38. VYGOTSKY, Lev. Seminovich. A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1989.191 p. 3. ed.
39. WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ANEXOS



DOCUMENTO
Orientador
Curricular
Municipal
Campo Bom

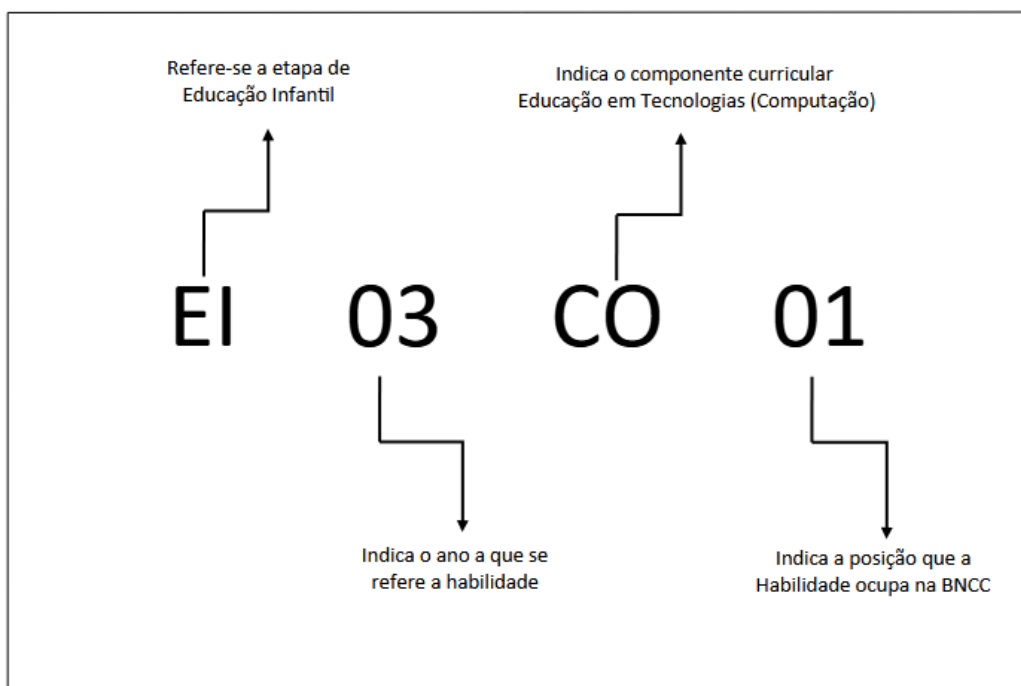
Anexo I

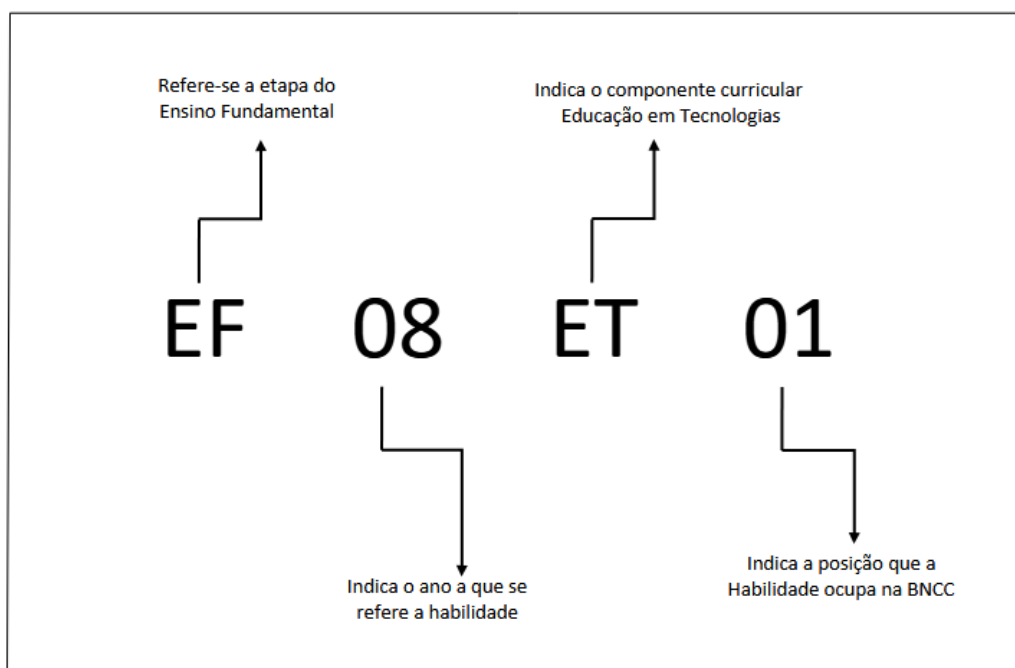
Atualização do componente curricular Educação em Tecnologias em conformidade com o complemento da BNCC da Computação publicada em outubro de 2022.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIAS

Aline Bernardes, Cassiane de Oliveira Vargas, Catiana Barcelos Santos, Greice Born, Janice Leoni Schwarz, Jorge César Barboza Coelho, Joseane Knevez, Juliana Fernandes, Lilian Cristina Müller, Maria Cleusa Bonato Malheiros, Paula Gonçalves, Rafael Kasper, Renato da Veiga Martins Júnior, Tatiana Cristina Padilha de Oliveira, Valtricia Vargas e Silva, Vanessa Cristina Muller

Legenda para a leitura dos códigos





Educação em Tecnologias

Busca desenvolver a capacidade de interagir utilizando diferentes dispositivos digitais e linguagens que se constroem em torno do pensamento computacional e que abrangem o mundo e a cultura digital. Perpassa novas maneiras de pensar, relacionar, partilhar e (re)criar, resolvendo problemas através de soluções criativas, inovadoras e significativas promovendo o protagonismo e autoria do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

3 Unidades temáticas:
Pensamento
Computacional, Mundo
Digital e Cultura Digital



Os temas serão trabalhados de forma contínua e integrada, seguindo uma progressão baseada na compreensão e utilização de diferentes ferramentas e recursos, e na complexidade da resolução de problemas e desafios propostos.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Computação permite explorar e vivenciar experiências, sempre movidas pela ludicidade por meio da interação com seus pares. Estas experiências se relacionam com diversos dos campos de experiência da Educação Infantil e devem considerar as seguintes premissas:

Desenvolver o reconhecimento e a identificação de padrões, construindo conjuntos de objetos com base em diferentes critérios como: quantidade, forma, tamanho, cor e comportamento.

Vivenciar e identificar diferentes formas de interação mediadas por artefatos computacionais.

Criar e testar algoritmos brincando com objetos do ambiente e com movimentos do corpo de maneira individual ou em grupo.

Solucionar problemas decompondo-os em partes menores identificando passos, etapas ou ciclos que se repetem e que podem ser generalizadas ou reutilizadas para outros problemas.

Competências específicas de Educação em Tecnologias para a Educação Infantil

1. Compreender a Computação como uma área de conhecimento que contribui para explicar o mundo atual e ser um agente ativo e consciente de transformação capaz de analisar criticamente seus impactos sociais, ambientais, culturais, econômicos, científicos, tecnológicos, legais e éticos.

2. Reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas.

3. Expressar e compartilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.

4. Aplicar os princípios e técnicas da Computação e suas tecnologias para identificar problemas e criar soluções computacionais, preferencialmente de forma cooperativa, bem como alicerçar descobertas em diversas áreas do conhecimento seguindo uma abordagem científica e inovadora, considerando os impactos sob diferentes contextos.

5. Avaliar as soluções e os processos envolvidos na resolução computacional de problemas de diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de construir argumentações coerentes e consistentes, utilizando conhecimentos da Computação para argumentar em diferentes contextos com base em fatos e informações confiáveis com respeito à diversidade de opiniões, saberes, identidades e culturas.

6. Desenvolver projetos, baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da Computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias para tomar decisões frente às questões de diferentes naturezas.

Educação em Tecnologias

Busca desenvolver a capacidade de interagir utilizando diferentes dispositivos digitais e linguagens que se constroem em torno do pensamento computacional e que abrangem o mundo e a cultura digital. Perpassa novas maneiras de pensar, relacionar, partilhar e (re)criar, resolvendo problemas através de soluções criativas, inovadoras e significativas promovendo o protagonismo e autoria do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

3 Unidades temáticas:
Pensamento
Computacional, Mundo
Digital e Cultura Digital



Os temas serão trabalhados de forma contínua e integrada, seguindo uma progressão baseada na compreensão e utilização de diferentes ferramentas e recursos, e na complexidade da resolução de problemas e desafios propostos.

ANOS INICIAIS

Propiciar situações onde o aluno possa:
Identificar as principais formas de organizar e representar a informação de maneira estruturada ou não estruturada.

Construir e simular algoritmos, de forma independente ou em colaboração, que resolvam problemas simples e do cotidiano com uso de sequências, seleções condicionais e repetições de instruções.

Realizar operações de negação, conjunção e disjunção sobre sentenças lógicas e valores 'verdadeiro' e 'falso'.

Aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções.

Codificar a informação de diferentes formas, entendendo a importância desta codificação para o armazenamento, manipulação e transmissão em dispositivos computacionais.

Conhecer os componentes básicos de dispositivos computacionais, entendendo os princípios de seu funcionamento.

Conhecer o conceito de Sistema Operacional e sua importância na integração entre software e hardware.

Reconhecer e utilizar tecnologias computacionais para pesquisar e acessar informações, expressar-se crítica e criativamente e resolver problemas.

Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes.

ANOS FINAIS

Propiciar situações onde o aluno:
Construir e analisar soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual ou colaborativa, selecionando as estruturas de dados adequadas (registros, matrizes, listas e grafos), aperfeiçoando e articulando saberes escolares.

Empregar diferentes estratégias da Computação (decomposição, generalização e reúso) para construir a solução de problemas.

Entender como os dados são armazenados, processados e transmitidos usando dispositivos computacionais, considerando aspectos da segurança cibernética.

Entender os fundamentos de sistemas distribuídos e da internet.

Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes.

Selecionar e utilizar tecnologias computacionais para se expressar e resolver problemas, analisando criticamente os diferentes impactos na sociedade.

Competências específicas de Computação para o Ensino Fundamental

1. Compreender a Computação como uma área de conhecimento que contribui para explicar o mundo atual e ser um agente ativo e consciente de transformação capaz de analisar criticamente seus impactos sociais, ambientais, culturais, econômicos, científicos, tecnológicos, legais e éticos.

2. Reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas.

3. Expressar e compartilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.

4. Aplicar os princípios e técnicas da Computação e suas tecnologias para identificar problemas e criar soluções computacionais, preferencialmente de forma cooperativa, bem como alicerçar descobertas em diversas áreas do conhecimento seguindo uma abordagem científica e inovadora, considerando os impactos sob diferentes contextos.

5. Avaliar as soluções e os processos envolvidos na resolução computacional de problemas de diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de construir argumentações coerentes e consistentes, utilizando conhecimentos da Computação para argumentar em diferentes contextos com base em fatos e informações confiáveis com respeito à diversidade de opiniões, saberes, identidades e culturas.

6. Desenvolver projetos, baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da Computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias para tomar decisões frente às questões de diferentes naturezas.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE CAMPO BOM - RS

Matriz curricular

EDUCAÇÃO INFANTIL		
EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos, desenhos.	Computação plugada: 1) Criar padrões de repetição em sequência com formas e cores diferentes: (I) por meio de editor de desenho; (II) por meio de ferramenta on-line (Pattern Shapes: https://apps.mathlearningcenter.org/pattern-shapes/). 2) Completar a sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio de jogo online: (I) Shape Pattern (https://www.topmarks.co.uk/ordering-and-sequencing/shape-patterns/); (II) Chicken Dance (https://pbskids.org/peg/games/chicken-dance). Computação desplugada: 1) Perceber, por meio de tarefas de sua rotina, a repetição de movimentos: (I) comer um sanduíche (morder, mastigar, engolir); (III) respirar (inspirar, expirar). 2) Reconhecer padrão por meio de sons do próprio corpo: (I) Perguntar às crianças se sabem o que é um padrão; (II) Escolher uma música produzida com sons do corpo; (III) E, após ouvir, fazer questionamentos como: Alguma coisa nessa música repete? O quê? Qual padrão você conseguiu observar? Você consegue reproduzir? 3) Criar uma sequência a partir de um padrão de cores ou formas semelhantes, indicando a quantidade de repetições por meio de blocos de montar ou outros materiais.
	(EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e	Computação plugada: 1) Experienciar as etapas de execução de tarefas, discutindo como as tarefas são divididas em etapas a partir de jogos digitais como:

	ordenada.	(I) Cookie Monsters Foodie Truck (https://pbskids.org/sesame/games/cookie-monsters-foodie-truck/); (II) Ready Set Grow (https://pbskids.org/sesame/games/ready-set-grow/). Computação desplugada: 1) Expressar as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral; 2) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo de uma tarefa diária - Hora de dormir: (I) tomar banho, (II) colocar pijama, (III) escovar os dentes, (IV) ouvir uma história, (V) dormir.
	(EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos brincando com objetos (des)plugados	Computação plugada: 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de (I) jogos digitais (e.g. Follow the Code: https://www.mathplayground.com/follow_the_code.html); (II) brinquedos robóticos (e.g. Rope: http://smartfunbrasil.com/). Computação desplugada: 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão ou maquetes) como, por exemplo: (I) jogos de labirinto; (II) amarelinha; (III) sequências de números; (IV) sequências de cores; 2) Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (e.g. dobraduras, bordado, costura). Exemplo: Executar o seguinte algoritmo Passo (1) - Pegar uma folha de papel sulfite; Passo (2) - Dobrar esta folha ao meio; Passo (3) - Dobrar novamente ao meio; Passo (4) - Dobrar novamente ao meio; Avaliar o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? e (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio?
	(EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas.	Computação Plugada: 1) Explorar jogos digitais, puzzles e jogos de programar que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas. Como exemplos de recursos, temos: (I) Jogos de sequência lógica (https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/c/jogos-sequencia-logica); (II) LightBot (https://lightbot.com/); (III) Scratch Jr. (https://www.scratchjr.org/). Computação Desplugada:

		1) Preparar uma receita (e.g. bolo, sorvete) com as crianças, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo). Dialogar com elas sobre a ordem das etapas. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos a "Minha Fábrica de Comida" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/minha-fabrica-de-comida/). 2) Criar percursos, de uma origem até um destino, em um tabuleiro (e.g. papel, chão), representando os passos do trajeto. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos o "AlgoCards" (http://www.computacional.com.br/) e "Segue o Trilho" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/segue-o-trilho/).
	(EI03CO05) Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema.	Computação Plugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um jogo digital de labirinto. Computação Desplugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão; 2) Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias como: (I) escovar os dentes, (II) tomar banho, (III) colocar roupa.
	(EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso).	Computação plugada: 1) Criar um jogo digital a partir de um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma e avaliar as perguntas respondendo verdadeiro ou falso. Como sugestão de ferramentas para criação da atividade, temos: (I) Wordwall (https://wordwall.net/pt), e (II) Jamboard (https://jamboard.google.com/). Computação desplugada: 1) Criar um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma. Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso). Para cada pergunta, a criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em conjunto, discutem os erros e acertos. 2) Realizar a brincadeira popular de "morto e vivo" (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo, sejam utilizadas frases passíveis de serem julgadas como verdadeiras (vivo) ou falsas (morto). 3) "Verdadeiro ou Falso" / "Isso no meu mundo" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/verdadeiro-ou-falso/)."

MUNDO DIGITAL	(EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).	Computação (Des)plugada: 1) Propor atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma a: (I) possibilitar que as crianças possam ligar e desligar os aparelhos, (II) reconhecer quando estão ligados ou desligados, e (III) diferenciar dos dispositivos não-eletrônicos. Computação desplugada: 2) Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo: (I) Seu Mestre Mandou; (II) Pega-gelo / Pega-congelou; (III) Estátua.
	(EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.	Computação Plugada 1) Reconhecer as diferentes interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações. 2) Representar, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes. Computação Desplugada 1) Brincar de "telefone sem fio" (brincadeira popular), dialogando sobre o conceito de interface; 2) Criar desenhos representando diferentes formas de interface dos aparelhos e suas partes (e.g. criar as teclas de um telefone).
	(EI03CO09) Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação.	Computação Plugada: 1) Brincar com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas) por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que as crianças possam verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (I) toque de tela em tablets, (II) uso do mouse no computador, (III) manipulação de um robô, (IV) comando por voz, (V) reconhecimento facial, (VI) reconhecimento de gestos. Computação Desplugada: 1) Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; 2) Representar as diferentes formas de interação (e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes, colagem, modelagem).

CULTURA DIGITAL	(EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.	Computação plugada: 1) Propor um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 2) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser on-line, híbrido ou presencial. 3) Produzir um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar on-line, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio deve ser produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva, entre outros. Computação desplugada: 1) Propor um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para avançar para a próxima pista, as crianças devem demonstrar ou oralizar o que fariam em cada situação. 2) Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Situações de exemplo (caça ao tesouro): (I) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer? (II) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não conhece pergunta onde você mora. Você conta? (III) Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não?
	(EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.	Computação plugada: 1) Compreender a importância do tempo de exposição à tela por meio de um óculo sem grau: (I) Utilizar um óculo usado e sem grau; (II) Pedir que as crianças visualizem alguns objetos na tela do computador; (III) Depois que todos visualizaram, utilizar tampões de tamanhos diferentes, aumentando o grau de dificuldade da visualização; (IV) Quando todos visualizaram com o último tampão (o mais fechado), explicar que o grau de dificuldade simboliza o tempo de permanência na frente da tela, de forma que quanto maior o tempo, maior a dificuldade de visualizar nitidamente. 2) Compreender os potenciais efeitos do uso prolongado de jogos digitais. Como por exemplo: (I) Fazer um levantamento sobre os jogos que as crianças jogam; (II) Acessar um jogo em um dispositivo ilustrando-o para as crianças; (III) Dialogar sobre características que tornam os jogos estimulantes (visual, sons gráficos etc.); (IV) Dialogar sobre estratégias usadas para manter o usuário envolvido com o jogo o maior tempo possível (recompensas, fases, bônus etc.); (V) Dialogar sobre a sensação que esses jogos geram nas crianças. Computação desplugada:

		1) Utilizar a mesma estratégia plugada (1), substituindo a tela do computador por um painel de fantoches.

1º ANO				
EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Organização de objetos	(EF01ET01) Organizar objetos físicos ou digitais considerando diferentes características para esta organização, explicitando semelhanças (padrões) e diferenças.	Objetos de um mesmo conjunto podem ser organizados e agrupados de diferentes maneiras, enfatizando as características desejadas. A organização adequada pode facilitar a busca por um objeto específico dentro deste conjunto.	O professor pode pedir que os alunos organizem um conjunto de personagens por gênero, cor dos olhos, idade, tamanho, nacionalidade etc. Também pode sugerir que os alunos organizem um conjunto de figuras geométricas por cor, por tipo de figura, por tamanho das figuras etc.
	Conceituação de Algoritmos	(EF01ET02) Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas.	O objetivo é que os alunos possam identificar passos que fazem parte da execução de uma tarefa, bem como seguir uma sequência de passos para realizar uma tarefa (resolver um problema).	O professor pode fornecer sequências de passos para resolver problemas como construir origamis simples, seguir caminhos, executar uma receita, construir figuras com Tangram, entre outros, e solicitar que os alunos as executem.
		(EF01ET03) Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra 'Algoritmos'.	Ao explicar para alguém como realizar uma tarefa (resolver um problema), se está criando um algoritmo. Esses algoritmos podem ser construídos a partir de um conjunto de passos desordenados, onde o aluno deve identificar a sequência em que esses passos devem ser executados, ou podem ser construídos partindo do zero, na qual esses passos também devem ser determinados, além da sequência desses. Pode-se usar linguagem textual, oral ou pictográfica para descrever os passos de um algoritmo.	O professor pode fornecer imagens que descrevem os passos para construir um objeto usando peças do tipo 'Lego' e solicitar que os alunos as organizem em uma sequência que permita construir o objeto. Ou ainda, o professor pode solicitar que os alunos expliquem, oralmente ou através de sequências de desenhos, como se joga esconde-esconde ou qualquer outro tipo de jogo.

MUNDO DIGITAL	Codificação da informação	(EF01ET04) Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.	O objetivo é fazer com que o aluno compreenda o conceito de informação, que uma mesma informação pode ser descrita de diversas formas (usando linguagem oral, imagens, sons etc.) e que tal descrição pode ser armazenada e transmitida. Por exemplo, a informação sobre a existência de um cachorro pode ser representada como uma imagem ou como o som de seu latido, que pode ser transmitida repassando a folha com a imagem para outra pessoa ou reproduzindo o som para outra pessoa (como na brincadeira telefone sem fio) e depois pode ser armazenada em uma pasta ou gravação.	Transmitir uma palavra por 'telefone sem fio', enviar um desenho para um colega, gravar uma mensagem de áudio e reproduzi-la para um colega, entre outros.
		(EF01ET05) Representar informação usando diferentes codificações.	Compreender o conceito de representação é um passo importante para a compreensão de como computadores representam as informações e simulam comportamentos, além de ser habilidade importante para o desenvolvimento e uso de abstrações. Um algoritmo executado por um computador opera dados representados de maneira simbólica. Por exemplo, uma imagem pode ser representada por uma grade formada por pequenos quadrados (pixels), cada qual com um número que representa sua cor (por exemplo, 0 branco e 1 preto). Sons podem ser representados por notas musicais etc.	Mostrar que ao pintar as áreas de uma imagem com cores pré-definidas (codificação) uma imagem é recuperada (informação) ou mostrar a relação de uma música com suas notas musicais.
CULTURA DIGITAL	Uso de artefatos computacionais	(EF01ET06) Reconhecer e explorar artefatos computacionais voltados a atender necessidades pessoais ou coletivas.	Esta habilidade tem como proposta a identificação e exploração de tecnologias físicas ou digitais, como por exemplo computador, tablets, brinquedos eletrônicos, ferramentas do cotidiano (martelo, alavancas, rampa).	O professor poderá utilizar um jogo educacional em ferramentas como computador, tablet, mesas interativas, celular, em que os alunos possam experimentar seus recursos.
	Segurança e responsabilidade no	(EF01ET07) Conhecer as possibilidades de uso seguro	Esta habilidade propõe que o aluno possa refletir sobre a importância de resguardar	Professor poderá fazer um jogo de imagens de dispositivos como celular, tablet, computador dentre

	uso de tecnologia computacional.	das tecnologias computacionais para proteção dos dados pessoais e para garantir a própria segurança.	dados pessoais como nome, endereço, idade, onde estuda, quando da utilização de tecnologias como celular, tablets, em que não se pode compartilhar essas informações com qualquer pessoa.	outros em que os alunos precisam apresentar o que as pessoas fazem com essas tecnologias. Assim, o professor poderá destacar os cuidados quando usamos esses dispositivos.

2º ANO				
EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Modelagem de objetos	(EF02ET01) Criar e comparar modelos (representações) de objetos, identificando padrões e atributos essenciais.	Um modelo é construído ao se identificar características essenciais de objetos. Modelos são importantes para classificar objetos e a escolha das características define os agrupamentos.	O professor pode distribuir um conjunto de imagens de veículos como motos, bicicletas, automóveis, trens, aviões, caminhões, helicópteros, jet-skis, barcos a vela, lanchas etc., e solicitar que os alunos agrupem as imagens dos veículos que voam ou que possuem rodas, ou ainda os que possuem motor, entre outras características. Chamar a atenção de que diferentes características podem gerar diferentes agrupamentos.
	Algoritmos com repetições simples	(EF02ET02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, construídos como sequências com repetições simples (iterações definidas) com base em instruções preestabelecidas ou criadas, analisando como a precisão da instrução impacta na execução do algoritmo.	Usar linguagem oral, textual ou pictográfica para descrever algoritmos, percebendo a importância de descrevê-los com precisão para que possam ser executados por outras pessoas (ou máquinas). Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções (preestabelecidas ou criadas pelos alunos) que podem ser repetidas um determinado número de vezes. Os ciclos de repetição devem ser simples, isto é, não devem conter outros ciclos.	Os alunos podem construir algoritmos com conjuntos de instruções pré-definidas, como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda, bem como definir seus próprios conjuntos de instruções. Para descrever a tarefa de andar 10 passos, virar à esquerda e andar mais 5 passos, pode-se definir o seguinte algoritmo: 'Ande um passo 10 vezes; vire à esquerda; e ande um passo 5 vezes'.

MUNDO DIGITAL	Instrução de máquina	(EF02ET03) Identificar que máquinas diferentes executam conjuntos próprios de instruções e que podem ser usadas para definir algoritmos.	Para compreender o funcionamento dos computadores, é importante entender que uma máquina disponibiliza um conjunto de instruções (as operações) que, se realizadas em uma dada sequência (algoritmo), produzem algum resultado.	Nesta etapa, o aluno poderia começar a identificar que alguns conjuntos de instruções bem definidos (operações aritméticas simples de uma calculadora, operações de dobradura etc.) podem ser usados em sequências bem definidas para produzir coisas (o cálculo de uma expressão simples, um origami etc.).
	Hardware e software	(EF02ET04) Diferenciar componentes físicos (hardware) e programas que fornecem as instruções (software) para o hardware.	O objetivo da habilidade é mostrar aos alunos que em seu cotidiano existem dispositivos físicos (celulares, computadores, calculadoras, máquinas de costura etc.) que são controlados por algo que segue uma sequência de passos lógicos (um App do celular, uma pessoa com a calculadora, uma costureira) etc.	Pode-se utilizar dispositivos do cotidiano do aluno para diferenciar o dispositivo físico (hardware) daquilo que o controla (software).
CULTURA DIGITAL	Uso de artefatos computacionais	(EF02ET05) Reconhecer as características e usos das tecnologias computacionais no cotidiano dentro e fora da escola.	A proposta nessa habilidade é que o aluno verifique as diferentes características das tecnologias de informação e comunicação, identificando como funcionam, principais aspectos, bem como reconhecendo os diferentes usos no dia a dia das pessoas dentro e fora da escola.	O professor pode apresentar imagens de diferentes tecnologias (celular, tablets, computador, dentre outros) destacando características de cada uma delas como tamanho, tipos, bem como diferentes usos do no seu cotidiano, celular para ligações, acessar informações, computador para trabalhar com documentos, produzir conteúdo, dentre outros. Criar um portfólio de tecnologias com imagens de tecnologias.
	Segurança e responsabilidade no uso de tecnologia computacional	(EF02ET06) Reconhecer os cuidados com a segurança no uso de dispositivos computacionais.	Nesta habilidade temos a perspectiva de trazer um panorama sobre os cuidados com a segurança ao usar dispositivos como celular, tablets, computadores dentre outros (roubo de dados em dispositivos físicos, rastro de dados on-line quando da utilização de jogos por exemplo etc.).	O professor poderá criar um portfólio com alguns cuidados ao jogar nos dispositivos como celular, tablets.

3º ANO				
EIXO	OBJETO DE	HABILIDADES	EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	EXEMPLOS

	CONHECIMENTO			
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Lógica computacional	(EF03ET01) Associar os valores 'verdadeiro' e 'falso' a sentenças lógicas que dizem respeito a situações do dia a dia, fazendo uso de termos que indicam negação.	As sentenças lógicas são sentenças declarativas que representam a constatação de um fato pelo emissor, podendo ser afirmativas ou negativas. Quando se faz uma declaração, ela pode ser "verdadeira" ou "falsa". Esses termos definem os possíveis valores (verdade) para as sentenças lógicas. Comparações de tamanho, peso ou cor de objetos tem como resultado um valor lógico ("verdadeiro" ou "falso"). O valor de uma sentença lógica pode ser modificado usando a operação de negação, indicada por termos como NÃO e NÃO É VERDADE QUE.	O professor pode apresentar diferentes sentenças lógicas e solicitar que os alunos determinem seus valores verdade, como por exemplo: Cinco é maior que seis. (Falso) Cinco NÃO é maior que seis. (Verdadeiro) A raiz é uma das partes de uma planta. (Verdadeiro) A raiz NÃO é uma das partes de uma planta. (Falso)
	Algoritmos com repetições condicionais simples	(EF03ET02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples com condição (iterações indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração.	Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções que podem ser repetidas um número de vezes que não é conhecido de antemão. Nestes casos, esta repetição é controlada por alguma condição (sentença lógica). Os ciclos de repetição devem ser simples, isto é, não devem conter outros ciclos.	Os alunos podem construir algoritmos com conjuntos de instruções como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda. Para descrever a tarefa de andar em um tabuleiro até encontrar um obstáculo, pode-se definir o seguinte algoritmo: "Enquanto a próxima posição estiver vazia, ande um passo". Nesse exemplo, o número de vezes em que a ação "andar um passo" será repetida é determinado pelo valor lógico da sentença "a próxima posição está vazia". Caso o valor seja "verdadeiro", o ciclo de repetição continua, caso contrário ele será interrompido.
	Decomposição	(EF03ET03) Aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções.	Decomposição é uma das principais técnicas de resolução de problemas, na qual um problema é dividido em subproblemas, os quais são resolvidos independentemente, e cujas soluções são combinadas para construir a solução do problema original. Algumas vantagens da decomposição são: - permitir uma melhor organização e visualização do problema e da solução; - facilitar o trabalho em grupo; - permitir que possamos reutilizar as soluções dos subproblemas em outros	Criar uma receita (algoritmo) que descreva a tarefa (problema) de preparar o café da manhã, pode-se dividir essa tarefa em duas etapas (subproblemas): preparar o café e fazer um sanduíche. Cada etapa pode ser descrita por receitas independentes, criadas pela mesma pessoa ou pessoas diferentes. A solução do problema inicial é obtida combinando as duas receitas (algoritmos). Uma possível combinação é realizar todos os passos da receita do sanduíche e depois todos os passos da receita do café. Outra combinação poderia intercalar os

			problemas.	passos das duas receitas, podendo, por exemplo, iniciar aquecendo a água para o café, após preparar o sanduíche e por fim terminar o café.
MUNDO DIGITAL	Codificação da informação	(EF03ET04) Relacionar o conceito de informação com o de dado.	Para que um computador possa armazenar, transmitir ou manipular uma informação é preciso processá-la e representá-la como um conjunto de dados (símbolos). A habilidade trabalha a diferença entre esses dois conceitos.	Pode-se mostrar exemplos de dados que individualmente não possuem significado relevante, mas que, em conjunto, definem alguma informação. Por exemplo, cada um dos dados de um endereço (tipo e nome do logradouro, CEP, município etc.), em conjunto, definem a informação de um endereço específico, os dados de dia, mês e ano definem uma data específica, as cores de cada pixel, juntas, definem uma imagem etc.
		(EF03ET05) Compreender que dados são estruturados em formatos específicos dependendo da informação armazenada.	A Computação emprega diferentes técnicas para organizar dados de forma estruturada para representar informação. Cada tipo de informação possui uma estratégia de representação. Textos podem ser representados como uma sequência de números decimais, onde cada número representa um caractere (como é feito com o uso da tabela ASCII), uma imagem pode ser representada como uma sequência de números decimais que definem a cor de cada elemento de um reticulado uniforme que divide a imagem (pixel) etc.	Mostrar que para representar informação às vezes é necessário combinar diferentes tipos de dados. A informação sobre uma data pode ser recuperada pelo processamento de uma composição de dados de um dia, de um mês e de um ano em uma determinada ordem. Imagens podem ser representados por composições de cores em determinados pontos (pixels) etc.
	Interface física	(EF03ET06) Reconhecer que, para um computador realizar tarefas, ele se comunica com o mundo exterior com o uso de interfaces físicas (dispositivos de entrada e saída).	É importante entender que o computador se comunica com o mundo exterior com dispositivos físicos próprios. Alguns dos dispositivos permitem fornecer informações para os computadores, os dispositivos de entrada (teclado, mouse, microfone, sensores, antena etc.), enquanto outros permitem que o computador transmita informações para o mundo exterior, os dispositivos de saída (monitor, alto-falante, impressora etc.).	Exemplificar os diferentes tipos de dispositivos de entrada (teclado, mouse, microfone, sensores, antena etc.) e de dispositivos de saída (monitor, alto-falante, impressora etc.)

CULTURA DIGITAL	Uso de tecnologias computacionais	(EF03ET07) Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.	Nesta habilidade temos a perspectiva que o aluno possa explorar diferentes navegadores e buscadores, conhecendo aspectos gerais das ferramentas de busca como associação de palavras, as abas em cada um deles, filtros, dentre outros. Além disso, por meio das pesquisas apresentar os cuidados na busca das informações desejadas.	O professor pode solicitar uma pesquisa simples em algum site de escolha do docente, sobre temas como um personagem de desenho animado por exemplo, em que os alunos poderão verificar os diferentes resultados da busca, verificando filtros de pesquisa, testando novas palavras associadas a escolhida primeiramente e assim os diferentes tipos de informação sobre um mesmo assunto.
		(EF03ET08) Usar ferramentas computacionais em situações didáticas para se expressar em diferentes formatos digitais.	O objetivo desta habilidade é que o aluno possa explorar diversas ferramentas computacionais como jogos educacionais, programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.	O professor poderá utilizar uma ferramenta de desenho para os alunos criarem uma figura que represente suas férias ou algum evento importante.
	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	(EF03ET09) Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	A proposta nesta habilidade é que o aluno possa identificar alguns dos principais impactos de compartilhar informações pessoais com colegas ou pessoas em meio digital, como por exemplo endereço, nomes das pessoas da família, onde estuda, onde mora. Essas informações podem ser utilizadas por pessoas de forma mal-intencionadas, quando os alunos trocam informações on-line por celular, computador ou até mesmo quando estão jogando na internet.	O professor poderá apresentar um caso em que foram utilizados dados roubados de pessoas, solicitando aos alunos que destaquem o que pode ter acontecido para que os dados pudessem ter sido roubados. Poderá ainda, a partir do que foi levantado pelos alunos, criar um painel com imagens dos dispositivos computacionais como tablets, celular, computador, apontando em cada um os impactos de acordo com o que mais se utiliza nesses dispositivos.

4º ANO				
EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	EXEMPLOS

PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Matrizes e registros	(EF04ET01) Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de matrizes que estabelecem uma organização na qual cada componente está em uma posição definida por coordenadas, fazendo manipulações simples sobre estas representações.	Informações podem ser organizadas em estruturas, denominadas estruturas de dados. Essas estruturas permitem uma melhor compreensão e também facilitam a manipulação das informações. Uma estrutura de dados esconde a particularidade de diferentes informações, permitindo que sejam vistas como objetos únicos, ou seja, é uma forma de abstração. Matrizes são um tipo de estrutura de dados organizadas em linhas e colunas assim como as tabelas. As matrizes possuem um tamanho pré-definido e todos os dados que fazem parte da estrutura são do mesmo tipo. Um dado específico é acessado em uma matriz através de coordenadas (x e y) que indicam a linha e a coluna em que esse se localiza. Matrizes compostas de uma única linha são denominadas vetores. A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como matrizes e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar e alterar informações nas matrizes. Exemplos de objetos que podem ser caracterizados como matrizes: tabuleiro de batalha naval, tabuleiro de xadrez, caixa de ovos, organização de classes em uma sala, janelas na fachada de um prédio etc.	O professor pode solicitar que os alunos construam o tabuleiro (usando uma matriz) e joguem a batalha naval, onde os tiros são dados informando as coordenadas no tabuleiro. Outra atividade que pode ser feita é apresentar diferentes fachadas de prédios e solicitar que os alunos representem a distribuição das janelas por matrizes, registrando nas correspondentes coordenadas as características de cada janela (por exemplo, aberta ou fechada, com cortina ou não, com persiana ou não). Com essas representações, os alunos podem fazer um jogo estilo "cara a cara" onde cada jogador escolhe secretamente uma janela (por exemplo 2ª janela do 3º andar) e o adversário deve descobrir a janela escolhida. Para isso, os jogadores devem fazer perguntas, sobre as características das janelas, que permitam ir descartando janelas até descobrir a janela escolhida pelo adversário. O registro das janelas descartadas deve ser feito na matriz que representa a fachada do prédio.
		(EF04ET02) Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de registros que estabelecem uma organização na qual cada	Informações podem ser organizadas em estruturas, denominadas estruturas de dados. Essas estruturas permitem uma melhor compreensão e também facilitam a manipulação das informações. Uma estrutura de dados esconde a particularidade de diferentes informações, permitindo que sejam	O professor pode distribuir imagens de documentos de identidade de pessoas fictícias e solicitar que os alunos identifiquem quais informações estão disponíveis nos documentos, como por exemplo nome, registro geral, filiação, naturalidade, data de nascimento etc. Pedir que os alunos separem os

		componente é identificado por um nome, fazendo manipulações sobre estas representações.	vistas como objetos únicos, ou seja, é uma forma de abstração. Registros, que são agrupamentos de informações, são um tipo de estrutura de dados que possui um tamanho pré-definido e os dados agrupados podem ser de diferentes tipos. Uma informação específica de um registro é acessada através de um identificador (ou nome) associado a ela. A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como registros e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar e alterar informações nos registros. Exemplos de objetos que podem ser caracterizados como registros: carteira de estudante, boletim, ficha de cadastro de aluno, descrição de qualquer objeto/pessoa (escolhendo um conjunto de atributos) etc.	documentos cujas pessoas tenham nascido em um determinado ano ou tenham nascido em uma determinada cidade. O docente pode ainda solicitar que identifiquem qual é a cidade em que a maioria das pessoas nasceu. Outra atividade que pode ser feita é solicitar que os alunos, em grupos, criem um formulário para coletar informações anônimas sobre os colegas como características físicas, gostos sobre comida, time de futebol, jogo/brincadeira, filmes etc. Após distribuir aos colegas de grupos diferentes para que completem e devolvam ao grupo. De posse dos formulários preenchidos, os grupos devem identificar qual o colega que preencheu cada formulário.
	Algoritmos com repetições simples e aninhadas	(EF04ET03) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples e aninhadas (iterações definidas e indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração.	Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções que podem ser repetidas. As repetições, aqui, podem ser aninhadas, isto é, um ciclo de repetição pode conter outro.	Imaginando que alguém quer lavar as janelas de um prédio com 10 andares e 20 janelas por andar. A pessoa pode lavar as 20 janelas de um andar, e depois ir para o próximo andar (até chegar ao último andar). Este é um algoritmo que envolve uma repetição aninhada: A pessoa vai repetir 10 vezes a tarefa de lavar 20 janelas, que por sua vez, repete 20 vezes a tarefa de lavar uma janela.

MUNDO DIGITAL	Codificação da informação	(EF04ET04) Entender que para guardar, manipular e transmitir dados deve-se codificá-los de alguma forma que seja compreendida pela máquina (formato digital).	Um processador é formado por circuitos eletrônicos que operam apenas em dois níveis de tensão. Por isso, o sistema binário (0 e 1) é o sistema de numeração usado para codificação em formato digital. Isso implica que para que um computador possa guardar, manipular e transmitir dados, precisamos codificá-los utilizando diferentes estratégias.	Pode-se utilizar a tabela ASCII de codificação de caracteres. Por exemplo, quando se utiliza a tabela ASCII de codificação, a letra "A" é representada pelo número decimal 65, que é codificado em binário como 1000001.
		(EF04ET05) Codificar diferentes informações para representação em computador (binária, ASCII, atributos de pixel, como RGB etc.).	Existem diferentes estratégias de representação em formato digital para diferentes tipos de informação. Conhecê-las é um passo importante para o desenvolvimento de algoritmos que trabalhem com tipos diferentes de informação.	Pode-se utilizar como exemplos a tabela ASCII, que especifica como codificar caracteres em formato digital, ou os formatos de imagem 'Portable BitMap' e 'Portable GrayMap', que codificam uma imagem de forma simples usando uma matriz de 0 e 1 (branco e preto) ou com uma matriz com valores entre 0 e 255 (tons de cinza), respectivamente.
CULTURA DIGITAL	Uso de tecnologias computacionais	(EF04ET06) Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.).	O objetivo desta habilidade é que o aluno possa explorar diversas ferramentas computacionais como editor de texto, editor de imagem, editor de apresentações, programa de história em quadrinhos, animação dentre outros, para produzir conteúdo em projetos, atividades diversas.	O professor poderá propor um projeto de criação de uma história digital ou um vídeo de curta duração, em que os alunos experimentam os recursos de um editor de texto ou de vídeo.
		(EF04ET07) Demonstrar postura ética nas atividades de coleta, transferência, guarda e uso de dados.	Propõe-se que o aluno reflita sobre aspectos éticos relacionados a manipulação de dados, como, por exemplo, quando assiste e faz download, compartilha uma imagem, dentre outros.	Construção de um painel, a partir das imagens de tecnologias como o celular e computador, em que os alunos poderão destacar ações importantes de quando se manipula um dado como imagem, música, vídeo, informação, como verificar as permissões, autoria, dentre outros.
	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	(EF04ET08) Reconhecer a importância de verificar a confiabilidade das fontes de informações obtidas na Internet.	Nesta habilidade espera-se que os alunos possam reconhecer que, ao se obter informações na Internet, é preciso identificar as suas fontes e se elas são seguras e a informação é confiável.	O professor poderá organizar casos em que se precisa de determinadas informações e ao se deparar com elas, se verifica que muitas dessas informações estão equivocadas, comparando páginas que tratam do mesmo tema, mas com informações diferentes como, por exemplo, em uma biografia.

5º ANO				
EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL		(EF05ET01) Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de listas que estabelecem uma organização na qual há um número variável de itens dispostos em sequência, fazendo manipulações simples sobre estas representações.	Listas são estruturas de dados que agrupam itens organizados (logicamente) um depois do outro. As listas não têm um tamanho pré-definido, o que permite a resolução de problemas que tratam argumentos de diferentes tamanhos (um algoritmo que descreve como gerenciar uma fila de pessoas em um caixa é o mesmo, independentemente do tamanho da fila). A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como listas e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar, alterar e inserir informações nas listas. Exemplos de objetos que podem ser representados usando listas: filas de pessoas, pilhas de cartas, lista de itens, pilha de pratos, lista de alunos de uma turma, lista de notas musicais etc.	O professor pode fornecer um monte de cartas agrupadas por naipes e em cada naipe as cartas estão ordenadas por seus valores. Fornecer novas cartas, solicitar que os alunos as incluam no baralho mantendo a ordem e registrem as cartas vizinhas. O professor também pode solicitar que todas as cartas de um determinado valor sejam substituídas por cartas curingas ou retiradas do monte. Outra tarefa que pode ser dada é fazer a busca por uma carta específica que pode ou não estar no monte de cartas.
		(EF05ET02) Reconhecer objetos do mundo real e digital que podem ser representados através de grafos que estabelecem uma organização com uma quantidade variável de vértices conectados por arestas, fazendo manipulações simples sobre estas representações.	Grafos são um tipo de estrutura usada para representar relações entre objetos. Eles são descritos por vértices (objetos) e arestas (relações). Os grafos também não têm um tamanho pré-definido, o que permite a resolução de problemas que tratam argumentos de diferentes tamanhos (Um algoritmo que encontra um caminho em um mapa pode ter como entrada tanto um mapa de uma região como um mapa de um país.). A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que	O professor pode distribuir, para diferentes grupos de alunos, mapas do bairro onde alguns prédios estão marcados. Pedir que eles tracem linhas ligando esses prédios sempre que houver um caminho entre eles sem passar na frente de outro (dentro dos marcados). Marcar na linha traçada o número de quadras de cada caminho considerado. Pedir que os grupos comparem seus grafos para verificar se todos têm as mesmas arestas ou não e qual o número de quadras dos caminhos encontrados. Depois, pode-se construir conjuntamente a representação do grafo,

			possam ser caracterizados como grafos e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar informações ou encontrar caminhos nos grafos. Exemplos de objetos que podem ser representados usando grafos: mapas, redes sociais, internet, redes de computadores, árvores genealógicas, chaveamento de times em um campeonato etc.	considerando os menores caminhos encontrados dentre os resultados de cada grupo. Com a representação única pedir que tracem rotas passando por determinados prédios, calculando o número de quadras que se deve andar para chegar no destino. Voltar ao mapa e traçar as rotas identificadas no grafo, nas ruas do bairro. O professor pode distribuir os perfis fictícios de diferentes pessoas em alguma rede social, indicando amigos comuns entre os donos dos perfis. Pedir que representem a relação de amizade através de um grafo, no qual as pessoas são representadas por vértices e a amizade pelas arestas. Depois fazer perguntas sobre amigos comuns, "distância" de amizades etc.
	Lógica computacional	(EF05ET03) Realizar operações de negação, conjunção e disjunção sobre sentenças lógicas e valores 'verdadeiro' e 'falso'.	Os valores de sentenças lógicas podem ser modificados ou combinados usando operações lógicas como negação (NÃO), conjunção (E) e disjunção (OU). A operação da negação modifica o valor da sentença lógica invertendo seu valor, isto é, uma sentença verdadeira torna-se falsa quando aplicada a operação de negação e vice-versa.	O professor pode apresentar diferentes sentenças lógicas e solicitar que os alunos determinem seus valores verdade, como por exemplo: Cinco é maior que seis. (Falso) Cinco NÃO é maior que seis. (Verdadeiro) Cinco é maior que seis E maior que dois. (Falso) Cinco é maior que seis OU maior que dez. (Falso) Cinco é maior que seis OU maior que dois. (Verdadeiro)
	Algoritmos com seleção condicional	(EF05ET04) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências, repetições e seleções condicionais para resolver problemas de forma independente e em colaboração.	Além de construir algoritmos com sequências de instruções, repetidas ou não, muitas vezes é necessário fazer escolhas sobre qual ação a ser executada a seguir. Escolhas são feitas a partir de situações (condições definidas por sentenças lógicas), como, por exemplo, ao chegar em um semáforo, dependendo de sua cor, a ação a ser realizada é diferente.	O professor pode solicitar que os alunos simulem um algoritmo que descreve o que fazer para atravessar uma rua com semáforo usando a instrução de seleção condicional: um trecho deste algoritmo poderia ser: "se o semáforo estiver vermelho OU amarelo, aguardar na calçada, caso contrário, atravessar a rua". Além disso, pode solicitar que os alunos determinem os passos de um algoritmo que faça uso da seleção condicional, como por exemplo, definir as ações que devem ser realizadas ao chegar em algum local caso este esteja aberto ou fechado.

MUNDO DIGITAL	Arquitetura de computadores	(EF05ET05) Identificar os componentes principais de um computador (dispositivos de entrada/saída, processadores e armazenamento).	O objetivo é começar a ensinar ao aluno os elementos principais que compõem a arquitetura de um computador: dispositivos de entrada/saída, processadores e dispositivos de armazenamento temporários (ex.: memória RAM) e persistentes (ex.: disco rígido).	Explicar os componentes básicos dos computadores e suas funções: processador, memória, e exemplos de diferentes dispositivos de entrada e saída.
	Armazenamento de dados	(EF05ET06) Reconhecer que os dados podem ser armazenados em um dispositivo local ou remoto.	Os dispositivos físicos de um computador são gerenciados por um software que denominamos Sistema Operacional. O objetivo da habilidade é explicitar a existência desse software e mostrar que é ele o responsável por gerenciar os recursos de um computador (define qual programa pode utilizar o processador, gerencia os dispositivos físicos da máquina etc.)	Os dispositivos físicos que compõem um computador não funcionam sozinhos. É preciso mostrar que a operação desses dispositivos é controlada por um software que denominamos Sistema Operacional. É possível falar sobre algumas das funções de um sistema operacional (gerenciamento da memória, de sistemas de arquivos, de dispositivos de entrada e saída como teclado, mouse, monitores, impressoras etc.). Também é possível mostrar que existem vários Sistemas Operacionais diferentes (Windows, Linux, MacOS etc.)
	Sistema operacional	(EF05ET07) Reconhecer a necessidade de um sistema operacional para a execução de programas e gerenciamento do hardware.	Os dados de um usuário podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento acoplado ao computador utilizado (disco rígido, disco SSD etc.), em dispositivos removíveis (pen drives, discos rígidos etc.) ou serem transmitidos e armazenados em outros computadores ligados à Internet (armazenamento na nuvem). Reconhecer a necessidade de armazenar dados em dispositivos de armazenamento permitirá a compreensão do conceito de sistemas de arquivos.	Pode-se exemplificar os diferentes dispositivos de armazenamento de dados existentes, mostrar que os arquivos são organizados de forma diferentes neles e, para cada dispositivo, mostrar claramente se o dispositivo é local (acoplado permanentemente ao computador do usuário) ou remoto (removível ou dispositivo de armazenamento na Internet).
CULTURA DIGITAL	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	(EF05ET08) Acessar as informações na Internet de forma crítica para distinguir os conteúdos confiáveis de não confiáveis.	Nesta habilidade é importante que os alunos possam refletir e acessar informações em buscas na Internet criticamente, identificando características de conteúdos prejudiciais, informações confiáveis, notícias falsas.	O professor pode propor um estudo comparativo entre sites de jornais oficiais e blogs para falar sobre as fontes de informação, considerando sua confiabilidade.
		(EF05ET09) Usar informações considerando aplicações e	O objetivo desta habilidade é que o aluno possa utilizar informações e dados na Internet	O aluno poderá criar um portfólio com imagens de personagens de desenhos animados em que ele

		limites dos direitos autorais em diferentes mídias digitais.	reconhecendo os direitos autorais, como por exemplo de uma música, um filme, um livro, e os cuidados em seu compartilhamento e uso pessoal.	poderá citar as fontes e propor um formato em que considera todos os direitos autorais.
	Uso de tecnologias computacionais	(EF05ET10) Expressar-se crítica e criativamente na compreensão das mudanças tecnológicas no mundo do trabalho e sobre a evolução da sociedade.	Espera-se que o aluno possa expressar-se crítica e criativamente por meio de dispositivos computacionais ou não, demonstrando compreensão das mudanças que as tecnologias trazem ao cotidiano, incluindo mundo do trabalho.	Nessa habilidade, o aluno poderá criar uma animação em computador ou papel sobre alguma impressão que ele tenha sobre um impacto da tecnologia na sociedade, como por exemplo uso do celular para mandar mensagem de áudio ao invés de uma chamada, comum no cotidiano das pessoas.
		(EF05ET011) Identificar a adequação de diferentes tecnologias computacionais na resolução de problemas.	Nesta habilidade propõe-se que os alunos possam compreender diferentes necessidades de uso das tecnologias computacionais, como por exemplo porque usamos um computador para criar uma história em quadrinhos e usamos um celular para fazer uma ligação telefônica.	O professor pode propor um jogo em que apresenta alguns problemas que precisam de solução usando diferentes tecnologias e os alunos individualmente ou em grupos buscam a solução escolhendo a melhor tecnologia considerando diferentes critérios.

6º ANO					
EIXO	OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADE		EXEMPLOS
PENSAMENTO	Programação	Tipos de dados	Construir e analisar soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual ou colaborativa, selecionando as estruturas de dados adequadas (registros, matrizes, listas e grafos), aperfeiçoando e articulando saberes	(EF06ET01) Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um 'tipo de dados'.	As informações são armazenadas de diferentes maneiras, dependendo do tipo de dado que ela representa. Basicamente existem três tipos primitivos de dados: inteiros, real e string.
		Linguagem de programação	adequadas (registros, matrizes, listas e grafos), aperfeiçoando e articulando saberes	(EF06ET02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção	Existem diferentes linguagens de programação que podem ser usadas para descrever algoritmos em
					Encontrar um Ás em um baralho, precisa-se de um baralho (lista de cartas) e, o resultado é uma carta; para calcular a média das provas dos alunos de uma turma, precisa-se da lista de provas dos alunos, e o resultado é um número. Calcular a média de notas de uma turma em uma dada disciplina e informar se o resultado está acima da

COMPUTACIONAL				usando uma linguagem de programação.	diferentes níveis de abstração, como linguagens visuais, orientadas a objetos, funcionais, entre outras. Uma ou mais linguagens podem ser escolhidas para serem adotadas.	média do colégio.
			escolares.	(EF06ET03) Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita.	É importante que se consiga expressar a solução do problema (algoritmo) em português, compreendendo que o programa é apenas uma descrição deste algoritmo em uma linguagem de programação. O aluno precisa entender que o mais importante é a construção do algoritmo. Notem que a ideia aqui não é apenas descrever as linhas de código em português, mas sim descrever em um alto nível de abstração como o problema é resolvido.	Desenvolver um programa que: (1) "Se o ponteiro do mouse tocar no animal então o animal andar 10 passos, 10 vezes seguidas." (2) "Dada uma pilha de cartas, se a pilha estiver vazia, dizer que não há ás; se a primeira carta for um ás, dizer que há ás na pilha, senão, remover a primeira carta e verificar se há ás no resto da pilha."
	Estratégias de solução de problemas	Decomposição		(EF06ET04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.	Decomposição é uma das principais técnicas de resolução de problemas, onde um problema é dividido em subproblemas, os quais são resolvidos independentemente, e cujas soluções são combinadas para construir a solução do problema original. Algumas vantagens da decomposição são: permitir uma melhor	Decompor o problema de desenhar imagens em subproblemas de desenhar formas básicas, compondo as subsoluções por meio de operações sobre imagens (sobrepor, posicionar ao lado etc.). Decompor o problema de desenhar uma casa em subproblemas de desenhar polígonos regulares (retângulos, quadrados,

					organização e visualização do problema e da solução; facilitar o trabalho em grupo; permitir que possamos reutilizar as soluções dos subproblemas em outros problemas.	triângulos), compondo essas formas com as operações sobre imagens (rotação, sobreposição etc.).
		Generalização	Empregar diferentes estratégias da Computação (decomposição, generalização e reúso) para construir a solução de problemas.	(EF06ET05) Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.	Definir problemas é uma habilidade muito importante, pois é o primeiro passo da solução. A definição de um problema se dá identificando quais são os tipos de entradas necessárias (insumos/ informações) e qual o tipo da saída. Como a solução (algoritmo) deve ser genérica, se define um problema em termos dos tipos das entradas e saída. O objetivo aqui NÃO é propor soluções de problemas, e sim definir o que é necessário para resolvê-los e qual será o resultado esperado.	Encontrar um Ás em um baralho, precisa-se de um baralho (lista de cartas) e, o resultado é uma carta; para calcular a média das provas dos alunos de uma turma, precisa-se da lista de provas dos alunos, e o resultado é um número.
				(EF06ET06) Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para	Idealmente, um algoritmo é uma solução genérica: ele resolve várias instâncias de um problema. Por exemplo, um algoritmo que calcula a média aritmética de 2 números resolve este problema para qualquer par de números (que são as instâncias do problema).	Comparar diferentes instâncias do problema de calcular a área de um retângulo, identificando que o que varia entre elas são as medidas da base e da altura e, por fim, criar um algoritmo para calcular a área de qualquer retângulo.

				permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.	Para descrever um algoritmo de forma genérica, é necessário dar nomes às entradas do algoritmo. Esses nomes são chamados de variáveis ou parâmetros do algoritmo.	
MUNDO DIGITAL	Armazenamento e transmissão de dados	Fundamentos de transmissão de dados	Entender como os dados são armazenados, processados e transmitidos usando dispositivos computacionais, considerando aspectos da segurança cibernética.	(EF06ET07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.	O processo de transmissão de dados envolve em dividir a informação em pedaços para que ela seja mais facilmente enviada através da rede de comunicação. Esses pedaços são transmitidos através de caminhos compostos por diferentes equipamentos. Finalmente, a informação é remontada no destino. Ao ser dividida, problemas que ocorram na transmissão em alguns pedaços da informação podem ser solucionados pelo reenvio de pedaços faltantes, corrompidos, ou fora de ordem.	Utilizar os alunos como equipamentos de transmissão, passar uma frase em pedaços de papel e orientar alguns deles inicialmente a entregarem sempre seu pedaço de papel e em um segundo momento a não entregar o pedaço. Depois pode ser avaliado como a mensagem chega no destino nestas diferentes condições.
		Gestão de dados		(EF06ET08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.	O gerenciamento de dados é frequentemente realizado através do conceito de arquivo. Neste contexto, os arquivos são criados considerando alguma lógica interna e armazenados em memória secundária. Posteriormente, esses	Utilizar um arquivo físico para simular um sistema de arquivos e realizar ações de manipulações das diversas pastas, realizando analogias com os arquivos.

					arquivos podem ser recarregados a fim de seus dados serem utilizados ou mesmo editados. Finalmente, os arquivos podem ser compactados para diminuir o espaço ocupado na memória secundária.	
CULTURA DIGITAL	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Tecnologia digital e sociedade	Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes.	(EF06ET09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.	Nesta habilidade é importante que os alunos possam vivenciar, discutir e refletir sobre o comportamento ao se comunicar em ambiente digital, principalmente na internet, mas não limitada a ela (por exemplo também em aplicativos de conversa).	Identificando e refletindo sobre conduta on-line, por exemplo, propondo regras de conduta que colaborem para o debate de questões éticas em evidência.
	Uso de tecnologias computacionais	Tecnologia digital e sustentabilidade	Selecionar e utilizar tecnologias computacionais para se expressar e resolver problemas, analisando criticamente os diferentes impactos na sociedade.	(EF06ET10) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.	Importante nesta habilidade considerar a reflexão sobre as perspectivas do ser humano e o consumo de tecnologia, como quando compramos novos celulares em substituição a aparelhos mais antigos, ou uma televisão, dentre outros, ou seja, nossos hábitos. Quantos recursos são necessários para se produzir uma tecnologia?	Refletindo e discutindo sobre sustentabilidade e tecnologia, por exemplo, identificando formas de economizar energia e outros recursos, como desligando os dispositivos ou deixando-os em modo de economia de energia.

7º ANO					
EIXO	OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADE		EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE (EF07ET05)
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Programação	Programação usando registros e matrizes	Construir e analisar soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual ou colaborativa, selecionando as estruturas de dados adequadas (registros, matrizes, listas e grafos), aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	(EF07ET01) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de registros e matrizes unidimensionais para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação.	Para automatizar a solução de um problema através da construção de um programa de computador, normalmente é necessário definir as estruturas de dados que serão usadas para representar a informação relacionada ao problema, e depois descrever o algoritmo usando as construções disponíveis na linguagem de programação escolhida. Uma das estruturas mais usadas é o registro, que permite descrever objetos identificando atributos destes objetos, permitindo assim que se trabalhe em um nível de abstração maior: ao invés de receber vários dados de um aluno separados, um programa pode receber o 'registro' de um aluno (que seria um dado que engloba as várias informações sobre um aluno).
				Matrizes unidimensionais (ou vetores) podem ser usados quando temos situações nas quais queremos representar que um determinado objeto é composto por vários	Desenvolver um programa que lê os cartões de resposta do vestibular e um gabarito, verificando para cada candidato o seu número de acertos.

					elementos similares, por exemplo, uma turma pode ter vários alunos; um tabuleiro de xadrez pode ter várias peças, um armário possui várias gavetas etc. A ideia é que cada elemento em uma matriz/vetor ocupa uma posição. Matrizes podem ter uma ou mais dimensões.	
		Análise de programas		(EF07ET02) Analisar programas para detectar e remover erros, ampliando a confiança na sua correção.	Deve-se estimular a análise crítica do programa construído. Uma das formas é através da depuração, que consiste em uma análise detalhada do código e realização de testes para identificar erros. Depuração é uma das formas de desenvolver a habilidade do pensamento crítico.	Usar aplicativos disponíveis que permitem ao programador monitorar a execução de um programa, pará-lo e reiniciá-lo, ativar pontos de parada, entre outros.
		Projetos com programação		(EF07ET03) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	Uma estrutura de dados em ciência da computação, é uma coleção tanto de valores (e seus relacionamentos) quanto de operações (sobre os valores e estruturas decorrentes). É uma implementação concreta de um tipo abstrato de dado ou um tipo de dado básico ou primitivo.	Analisar a proposição e os requisitos de um programa e identificar qual a estrutura de dados adequada a ser empregada: um programa que manipula imagens pode manipular os pixels dessa imagem a partir de um vetor ou uma matriz, um jogo no Scratch pode armazenar a pontuação dos usuários numa lista e salvar esses dados na nuvem, dentre outros.
		Propriedades de grafos		(EF07ET04) Explorar propriedades básicas de	Grafos possuem muitas propriedades que podem ser	Analisar a estrutura de conexão entre os usuários

				grafos.	úteis para a descoberta de conhecimento. Por exemplo, comunidades virtuais são caracterizadas por uma propriedade que se chama clique de um grafo. Algumas propriedades de grafos são: coloração, cliques, graus de vértices, diâmetro, pontes.	de uma rede social ou solucionar um problema de entregas de mercadorias num mapa de cidade.
	Estratégias de solução de problemas	Reúso	Empregar diferentes estratégias da Computação (decomposição, generalização e reúso) para construir a solução de problemas.	(EF07ET05) Criar algoritmos fazendo uso da decomposição e do reúso no processo de solução de forma colaborativa e cooperativa e automatizá-los usando uma linguagem de programação.	A decomposição facilita o trabalho cooperativo, pois auxilia na identificação clara de cada sub tarefa (subproblema), que pode ser realizada por diferentes equipes, bem como da forma como os resultados das tarefas devem ser combinados. A identificação precisa das interfaces das tarefas (entradas e saídas) é essencial para viabilizar a combinação das soluções dessas tarefas, bem como o reúso das mesmas.	Criar um algoritmo para organizar um baralho por naipe e numeração, seguindo as etapas: (1) Coletivamente, dividir o problema em separar os naipes, ordenar as cartas de cada um dos naipes e juntar os naipes ordenados. (2) Identificar que o subproblema de ordenar é comum aos 4 naipes. (3) Estabelecer a seguinte forma de interação entre os subproblemas (interfaces): (a) o subproblema de separar os naipes tem como entrada o baralho inteiro (vetor de 52 posições) e como resultado quatro montes (vetores de 13 posições) do baralho, um para cada naipe; (b) os subproblemas de ordenar os naipes recebem como entrada um monte de cartas do mesmo naipe e retorna

						como saída esse monte ordenado; (c) o subproblema de juntar nos naipes ordenados tem como entrada 4 montes de cartas e como saída o baralho organizado. (4) Dividir a equipe em três grupos menores, atribuindo a cada um dos subproblemas distintos (separação dos naipes, ordenação de um monte do mesmo naipe e junção dos montes). (5) Coletivamente, compor as soluções dos subproblemas de modo a obter o baralho organizado.
MUNDO DIGITAL	Armazenamento e transmissão da dados	Protocolos de comunicação em redes	Entender como os dados são armazenados, processados e transmitidos usando dispositivos computacionais, considerando aspectos da segurança cibernética.	(EF07ET06) Compreender o papel de protocolos para a transmissão de dados.	A transmissão de dados precisa ser realizada considerando um conjunto de regras para sua execução correta. Esse conjunto de regras é chamado de protocolo e permite que a transmissão de dados seja realizada de forma consistente por diferentes equipamentos.	É possível definir regras de encaminhamento de mensagens entre os alunos em uma brincadeira do tipo "telefone sem fio". Em um segundo momento, alguns alunos podem ser instruídos a não cumprir tais regras a fim de ressaltar a importância de protocolos.
		Fundamentos de Segurança Cibernética		(EF07ET07) Identificar problemas de segurança cibernética e experimentar formas de proteção.	A utilização de sistemas e redes de computadores precisa respeitar algumas propriedades dos fundamentos da segurança da informação, como confidencialidade, integridade e disponibilidade. No entanto, essas	Histórias como "Todo melhor amigo tem um melhor amigo também" podem ser utilizadas para demonstrar como segredos compartilhados podem ser espalhados. Esquemas de criptografia através de um

					propriedades podem ser ameaçadas por eventos maliciosos ou não-maliciosos. A fim de diminuir a ocorrência desses eventos, mecanismos de proteção podem ser empregados	dicionário de códigos também podem ser utilizados.
CULTURA DIGITAL	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Ciberbullying	Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes.	(EF07ET08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web.	Nesta habilidade considera-se a discussão e reflexão de colocar-se em posição do outro e respeito em relação as opiniões divergentes na internet, como opiniões de estilos de música, de filmes, de roupas, dentre outros. Espera-se que o aluno possa ser capaz de reconhecer a importância de respeitar as opiniões diferentes da sua.	Demonstrando respeito a diferentes opiniões, por exemplo, em um debate sobre escolhas musicais, política, dentre outros
				(EF07ET09) Reconhecer e debater sobre cyberbullying.	O contexto desta habilidade é a de proporcionar ao aluno a reflexão e discussão sobre cyberbullying, trazendo sua definição. Além disso, espera-se que o aluno reflita sobre a importância de se combater o cyberbullying (essa prática de intimidação, humilhação, exposição, dentre outros em meio digital).	Abordando e refletindo sobre as características do cyberbullying, por exemplo, em um debate a partir de um estudo de caso real, e propondo ações para solucionar o problema.
	Uso de tecnologias computacionais	Impactos da tecnologia digital	Selecionar e utilizar tecnologias computacionais para se expressar e resolver problemas, analisando criticamente os	(EF07ET10) Identificar os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a	Esta habilidade sugere a reflexão e discussão sobre a relação da sustentabilidade e o impacto na produção e descarte de lixo eletrônico. Considera-se	Refletindo sobre o descarte de computadores e suas peças, por exemplo, realizando estudo sobre o impacto das toxinas químicas quando os

				sustentabilidade.	importante enfatizar o descarte de material tecnológico e as diferenças para outros tipos de lixo. Como localidade, tipos de reciclagem.	hardwares dos computadores são expostos e descartados de forma indevida.
		Produção digital	diferentes impactos na sociedade.	(EF07ET11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, podcasts, web sites) usando recursos de tecnologia.	Nesta habilidade espera-se que o aluno utilize recursos e ferramentas digitais como editores de vídeo, editor de áudio, de blogs, para produzir um vídeo, um áudio, uma página na internet, criando e publicando conteúdo, individualmente e colaborativamente. Nesse sentido, experimentar diferentes recursos e ferramentas, inclusive integrando um recurso de vídeo e um blog por exemplo!	Detalhando o processo de documentação de um projeto/ atividade, por exemplo, organizando uma linha do tempo do projeto.

8º ANO				
EIXO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	EXEMPLOS

PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Programação	Programação com listas e recursão	Construir e analisar soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual ou colaborativa, selecionando as estruturas de dados adequadas (registros, matrizes, listas e grafos), aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	(EF08ET01) Construir soluções de problemas usando a técnica de recursão e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.	O conceito de recursão permite exercitar o pensamento indutivo na resolução de problemas, ou seja, recursão não deve ser entendida como uma questão sintática e sim como uma forma poderosa de resolver problemas. O raciocínio indutivo é muito útil na resolução de problemas, pois permite que se trabalhe em um nível de abstração mais elevado do que usando raciocínio dedutivo, o que em muitas situações facilita encontrar soluções (grande parte dos algoritmos clássicos da Computação são bem mais fáceis de compreender nas suas versões recursivas).	(1) Solução recursiva para definir o tamanho de uma lista: "se a lista for vazia, o tamanho é zero, senão o tamanho é um mais o tamanho do resto da lista." (2) Solução recursiva para encontrar o número de ascendentes de olhos azuis em uma árvore genealógica: Se a árvore estiver vazia, o resultado é zero, senão se a pessoa da raiz da árvore tiver olhos azuis, soma 1 ao número de ascendentes de olhos azuis por parte de pai e de mãe desta pessoa, se ela não tiver olhos azuis, o resultado é o número de ascendentes de olhos azuis (por parte de pai e mãe) desta pessoa.
				(EF08ET02) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de listas para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação, empregando ou não a recursão como uma técnica de resolver o problema.	Fazer projetos e construir soluções usando listas e recursão. É importante salientar a importância da análise crítica de programas recursivos identificando a existência de um caso base (fim) e de chamadas recursivas que fazem o programa convergir (se aproximar do fim) - caso contrário os programas podem não terminar.	Fazer um programa que junte as duas pilhas de cartas ordenadas de forma que o baralho todo continue ordenado.
		Algoritmos		(EF08ET03) Utilizar	Compreender algoritmos de	Simular ou programar

		clássicos		algoritmos clássicos de manipulação sobre listas.	manipulação de listas. Para isso, os alunos podem simular os algoritmos ou mesmo implementá-los.	algoritmos de ordenação (Bubblesort, Mergesort, Quicksort etc.), inserção, remoção, busca (linear, binária etc.), entre outros.
		Projeto com programação		(EF08ET04) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	Uma estrutura de dados em ciência da computação, é uma coleção tanto de valores (e seus relacionamentos) quanto de operações (sobre os valores e estruturas decorrentes). É uma implementação concreta de um tipo abstrato de dado ou um tipo de dado básico ou primitivo.	Analisar a proposição e os requisitos de um programa e identificar qual a estrutura de dados adequada a ser empregada: um programa que manipula imagens pode manipular os pixels dessa imagem a partir de um vetor ou uma matriz, um jogo no Scratch pode armazenar a pontuação dos usuários numa lista e salvar esses dados na nuvem, dentre outros.

MUNDO DIGITAL	Sistemas distribuídos e internet	Fundamentos de sistemas distribuídos	Entender os fundamentos de sistemas distribuídos e da internet.	(EF08ET05) Compreender os conceitos de paralelismo, concorrência e armazenamento/processamento distribuídos.	O aluno deve compreender que o paralelismo permite a utilização de diferentes recursos para executar partes de uma tarefa que podem ser realizadas simultaneamente. Paralelismo ocorre quando mais de uma tarefa é executada ao mesmo tempo. Normalmente, se usa paralelismo para melhorar o tempo de execução de uma solução, mas também para que o processo possa ser executado por várias pessoas trabalhando concomitantemente. Para construir uma solução usando paralelismo, deve-se identificar quais partes da solução são independentes, podendo ser executadas simultaneamente. Pode-se também replicar a mesma tarefa para otimizar a execução.	A partir da especificação de um sistema web não implementado ou real, os estudantes podem analisar quais as funcionalidades que dependem de concorrência ou armazenamento distribuídos. A própria Internet é considerada um sistema distribuído, além de Aplicações e serviços baseados na Computação em Nuvem.
		Internet		(EF08ET06) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.	A internet é uma rede composta por muitas redes, as quais compartilham o protocolo Internet. Essas redes são agrupadas em sistemas autônomos, conjuntos de redes que possuem uma política de operação comum. A	Usar a lógica de um modelo em camadas e mostrar como uma língua comum pode ser utilizada para traduzir comunicações entre 2 línguas que não possuem tradutores (ex: tradutores português-inglês e inglês-Espanhol, -espanhol).

					definição desses sistemas autônomos é realizada por entidades que operam na organização dos recursos da Internet.	
CULTURA DIGITAL	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Redes sociais e segurança da informação	Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes.	(EF08ET07) Compartilhar informações por meio de redes sociais, compreendendo a sua dinâmica de funcionamento, de forma responsável e avaliando sua confiabilidade, considerando o respeito e a ética.	A perspectiva desta habilidade é que o aluno tenha a vivência das redes sociais, identifique seu funcionamento como regras, cadastro, dentre outros aspectos operacionais. Além disso, espera-se que o aluno possa refletir sobre o uso responsável das redes sociais, discutindo ética e respeito ao interagir com o outro em meio digital.	Utilizando as redes sociais para compartilhar informações, por exemplo, compartilhando com outros colegas um evento ou acontecimento.
				(EF08ET08) Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados.	Nesta habilidade é importante que o aluno identifique os tipos de dados pessoais (nome, endereço, documento de identidade) que são exigidos em diferentes espaços como jogos online, redes sociais, bem como refletir sobre os riscos de compartilhar esses dados em espaços digitais como a internet.	Identificando as informações pessoais que podem ser tornadas públicas, por exemplo, criando uma lista de sites elencando os tipos de dados pessoais solicitados (ex.: sites de compras, jogos on-line, redes sociais) e avaliando os riscos envolvidos.
				(EF08ET09) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.	Espera-se que o aluno possa discutir e analisar os termos e políticas de uso das redes sociais e demais plataformas, refletindo sobre suas implicações, como por	Identificando elementos "polêmicos" dessas políticas, por exemplo, identificando aspectos que podem ser melhorados para garantir a proteção dos indivíduos.

				exemplo em nossos dados pessoais que ficam armazenados.	
	Segurança em ambientes virtuais		(EF08ET10) Discutir questões sobre segurança e privacidade relacionadas ao uso dos ambientes virtuais.	Destaca-se nessa habilidade a reflexão sobre aspectos de segurança e privacidade que são importantes quando utilizamos ambientes virtuais, como jogos on-line, compras on-line, interação em salas de conversa on-line, interação em redes sociais. assim, destaca-se o compartilhamento de informações, acesso a sites da internet que não são seguros e desconhecidos, dentre outros.	Analisando dados de segurança, por exemplo, verificando as configurações-padrão de privacidade para garantir máxima proteção e tomando consciência das técnicas e filtros utilizados na escola e em casa
Uso de tecnologias computacionais	Uso crítico das mídias digitais	Selecionar e utilizar tecnologias computacionais para se expressar e resolver problemas, analisando criticamente os diferentes impactos na sociedade.	(EF08ET11) Avaliar a precisão, relevância, adequação, abrangência e vieses que ocorrem em fontes de informação eletrônica.	A perspectiva desta habilidade é que o aluno tenha a vivência e faça análise crítica de fontes de informações, como em jornais, blogs, canais de comunicação como YouTube, verificando suas características e como a informação é veiculada.	(1) Realizando pesquisa na internet utilizando palavras-chave, por exemplo, pesquisando sobre os rios do município da escola. (2) Identificando a relação entre as palavras pesquisadas e as respostas listadas pelo buscador, por exemplo, acessando as páginas indicadas e observando a presença das palavras nos resultados do buscador. (3) Identificando a existência de uma ordenação (ranqueamento) nos resultados da pesquisa, por exemplo, comparando os

						primeiros dez resultados com os dez consecutivos e discutindo o critério de relevância dos resultados.

9º ANO						
EIXO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE			EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Programação	Programação usando grafos e árvores	Construir e analisar soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual ou colaborativa, selecionando as estruturas de dados adequadas (registros, matrizes, listas e grafos), aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	(EF09ET01) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de árvores e grafos para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação."	Grafos e árvores podem ser usados para representar uma gama enorme de informações. Para que possamos construir programas de computador, essas estruturas precisam ser formalizadas e descritas em linguagens de programação. Grafos são estruturas que permitem representar objetos e relacionamentos entre esses objetos (como redes sociais, mapas de cidades, a internet etc.). Uma árvore é um grafo com elementos organizados hierarquicamente. Exemplos de árvores são árvores genealógicas, organogramas, mapas mentais, chaveamento de times etc.	Construir um algoritmo para encontrar um caminho em um mapa (grafo), partindo de uma cidade e chegando em outra. Ou então, construir um algoritmo para encontrar os filhos de uma pessoa numa árvore genealógica.
		Projetos com programação		(EF09ET02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e	Uma estrutura de dados em ciência da computação, é uma coleção tanto de valores (e seus relacionamentos) quanto de operações (sobre os valores e estruturas decorrentes). É uma	Analisar a proposição e os requisitos de um programa e identificar qual a estrutura de dados adequada a ser empregada: um programa que manipula imagens pode manipular os pixels dessa

				técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	implementação concreta de um tipo abstrato de dado ou um tipo de dado básico ou primitivo.	imagem a partir de um vetor ou uma matriz, um jogo no Scratch pode armazenar a pontuação dos usuários numa lista e salvar esses dados na nuvem, dentre outros.
		Autômatos e linguagens baseadas em eventos		(EF09ET03) Usar autômatos para descrever comportamentos de forma abstrata automatizando-os através de uma linguagem de programação baseada em eventos.	Linguagens baseadas em eventos permitem descrever sistemas que são orientados pela ocorrência de eventos (como cliques de mouse, pressionamento de alguma tecla, sinal de algum sensor). Este tipo de linguagem tem muitas aplicações como por exemplo, o projeto de interfaces ou aplicações de robótica. Para se desenvolver um programa orientado a eventos, é muito útil construir como primeiro passo uma especificação abstrata do sistema usando autômatos (ou sistemas de transição), que são modelos que representam os estados do sistema e as transições possíveis dependendo dos eventos que ocorrerem.	Modelar o comportamento de um robô utilizando autômatos, descrevendo eventos acionados a partir da leitura de seus sensores.

MUNDO DIGITAL	Sistemas distribuídos e internet	Segurança cibernética	Entender os fundamentos de sistemas distribuídos e da internet.	(EF09ET04) Compreender o funcionamento de malwares e outros ataques cibernéticos.	Software malicioso, ou malware, são programas nocivos que obtêm acesso ilegal a dispositivos digitais. Eles podem acessar um computador ou dispositivo por meio de anexos de e-mail, pendrives ou sites desprotegidos. O malware pode invadir um computador e causar estragos. Esses programas podem desacelerar um dispositivo, enviar e-mails de spam ou até mesmo roubar ou excluir dados pessoais. O malware é classificado com base em como entra no computador e no que faz quando está lá. Alguns exemplos de malware são: vírus, worms, rootkits, spyware, trojans, backdoors, ransomware, entre outros.	Analisar cada um dos tipos de malware a partir de exemplos conhecidos, como o Brain em 1986, Worm Morris em 1988, miniDuck em 2013, Kevin Mitnik em 1990, dentre outros casos emblemáticos.
	Sistemas distribuídos e internet. (cont.)	Segurança cibernética (cont.)	Entender os fundamentos de sistemas distribuídos e da internet. (cont.)	(EF09ET05) Analisar técnicas de criptografia para armazenamento e transmissão de dados.	A criptografia é o processo de pegar uma mensagem e torná-la ilegível para todos, exceto para a pessoa a quem se destina. Historicamente, a razão mais popular para criptografar informações era permitir a comunicação entre líderes militares, espões ou chefes de estado. Mais recentemente, com o advento da internet e	(1) Apresentando o conceito de criptografia, por exemplo, usando algoritmos simples de criptografia para que os estudantes codifiquem textos e frases e troquem mensagens criptografadas com os colegas. (2) Discutindo a importância do tráfego de informações criptografadas nas redes, por exemplo, em relação a dados como

					das compras on-line, a criptografia está se tornando cada vez mais importante. Por exemplo, é usado para manter o dinheiro dos clientes seguro durante as transações.	senhas e informações bancárias das pessoas. (3) Discutindo o papel histórico da criptografia, por exemplo, na comunicação de informações sigilosas durante a Segunda Guerra Mundial.
CULTURA DIGITAL	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Tecnologia digital e sociedade	Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes.	(EF09ET06) Analisar problemas sociais de sua cidade e estado a partir de ambientes digitais, propondo soluções.	Espera-se que o aluno utilize recursos digitais para analisar problemas sociais de seu cotidiano, como por exemplo em pesquisa, comparação de informação, documentação da pesquisa, seja em sua cidade ou estado, propondo soluções a esses problemas.	Apresentando propostas/soluções para problemas de sua cidade ou bairro, por exemplo, usando um fórum ou um recurso digital aberto para expressar suas ideias.
				(EF09ET07) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.	Importante nessa habilidade que o aluno possa refletir, discutir as diversas aplicações das tecnologias em nosso cotidiano, considerando propor soluções aos desafios da atualidade do ser humano em qualquer área, como, por exemplo, no meio ambiente, na saúde, na economia, acessibilidade, transporte, dentre outros.	Analisando o surgimento de novas profissões a partir dos avanços tecnológicos e os impactos socioeconômicos derivados, por exemplo, realizando um estudo sobre as profissões que existiram no passado e as que existem hoje, e criando conjecturas sobre profissões que deverão se extinguir devido à automatização, além de novas profissões que poderão surgir no futuro.
				(EF09ET08) Discutir como a distribuição desigual de recursos de computação	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa refletir sobre o acesso as tecnologias	Pode-se organizar um painel on-line que compare diferentes tecnologias, seus

				em uma economia global levanta questões de equidade, acesso e poder.	pelas pessoas e seus impactos na igualdade, desenvolvimento sustentável, e poder, como por exemplo sobre os custos de determinada tecnologia e quem pode comprá-la, trazendo assim questões como pobreza, acesso ao poder, dentre outros.	custos e seus impactos no cotidiano do ser humano.
		Autoria em meio digital		(EF09ET09) Criar ou utilizar conteúdo em meio digital, compreendendo questões éticas relacionadas a direitos autorais e de uso de imagem.	Espera-se que o aluno possa utilizar recursos como editores de texto, planilha, apresentações, editores de vídeo, blogs, programas de animação, linguagens de programação para criar conteúdos diversos, considerando o cuidado com direitos autorais.	(1) Apresentando a definição de direito autoral e explorando questões relacionadas a esse tema, por exemplo, discutindo sobre download de músicas e filmes na web. (2) Discutindo sobre direito autoral de músicas e filmes e sobre a prática de pirataria.
	Uso de tecnologias computacionais	Qualidade da informação	Selecionar e utilizar tecnologias computacionais para se expressar e resolver problemas, analisando criticamente os diferentes impactos na sociedade.	(EF09ET10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.	Nesta habilidade, o aluno terá a perspectiva de refletir e discutir sobre o papel da informação que circula em diferentes formatos (físico ou digital), analisando se é verídico, se tem credibilidade, sua importância e relevância, bem como relacionando a intenção dessa informação e sua circulação.	Propondo a reflexão de valores e atitudes responsáveis relacionadas ao uso de dados em ambiente digital, por exemplo, trabalhando com fake News, diferenciando informações falsas e verdadeiras.